Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9839 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

LIGEIROS CAPITULOS

JORNALISMO — Não ha nada, entre nós, a que melhor se applique o adjectivo — interessante — mesmo com o duplo sentido que lhe concedem, do que o jornalismo. Imaginemol-o um edificio. E' uma imagem precisa, embora frivola. Desse edificio bastante é que nos preoccupemos com as torres, as portas e o recinto. As torres são de fina architectura, de nobre aprumo, desenhos esplendidos, decorações magestosas, e o que nas faces principaes se lhes observa é louvavel e bello: os nomes ali gravados, como que a dizerem o que essas torres symbolizam, é com justiça e belleza que de tão alto resplendem. As portas, que offerecem uma consistencia de rocha ou de carvalho e cujas trancas, já do feitio moderno, têm segredos que só os de casa conhecem, são precisamente fantasticas. Por que? Porque na maioria das vezes só se deixam abrir pelos fracos. E' de ver o espectaculo caprichoso que ellas apresentam, como por exemplo, este: Chega um homem vigoroso, que pisa forte e tem saude e tem alma, com a intenção de abril-as. Chega, empurra-as, abala-as, põe nesse serviço todo o seu vigor, e nem esperança vê de que ellas se abram; procura um ponto de apoio, mercê do qual os musculos lhe rebentam magnificos, investe outra vez, e ainda não obtem que ellas cedam; arma-se de uma alavanca, investe pela terceira vez, de modo a pensar-se que vae derrubar, não já as portas, senão tambem todo o edificio e, ao cabo de esforços tantos, nem tem aberto uma flecha por onde o olhar se lhe derrame. Mas, dentro em pouco apparece um rachitico, um desfibrado, um borrão de vida, uma existencia em destroço, e ainda não tem feito nenhum signal nem manifestado nenhum desejo de chegar ao recinto, e já as portas estão abertas, escancaradas, dir-se-hia que para dar passagem a um cortejo solemne. Não ha duvida que essas portas são fantasticas. Nem é menos fantastico o recinto a que ellas conduzem. Coisas as mais incalculaveis, factos os mais imprevistos têm ali o seu campo de acção. Um caracteristico? Um aspecto? Uma nota? Um traço? Para que? Pelo espectaculo que as portas offerecem avalia-se bem o que se passa no recinto. Esse recinto é um cháos ou uma maravilha, principalmente uma maravilha. Lembra-vos esse rapaz que vistes ha pouco a tomar notas de navios entrados e saidos? Pois elle, á noite, doutrinará sobre a musica de Wagner, emquanto um outro, que apurou o movimento policial do dia, fará de Taine, deletreando, sem a comprehender, a philosophia de *Chanaan*. Não vos lembra aquelle outro que redigiu pela manhã a primeira pagina do *Jornal do Brasil*? Pois elle, mais tarde, escreverá a proposito do sequestro dos bens dos franciscanos, sob o ponto de vista catholico ou juridico, que para aquelle jornal é uma coisa só. E aquelle que resenhou as multas impostas aos conductores de vehiculos? Aquelle, ah! vae escrever, para amanhã, o juizo critico sobre as *Palavras ao mar*, do Sr. Vicente de Carvalho; vae dizer que esses versos são ruins, porque não rimam.

Maravilhoso esse recinto! Extraordinario, esse edificio! Não sei o que seria delle sem aquellas torres, que ainda o prendem a tão alto.

CRITICA — Como fazemos critica. Aqui está um thema largo, capaz de encher o maior capitulo; um achado tremulante na arte dos adjectivos. Não é um assumpto novo, mas daquelles que se renovam, offerecendo, de cada vez, surprehendentes aspectos. Não me parece difficil abordal-o, pois que difficil não será dizer-se daquillo que não contém difficuldades nem profundezas.

Convenho em que para se criticar a critica, que equivale a crear ou construir, se necessite de largos surtos e vastos recursos de synthese; de quasi nada, porém, acredito, se venha a necessitar para dizer como se critica. Um simples methodo demonstrativo, simples e fiel, opera o preciso. Tudo mais é dispensavel, prescinde-se, mesmo, de qualquer referencia ás formas consagradas pelos nossos criticos, quero dizer, de qualquer referencia áquella sympathia que Carlyle reclamava, ou áquella theoria do meio que Taine expoz, ou aos conceitos doutrinarios de Sainte Beuve, ou aos dionysiacos extravasamentos de Nietzsche. Não se carece de tanto.

A nossa critica tem o seu maior centro de irradiação e dominio nos jornaes, das nossas columnas jornalisticas provindo, não raro, os seus ultimos preceitos esplendentes, as suas derradeiras concepções altiloquas. O melhor caminho, o caminho unico, por conseguinte, para bem conhecer e relatar do assumpto é entrar os jornaes. Lá dentro, no seio de cada um, está o inesperado, o typico, o completo. Nem ha criticas mais eloquente e mais razoavel do que a que dali reponta. Critica profundamente humana, porque se afina pelo affecto ou desaffecto, e essencialmente historica, porque reflecte as condições inadjectivaveis do momento, não ha medil-a sem se ter a noção exacta dos destinos literarios para que caminhamos. Talvez que em tempo nenhum tenhamos tido tão perfeitos e extraordinarios processos criticos, reveladores, de tal modo, das nossas ascendencias estheticas ou dos nossos prodigios de cultura. E, senão, vejamos: o poeta A manda o seu livro a um jornal. No fim de vinte ou trinta dias, o livro vai parar ás mãos de um reporter da Bolsa, que o envolve em um ligeiro golpe de vista e logo escreve isso, que já traz decorado: "o Sr. A revela aptidões para o verso, mas só se preoccupa com o amor, esquecido de que a grande arte deve girar em torno da natureza ou dos problemas que trabalham a sociedade moderna."

Na maioria das vezes, esse amor que o poeta canta e o reporter da Bolsa condemna é o grande amor universal, em que se funde toda a historia humana e em que se agitam, por isso mesmo, todos os problemas sociaes e repercutem todas as vozes da natureza. Mas a visão do critico só póde chegar até ali. Outras vezes a nossa critica offerece esta face: o prosador B remette á imprensa um seu livro. Trata-se, agora, de um amigo do reporter da Bolsa; por isso, a noticia da recepção do livro começa mais ou menos assim: "B, o maior dos prosadores novos..." Estou exagerando? Não, creio mesmo que o meu colorido não diz a verdade núa. Todos sabem até onde vai a furia ou a ingenuidade dos noticiaristas e a quanto sobe o desplante da nossa critica de camaradagem. Lembro-me bem de ter lido, ha tempos, um topico adoravel em que o noticiarista, no proposito de bem exprimir a sua admiração por um illustre escriptor, e achando pouco expressivo, no caso, o adjectivo eminente, escreveu: "o eminentissimo literato, etc."

Mas, não é sómente no recondito dos jornaes que a critica do momento se amolda a esses principios ou a principios pouco differentes. Tambem cá por fóra, entre gente de responsabilidades, discorre ella nas mesmas proporções. E, aqui, o caso é mais serio e mais triste. Sobretudo mais triste, porque aos que sabem ouvir não se perdoa que entendam por canções de uma alvorada limpida os rumores desconcertantes de uma noite em declinio. E' possivel que a muitos pareçam menos perniciosos os conceitos criticos elaborados cá fóra, sem interferencia dos noticiaristas omniscientes. Eu os acho perniciosissimos, de pessimas consequencias, não só para a nossa bem duvidosa literatura, mas tambem para os proprios attingidos por esses conceitos. Porque, nada se perde ou adianta que se grite anonymamente do alto de uma noticia que F é o maior poeta de tal geração ou que B é um prosador notavel e unico. Mas, para uma intellectualidade que se quer impôr é de não pouco attrazo que um dos seus mais legitimos representantes venha dizer, por exemplo, em uma pagina brilhante, de fraternidade luminosa, em que os periodos são traçados harmoniosamente, que E é um poeta insigne, dos mais insignes, quando os primeiros versos citados nessa pagina são um formal desmentido a tão graciosa affirmação, e que um outro seu não menos legitimo representante affirme, em uma chronica ligeira, por varios assumptos repartida, que são versos admiraveis os versos de um soneto mediocre, dos mais mediocres, dos mais indignos do autor, em o qual o rythmo anda ás topadas e a metrica se recolhe, afrouxando os hemistichios, e se desenvolve a imagem barata de um coração que tem os sentimentos de Salomão e vive a esperar por umas tantas coisas da rainha de Sabá!

Ou essa critica para muito no alto ou foi escripta automaticamente.

De qualquer fórma, é sempre assim a nossa critica, é sempre assim que a fazemos, dando as nossas opiniões como sentenças, pensando dos pobres leitores uns bugres que se deslumbram com a nossa *pose* doutrinaria.

ACADEMIAS — São duas, ou eram duas: uma que morreu num duello e outra que não morrerá, porque teve o cuidado de julgar-se immortal a si mesma. Trata-se, pois, de um assumpto intangivel, a intangibilidade da morte e da immortalidade.

Não nos detenhamos aqui. Eu entendo que academia é uma coisa que já passou, caiu da moda, que não se comprehende mais, a não ser que se trate daquellas que vêm de um passado e representam tradições estimaveis. Estou em que os tempos serios de hoje não mais comportam academias. Neste ponto, penso com o illustre Sr. Felix Pacheco, para quem o triumpho hoje é exclusivamente do individualismo. Ao demais, o valor das academias, como a nossa, assenta num equivoco. Quasi todos os que as procuram com interesse, procuram-nas não só porque se sentem ou se sabem sem forças para vencer sósinhos, mas principalmente porque acreditam que o throno academico seja o dos maiores. Eu não digo que sim nem que não. Mas, entrem a nossa academia, encham duas balanças, uma com os chamados maiores, outra com os eternas crianças de letras que por lá se contêm, e me digam qual das duas provoca o desequilibrio.

A verdade, depois destas palavras, é a seguinte: a democracia é a mais bella conquista do homem, mas tem uma desvantagem: sob o seu regimen quasi nada se pode levar a serio que comece por eleição. Ainda se os academicos fossem nomeados...

Uma nota — Estes capitulos, bem como outros que deixo de publicar desta vez, não são propriamente meus. Pediram-me que eu os publicasse, como de minha lavra, com uma nota final em que dissesse foram os mesmos escriptos á maneira do Sr. Carlos de Laet, embora sem a correcção, a segurança, o esplendor, o encantamento que refulgem nos periodos desse profundo adoravel e perfeito em quem se não conhecem outros pontos vulneraveis além da teimosia fidalga com que exalça as doutrinas imperiaes e quebra lanças pela religião de que S. Expedito é figura proeminente.

Theophilo de Albuquerque.

Actualidades

PRIMEIRAS SANGRIAS...

BERLIM, 12 — Na situação financeira, em geral, mantem-se, porém, o mesmo desassocego e as mesmas apprehensões porque — diz-se — nenhuma declaração allemã fará com que voltem os capitaes francezes retirados dos bancos allemães.

(Jornaes de hontem.)

A FRANÇA — Desculpa, camarada, mas deixa-me primeiro tirar o que é meu. Ficas, assim, mais leve para a lucta!...

O tempo.

Melhor seria não termos que falar do dia de hontem.

Choveu, com interrupções, é certo, desde a manhã até á noite. O céo conservou-se encoberto e frio.

A cidade revestiu-se de tristeza e ficou quasi deserta.

Compensou-nos, porém, a temperatura, mantendo-se entre os limites razoaveis de 22,9 e 19,3.

O aspecto do céo, á noite, não era melhor, e, assim, talvez tenhamos ainda hoje um dia de chuva, triste e monotono.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O general Menna Barreto, novo ministro da guerra, teve hontem uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, na qual ficou assentado que o general Vespasiano de Albuquerque seria nomeado inspector da 9ª região militar, e que o general José Carlos Pinto iria commandar a 5ª região militar, em Pernambuco.

A commissão de agricultura da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Christiano Brazil, e resolveu solicitar do governo informações a respeito do projecto que institue a policia sanitaria de animaes.

A commissão de petições e poderes da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, e assignou os seguintes pareceres concedendo licenças:

Sem vencimentos, ao Dr. João Nery, inspector sanitario; com ordenado, a Carlos Augusto Pereira da Cunha, estafeta dos telegraphos; com ordenado, a Alfredo Augusto Ferreira de Oliveira, praticante dos correios.

A commissão acceitou as emendas do Senado mandando submetter á inspecção de saude, para poderem obter licença: de um anno, o bacharel Luiz José de Sampaio, juiz substituto federal no Rio Grande do Sul, e de igual tempo, a Raul de Azevedo, administrador dos correios do Amazonas.

Sob a presidencia do Sr. Frederico Borges, reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara.

O Sr. Felisbello Freire devolveu o projecto do Sr. Porto Sobrinho, estendendo aos juizes seccionaes e seus substitutos a disposição do art. 3º, n. III, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Este projecto foi assignado por toda a commissão.

O Sr. Felisbello Freire relatou favoravelmente a indicação do Sr. Carlos Garcia, sobre se aos Estados é licito crear caixas economicas. Este parecer foi unanimemente assignado.

Ainda o mesmo deputado consultou á commissão sobre a emissão de titulos pelas ordens religiosas. S. Ex., fazendo considerações a respeito, prometteu apresentar um projecto sob dois aspectos: questão da lei das sociedades anonymas e questão da lei patrimonial.

Reuniu-se hontem a commissão de obras publicas da Camara, sob a presidencia do Sr. Carneiro de Rezende.

Foi assignado um projecto do Sr. Alaor Prata, concedendo favores a quantos queiram explorar a industria siderurgica, estando em condições.

O Sr. Prudencio Milanez apresentou um projecto, de que pediu vista o Sr. Eduardo Saboia, sobre o requerimento do engenheiro João Maria da Silva Junior, pedindo favores para a construcção de casas para operarios.

O Sr. Carneiro de Rezende deu parecer contrario ao projecto de uma estrada de ferro de Simão Dias a Estancia.

O Sr. Eduardo Saboia leu pareceres, indeferindo os requerimentos de Luiz Brink e H. Kerrardt.

S. Ex. apresentou tambem um substitutivo ao projecto do Sr. Socrates, sobre a circuito telegraphico de Uberaba.

No expediente da sessão de hontem da Camara, foi lido um requerimento da Companhia Brazileira de Exportação de Frutas, com séde em Santos, pedindo auxilio para elevar o seu capital de 500 a 4.000 contos, e para adquirir dez ou mais navios apropriados a esse mister.

O Sr. Raymundo de Miranda apresentou hontem á Camara um projecto de lei, concedendo a D. Anna Gertrudes de Hollanda Neiva, filha do fallecido coronel João Soares Neiva, o direito á percepção das outras duas partes do montepio que recebiam duas de suas irmãs, já fallecidas, e no valor de 1:6$666.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

Continuou hontem na Camara a discussão sobre os limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Coube a vez de falar hontem ao Sr. Henrique Valga, representante de Santa Catharina.

Começou S. Ex. dizendo que não tinha intenção de falar, porém o discurso do Sr. Carlos Cavalcanti o obrigava a isto.

O Estado que representa, depois de esgotar todos os meios suasorios, recorreu ao poder judiciario, que já decidiu a pendencia a seu favor.

Não cabe agora a excepção de incompetencia allegada pelo Paraná.

Todos sabem que as leis que regem a materia são leis de direito publico; a vontade das partes não as pódem alterar. O art. 59, n. 1, letra C, da Constituição confere ao Supremo Tribunal a competencia para processar e julgar originaria e privativamente as questões de limites entre os Estados.

A respeito, S. Ex. leu commentarios de João Barbalho e disse que foi para respeitar os limites que a legislação anterior traçara ao Estado de Santa Catharina, que este Estado recorreu ao Supremo Tribunal.

Em seguida S. Ex. leu um extenso parecer do senador Ruy Barbosa sobre a questão em debate e conteu com toda a minucia os tramites da questão no tribunal.

S. Ex. terminou pedindo licença para enxertar em sua oração trechos da "Soberania em acção", publicados em o nosso numero de hontem.

S. Ex. teve amaveis referencias para com o "Paiz".

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante da força policial a dar baixa ao 2º sargento Manoel Conrado de Lima e ao anspeçada Estanislão de Oliveira Porto.

Obteve um anno de licença o major Nuno Alves Pereira Cardoso, da guarda nacional do Estado do Amazonas.

Ao juiz de direito da 3ª vara criminal o Sr. ministro da justiça remetteu para ser informado e instruido o requerimento em que Alfredo Maria Torres pede commutação da pena de tres annos e quatro mezes a que foi condemnado por crime de tentativa de roubo.

Ao juiz federal em Sergipe foi remettido para igual fim, o requerimento em que José Thomaz Maria pede perdão do resto da pena de 23 annos, a que foi condemnado.

Ao presidente do conselho superior do ensino o Sr. ministro da justiça, em resposta a uma consulta, declarou não só o governo aguarda a observancia das disposições contidas nos arts. 13, letra F, e 60, letra C, da lei organica do ensino, para que possa decidir sobre a creação da cadeira de direito internacional privado na Faculdade de Direito de S. Paulo, mas tambem quanto á relevação das faltas dadas em junho findo pelos alumnos da mesma faculdade, que, assim como a respectiva congregação, ministerio da justiça se julga incompetente para tomar conhecimento do assumpto.

Serão publicadas hoje officialmente as novas nomeações para a guarda nacional da Capital Federal e das comarcas de Rio Novo, Caldas e Palma, no Estado de Minas.

O Sr. ministro da justiça mandou o seu official de gabinete, Dr. Oscar Lopes, visitar hontem o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, por motivo de sua enfermidade.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Cassiano do Nascimento e Walfrido Leal, deputados João Simplicio, Marcello Silva, Alvaro Botelho, Ribeiro Junqueira e Nicanor do Nascimento, Drs. Albuquerque de Mello e Elpidio Trindade, marechal Olympio da Silveira, Dr. Belisario Tavora e coronel Silva Pessoa.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao procurador geral do Districto Federal, afim de providenciar como for de direito, o requerimento de José Gonçalves, pedindo providencias contra o facto de estar preso na Casa de Detenção, desde 4 de junho ultimo, á disposição do juiz da 3ª pretoria, sem que tivesse ainda entrado em julgamento.

Em resposta a um officio do ministerio da fazenda, o Sr. ministro da justiça declarou que ao Dr. Gustavo Eduardo Hasselmann, preparador interino da cadeira de microbiologia da Faculdade de Medicina desta capital, compete apenas a gratificação que for descontada ao funccionario effectivo, ora em gozo de licença, devendo o pagamento ser feito no Thesouro, porque o funccionario effectivo ahi recebe seus vencimentos e continuará a recebel-os, em virtude do art. 126, paragrapho unico da lei organica.

Conferenciou hontem, á tarde, com o Sr. ministro da justiça o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

Ao que sabemos, essa conferencia versou sobre a proxima reforma da policia, que provavelmente será assignada no despacho da semana vindoura.

O Sr. ministro da marinha resolveu adiar a sua projectada viagem a S. Francisco.

O contra-torpedeiro *Matto Grosso* deixou hontem o dique Guanabara, onde limpou o casco, sendo substituido no mesmo dique pelo contra-torpedeiro *Piauhy*.

Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes.

O capitão de corveta Conrado Heck concluiu o inquerito policial militar a que procedeu a bordo do couraçado *S. Paulo*, para apurar a procedencia de accusações feitas por alguns marinheiros contratados, em serviço naquelle navio.

O navio-escola *Benjamin Constant* deve seguir hoje para o norte, em viagem de instrucção.

Foi exonerado do cargo de commandante da escola de aprendizes marinheiros do Maranhão o capitão-tenente Rogerio de Siqueira.

O capitão do porto da Bahia telegraphou ao inspector de portos e costas, communicando ter sido reposta a boia ao sul do baixo Santo Antonio.

Para o hospital central do exercito serão nomeados: vice-director, o major Dr. Manoel Ricardo Alves da Fonseca; chefe de clinica cirurgica, o major Dr. Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcanti, e chefe de clinica medica, o major Dr. Joaquim de Mendonça Sodré; para os serviços de clinica, os capitães Drs. Armando Calazans, Francisco Antonio Antunes, Alvaro Carlos Tourinho, Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho, Getulio Florentino dos Santos, Justiniano da Rocha Marinho, Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, os 1ºs tenentes José Acylino de Lima, Virgilio Ovidio Pereira da Costa, Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, João de Castro Pache de Faria e os adjuntos especialistas de homœopathia Drs. João Baptista Boaventura Soares de Meirelles e Umberto Auletta; para encarregado do gabinete de electricidade medica, o capitão Dr. Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, e auxiliar, o Dr. José Baptista Gonçalves; para o serviço de corpo de delicto, exames de sanidade e autopsias, o medico adjunto Dr. Luiz Joaquim de Oliveira Santos; para chefe do serviço de pharmacia, o major pharmaceutico José Basilio da Gama Villas Boas, e coadjuvantes, os capitães Alfredo Dias Ribeiro e Alfredo Pereira da Cruz e os 1ºs tenentes Mario Gonçalves Barata e Candido Eudoro Correia; para o serviço de odontologia, os 1ºs tenentes cirurgiões-dentistas Jayme Leal Sardinha, Custodio Milanez dos Santos e Francisco Bastos Moreira Martins, e para encarregado dos serviços de intendencia, o 2º tenente intendente João Pereira Fortuna.

O tenente-coronel Benjamin Liberato Barreto, ex-chefe do gabinete do general Dantas Barreto, foi nomeado para o cargo de chefe da 3ª secção da divisão de engenharia.

Foram nomeados adjuntos do grande estado-maior do exercito o major Samuel Augusto de Oliveira e o capitão Joaquim de Castro.

Assumiu hontem o commando do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria o capitão Barros Cavalcanti.

AS DECLARAÇÕES POLITICAS

Foi hontem entregue ao "Diario Official", que a publicará hoje, a nota redigida pelo senador Quintino Bocayuva e pelo deputado Fonseca Hermes, com as declarações politicas do que foi resolvido na reunião effectuada segunda-feira, no palacio Guanabara.

Essas declarações são as seguintes:

"Eis em synthese os assumptos explanados na reunião celebrada no palacio Guanabara, no dia 11 do corrente, e as opiniões emittidas pelo Sr. presidente da Republica e por alguns dos cavalheiros presentes nessa reunião:

Expondo os motivos pelos quaes tinha julgado conveniente ouvir a opinião dos seus amigos politicos, tanto sob a politica geral, quanto sobre alguns casos singulares referentes a certos Estados da União, o Sr. presidente da Republica fez as seguintes ponderações:

Que perante os amigos ali reunidos não carecia reaffirmar os compromissos assumidos perante a Nação, ao formular a sua plataforma politica, quando aceitou a candidatura ao cargo de presidente da Republica;

Que, com grande satisfação, viu corporificados no programma do Partido Republicano Conservador os principios e as normas indicados na sua referida exposição;

Que em seu conceito a sua e a missão do Partido Republicano Conservador é tornar effectiva a realização dos principios consubstanciados na Constituição de 24 de fevereiro e demonstrar a efficacia do regimen adoptado pela Nação Brazileira, desde que seja elle sinceramente executado;

Que desejando manter-se estrictamente dentro do seu papel constitucional, como representante do poder executivo, para o fim de attender com solicitude e desassombro de espirito aos interesses superiores da administração da Republica, era-lhe grato aceitar a collaboração e a correspon-sabilidade politica do partido que apoiava o seu governo, para que os seus actos fossem sempre a expressão do pensamento commum que os inspirava e não a expressão da sua vontade pessoal;

Que como primeiro magistrado da Nação era seu desejo e julgava ser esse o seu primeiro dever—assegurar a todos os brazileiros, sem distincção de partidos ou de opiniões politicas, o livre exercicio dos seus direitos e a mais completa liberdade dentro das normas estabelecidas pela Constituição da Republica;

Que, no desempenho da sua alta funcção governamental, era o seu mais sincero empenho manter, do modo mais rigoroso, a moralidade da administração, esperando ser coadjuvado nessa pratica salutar pelos governos dos Estados da União, cujo credito e cuja respeitabilidade interessam a toda a União e envolvem o credito e a honra nacional, dentro e fóra das nossas fronteiras territoriaes;

Que, sendo a base fundamental da nossa estructura politica a livre eleição dos mandatarios da Nação em todos os postos electivos, era compromisso seu e tambem do Partido Republicano Conservador assegurar, do modo mais efficaz, a livre expressão da vontade do povo, e, nesse sentido, assegurar, igualmente, o reconhecimento dos poderes dos que sejam legitimamente eleitos, sem preferencias arbitrarias para os amigos e sem a exclusão acintosa dos adversarios;

Que, fiel e tradicionalmente respeitador do principio federativo e da autonomia dos Estados, podia affirmar aos seus amigos e aos que o não sejam que, durante o seu governo, não praticará actos de intervenção indebita ou violenta para coagir, por qualquer modo, a liberdade dos seus concidadãos, e que, estando certo de interpretar o sentimento dos amigos que apoiavam o seu governo, estava tranquillo e confiante de que poderia entregar-se serenamente ao estudo dos problemas economicos e administrativos que mais directamente interessam á prosperidade da nossa Patria, sem preoccupações de ordem politica ou partidaria;

Que, coincidindo com o primeiro anno do seu governo a successão dos governadores de quasi todos os Estados da União, observava com intima satisfação que em todos elles o povo se interessava na lucta politica legal, manifestando-se livremente e até ardorosamente a opinião publica, conforme as diversas correntes politicas que a agitam e movimentam;

Que, emquanto essa agitação se produzir no terreno legal, só póde applaudil-a, esperando que em nenhum Estado da Federação seja perturbada a ordem publica;

Que, cessada a agitação produzida pela eleição presidencial e organizado regularmente o partido republicano conservador, é claro que será solidario com os seus amigos politicos em todos os Estados da União — o que não deve impedir, onde quer que se manifeste a conveniencia de tal proceder, que esses amigos effectuem qualquer accordo, sem transigencia dos principios politicos, com os que foram nossos adversarios na lucta da eleição á presidencia da Republica, porque, brazileiros e como nós interessados na manutenção da ordem e da prosperidade do Brazil, poderão nobremente e patrioticamente collaborar no governo dos seus Estados e da União, sem quebra do seu pundonor;

Que nada receava, quanto á solução dos casos politicos referentes á successão dos governadores dos Estados e á futura eleição da Camara dos Deputados e do terço do Senado, porque suppunha poder affirmar que os designios patrioticos do governo federal têm sido comprehendidos por todos os governos dos Estados da União e reconhecida a lealdade com que tem procedido e continuará a proceder, visando unicamente o prestigio da Republica e os interesses superiores da Federação Brazileira;

Que o unico Estado onde a lucta eleitoral se vai effectuar em condições de certo constrangimento para si é o de Pernambuco. Nesse Estado, o Partido Republicano Conservador proclamou a candidatura do seu particular amigo e illustre collaborador no governo, o general Dantas Barreto, contrapondo-a á candidatura do chefe do partido preponderante nesse Estado e que obedece á direcção do eminente senador conselheiro Rosa e Silva. Como ambas as parcialidades cooperaram na eleição presidencial, honrando-o com os seus votos, lamenta a divisão operada nos elementos politicos desse importante Estado e julga dever abster-se de interferir com a sua autoridade para influir de qualquer modo no exito da campanha pró ou contra qualquer dos seus illustres candidatos contendores;

Que, finalmente, sobre outras occurrencias de diverso caracter, que communicara aos seus amigos, no correr da conferencia para a qual os convidara ha dias, esperava a franca manifestação das suas opiniões, porque os assumptos politicos e administrativos submettidos á sua apreciação interessavam vivamente á Republica e empenhavam a responsabilidade reciproca do chefe do governo e do Partido Republicano Conservador, que lhe prestava o seu honroso apoio.

Em nome da commissão executiva do Partido Republicano Conservador se exprimiu o senador Quintino Bocayuva:

Que julgava interpretar o sentimento dos seus collegas presentes e ausentes, assegurando que as criteriosas ponderações adduzidas pelo Sr. presidente da Republica mereciam o seu pleno assentimento, por estarem ellas de accordo com o programma do partido e até com o temperamento politico dos seus representantes no seio da commissão executiva;

Que a organização do partido tivera por fim, não sómente organizar uma força politica governamental, que servisse de apoio ao chefe da Nação, escolhido por indicação dos amigos, que nas responsabilidades tiveram da proclamação do novo regimen, porém, ainda promover em toda a União o restabelecimento das boas normas do governo republicano, es-

forçando-se para tornar pratica e effectiva a autoridade suprema da soberania do povo —base fundamental da Republica;

Que, para esse effeito, collaboraria com o Sr. presidente da Republica, sincera e lealmente, prescrevendo absolutamente os expedientes e actos que possam concorrer para a deturpação do regimen republicano, garantindo, tanto quanto possa, a verdade da expressão das urnas eleitoraes, e assegurando o reconhecimento de todos os que forem legitimamente eleitos, sem parcialidades condemnaveis no exame do processo eleitoral;

Que a aspiração do partido é repellir da lucta legal das eleições, não sómente a coacção da força federal ou estadoal, que nunca deve ser tolerada, mas tambem e principalmente a fraude corruptora, que allue pela base a nossa estructura institucional e mancha o proprio caracter nacional, deshonrando-nos perante o mundo civilizado;

Que, em synthese, o que desejamos é que cada voto recolhido á urna eleitoral seja fielmente apurado e que o resultado real da votação seja reconhecido e respeitado, quer elle aproveite aos amigos, quer aproveite aos adversarios;

Que, de accordo com o compromisso assumido pelo Sr. presidente da Republica e em obediencia ao dispositivo constitucional, se respeite em todos os Estados o direito das minorias, onde ellas realmente existam, não como grupos desorientados e sem organização, mas onde, incorporadas, representem nos Estados e na União principios ou opiniões divergentes do programma do nosso partido;

Que, esposando os ponderados conceitos emittidos pelo Sr. presidente da Republica, é empenho sincero do Partido Republicano Conservador fortificar o elemento moral da Nação, exigindo do governo federal e dos governos dos Estados a mais severa probidade administrativa, condemnando, onde quer que se manifestem, a dissipação ou o emprego abusivo dos dinheiros publicos, dos quaes os poderes constituidos são simples depositarios e administradores responsaveis;

Que, com relação ao principio federativo e á autonomia dos Estados, o compromisso do partido está exarado no seu programma; pelo que repellirá e condemnará sempre qualquer intervenção que tenha por effeito coagir a liberdade dos cidadãos e o regular funccionamento dos poderes estadoaes legitimamente instituidos;

Que, nesse sentido, só serão realmente nossos amigos e correligionarios os que, nos Estados, pelo exercicio das suas faculdades governamentaes, derem prova da mesma isenção de animo e do mesmo respeito á livre manifestação do voto dos seus concidadãos e ao livre exercicio dos seus direitos politicos e individuaes;

Que, com relação ás dissidencias existentes em alguns Estados, onde se encontram em antagonismo elementos politicos que concorreram para a eleição do Sr. presidente da Republica, a situação do partido é tambem clara e definida, não nos sendo permittido abrir excepções ou manifestar parcialidades oriundas do nosso sentimento pessoal. Temos um programma e esse programma é a nossa bandeira.

Todos os que se congregaram ou queriam congregar-se em torno dessa bandeira são e serão os nossos correligionarios e todos os que não adheriram ou não querem adherir ao nosso programma não podem pretender de nós e do governo que apoiamos sendo o respeito que devemos á liberdade e aos direitos dos nossos naturaes e legitimos adversarios;

Que sobre esse ponto não podemos nem devemos transigir; não queremos partidos pessoaes nem congraçamentos ou conchavos em torno de pessoas, sejam estas, embora, prestigiosas e acatadas como a do Sr. presidente da Republica ou como as de quaesquer outros chefes politicos de maior ou menor influencia;

Que, de accordo com estas idéas e respeitando como devemos a iniciativa e a responsabilidade dos nossos correligionarios dos Estados, a elles e não a nós cabe promover ou aceitar os accordos ou convenios que lhes pareçam convenientes, sendo que nos será grato observar em toda a parte a nobre e patriotica tendencia para a realização de uma politica "nacional" e não "regional", politica ampla, tolerante, moderada, mas firme no acatamento á justiça, na obediencia á lei, no respeito devido á garantia de todas as liberdades, visando principalmente a manutenção da paz e da ordem, a felicidade da Nação e o credito da Republica; tal é, creio eu, o sentimento que nos anima a todos, quer em relação aos Estados de S. Paulo, da Bahia, de Pernambuco, quer a todos os outros Estados da União;

Que, com relação ao Estado de Pernambuco, a situação do Partido Republicano Conservador está tambem clara e definida. O partido politico que ahi obedece á direcção do eminente senador, o Sr. Rosa e Silva, e que prepondera pela posse de todas as posições politicas e administrativas, collaborou comnosco na eleição presidencial; mas, por motivos que temos o dever de respeitar, não quiz aceitar o nosso programma nem adherir á nossa organização partidaria. De modo diverso procederam os elementos politicos contrarios á situação dominante em Pernambuco, incorporando-se ao nosso partido. Esses correligionarios apresentaram como seu candidato á successão governamental do Estado de Pernambuco o illustre pernambucano general Dantas Barreto digno ministro da guerra. Uma vez proposta e aceita essa candidatura não temos que hesitar — o candidato dos nossos correligionarios de Pernambuco é o nosso candidato, é o candidato do Partido Republicano Conservador.

Comprehendemos e respeitamos o constrangimento de que nos falou o honrado Sr. presidente da Republica mas o nosso dever politico e a coherencia dos nossos principios estão acima dos nossos sentimentos pessoaes e seja grande, embora a nossa consideração pela pessoa do eminente cidadão que já annunciou o proposito de contrapor a sua candidatura á do illustre general Dantas Barreto, a nossa solidariedade com este nos está imposta por todas as considerações.

Lamentamos que a occurrencia do dissidio politico do Estado de Pernambuco prive o governo federal da collaboração do illustre servidor da Republica o general Dantas Barreto, cuja alta capacidade, firme orientação e zelosa solicitude pela administração do ministerio da guerra e pela organização do exercito ficaram bem demonstradas durante o curto periodo da sua gestão no ministerio confiado á sua reconhecida competencia.

O que todos devemos desejar é que a lucta eleitoral entre os dois eminentes contendores se effectue com a mais ampla liberdade e na mais completa paz.

Está nisso empenhada a propria honra dos dois illustres candidatos.

Tal é, pelo menos, a minha opinião, e, como se acham presentes alguns dos meus dignos collegas, elles dirão se bem interpretei os seus sentimentos e se fui ou não fiel ao pensamento cordeal do programma do nosso partido.

O senador Pinheiro Machado manifestou o seu pensamento perfeitamente accorde com as opiniões emittidas pelos Srs. presidente da Republica e senador Quintino Bocayuva.

O senador Lauro Müller applaudiu a lembrança do Sr. presidente da Republica de auscultar a opinião dos responsaveis pela direcção do partido, em materia que com ella se relaciona. Felicita-se por essa pratica que ora se inicia na suprema administração do paiz e opina no mesmo sentido.

O Sr. Fonseca Hermes dá noticia dos termos da carta que endereçou ao Sr. ministro da guerra, declarando que a autorizaram as relações somente affectivas que o prendem ao general Dantas Barreto e que o fizera "sponte sua", sem consultar a ninguem, nem submettel-a ao "placet" do Sr. presidente da Republica, que dessa carta só teve conhecimento depois de estar ella em mãos do seu illustre destinatario.

Accordes nestes pontos os chefes politicos presentes nessa reunião, ficou resolvido dar-se a maior publicidade ás considerações que nella foram adduzidas para o fim de evitar equivocos e conjecturas arbitrarias que favoreçam a injusta allegação de não haver entre os chefes do Partido Republicano Conservador a mais completa união de vistas e a mais absoluta solidariedade e reciproca confiança."

Por ordem do governo, o Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, telegraphou na integra a nota official das resoluções da Guanabara a todos os presidentes e governadores de Estados e a alguns chefes politicos de prestigio.

Esteve hontem no palacio Monroe, em conferencia com o Sr. ministro da viação, o senador Quintino Bocayuva.

Foi dispensado do logar de auxiliar de escripta da contadoria da Repartição Geral dos Telegraphos o Sr. João Nabuco.

O Sr. ministro da viação mandou o seu official de gabinete Dr. Manoel Reis visitar o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, que se acha enfermo.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Lycurgo José de Mello, engenheiro ajudante do 5° districto da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro—Deferido;

João Chrisostomo Correia de Mello, telegraphista de 4ª classe—Prove, por meio de certidão, até quando está quites.

O Sr. ministro da viação será representado hoje pelo seu official de gabinete, Dr. Lemgruber Filho, na missa em acção de graças pelo feliz regresso do senador Francisco Sá.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"CUYABÁ, 12—Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, nesta data, assumi, por substituição legal, o exercicio interino do cargo de delegado fiscal do Thesouro neste Estado. Saudações—*Antonio Souza Leque.*"

CONFERENCIA ASSUCAREIRA

A Assembléa Fluminense, attendendo á mensagem que lhe enviou o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, abriu ao governo o necessario credito para acudir ás despezas com a 4ª Conferencia Assucareira, que se reunirá em Campos.

— No palacio do Ingá, estiveram hontem os Drs. José Bezerra e Alfredo Cabuçú, membros da Conferencia Assucareira.

Os representantes de Pernambuco e da Bahia foram acompanhados pelo Dr. João Guimarães, presidente da assembléa, vice-presidente e seu representante na alludida conferencia.

Nessa reunião tratou-se do adiamento dos trabalhos, afim de permittir que nelles tomem parte os agricultores de varios Estados do norte, em viagem para esta capital, ficando assentado que a primeira sessão preparatoria se realize no dia 28 do corrente, e a de installação, no dia 1 de outubro.

A essa sessão comparecerá, provavelmente, o Dr. Oliveira Botelho.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, informou ao Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, que o pagamento do pessoal operario da commissão fiscal de desobstrucção dos rios da baixada do Rio de Janeiro é feito com atrazo, devido ás respectivas folhas serem remettidas sómente no dia 8 do mez seguinte, não cabendo, assim, nenhuma culpa ao Thesouro.

O MINISTERIO DA GUERRA

A ceremonia da posse do novo ministro --- Felicitações a S. Ex. --- Os seus primeiros actos --- A 9ª inspecção militar e a 1ª brigada estrategica --- Communicações e elogios do ex-ministro --- A projectada manifestação ao general Menna Barreto.

O illustre general Menna Barreto assumiu hontem, a 1 hora da tarde, o cargo de ministro da guerra.

Na presença de grande numero de autoridades militares, o general Dantas Barreto passou ao seu digno camarada o exercicio da pasta, dizendo que tinha feito o possivel para o engrandecimento do exercito, no que muito o auxiliaram os seus officiaes de gabinete e companheiros de classe. Disse mais que o Sr. presidente da Republica não podia fazer melhor escolha do que a do general Menna Barreto para seu substituto.

Agradecendo as palavras de elogio do seu eminente collega, o novo ministro declarou sentir que S. Ex. deixasse o cargo que tanto honrara e em cujo exercicio prestou importantes serviços á classe militar.

Retirando-se do gabinete, foi o general Dantas Barreto acompanhado até o portão do quartel-general pelo Sr. ministro da guerra e grande numero de officiaes.

O 1° tenente Arthur Julio Alvares Jardim, ajudante de ordens do novo ministro, acompanhou o illustre demissionario até a sua residencia.

Assistiram á posse os generaes José Christino, chefe do departamento da guerra; Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior; Olympio Carvalho da Fonseca, inspector da 9ª região; Pedro Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta; Belarmino de Mendonça, Carlos Pinto, Pedro Ivo, Osorio de Paiva, Dr. Ismael da Rocha, director do corpo de saude do exercito, e Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; senador Valladão, deputado federal Lyra Castro, coronel Pessoa, commandante e officialidade da força policial; Dr. Flores da Cunha, 2° delegado auxiliar; major Estanislão Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos; coroneis Müller de Campos, Lino Ramos, chefe do departamento da administração; Alexandre Barreto, director do Collegio Militar; Marques Henriques, director da fabrica de polvora da Estrella; Ignacio de Alencastro Guimarães, chefe da commissão constructora da villa militar, e coronel Fonseca, director da secretaria da guerra, funccionarios dessa repartição, commandantes e officialidades dos corpos dessa guarnição e representantes da imprensa.

O general Menna Barreto foi cumprimentado, em nome do Comité Republicano Federal, por uma commissão, composta dos Srs. general Jacques Ourique, capitão Candido Martins, conego Epaminondas Rolim, coronel Henrique Steel e Dr. Leoncio Correia.

Durante a ceremonia da posse tocaram duas bandas de musica do exercito e uma da força policial.

Foram tiradas diversas photographias do acto.

O general Menna Barreto tem recebido grande numero de telegrammas e cartas de felicitações.

Ficou assim constituido o gabinete do Sr. ministro da guerra:

Chefe, coronel Fernando Setembrino de Carvalho; adjuntos, majores Alexandre Henrique Vieira Leal, João de Deus Menna Barreto e Innocencio Velloso Pederneiras e capitão Newton Martins Desouzart; ajudantes de ordens, capitão Tharcillo Franco Tupy Caldas e 1ºs tenentes Pedro Augusto Menna Barreto, Affonso Pinho de Castilhos e Arthur Julio Alvares Jardim.

Continuam como representantes dos departamentos junto ao gabinete do Sr. ministro os seguintes officiaes: 1° tenente Cunha Pitta, pelo departamento da guerra; 1° tenente Guilherme de Araujo, pelo departamento da administração, e 1° tenente Lage Sayão, pela direcção da contabilidade.

Assumiu hontem o cargo de inspector da 9ª região o general Olympio da Fonseca. Deu-lhe posse das suas novas funcções o general Menna Barreto, que deixara o exercicio, em virtude da sua alta investidura na gestão da pasta, tendo o acto a assistencia de todos os officiaes do quartel general da região.

Ao deixar o cargo, o general Menna Barreto baixou a seguinte ordem do dia:

"Tendo sido, por decreto de hontem, extinguido pelo eminente marechal presidente da Republica, com a nomeação para o alto e melindroso cargo de ministro e secretario da guerra, nesta data passo, ao general de brigada Olympio de Carvalho Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica, o encargo de inspector interino desta região.

Ao afastar-me deste posto, com que procurei, na medida das minhas forças, cumprir os meus deveres de soldado e patriota dedicado, aos interesses republicanos, é com verdadeira saudade que me despeço dos officiaes e praças desta região, cumprindo o dever de louvar e agradecer os valiosos serviços que, com verdadeira dedicação, com a mais nitida comprehensão de suas obrigações e intelligencia, prestaram á esta inspectoria, dando a mais efficaz collaboração, os generaes de brigada Olympio de Carvalho Fonseca e Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, este, commandante da brigada mixta, e aquelle, da 1ª brigada estrategica, os quaes, pela sua disciplina e solicitude, no cumprimento de minhas ordens, conquistaram os meus mais vivos reconhecimentos, assim demonstrando que bem comprehenderam quão melindrosa é a quadra que ainda a esta hora atravessam as instituições republicanas e as altas conveniencias e necessidades de suas instituições armadas. A esses dignos camaradas asseguro-lhes a minha gratidão, peço queiram estender nominalmente meus calorosos agradecimentos e sinceros louvores aos commandantes das unidades, até a sua respectiva autoridade. Ao coronel do quadro supplementar da arma de engenharia Manoel Caetano de Faria Albuquerque, pela sua competencia theorica e profissional, revelada no afanoso cargo de chefe do meu estado-maior, onde tambem deixou em evidencia o seu alto criterio e lealdade, predicados que o tornaram um official digno, por todos os motivos. E'-me muito grato e manda a justiça que louve e agradeça aos commandantes das fortalezas de S. João e Lage, tenente-coronel Antimphilo de Moura e major Raphael Clemente Telles Pires, o valioso concurso que, com dedicação, intelligencia e solicitude prestaram á minha administração.

Ao coronel do quadro supplementar da arma de engenharia João Martins de Mello, presidente da junta de alistamento e sorteio militar; tenente-coronel medico Dr. Candido Mariano Damasio, chefe do serviço de saude; majores Alexandre Henrique Leal, chefe do serviço de engenharia; João de Deus Menna Barreto, adjunto interino do serviço do estado-maior; intendente Francisco Pereira da Costa Filho, capitão Thomaz de Aquino Carlos de Araujo, encarregado do registro militar; capitão José Sotheiro de Menezes Junior, assistente da região; 1ºs tenentes Pedro Augusto Menna Barreto, Arthur Julio Alves Jardim, ajudantes de ordens; Octavio Fontes Pitanga, encarregado dos embarques; João Augusto de Moraes, auxiliar do gabinete; intendente Marçal Valadão, 2° tenente intendente Domingos de Andrade Costa, a todos é que, com o mais vivo prazer, louvo e agradeço a maneira por que cumpriram os seus deveres, revelando intelligencia, dedicação, lealdade, e zelo pelo serviço, dando o maior brilho á minha administração, pelo que de todos elles me despeço com verdadeiro pesar.

E'-me grato ainda louvar pelos motivos acima o major reformado Juvenciano Fausto de Araujo, encarregado do deposito da intendencia regional; capitão, tambem reformado, Joaquim Benevenuto de Almeida Nobrega, encarregado do material em transito; aspirantes Amado Menna Barreto, Joaquim Brazil Cabral, Armando Rodrigues Alves e Rosimbo Martins Pereira e 2° tenente Raul Bettim Paes Leme, o primeiro e os ultimos encarregados no registro militar e o segundo auxiliar da assistencia.

Finalmente, tambem louvo e agradeço a boa collaboração que me prestaram os 1ºs sargentos amanuenses, deste quartel-general Alvaro Juvenal Antunes, Joaquim Moreira Neves, Alfredo Diogo de Almeida Campos, Daniel Domingos de Araujo, Carlos Tavares Dias Pessoa, Alberto Gouvêa de Almeida, Corintho Castrinão, Severino Thomaz de Aquino, Julio Cesar da Cunha, Antonio Luiz da Costa Campos, Jeronymo Fernandes de Carvalho, Tancredo Caetano de Faria e José Lopes de Oliveira, amanuenses de escriptas; sargento-ajudante Laudemiro Joaquim da Silva, 1ºs sargentos Theodoro Soares da Fonseca, Waldomero de Menezes Corrêa, Benedicto Diniz e Ignacio Alves de Pinho; 2ºs sargentos Amaro José dos Santos, 3° sargento Waldemiro Telles Ferreira, soldados Atila Dias Ferraz, Antonio Moncaro Menna Barreto e Carlos Moncaro Menna Barreto.

Assumindo o cargo de ministro da guerra, asseguro aos meus camaradas que conto com a sua indispensavel collaboração, que o faço, no proposito de secundar, com o maximo empenho a dedicação do patriotico intuito do eminente cidadão que tem, a esta hora, as gravissimas responsabilidades do governo supremo da Republica e que, finalmente, naquelle posto difficil, poderão contar com o mesmo companheiro, sempre prompto a attendel-os no que fôr de justiça, e não contrariar os altos interesses do exercito, que precisa da intelligencia, franca e decidida collaboração de todos nós, que nos honramos de vestir a farda de soldado brazileiro, porque seu prestigio é a melhor e mais sincera garantia do futuro desta grande Patria."

Assumiu tambem o commando da 1ª brigada estrategica, interinamente, por haver deixado esse cargo o general Olympio da Fonseca, o coronel Tito Escobar.

Aos chefes das repartições e estabelecimentos dependentes do ministerio da guerra o general Dantas Barreto expediu a seguinte circular:

"Tendo deixado o cargo de ministro de Estado da guerra, por exoneração que solicitei e me foi concedida por decreto de hontem, agradeço-vos e aos vossos subordinados dessa repartição o auxilio prestado á minha administração."

—S. Ex. mandou elogiar o tenente-coronel Benjamin Liberato Barroso, chefe; major Samuel Augusto de Oliveira e capitão Joaquim de Castro, adjuntos do gabinete; capitães Newton Martins Dezouzart e José Augusto do Amaral e tenente Affonso Pinho de Castilhos, ajudantes de ordens, pelo zelo, dedicação e intelligencia com que desempenharam esses cargos.

—Aos inspectores das regiões militares o ministro demissionario enviou o seguinte telegramma:

"Deixando o cargo de ministro da guerra, do qual fui exonerado, a pedido, por decreto de hontem, agradeço-vos o auxilio prestado durante a minha administração."

—O general Dantas Barreto telegraphou aos governadores dos Estados, communicando a sua exoneração, a pedido.

—S. Ex., ao deixar o exercicio da pasta, dirigiu ao coronel Alvares da Fonseca, director da secretaria da guerra, o seguinte aviso:

"Gabinete do ministerio—Ao deixar o cargo de ministro, cuja exoneração solicitei e me foi concedida, por decreto desta data, cedo ao impulso de minha consciencia, agradecendo-vos os bons e leaes serviços que prestastes no desempenho das funcções de vosso cargo, bem assim aos demais funccionarios dessa repartição."

Grande foi o numero de amigos e admiradores do illustre general Menna Barreto que se reuniram hontem, no largo da Carioca n. 18, edificio onde funcciona a União Republicana, e onde se reuniram, nos tempos da propaganda das candidaturas de 22 de maio, os amigos e correligionarios do marechal Hermes da Fonseca e do Dr. Wenceslau Braz.

Presidiu a essa importante reunião o Dr. Manuel Moreira da Silva, que convidou para secretarios os Drs. Martins Costa e Watson Junior.

O Dr. Moreira da Silva, depois de ter proferido bellissimas phrases sobre a alta individualidade do general Menna Barreto, deu a palavra ao Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, que propoz que se fizesse uma imponente manifestação ao illustre general, pelo muito que tem feito em prol da Republica, de que foi um dos mais fervorosos propagandistas.

Em seguida, pediu a palavra o major Carlos Aguirre, que propoz que ao festejado fosse, por occasião da manifestação, offerecido um mimo que significasse a admiração dos republicanos propagandistas da candidatura Hermes-Wenceslão.

Pelo major Custodio Machado foi lembrado que se offerecesse uma custosa pasta, afim de que S. Ex. a depositasse sobre sua mesa de trabalho.

Essas propostas foram approvadas unanimemente.

Pelo Dr. Fortunato Contardo foi proposto que a mesa se encarregasse de mandar confeccionar um estudo biographico do grande republicano que, presentemente, se acha á frente, como figura primacial, do nosso glorioso exercito brazileiro.

Pelo Dr. Moreira da Silva foi designado para a confecção desse trabalho o Dr. Martins Costa.

Além das homenagens referidas, a directoria do Derby Club, por intermedio do Dr. Joaquim de Lima P. Ferreira, offereceu aos amigos e correligionarios do general ministro da guerra, aquelle prado, para a 12 de outubro, ter alli logar uma importante festa de caracter inteiramente popular, em sua honra.

A assembléa acolheu com satisfação, a offerta e por proposta do Dr. Douglas Watson Junior, vai a mesma officiar á dita sociedade, aceitando e agradecendo a offerta.

O Dr. Moreira da Silva incumbiu o major Eduardo Machado e capitão Henrique Domere de Lima de dirigirem o prestito que será organizado.

—A commissão ficou composta dos Drs. M. Moreira da Silva, José Mariano, capitão de corveta Saddock de Sá, Dr. Martins Costa, Dr. Watson Junior, Dr. Avellar Brandão, Dr. Francisco de Andrade e Silva, major Alfredo de Lima Albuquerque Mello, Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, Dr. Fortunato Contardo, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Raphael Pinheiro, capitão Eduardo de Barros Machado, coronel Cruz Sobrinho, deputado Nicanor do Nascimento, Dr. Mario Salles, Dr. Henrique Domere de Lima, major Custodio Machado, major Valerio Caldas, coronel João Manoel Alves, capitão Aureliano Fernandes, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Leonel Soares de Alcantara, coronel Sampaio Ribeiro, capitão Angelo Mendes, Dr. Floriano de Brito, 1° tenente Oscar Leonidas, capitão Pinho Franca, tenente Braziliano Cavalcanti, tenente Levania Gonzaga Ferreira, capitão Raphael Alló, capitão Galileu Lobo d'Avila, tenente Claro Pereira, capitão Arlindo Freire, capitão Antonio M. de Oliveira, Dr. João Francisco Pestana, coronel Raphael de Oliveira, capitão Francisco Raymundo da Silva, coronel Alfredo Pimentel, coronel Euzebio Rocha, capitão Barbosa da Paixão, professor Rego de Medeiros, coronel Cypriano Nunes, capitão Salles Rosa, Dr. Dario Pinto, João Vieira Machado, capitão João Chinchilla Perez, major Antonio Cinelli e major Jacintho Camara.

—Toda a correspondencia deve ser enviada aos secretarios da mesma, no largo da Carioca n. 18, onde funcciona a União Republicana.

— A commissão reune-se hoje, novamente, ás 8 horas da noite, no edificio acima referido, para designar o dia em que se fará a homenagem projectada.

—A sessão terminou ás 10 horas da noite, entre vivas aos Srs. marechal Hermes, Dr. Wenceslão Braz, general Menna Barreto e outros vultos em evidencia na politica geral do paiz.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Ribeiro Gonçalves, deputado Francisco Bressane, Theodoro de Carvalho, Drs. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, e Didimo Agapito da Veiga Filho, inspector da Alfandega.

ECHOS DO ESTADO DE SITIO

ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

Foi encerrada hontem a terceira discussão do projecto que approva os actos do governo praticados durante o estado de sitio.

O primeiro orador que se fez ouvir, foi o Sr. Augusto de Lima.

S. Ex. começou referindo-se á peroração do violento discurso do deputado Irineu Machado, pronunciado ante-hontem, na Camara.

Disse que o Sr. Irineu foi injusto fazendo uma objurgatoria aos aduladores dos governos, que para o deputado carioca são todos aquelles que não commungam com S. Ex., nas mesmas idéas.

Se a allusão visava tambem ao orador, o deputado opposicionista estava enganado.

Como representante de Minas, cuja representação, na sua maioria, apoia o governo do honrado marechal Hermes da Fonseca, lavrava o seu protesto da tribuna.

Como o Sr. Irineu Machado, exige para si tambem os sentimentos de dignidade e de altivez.

Se ainda o Sr. Irineu generalizou o baldão injurioso a todos os membros da maioria, não foi menos injusto; lavra tambem o seu protesto, em nome da maioria parlamentar.

O Sr. Irineu, disse o deputado mineiro, foi tambem injusto e usou de um recurso pouco digno do seu talento, quando disse ser o orador um inimigo da mocidade.

Isso é uma injustiça praticada contra o orador, que, aliás, sabe tratar a mocidade com a attenção e o carinho que ella merece.

Disse ainda S. Ex. que não via razões para o deputado carioca ter feito tantas citações de jurisconsultos eminentes, como se, durante o estado de sitio, houvesse o presidente da Republica exorbitado de suas attribuições.

E, se alguns agentes do governo praticaram violencias, elles devem responder perante as autoridades competentes.

Passou depois a tratar da questão pelo seu lado constitucional.

Acha que o Congresso póde dar amnistia, mas não póde julgar ou decidir sobre o que a Constituição não tiver submettido á sua competencia.

Era de opinião que a mensagem devia ter sido archivada.

Depois de longas considerações sobre a materia, S. Ex. terminou dizendo que o governo amnistiando os reclamantes, foi muito mais valente do que mandando, como lhe era possivel ..., metter a pique os dois "dreadnougths" nas aguas da bahia de Guanabara.

O heroismo não é só dos que supportam desterro sonhando com a felicidade da Patria longinqua; heroismo tambem está em parecer fraco: é o supremo heroismo dos verdadeiros fortes!

S. Ex. foi muito cumprimentado pelo seu brilhante discurso, recebendo muitas palmas.

Depois de S. Ex., falou o Sr. Barbosa Lima, que pronunciou um longo discurso, atacando o governo.

Fez muitas considerações a respeito da materia em debate e terminou justificando-se de accusações que lhe imputou o Sr. João de Siqueira, no tempo em que foi governo o marechal Floriano Peixoto.

A sessão terminou ás 5 3|4 da tarde, e, como ninguem mais pedisse a palavra, o Sr. Torquato Moreira encerrou a discussão e levantou a sessão, tendo antes feito ler o seguinte requerimento, do Sr. Irineu Machado:

"Requeiro que, sem prejuizo da discussão do projecto n. 138, de 1911, sejam pedidas ao poder executivo mais as seguintes informações:

1°. Quaes os nomes dos desterrados que já regressaram a esta capital ?

2°. Por que nem todos puderam regressar ?

3°. Q... as pessoas detidas ou presas durante o estado de ... e os logares em que estiveram detidas ou presas e as razões justificativas de taes prisões ?

4°. Todos os presos ou detidos durante o sitio foram desterrados ? quaes os detidos que não o foram ?

5°. Quaes os nomes e qualificativos das praças alistadas no batalhão naval (infanteria de marinha), ao tempo em que se deu a revolta da ilha das Cobras (dezembro de 1910) ?

Quaes os nomes das praças actualmente alistadas no batalhão naval (infanteria de marinha) ? e quaes os das que tiveram baixa depois da revolta e as razões dessas baixas em consequencia da revolta da ilha das Cobras ? quaes os das praças e inferiores que foram excluidos por morte em combate ou qualquer outra causa ?

O governo mandou abrir inquerito para averiguar o facto de haverem sido maltratados, surrados e assassinados a bordo do "Satellite" diversos desterrados ? Quaes as providencias tomadas pelo governo a respeito de taes abusos e crimes ?"

O Dr. Nunes da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, mudou sua residencia para a avenida da Ligação n. 107, continuando a ter sua clinica á Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

O Thesouro Nacional já está autorizado a effectuar o pagamento de 8:985$428, de varios fornecimentos que foram feitos ao ministerio da guerra, no corrente anno.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 12 de setembro.

Entre os senhores da situação era afflictissima a anciedade pelo regresso do senador Campos Salles.

Os chefes civilistas navegavam de ha muito em perigoso barco.

Carga demasiada de ambições e compromissos, interesses e imposições abarrotam o porão, ameaçando o naufragio.

A bordo, a tripulação, desconfiada e desunida, resente-se da falta de um commando que restabeleça a ordem e attenue os males dos attritos.

O presidente Lins não sabe mais a que attender: se a tempestade prestes a estalar, se os perigos de bordo, num *crescendo* terrivel.

Dentro e fóra, em cima e embaixo, tudo é ameaça para bordo.

E' um barco sem commando, sem bandeira e sem destino, fantasma do oceano, dansando entre rochedos, acossado pelas ondas furiosas, que se lançam contra elle, no delirio do odio que extermina, na séde da vingança que espedaça. São as ondas bravas da soberania popular.

Não ha ordens de commando, que o commando é impossivel. No leme, o Sr. Tibyriçá, raivoso e insano, faz prodigios de desastre, gritando á tripulação que rebentará o barco de encontro as rochas da candidatura Olavo Egydio, se teimarem no destino annunciado.

O presidente Lins contempla tudo aquillo, entristecido e quieto. Sonhara um dia arvorar a bordo a bandeira do candidato Olavo Egydio. Prenderam-lhe os movimentos. Comprehendeu então S. Ex. que ordens só dá um commandante. E commandar aquelle barco era uma loucura. Não da situação paulista, outr'ora poderosa e bella, a deslizar sobre as ondas douradas do dinheiro publico e da indifferença publica, esse barco tivera um dia a coragem de enfrentar uma esquadra poderosa. A derrota foi horrivel. A grande não voltou aqui e ali fendida, rombos enormes, por onde penetra a agua, dia a dia, inundando-lhe o porão. Vinte e sete mil votos aos candidatos da convenção de maio, tombaram-lhe no dorso, numa chuva tremenda de fogo e chumbo. Mas não foi tudo. O partido que elevou o marechal Hermes á presidencia da Republica, após a estrondosa victoria de 1° de março de 1911, infligiu-lhe novas derrotas.

A grande não da oligarchia paulista, já gasta e esburacada, revestiu-se das couraças do suborno, da fraude e da oppressão, abastecendo-se no thesouro estadoal com esse gesto audacioso de pirataria que recebeu o nome de *valorização*, para illudir o povo de S. Paulo e assaltar os productores de café. Mas foi tudo debalde. Quarenta e dois mil votos attingiram a não, vencendo os obstaculos. Os milhares e milhares de tiros que se perderam de encontro ás couraças do suborno, da fraude e da oppressão, sommando a chuva de fogo dos quarenta e dois mil victoriosos, levaram o fantasma da morte ao espirito de bordo. E as ondas, as ondas agitadas da soberania popular, avolumadas e enfurecidas, mais e mais se agigantam, mais e mais se enfurecem, cegas pelo desejo de submergir, com aquelle barco, vinte annos de miserias, quatro lustros de oppressões. Era um mar agitado que a candidatura Rodolpho Miranda tornou tempestuoso.

E é o commando desse barco, desse grande barco minado pela artilheria do partido conservador, acossado pelas ondas revoltas da opinião popular, submergindo ao peso das ambições pessoaes dos tripulantes e á força das aguas que lhe invadem o porão; é o commando desse barco, apodrecido e esburacado, dansando entre os rochedos dos candidatos oligarchas, ameaçado pelas ondas populares e pela tempestade imminente; é o commando desse barco, sem bandeira e sem destino, que elle, Lins, havia de assumir!?

Assim reflecte S. Ex., o presidente de S. Paulo, sentindo-se incapaz de praticar a loucura do capitão italiano que poz fogo no paiol e fez voar o navio, para furtal-o ao inimigo triumphante.

A bordo desse fantasma, que foi a grande não da situação paulista, ha alguem capaz de uma loucura tal: é o Sr. Julio de Mesquita. Mas falta-lhe o commando e o paiol está distante.

* * *

Eis porque entre os senhores da situação era afflictissima a anciedade pelo regresso do senador Campos Salles.

A bordo da sua não tentara-se arvorar o pavilhão Fernando Prestes.

O Sr. Julio Mesquita, que vira o naufrago general Glycerio, recolhido a bordo, na confusão gerada pelo medo, desconfiou daquelle misero, batido pelos vagalhões da opinião independente. Aborreceu-lhe o intruso, que vinha augmentar a carga extrema do porão, avolumando as ambições e excitando as dissidias. Pareceu-lhe aquelle naufrago o cavallo de Troia. E quando o viu a cochichar, á popa, com o Sr. Bernardino de Campos, acercou-se-lhes veloz, chegando ainda a tempo de agarrar o pavilhão Fernando Prestes e arremessal-o ao chão, em meio das bandeiras candidatas, ao pé desse mastro desguarnecido e podre, em que o Sr. Adolpho Gordo quiz erguer o symbolico trapo da paz, mas que ha de sustentar em breve um pavilhão a meio-páo.

A confusão cresceu a bordo. A tripulação, vencida e gasta, no meio dos pesadelos horriveis que a perseguem com o aproximar-se da morte, caiu desfallecida.

Nesse estado de espirito, a miragem formou-se.

Surge no oceano da politica a figura do navio salvador, que os havia de recolher a bordo e conduzil-os ao porto de salvação. Era o senador Campos Salles que chegava...

* * *

A miragem desfez-se. A tripulação voltou a si, para se entregar nos braços de uma angustia crescente.

O senador Campos Salles, em que ella via o candidato capaz de apaziguar as ondas revoltas da opinião paulista, evitou os rochedos descriptos, ganhando o mar da neutralidade.

De longe, contempla S. Ex. o seu grande amigo de todos os tempos, Rodolpho Miranda, dominando o oceano politico. E era contra o seu dedicado amigo, o ardoroso democrata Rodolpho Miranda, que o queriam lançar na mais ingloria das campanhas.

E quem o desejava?

A grande não, esburacada e gasta, da situação paulista; essa não, onde se acha Rodrigues Alves, a quem S. Ex. tinha feito, num esforço soberbo, presidente da Republica; Rodrigues Alves, que lhe havia de pagar a divida sagrada, derribando-o, a elle, Campos Sallles, a elle, o seu protector extremo, aos pés humilhadores de um Jorge Tibyriçá! Essa não, tantas vezes maldita, que abriga, no seio carcomido, os maiores demolidores do seu prestigio de republicano historico e abnegado.

Pobre não oligarcha! Em que estado o pavor da morte deixou-lhe a tripulação!

Os tripulantes orgulhosos de outr'ora, cheios de vaidade e de audacia, rindo-se do povo como se se rissem de sardinhas, olhando o Estado de S. Paulo, como os negreiros de outr'ora, a Costa dos Escravos; os tripulantes orgulhosos de hontem tudo perderam — orgulho e vaidade, força e coragem, animo e esperança! Tudo perderam, mesmo a memoria!

Nem mais se lembram do que soffreu Campos Salles!

Pobre não oligarcha! Construida pela ambição de meia duzia de politicos, abandonou o porto da opinião publica para navegar, durante annos, nos mares perigosos do despotismo. Hoje, ella volta, esburacada e gasta em demanda desse porto.

Mas o povo a repelle com o pé, furioso e indignado.

Ella ha de submergir, á vista das praias, nos remoinhos das urnas, numa catastrophe chocha, vencida pelas ondas, ao peso da carga!

Ella ha de submergir, num scenario apagado, sem estrondos nem echos, depois de bater de encontro ás pedras de seu candidato, frouxamente... timidamente... estupidamente...

MACIEL MONTEIRO.

GLASGOW, ETRURIA E URUGUAY

Almoço no palacio Guanabara —Manifestação academica

No salão de banquetes do palacio Guanabara, realizou-se hontem o almoço offerecido pelo Sr. presidente da Republica aos commandantes e officiaes dos navios de guerra "Glasgow", "Etruria" e "Uruguay", respectivamente das marinhas ingleza, italiana e uruguaya.

O marechal Hermes da Fonseca sentou á sua direita o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, e á sua esquerda o barão Rumano Avezzana, ministro da Italia. Em frente do presidente estava o Sr. ministro das relações exteriores, tendo á sua direita o Sr. O. Reilly, encarregado dos negocios da Inglaterra, e á esquerda o capitão de fragata Juan Escabinnin, commandante do cruzador "Uruguay".

Os demais logares eram occupados pelos Srs. Giovanni Bautista Vanca, missario Contardo Tito, do "Etruria"; capitain Mancus R. Hill, commandante do "Glasgow"; capitão de fragata Eduardo Muró, immediato do "Uruguay"; tenente de não José Aguiar, do "Uruguay"; tenente John de Angelis, do "Etruria"; tenente Phelippi Conron Tzmaster, F. Adams, cirurgião James Wallis, engenheiro Williams Laurence, assistente Paymaster Lloyd Hister, do "Glasgow"; alferes de navio Eduardo Saez, guarda-marinha J. Ugasteche, do "Uruguay"; tenente Rafaele Emarcio, tenente Ed. Loreto, medico capitão Serra Stefano e commissario Cantardo Ttio, do "Etruria"; ministro da marinha, general Percilio da Fonseca, Dr. Alvaro Teffé, capitão de fragata João Jorge da Fonseca, tenente-coronel James Andrews, capitão-tenente Cunha Menezes, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, capitão Oliveira Junqueira, 1° tenente Mario Hermes, Dr. Mauricio Lacerda e Dr. Gastão Teixeira, Dr. Moniz de Aragão, 1° tenente Eugenio de Castro, 1° tenente José Maria Neiva, 1° tenente Mario Emilio de Carvalho e 2° tenente Edgard Mello.

O Sr. presidente da Republica, ao "dessert", ergueu a sua taça para saudar ás marinhas estrangeiras ali representadas, o que foi correspondido pelo general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, o diplomata mais antigo aqui acreditado.

Durante o banquete reinou entre os convivas a mais franca cordialidade e tocou uma orchestra de trinta professores.

No pateo tocou a banda do corpo de bombeiros.

Foi servido o seguinte "menú":

Canapés de caviar, consommé alliance, robalo sauce tartare, côtelettes d'agneau á la périguex, mousse de bayonne givrée, macuco rôti á la brésilienne, choux palmistes sauce mousseline, salade Rachel, bavaroise á la vanille, abacaxi á la neige, desserts et fruits, vins Xerez, Liebfraumilch, Chateau Mouton Rothschild, Volnay, Champagne Pommery, Porto.

Muitos alumnos das nossas escolas superiores foram hontem, a bordo do cruzador "Uruguay", saudar os seus collegas da Escola Naval do Uruguay, que viajam naquelle navio.

A 1 hora da tarde, os estudantes brazileiros embarcaram no cáes Pharoux, em lanchas postas á sua disposição pelo Sr. ministro da marinha.

A bordo daquelle vaso de guerra os nossos patricios foram gentilmente recebidos, trocando com os alumnos navaes orientaes enthusiasticas e amistosas saudações.

Requereu licença de 40 dias, para tratamento de sua saude, o 3° escripturario do Thesouro Nacional Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

CARESTIA DA VIDA

AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

Ainda temos alguma coisa a fazer na praça do Mercado, relativamente ás aves e ao peixe.

Sabe-se que as nossas gallinhas não prestam para nada. Comparadas com as raças estrangeiras, que começam a ser criadas no Brazil, apresentam apenas uma qualidade apreciavel, devida á selecção natural por que passaram—a rusticidade, tendo, com esse caracter, a faculdade de procurar o seu alimento no humus das capoeiras e restingas.

E' só e exclusivamente por essa circumstancia que apparecem gallinhas no mercado, isto é, porque ellas se criam quasi que á lei da natureza, sem despeza.

Nascem os pintinhos e vão para o matto á caça de vermes e sementes; á noite, para que se habituem á casa, recebem uma ração insignificante de milho.

Não temos criadores, porque não vale a pena a menor despeza com as aves de terreiro, e isso em virtude do mercado, que não compra—recebe quasi de graça—e que tambem não vende, porque a extorsão tem outro nome.

Ainda assim, as variedades que existem como *gallinhas da terra*, podem ser divididas em dois grupos, sobresaindo o melhor, que é conhecido por criação de veia e enxundia.

A zona *productora* é enorme; mas nella não reside ninguem com fortuna ganha com esse trabalho.

Os frangos e gallinhas são adquiridos por *pombeiros*, compradores que percorrem os sitios de criação; ás vezes são os proprios roceiros que descem aos mercados do interior, e os preços communs que obtêm regulam 1$ por gallinha e 400 até 600 réis os frangos.

Feito o transporte para a praça do Mercado, os pombeiros e proprietarios de portos de exportação ganham apenas uns 200 réis por cabeça, quando não negociam directamente com o consumidor.

Na praça, fazem-se as divisões e ahi começa o negocio. As gallinhas são vendidas entre 2$ e 5$, conforme o peso e qualidade, e os frangos que ali chegam, no maximo a 800 réis, dão 1$700 ou 1$800.

Assim se explicam as fortunas enormes feitas ali dentro com esse commercio, porque o lucro minimo é de cento por cento para quem quizer.

Em Santa Catharina, os perús vendem-se a 3$ cada um, e na estação de Bom Successo e adjacencias, por 5$; pois o preço na praça é de 12$ para os hoteis e de 18$ para cima quando o comprador é particular, pagando-se ás vezes 30$ por um perú de escova.

Os frangos assados que as confeitarias e hoteis vendem a 2$500, custam 900 réis, e por ahi se vê como são feitas as fortunas commerciaes desta capital.

Mas não é só isso.

Quem tem peste em casa vende logo a sua criação por qualquer preço; essas aves chegam á praça do mercado e, sem a menor inspecção, sem um exame superficial, ao menos apparente, por um representante da hygiene publica, são vendidas para o consumo, e d'ali, daquelle foco de pestes e mil molestias *transmissiveis* ao homem, que saem os fornecimentos contratados para a Santa Casa da Misericordia, para os hospitaes e para as casas de saude.

Envenenam-se os doentes e envenena-se o povo.

Não exageramos.

Quem quizer estudar as diversas molestias que atacam as gallinhas basta comprar uma duzia de cabeças em qualquer daquellas casas da praça; no fim de alguns dias surgem, infallivelmente, pelo menos duas doenças—a gosma ou a bouba. De modo que, em regra, o que se come por ahi são gosmas (ás vezes diphteria catharral) e boubas!

E' que as gaiolas daquelles negociantes nunca viram uma borrifada de desinfectante—são focos permanentes de enfermidades contagiosas, annullando por consequencia a inspecção da carne no matadouro e no entreposto de S. Diogo, porque o que se procura evitar por um lado é por outro permittido com maxima liberdade.

Por que razão não se ha de proceder com as gallinhas do mesmo modo que se procede com a carne?

Dirija a Prefeitura á Academia de Medicina uma simples consulta a esse respeito, no sentido de saber se as gallinhas, pelo modo que são expostas á venda no nosso mercado, podem ou não transmittir molestias ao homem, e resolva depois conforme a decisão da sábia assembléa.

Pela nossa parte, o que podemos fazer em beneficio do povo é pôr á disposição dos senhores medicos as nossas columnas para esse debate de grande alcance hygienico.

Dizem (mas é tão repugnante que não podemos acreditar), que as gallinhas que morrem na praça do mercado são vendidas (como *esmagadas* na viagem), para a canja dos *frèges*.

Que se abra rigoroso inquerito a respeito, desde que ahi deixamos uma tão grave denuncia, ainda mesmo vaga e inacreditavel.

Deve-se tambem considerar como de origem suspeita o commercio ambulante de frangos e gallinhas. Taes mercadores fingem-se *tropeiros*, puxando um animal com duas capoeiras em cangalhas. Essa criação é, em regra, a *escolha* de partidas que acharam comprador; ás vezes, são gallinhas *pesteadas* que elles compram por pouco dinheiro, e são sempre magras ou da serra, isto é, gallinhas de bico curvo, que não comem milho, e, portanto, improprias para o terreiro de casas de familia.

Não são só os gallinaceos que custam os olhos da cara do freguez, que procura abastecer-se na praça do mercado. Ali, em se tratando de animaes vivos, os preços são fantasticos.

Um casal de pombos de raça, 100$; um de guarda, 200$; um virabosta, chrismado com o nome de graúna, passaro que se apanha aos centos, 15$ e 20$ para morrerem dois ou tres dias depois de comprados; uma cuia com duas crias, 150$ (15 na roça), e assim por diante.

Nesse mercado só é barato o peixe podre e o camarão á boca da noite, para os fabricantes de empadinhas que se vendem pelas ruas em caixas envidraçadas.

Tocamos num outro assumpto que revela quem estuda as relações existentes entre certas industrias e o commercio.

Quanto ás *barcas* dos peixeiros, na praça do mercado, já dissemos que podiam pagar os exageradissimos alugueis impostos pela empreza proprietaria daquelle estabelecimento. Ali existem boas fortunas, ganhas nas costas dos pescadores — a classe mais pobre de todo o Brazil, cheia de filhos, exposta a mil perigos e escravizada na gaveta insaciavel do *banqueiro*.

D'ali têm saido grandes fortunas, que attingem, ás vezes, a mil contos, o que parece incrivel, ao passo que não se aponta um unico pescador que seja rico.

O pescador de rede de arrastão não póde trabalhar durante todo o anno, por varios motivos—preparo e concerto das redes, máo tempo e occasião da corrida dos peixes. Tem, portanto, épocas de verdadeira miseria, reunida á urgencia de algum dinheiro, para adquirir o fio necessario á confecção das redes, cabos, remos, etc. Recorre, então, ao homem da banca, o capitalista liberalissimo, tanto que não nega o auxilio que lhe pede o pescador. Empresta o dinheiro sem juros, sob a unica condição do pescador entregar-lhe todo o producto da pesca, afim de ser feita a conta corrente. Está escravizado, tal qual os seringueiros do Acre e Amazonas pelos contratos com os patrões.

Chega uma *canoada* de 500 ou 600 tainhas; o banqueiro recebe á *maré;* credita ao pescador uns 200 réis por tainha, e vai vendel-as depois a 1$500 e 2$ cada uma.

Todo o Rio de Janeiro sabe quanto custa um bom peixe na praça; mas não sabe que o pescador recebeu por elle uma miseria. E esse pescador não é capaz de vender um unico peixe a quem quer que seja, para não faltar ao seu contrato—tudo quanto consegue apanhar na sua rede vai integralmente para o banqueiro, e este só vende um pouco em conta aos grandes freguezes—hoteis e confeitarias.

A exploração do consumidor de peixe não pára na praça do mercado, estendese até longe, e nas confeitarias o negocio é digno de ser analysado.

Em regra, todo o peixe frito vendido em postas nessas casas é baptizado com um nome pomposo. As cavallas passam a ser bijupirá, e o olhete, o miseravel e ordinarissimo olhete, que não vale 2$ quando attinge grandes dimensões, é servido á freguezia como cavalla, e assim por diante.

A confeitaria dá, por exemplo, 5$ por uma cavalla de um metro de comprimento, o que não é extraordinario; para os gastos de azeite, banha, sal e farinha de trigo, que são os ingredientes para frigir o peixe, tem ella a cabeça e a cauda, que produzem 3$000.

O resto do peixe, 70 centimetros do centro, é dividido em postas com a espessura de dois centimetros e meio, o que produz 28 postas, as quaes são vendidas (preço fixo) a 1$500 cada uma. O proprietario ganha na transacção 42$, o que representa um lucro de 37$, ou, em linguagem mais honesta, 740 o|o—setecentos e quarenta por cento!

E não podem, neste caso, appellar para os direitos em ouro na Alfandega. Não; e ainda mesmo nos casos de generos estrangeiros, vendidos nas confeitarias, os taes direitos servem apenas para desculpar os preços exorbitantes.

E senão vejamos, se bem que o caso seja uma gulodice de luxo, o *marron glacé.*

Em Paris, custa isso no varejo tres francos. Claro está que as fabricas vendem muito mais em conta ao commercio e o do Rio de Janeiro não se vai fornecer nas confeitarias, o que quer dizer que compra com grande reducção.

Todos os direitos na Alfandega, sommados, montam a 4$ o kilo; com 1$800 do custo em Paris, temos essa golozeima na confeitaria por 5$800, e o preço para venda—14$, com o honesto lucro acima de 140 %—cento e quarenta por cento.

Esse artigo é vendido em uma outra casa por 20$ o kilo; mas é justo que o freguez pague, além da mercadoria, o prazerzinho de falar francez com as caixeirinhas.

Não terminaremos estas linhas sem chamar a attenção do nosso commercio e do governo para os factos que continuam a impressionar a Europa. Os disturbios já provocados pela carestia da vida já invadiram a Allemanha, tendo-se alastrado por toda a França e exasperado o povo da Belgica.

Mas lá é o povo que impõe o preço da mercadoria, quando o commercio ultrapassa os limites do lucro razoavel, ou quando as autoridades não cumprem o seu dever. E tanto é assim, que lêmos hontem os seguintes telegrammas, que transcrevemos do *Jornal do Commercio*:

"PARIS, 9—As demonstrações das mulheres contra a carestia de generos continuam nas provincias.

Em Havre tem havido numerosos comicios de protesto.

Em Denain, uma commissão de mulheres resolveu adquirir o gado por grosso e vendel-o, a retalho, ás donas de casa.

Os mineiros approvaram a parede por 24 horas e só segunda-feira voltarão ao trabalho.

Em Brest, a União dos Empregados das Docas promoveu repetidas demonstrações, sendo afinal os demonstrantes repellidos pelas cargas de policia.

Durante os conflictos de hontem, á tarde, foram feridos tres policias, doze soldados e muitos arruaceiros."

"PARIS, 9—Annunciam da cidade de Roubaix que, durante a noite, novos e graves tumultos se deram naquella cidade, motivados pela população que protesta contra a carestia da vida.

A cavallaria, coadjuvando os gendarmes, carregou sobre a multidão, que construiu barricadas por detrás das quaes apedrejava a força.

Segundo as ultimas noticias terem ficado bastantes pessoas feridas.

Em Brest, igualmente, se repetiram os conflictos, havendo tambem alguns feridos."

O unico povo que soffre resignadamente a carestia da vida é o brazileiro; mas, por isso mesmo, depois de um martyrio de tão longa duração, é justo que haja a intervenção directa do governo, seguindo o exemplo da monarchia, que importou carne secca e vendeu-a ao povo pelo preço do custo, obrigando o commercio a entrar nos seus verdadeiros eixos.

Oscar Guanabarino.

A' Leopoldina Railway Company, cessionaria da Estrada de Ferro Central de Macahé, vai o Thesouro Nacional pagar a somma de réis 35:904$176, da garantia de juros no primeiro semestre do corrente anno.

Acha-se, ha dias, nesta capital o Dr. Paulo André Baudin, director do Tribunal de Contas da França, que veiu estudar a organização das repartições de fazenda.

Hontem, o Dr. Baudin esteve em visita ao Thesouro Nacional. Em companhia do escripturario Dr. Gustavo Guimarães, o distincto visitante percorreu todas as dependencias do Thesouro.

Em seguida, deixou as suas impressões no livro dos visitantes da directoria da despeza, a cargo do Dr. Alfredo Regulo Valdetaro.

O presidente do Tribunal de Contas autorizou o registro do pagamento de 87:700$ a Carlos Schlomer & C., de automoveis fornecidos á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em agosto ultimo.

A 2ª pagadoria do Thesouro já se acha habilitada com o necessario credito para o pagamento de réis 227:662$897 a Camillo Gomes Nogueira, em virtude de sentença judiciaria.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

O Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro de Portugal, recebeu hontem do seu governo o seguinte telegramma:

"LISBOA, 13—Legação de Portugal — Rio — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que os governos da Hollanda, Belgica e Noruega reconheceram officialmente a Republica Portugueza — MINISTRO."

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 72:896$621, perfazendo a importancia de 916:792$014 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 730:267$989.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Magé, 498$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de S. João Marcos, réis 1:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria de Nova Friburgo, 600$, em cintas e estampilhas dos impostos de consumo.

A sociedade Mutua Mineira foi dispensada pelo Sr. ministro da fazenda, como já tinha procedido com outras sociedades congeneres, do pagamento da importancia de réis 2:400$ annuaes para sua fiscalização.

Achando-se desoccupado, ha mais de tres annos, o predio existente em Therezina, no Estado do Piauhy, onde funccionou a repartição geral dos correios, o ministerio da fazenda consultou o da viação e obras publicas sobre se o dito predio póde ser cedido ao ministerio da agricultura, que no mesmo pretende installar a inspectoria agricola do 4º districto.

Talvez seja assignado hoje, na pasta da fazenda, o decreto aposentando o 1º escripturario do Thesouro Nacional Sr. Francisco Leão Cohn.

Tendo o juiz da provedoria e residuos desta capital pedido providencias ao ministerio da fazenda, no sentido de ser convertido em apolices da divida publica ou em immoveis, com clausula dotal, o preço da desapropriação por utilidade publica da faixa de terreno sito á alameda de S. Boaventura, em Nitheroy, visto que o terreno referido, de propriedade de D. Maria Januaria de Barros Pires, está gravado com a referida clausula, este ministerio vai pedir ao da guerra que informe qual o andamento do processo da mesma desapropriação.

Foram nomeados collectores das rendas federaes Edgard Pedreira de Cerqueira, em Santo Amaro, e Achilles Benjamin Cardoso, em Entre Rios, ambos municipios no Estado da Bahia.

Foi relevada, por equidade, a multa em que incorreu a sociedade anonyma *O Estado de S. Paulo*, por falta de pagamento em tempo do imposto do sello das debentures por ella emittidas.

Ao Tribunal de Contas consultou o Sr. ministro da fazenda sobre se póde ser legalmente aberto o credito de 24:988$587, para occorrer á despeza com o pagamento a cinco fornecedores do ministerio da justiça e negocios interiores nos annos de 1908 e 1909.

Está publicado o acto official da pasta da fazenda que concede á Sociedade Anonyma Union Financière Franco-Brésilienne, com séde em Paris, autorização para funccionar na Republica com uma succursal nesta capital.

O Thesouro Nacional concedeu os seguintes creditos:

De 45:204$, á delegacia em São Paulo, para occorrer ás despezas feitas por conta da verba 35ª do ministerio da fazenda, com reparos no edificio da Alfandega de Santos; de réis 2:746$235, á delegacia fiscal em Pernambuco, para pagamento de dividas de exercicios findos, e de 4:160$, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento de fornecimento de varios artigos á escola de aprendizes marinheiros daquelle Estado.

O Sr. ministro da fazenda tem em mão, para decidir, já competentemente informada pelo procurador fiscal da fazenda, Dr. Canuto de Figueiredo, a reclamação da loteria da Candelaria, sobre o registro do deposito de 40:000$, para poder funccionar, do pagamento de sellos e de fiscalização.

A loteria da Candelaria com essa reclamação pede tambem ao Sr. ministro a restituição dos direitos pagos até a época em que dirigiu a mesma reclamação.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, designou para uma inspecção especial no Estado de Minas o fiscal dos impostos de consumo Eduardo Caldas.

EM DERREDOR DAS MANOBRAS MILITARES

A hygiene militar patricia — A aeronautica militar

Foi já approvado pelo general ministro da guerra o programma excellentemente traçado pelo grande estado-maior, para as manobras do exercito nacional, em 1911.

A'quelles que não virem com bons olhos estes assumptos technicos tratados por um profano, como eu pareço ser, rogo considerarem-me ao menos um "amador" extremado, pelo que possue de paixão militar inveterada, ou seja pelo estudo continuo e aturado desta especialidade, ou pelo excitamento progressivo que vem provocando em mim, as observações "de visu" das ultimas grandes manobras francezas, allemãs e inglezas e do estudo comparativo que desta observação tenho podido realizar entre as organizações militares daquellas potencias e a surprehendente metamorphose operada no nosso glorioso e correcto exercito patricio.

Todo brazileiro patriota e digno deve, decerto, sentir-se orgulhoso com a renascença sublime porque está passando o exercito nacional e essa apraziveI sensação vem se manifestando abertamente no vivo e enthusiastico empenho com que a mocidade de todos os Estados do Brazil, sem excepção, se inscreve na grande Confederação do Tiro Nacional.

Dentro de pouco tempo, graças á patriotica e intelligentissima cooperação moral dos grandes reorganizadores do exercito brazileiro, a pujante solidariedade que reina effectivamente entre seus officiaes, a forte dose de erudição de que elles se devem orgulhar, o precioso e ultra-efficiente auxilio de seu esmerado corpo de saude, a selecção cuidada da cellula-viva militar, que é o soldado, o Brazil mostrará vaidoso, ao universo inteiro que quizer ver, a admiravel caracteristica ethica do seu povo, brilhantemente representada pelo exercito nacional.

E deste resurgimento moral ficará ipso facto, tacitamente demonstrada a inutilidade da cooperação technico-scientifica que nos poderá trazer, quiçá, por desventura para o exercito nacional, qualquer missão estrangeira.

Quando eu apreciava as grandes manobras allemãs de 1910, em Potsdam, depois as de 1910, ou as inglezas do exercito de occupação no Egypto, ou as ultimas grandes manobras francezas da Picardia, que me deixaram estabelecer um confronto mais preciso, com as nossas manobras de Santa Cruz e de S. Marcos, eu tinha photographado na retina da alma, o "film" admiravel do que havia visto no Brazil, executado pelo nosso estado-maior, durante as suas evoluções de guerra simulada, que tanto electrizou os que as observaram!

Comprehende-se, decerto, que eu falo "relativamente", isto é, não comparo numero nem material; comparo tão sómente acção.

Ponhamos, porém, de parte a etapa de patriotismo que nos poderia fazer dar ao colorido das nossas manobras, matizes menos verdadeiros; deixemos um pouco este snobismo obcecante, que pretende ver tudo através de um prisma sempre roseo e defrontemos as ultimas grandes manobras francezas da Picardia, com aquellas que o nosso exercito pretende nas tres épocas de setembro, outubro e novembro, demonsrar ao povo brazileiro e aos representantes das potencias amigas o seu garbo, os seus progressos, o seu valor definitivo.

Mas, todas as hosannas que se possam elevar pelo bom desempenho das nossas futuras manobras militares, cabem em percentagem bem superior ao grande estado-maior do exercito nacional, pleiade de eleição de cerebrações militares, dignamente chefiada por uma das mais eruditas intellectualidades do exercito.

Bem mais difficil é, sem duvida, organizar manobras em differentes épocas e, sobretudo, em subdivisões de regiões militares, como teve necessidade de fazer o grande estado-maior do exercito, de que englobal-as, como succede com as grandes manobras européas, em um certo ponto muito apropriado, de um paiz assás pequeno, de terrenos todos perfeitamente conhecidos e estudados palmo a palmo, onde as forças pódem gozar de uma facillima mobilização e conforto pleno.

A installação completa e perfeita do material de viatura, o serviço de estradas de ferro e mais transportes, perfeitamente experimentado e executado, o auxilio provisorio que todo o povo presta ás manobras militares na Europa, sem duvida, reduzem-nas a um grande sport de diversão, sem obstaculos e difficuldades que entorpecem decerto a maior boa vontade e energia dos nossos generaes dirigentes.

Tão sómente a observação intelligente desta fundamental differença entre o que são as grandes manobras européas e mesmo as inglezas, no seu exercito de occupação no Egypto e o que foram e serão as nossas proximas evoluções de guerra simulada, faz resaltar obviamente as formidaveis difficuldades superadas pelo nosso grande estado-maior, na organização, a despeito de tudo excellente, do programma das nossas futuras manobras militares.

E maiores difficuldades, sem duvida, haverão de encontrar os generaes chefes das outras doze regiões militares na execução do programma traçado, mas haverão de vencel-as todas, estou certo.

Na França, sabia-se cinco mezes antes, que as manobras de setembro se realizariam em 1910, no norte do paiz, na Picardia, na Normandia.

No Brazil, onde cada região militar das treze existentes, constitue para a organização das manobras, uma verdadeira partida de xadrez das mais difficeis e sempre differente da outra, de problemas todos diversos e mesmo "sui generis", a difficuldade da sua organização se antolha para o grande estado-maior, de uma difficuldade innumeras vezes maior do que na França, onde ha a utilizar uma só região militar, aliás, sobejamente conhecida, na qual todo e qualquer thema póde ser feito de antemão em gabinete.

Comprehende-se, pois, que infinidade de tropeços teria vencido o nosso grande estado-maior na organização do admiravel programma para as manobras de setembro, maxime, attendendo ao estado rudimentar da viação para a mobilização, em quasi todas as regiões militares deste incommensuravel Brazil.

Quando nós imaginamos que a grande França, potencia militar de primeira classe, cabe toda ella dentro do meu Estado natal, o Rio Grande do Sul, poderemos evidenciar, aferir o numero de obstaculos a encontrar para a organização de um programma de manobras em treze Franças todas tão differentes e algumas bem maiores!

Entretanto, honra seja feita ao grande estado-maior do exercito, que conseguiu um brilhante programma, que dará, é de suppôr, resultado executivo excellente.

A divisão das partes estabelecidas no programma das manobras, me parece, profano — curioso que sou, a mais bem lançada possivel.

O grande estado-maior dividiu o programma em tres partes, indicando quem compete dar os themas da primeira parte, ficando os da segunda parte commettidos aos chefes das regiões e os da terceira parte, indicados exclusivamente pelo grande estado-maior.

E' uma subdivisão de incumbencias esta que mostra muito methodo e muito conhecimento das nossas condições especiaes.

Assim tambem o sabio preceito de poderem os generaes inspectores das regiões a seu talante modificar as manobras da primeira e da segunda parte do programma, quando os effectivos não permittirem os trabalhos nellas indicadas, é um alvitre intelligente e sobremodo pratico, que não só dará uma certa harmonia ao conjunto da manobra, de accordo com o effectivo que existir, como demonstra tacitamente que aos chefes das regiões, lhes é attribuido o direito, por sua alta competencia technica, á autonomia de acção nos casos especiaes que se apresentarem.

Uma outra face do programma que vem mostrar e provar a independencia technica que o grande estado-maior attribue muito honrosamente a cada director de manobra, é o que está preceituado no art. 6º, que indica a sua interferencia exclusiva no desenvolvimento da acção e o do art. 8º, que preceitua a escolha dos arbitros, pelo mesmo director de manobras.

Não sei bem se nas anteriores manobras no Brazil, foram assim tão praticamente distribuidas as incumbencias, e tão modernamente confeccionados todos os artigos das instrucções de campanha simulada; mas, o que eu posso assegurar é que, este programma das proximas manobras da primavera que ora paraphraseio com a minha tão rudimentar illustração dessas coisas, é evidentemente identico ao programma francez que eu assisti executar nas grandes manobras da Picardia, quando fazia o meu estudo e observação da hygiene militar, que constitue a minha especialidade.

A decisão da arbitragem está, sem duvida, baseada em indicações coherentes e sobremodo intuitivas, tanto nas letras do art. 14º quanto ao "ataque", como nas do art. 15º, que diz respeito a "defesa".

O criterio da arbitragem possue nas letras daquelles dois artigos do programma das manobras da primavera, os elementos mais precisos e mais avaliadores para uma decisão justa e imparcial.

O grande estado-maior concatenou aquelles elementos com uma intuição superior, sobretudo quando manda ter em consideração na arbitragem do "ataque" a: — "habil utilização do terreno" — que tem para nós capital importancia e, na da "defesa": — "a cooperação da artilheria, até que o ataque seja repellido."

Lembra-me bem que nas ultimas e grandes manobras da Picardia, o general director geral dava um valor todo particular ao exito de uma "defesa, quando havia: — "cooperação a tempo da artilheria."

Em uma das vezes que eu tive a subida honra de ser conviva do Exmo. marechal presidente da Republica, ao jantar que se seguia a cada dia de manobras, no hotel do Parc em Forges les Eaux, onde commumente se sentavam o distincto general francez Feldmann, ajudante de campo do Sr. marechal Hermes, os seus ajudantes de ordens, capitães do exercito francez, o tenente Cruz e o Sr. O. Murinelly, nosso digno secretario de legação, conversando eu com o general Feldmann sobre a "defesa" operada naquelle dia pelo exercito azul em um certo thema, nas proximidades de Grandvilliers, lembra-me bem que o general extrenou-se sobre a letra "C" do artigo 15.º do actual programma brazileiro, isto é, — "utilização racional das reservas" — do seguinte modo: "nada desmoraliza mais o inimigo que ataca do que a — "cooperação dos reservas" — em pequenos maços, como faziam commumente os japonezes na grande tragedia nippo-russa. A chegada insistente e ininterrupta de contingentes de força em uma linha de defesa, desanima sempre os atacantes, como tantas vezes succedeu em Porto Arthur; ali, eram os russos que imitavam os japonezes naquella tactica."

Todos os demais artigos do programma geral das proximas manobras da primavera, na minha myopia de profano na arte de guerra, estão lançados com extraordinaria erudição e nimia observancia das nossas condições especiaes de terreno e de mobilização, dois elementos basicos no desenvolvimento da evolução da guerra.

Antes, porém, de fechar este mal alinhavado commentario a que me obrigo para poder com propriedade chegar ao ponto que tenho em mira, cumpre-me salientar o § 2.º do artigo 33.º, que steriotypa o criterio com que foi organizado todo o admiravel programma das nossas proximas manobras da primavera; elle diz assim: — O director na sua critica, que deve ser breve e instructiva, tanto elogiando como censurando, deverá, sempre que não provar bem uma medida ou disposição tomada — "indicar como deveria ser feito, segundo o seu modo de ver, e a razão por que."

[illegible] dizer, com toda a precisão, que manobras militares não são passa tempo ou diversão e sim, a sabbatina erudita, o exame, a inspecção geral que o criterio popular póde fazer, na pessoa do director geral, para assegurar-se do preparo da força, do valor do exercito patricio, a quem estão entregues a segurança da paz e a defesa da patria.

Mas, eu me sinto, como deixei dito acima, assoberbado emquanto escrevo este artigo, pelo "arrière pensée" de dois factores importantissimos que me collocam na contingencia de parcialidade, porque me dizem todos dois, directamente respeito, a mim pessoalmente.

Eu quero falar da "saude do exercito" e da "aeronautica militar".

Não se surprehenderá decerto, quem me ler, daquella hypnose, sabendo da minha profunda admiração pelo corpo de saude do exercito patricio, tantas vezes por mim publicamente patenteado.

Quando na maravilhosa Picardia em 1910, eu seguia com extremo interesse as manobras do corpo de saude do exercito francez, e affanosamente tomava, ao regresso, á noite, para o meu hotel, as notas, para mim tão preciosas, com que posso hoje deixar tão convencidamente a verdade de aqui exarada, eu tinha na retina d'alma, repito, o "film" das evoluções sanitarias do corpo de saude do exercito brazileiro, nos campos de Santa Cruz e S. Marcos, executadas admiravelmente, assombrosamente, mesmo, sobretudo, para quem, conhecedor do assumpto, como eu, pudesse estabelecer a relatividade das condições entre os serviços de saude em Picardia e em S. Marcos.

Abandonei, sósinha, em um hotel de aguas em Vichy, minha esposa, e subi até á Normandia, onde, durante seis dias estudei de perto o serviço sanitario de guerra nas grandes manobras de Picardia.

O que deduzi daquella observação — de visu — é a comparação que ousei estabelecer com o nosso serviço de saude militar, já desassombradamente dei noticia, em repetidos artigos que publiquei sobre o assumpto.

Escusado se torna, pois, repetir que, á parte todo o snobismo de brazileiro, considero, em primeiro logar, relativamente, o nosso serviço de saude militar.

O serviço sanitario francez, é sómente superior ao nosso, em... numero.

Ora, dando todos os exercitos europeus [illegible] e o exercito inglez, em occupação no Egypto, um valor todo particular aos seus respectivos corpos de saude, incluindo-o sempre no seu programma de manobras, como sendo um factor ultra-precioso na guerra, como na paz, eu confesso, fiquei um tanto surprehendido da omissão do nosso serviço de saude, no programma das nossas grandes manobras.

Minha surpresa, necessario é adduzir, não foi pelo que pudesse de qualquer modo melindrar, pois, motivo não existe para isso, mas pelo que haveria de edificante, de agradavel, de honroso e de completo, no programma geral das manobras, se o grande estado-maior tivesse incluido aquelle sublime contingente que constitue uma verdadeira gloria nacional, para orgulho de todo coração patriota.

Quando se possue uma corporação tão bem constituida, tão scientificamente apparelhada, e cujo correctissimo serviço se tem vaidade em mostrar, sobretudo ao estrangeiro, deve-se, penso eu, trazel-a sempre em evidencia, escancaradamente á luz meridiana da apreciação.

O nosso corpo de saude militar e o exercito nacional honram-se bem reciprocamente e se completam!

A aeronautica militar é um outro factor, cujo — problema novo — já resolvido, absorve o espirito das nações poderosas.

A — nova "arma" — constitue já um elemento defensivo e, muito breve, será fatalmente offensivo, a "outrance".

A França, a Allemanha, os Estados Unidos, a pratica Inglaterra e até a astuta amiga Argentina, se preoccupam abertamente com a aeronautica de guerra. O "sport" de hontem no ar, é hoje uma arma nova.

A Inglaterra, que não despende um "schilling", á tôa, inscreveu no seu orçamento de guerra, sessenta mil contas, para a sua — defesa aérea — tão sómente insular!

A Allemanha conta na sua—Liga Aérea—nada menos de seis milhões de socios!!

A França faz prodigios para dar ao seu exercito e á sua marinha de guerra a efficiente e formidavel coadjuvação da aeronautica de guerra.

No Brazil, o Parthenon de Aeronautica, onde o culto pela navegação aérea teve pontifices como Bartholomeu de Gusmão, que inventou o aerostato antes de Montgolphier; como Julio Cesar, que deu o primeiro, a fórma e posição actuaes dos dirigiveis aéreos; como Augusto Severo, glorioso martyr, que evidenciou a—"relação entre o maior diametro e a superficie de apoio das helices aéreas"; como Santos Dumont, de quem se póde escrever a—odysséa aeronautica—no Brazil, repito, nada, absolutamente nada se fez ainda, sobre a —sciencia nova!

Todos os meus esforços até hoje têm sido vãos. Mas tambem, eu sou só, e uma andorinha não faz nunca verão.

As manobras do exercito patricio deste anno ainda não apresentarão, nem mesmo obsoletas drakens vedetas aéreos!

Mas, tenho 20.000 exemplares do meu livro "Navegação Aérea", com que pretendo desenvolver o enthusiasmo pelo—problema novo no Brazil inteiro.

Dentro de poucos dias, será annunciada a minha conferencia sobre —Aéronautica no Brazil e o discurso allusivo do Dr. Raphael Pinheiro, e lançaremos as bases para o Grande Liga Aérea do Brazil, que terá por presidente de honra o Exmo. marechal presidente da Republica, enthusiasta propugnador da aeronautica e por presidente perpetuo, o muito illustre barão de Teffé, esforçado e unico precursor da aeronautica brazileira na França em 1878, onde conseguiu que ficasse exarado no Instituto de Sciencias de Paris, ter sido o nosso patricio Julio Cesar quem, o primeiro, estabeleceu e apresentou a fórma e posição dos dirigiveis, tão ambicionado e disputado pelos francezes para Renards Klebs.

Ribas Cadaval.

O director da despeza publica do Thesouro Nacional telegraphou ao delegado fiscal em Matto Grosso, communicando-lhe a concessão do credito de 4:520$ para pagamento dos vencimentos que competem ao 2º escripturario José Augusto Correia, actualmente servindo nessa delegacia.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão o credito de 8:767$, para pagamento de despezas feitas com o supprimento de agua e carvão a navios, corpos e estabelecimentos.

Deu por terminados hontem os seus trabalhos a commissão composta dos Srs. Alvaro Moreira e João Camargo, que procedeu ao inquerito ordenado pelo Sr. ministro da fazenda, para apurar a que funccionario do Thesouro Nacional cabe a responsabilidade do fornecimento a certo orgão da imprensa carioca de noticia de todo inveridica.

A commissão ouviu varios funccionarios da fazenda que servem na directoria da despeza e outras do Thesouro, nada apurando, ao que ouvimos, sobre o caso.

O Thesouro Nacional vai pagar a quantia de 5:096$087 a Barnabé Moreira Lopes, de fornecimentos ao ministerio da fazenda, durante o mez de agosto ultimo.

O contador da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso, Antonio Pinto de Souza Leque, telegraphou hontem ao Sr. ministro da fazenda, communicando haver assumido interinamente o cargo de delegado, por ter o effectivo, Antonio Sant'Anna de Azevedo, obtido exoneração, e partido para esta capital.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo communicou ao Sr. ministro da fazenda não terem reforçado as suas fianças, dentro do prazo marcado, os collectores das rendas federaes em Itaporanga, Fabião Villela; em Itararé, Marciliano Ayres; em Cajurú, Antonio de Souza Carvalho; em Nuporanga, Mario Leite, e em Caconde, Augusto Paulino de Araujo; o encarregado da arrecadação em Capão Bonito do Paranapanema, Eugenio Castanho de Almeida, e os escrivães das collectorias em Faxina, Salvador Bueno de Mello, e em Ibitinga, José Maria de Paula.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao director da Recebedoria do Districto Federal, para que informe a respeito, o requerimento em que Leopoldo e Francisco de Souza Fonseca, estabelecidos em S. Paulo, pedem sejam dispensados do sello de consumo os phosphoros que, em quantidade correspondente, pretendem addicionar aos cigarros de seu fabrico.

O Thesouro Nacional pagou antehontem a quantia de 800$, de juros do semestre proximo passado das apolices do emprestimo de 1903, e resgatou mais uma apolice de 1:000$, do emprestimo de 1897.

E' provavel que no despacho ministerial de hoje seja lavrado o decreto aposentando o chefe da officina de estamparia da Casa da Moeda José Americo da Silva Fontes.

CONCURSOS HIPPICOS

O Dr. João Penido, presidente da commissão central dos concursos hippicos, recebeu o seguinte officio do Centro Hippico Brazileiro:

"Exmo. Sr. — Tendo este centro acompanhado com o mais vivo interesse as provas dos concursos hippicos que acabaram de se realizar, vem por este meio congratular-se com a illustre commissão, a que V. S. tão dignamente preside, pelo notavel progresso que este anno já se evidenciou na disputa das diversas provas, progresso esse, não só assignalado pelo já avultado numero de concurrentes, como pelo brilho e enthusiasmo com que, por vezes, foram vencidas as difficuldades do concurso. Esse auspicioso resultado é um evidente symptoma de que em breve veremos victoriosamente irradiar por todo o paiz o cultivo de tão salutar e elegante sport, com a decorrente e imprescindivel necessidade do apuro da nossa raça cavallar e ao mesmo tempo um precioso estimulo aos que, como nós, embora desampa ados do bafejo official e á custa de toda a ordem de sacrificios para manter uma escola de equitação, luctam com pertinacia e enthusiasmo pelo desenvolvimeno do hippismo entre nós. Diante, porém, das brilhantes revelações que já vão surgindo, avigora-se-nos a esperança de que o ideal que presidiu á fundação deste centro conquistará, dia a dia, maior numero de adeptos. Enviando a essa illustre commissão os mais sinceros votos desta directoria pelo crescente successo dos concursos hippicos, apresento a V. S. os testemunhos do meu mais alto apreço — *Fernando Marinho Guimarães*, 1º secretario."

O Sr. ministro da fazenda não tomou conhecimento do recurso do Sr. João Maria Borges, passageiro do paquete francez *Amazone*, relativo a uma multa a elle imposta por occasião da conferencia de bagagem na Alfandega desta capital.

O processo respectivo foi enviado á repartição competente, para proseguir os tramites legaes.

A' directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, de accordo com o despacho do Sr. ministro da fazenda, exarado no aviso n. 1.776, do ministerio da viação, de 2 do corrente, autorizou a delegacia em Matto Grosso a entregar de uma só vez, por adiantamento, ao engenheiro-chefe das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, tenente-coronel Candido Mariano da Silva Rondon, a quantia de 331:000$, distribuida áquella delegacia por conta da consignação—Commissão de linhas telegraphicas, etc., pessoal e material, titulo II, verba 3ª do orçamento vigente da viação.

O Sr. prefeito, em virtude da rejeição de veto pelo Senado Federal, promulgou hontem a resolução do Conselho Municipal relativa á determinação de concurrencia publica para a venda e remoção para fóra das ruas e praças do Districto Federal de todo o material de kiosques, cuja posse a Prefeitura tomará a 8 de novembro proximo, por effeito da terminação do contrato.

O Sr. prefeito negou sancção á resolução do Conselho Municipal que o autorizava a reintegrar Fernando Pinto Correia no logar de guarda municipal, do qual foi exonerado, a pedido, em 16 de maio de 1905.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, visitou hontem o *atelier* do pintor Aurelio Figueiredo, examinando a tela em execução, que lhe foi encommendada pela Prefeitura, tendo por thema a abdicação de Pedro I, ou a revolução de 7 de abril de 1831.

A policia fluminense acaba de abrir inquerito relativamente ao assassinato a páo de um individuo residente em Macuco, no municipio de Cantagallo.

O criminoso, que se chama João de tal, enterrou a victima proximo á porta da casa onde mora.

Para proceder á autopsia no cadaver, seguiu para aquella localidade o Dr. Ferreira de Figueiredo, medico legista da policia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira.

Compareceram 104 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de pareceres de commissões, officios do Senado sobre andamento de projectos e requerimentos de particulares.

Falaram os Srs. Corrêa da Costa, solicitando da mesa pedido de informações ao governo; Henrique Valga, sobre a questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina; Lamenha Lins, promettendo responder ao discurso do seu collega catharinense, e Raymundo de Miranda, rectificando um aparte ao discurso hontem pronunciado pelo Sr. Irineu Machado.

Não havendo numero para as votações, passou-se ás materias em discussão.

Sobre o projecto que approva os actos do governo, praticados durante o estado de sitio, falaram os Srs. Augusto de Lima, defendendo, e Barbosa Lima, atacando.

A sessão foi suspensa ás 5 horas.

DESCARRILAMENTO

O agente da estação do Rio das Velhas, em despacho de ultima hora, communicou hontem ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil que no kilometro 606 havia soffrido descarrilamento o trem M 17, tendo tombado ao lado da linha um dos carros de bagagem.

Não houve desastre pessoal, e o Dr. Paulo de Frontin, ao receber communicação da occurrencia, telegraphou ao inspector de districto para que seja urgentemente apurada a causa determinante do desastre.

O trem de soccorro, á requisição do agente, foi formado no deposito de Sete Lagoas e o seu pessoal tratou logo de desimpedir a linha, de modo a evitar baldeação nos demais trens que por ali circulam.

Festas.

O Centro Alagoano realiza depois de amanhã, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua S. José n. 70, uma sessão solemne commemorativa do 94° anniversario da emancipação politica do Estado de Alagoas, dando por essa occasião posse á sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut; vice-presidente, Dr. José Emygdio Gonçalves Lima; 1° secretario, Fausto de Almeida; 2° secretario, Dr. Frederico da Silva Souto; thesoureiro, major Hamilcar Nelson Machado, e procurador-bibliothecario, Arthur Duarte Cavalcanti.

Conselho: Manoel Feliciano de Jesus Castilho, Pedro Porciuncula, Severino Brandão, José Maria de Souza Carvalho, Themistocles Soares de Albuquerque Leão e academico João Arlindo Correia.

Concertos.

Os concertos de musica de camera, que se deviam effectuar no Instituto Nacional de Musica, nos dias 15 e 30 deste mez, soffreram alteração quanto ao 1° dia, devendo realizar-se a 22 e 30.

Os apreciados musicos cegos realizarão no proximo domingo, de 1 ás 5 horas, um grande concerto, ao ar livre, no Jardim Zoologico.

Vai assim o bello parque de Villa Isabel obter uma concurrencia fina e numerosa.

Conferencias.

Como antecipámos, realiza-se hoje, ás 4 horas, a 4ª palestra musical da serie que tão brilhantemente vem fazendo o nosso distincto collega Luiz de Castro.

Essa, como as anteriores, terá logar no bello salão do *Jornal do Commercio*, e terá a valiosa collaboração do applaudido maestro Alberto Nepomuceno e da Sra. Roxy Shaw, *née* Roxy King, muito conhecida entre nós e que mereceu a consagração da Opera Imperial de Berlim.

A talentosa senhora, acompanhada pelo maestro Nepomuceno, cantará a ballada de Senta (*Navio fantasma*), a prece de Elisabeth (*Tannhauser*), que já ouvimos, e mais dois numeros inteiramente desconhecidos para o Rio de Janeiro — um fragmento da scena final de *Siegfried* e outro do 2° acto de *Parsifal*.

Espectaculos.

Realiza-se hoje, no theatro Lyrico, um espectaculo promovido pela companhia Maresca, dedicado á Sociedade de Beneficencia Portugueza.

Será representada a opereta *O Conde de Luxemburgo*.

Jantares.

Realizou-se hontem, ás 7 horas, na séde do Centro Civico Sete de Setembro, um jantar offerecido pelo Dr. Honorio Menelik, presidente effectivo do mesmo, ao Dr. Nicanor Nascimento, vice-presidente honorario do mesmo centro, tendo comparecido todos os membros da administração.

No decorrer do jantar saudaram o vice-presidente o padre Olympio de Castro, o Dr. Honorio Menelik, Valerio Gama e outros, que foram correspondidos pelo Dr. Nicanor Nascimento, terminando o jantar ás 10 horas da noite.

Manifestações.

Realiza-se sabbado proximo, ás 5 horas da tarde, no edificio da Associação de Imprensa, á rua da Assembléa n. 71, a primeira reunião da commissão executiva do programma da manifestação ao barão do Rio Branco, que será effectuada no dia 28 de setembro corrente.

Deverão comparecer a esse reunião, independente de novo convite, os seguintes senhores, que constituem a referida commissão:

General Quintino Bocayuva, general Bento Ribeiro, Dr. Moura Brazil, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. André Cavalcanti, almirante Belfort Vieira, desembargador Souza Pitanga, marquez de Paranaguá, general Caetano de Faria, coronel Ernesto Senna, Max Fleiuss, Dr. Inglez de Souza Filho, Dr. Paulo de Frontin, coronel Silva Pessoa, barão de Ibicorahy, general Ozorio de Paiva, Dr. José Mariano, Dr. Dunshee de Abranches, major Joaquim Lacerda, Dr. Malcher Bacellar, Dr. Nuno de Andrade, barão Brazilio Machado, coronel Benedicto Bueno, Dr. Vicente Piragibe, Dr. Carlos Veiga, general Menna Barreto, tenente-coronel Moreira Guimarães, Dr. Julio Ottoni, Dr. Fernando de Magalhães, coronel Alvarenga Fonseca, Dr. P. Aristides Caire, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Coelho Lisboa, coronel Flarys, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Angelo Tavares, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Adolpho Coutinho, Dr. Barros Barreto, Dr. Augusto Bennecchi, capitão I. da Penha, Dr. Octaviano Machado, Dr. João de Almeida Maia, Dr. Alcibiades Uchôa, Dr. Arthur de Vasconcellos, Dr. Avellar Brandão, Dr. José Pinto Mourão Bastos, coronel Aprigio de Araujo, Dr. Bernardo Jacintho da Veiga, Dr. Luiz de Mello Marques, Dr. Alexandre Calaza, Dr. Henrique de Souza Pinto, Sadock de Sá, Dr. Manoel Reis, Dr. Alfredo Serra Junior, major Luiz Thomaz Whatley, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, Dr. Augusto Guimarães, Brenno dos Santos e Dr. Alfredo Eeydio de Oliveira.

Viajantes.

Regressou hontem de Petropolis o 2° tenente Leonidas Hermes da Fonseca, que veiu acompanhado de sua Exma. esposa, depois de alguns dias de digressão após seu casamento.

No palacio Guanabara, o marechal Hermes da Fonseca offereceu aos jovens esposos um jantar intimo.

Partiu hontem para a Europa o Dr. Emilio Mota Ortiz, consul de Hespanha em S. Paulo.

Durante a sua ausencia ficará na gerencia do consulado o Sr. José de Aspur.

Pelo vapor *Manáos*, chegou segunda-feira a esta capital o engenheiro civil Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, que acaba de exercer o cargo de chefe do districto telegraphico de Alagoas e Sergipe.

Parte hoje para Portugal, no vapor *Oropesa*, o Sr. Alexandrino do Couto Valle, empregado no commercio.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Alfredo Fernandes Costa, Dr. Henrique Portugal, Dr. Antonio C. Alvim e familia, Altivo de Faria Armada, Arthur Armada, Mario de Vasconcellos, Frutuoso Leite, José Portella Leite, Dr. Paulo Ramos, Joaquim Miranda, Herbert C. Johnson, Angelo Ferrari, Antonio Monteiro de Carvalho, José Guilherme de Almeida, Francisco Villela de Andrade, Dr. Alonso Silveira e Henrique Barron.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Clovis Salles, Antonio Pires de Carvalho e senhora, Alfredo Ferreira Santos, Dr. Marcello Bifano, Carlos Zannoni, Joseph W. Baeman, Lucio D. Carvalho, Juan Baschiazzo, José A. Quintana, Dr. Rodrigues de Carvalho, E. Barony, Mr. Levy J. Baikeuse e Eduardo Pedro da Silva.

Brazileiros na Europa.

A's ultimas datas, achavam-se em Paris: Srs. Henrique Lindenberg, Jacob Nogueira, G. Soares Filho, Manoel Varella Santiago, Sra. Regina Moraes Veiga; em Lausanne: Sr. José P. Rodrigues e familia, senhor e Sra. José Almeida Salles, senhor e Sra. J. Canavarro, Sra. Ignez Albuquerque, J. Reyes e familia; em Genebra Sr. A. Coelho Rodrigues; em Bruxellas: Sr. Oliveira Botelho, senhor e Sra. Edgard Quinet de Andrade Santos; em Chambery: Sra. Maria das Dores Campos Seabra; em Turin: Sra. Dias da Silva, Sr. Antonio C. Franco de Sá.

Nascimentos.

No dia 13 de agosto a princeza de Orleans e Bragança, esposa do principe Pedro de Orleans e Bragança, filho mais velho do conde d'Eu, deu á luz á princeza Isabel Maria Amelia Luiza Victoria Thereza Joanna, que foi baptizada no dia 15, na capela do castello daquelle conde, em França.

Foram padrinhos o conde d'Eu e a condessa d'Eu, princeza Isabel.

Anniversarios.

O senador Francisco de Sá, o illustre ministro da viação do governo do eminente Dr. Nilo Peçanha, vai ter hoje ensejo de receber novas demonstrações de apreço, que de direito são devidas ao seu talento e distincção.

S. Ex. faz annos hoje e todos que o estimam e lhe reconhecem as qualidades preciosas que o tornam respeitado e considerado não deixarão de levar-lhe as suas saudações.

Um grupo de amigos intimos do illustre brazileiro, aproveitando essa data gratissima, faz celebrar hoje missa em acção de graças pelo seu feliz regresso e mandou-nos o seguinte convite:

"A commissão abaixo assignada vem respeitosamente convidar V. Ex. e Exma. familia a assistir á missa de acção de graças que manda celebrar no dia 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capela de São José da Gavea, á rua Jardim Botanico, em intenção do feliz regresso do eminente estadista e senador da Republica Exmo. Sr. Dr. Francisco de Sá.

A commissão agradece antecipadamente a V. Ex. o seu comparecimento — Eduardo Avelino dos Reis Junior, Honorio de Figueiredo, Carlos Pires de Lima, Joaquim C. Salgueirinho, Annibal Tonini, Luiz Cravo, Manoel Vieira da Fonseca e Antonio Dias da Costa."

Entre risos e carinhos, completa hoje o primeiro anno de existencia o innocente Chiquinho, interessante criança que enche de encantos o honrado lar do Dr. Monteiro de Salles, illustre e conceituado advogado desta capital.

Faz annos hoje o Dr. Arthur Peixoto, delegado do 10° districto policial.

Seus amigos e auxiliares, por este motivo, offerecem-lhe um artistico grupo de bronze sobre pedestal de marmore.

Faz annos hoje o dedicado gerente do Cinema Avenida, Sr. Anchises Macedo.

Fazem annos hoje as senhoritas Carolina Engracia de Azevedo e Engracia Carolina de Azevedo, distinctas adjuntas do Instituto Nacional de Musica.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Catharina Guida Cumunalli, esposa do Sr. Ventura Cumunalli.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Maria Mello, filha da Exma. viuva Candida Brito.

Passa hoje o primeiro anniversario da innocente Ruth, filhinha do Sr. Antenor de Souza, que por este motivo dará em sua residencia intima recepção ás pessoas de suas relações.

Passou ante-hontem a data natalicia do joven José de Paula e Costa, filho do estimado tabellião Paula e Costa.

Apesar de achar-se muito longe, em Montreux, onde com distincção está concluindo o seu curso, não passou despercebida esta data para seus amigos, que mesmo d'aqui lhe enviam abraços de felicitações.

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante menina Maria Olyntha Pitanga Pires, filha do Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. José Pinto Cardoso, commerciante desta praça.

Fez annos hontem o 1° tenente João Baptista Gasse.

O anniversariante, que offereceu jantar intimo aos amigos, recebeu grande numero de telegrammas e cartões de felicitações.

Faz annos hoje a professora elementar do 11° districto D. Maria José de Souza Drummond.

Completa hoje mais um anno de existencia o bravo veterano da guerra do Paraguay coronel Antonio Emilio Vaz Lobo.

Oriundo de familia distincta, o digno anniversariante nunca descurou dos deveres da nobre carreira que abraçou aos 17 annos de idade, combatendo valentemente, como attestam os elogios das ordens dos dias, assignadas por Caxias e conde d'Eu.

Só se retirou do campo da batalha, quando já no fim da guerra foi ferido por um estilhaço.

O anniversariante possue ainda as condecorações de batalhas da Ordem de Christo e da Ordem da Rosa.

Completa hoje o seu 6° anniversario natalicio a interessante menina Isabel, dilecta filha do 1° tenente Durval Dormeville de Abreu.

E' hoje dia de festa no hospitaleiro lar do distincto engenheiro Octacilio Novaes e sua Exma. esposa D. Marieta Novaes, festejando o anniversario natalicio do pequenino Lagrange; os seus amigos e parentes terão o prazer de os saudar, por tão grato motivo.

Faz annos hoje o Sr. Ignacio Rivera.

Completa hoje cinco annos de idade a galante Jandyra, filha do Sr. Alfredo da Silva Rosas, funccionario municipal.

Casamentos.

Em Petropolis, realiza-se a 30 do corrente o consorcio do Dr. Mario de Paula Fonseca, conhecido advogado nos auditorios desta capital, com a gentilissima senhorita Lydia Kallemback Cardoso.

As ceremonias civil e religiosa effectuar-se-hão na residencia da mãi da noiva, Exma. viuva Kallemback Cardoso, servindo de testemunhas o coronel Armando Garcez e Exma. senhora e o deputado Dr. Celso Bayma e o Dr. Barreto B. Dantas, e de padrinhos os Drs. Antonio Beneventuto de Paula Fonseca e José Kallemback Cardoso e a Exma. viuva Paula Fonseca Mascarenhas.

Os noivos ficarão residindo em Petropolis.

Em casa de seus amantissimos pais, o illustre tenente-coronel medico do corpo de saude do exercito Dr. Manoel Pedro Vieira, e sua Exma. esposa, D. Atimia Vieira, casa-se hoje a senhroita Ormiza Vieira com o distincto 2° tenente Gabriel Macedonia Pereira, filho do Dr. Pantaleão Paulo Pereira.

São testemunhas, por parte da noiva, no civil, os generaes Dantas Barreto, ex-ministro da guerra, e José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior, e no religioso, o coronel Luiz Cardoso e sua Exma. esposa.

Por parte do noivo, no civil, os tenentes-coroneis Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, digno commandante do 13° regimento de cavallaria, e Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria, e no religioso, o distincto official da directoria geral de estatistica Augusto Pedro Vieira e a gentil senhorita Marieta Vieira.

Os actos civil e religioso effectuam-se na aprazivel residencia daquelle estimado clinico, á praça Argentina n. 40, em São Christovão, para onde convergirá hoje, a testemunhar-lhe o seu alto apreço uma grande parte da nossa mais fina sociedade.

Realiza-se quarta-feira proxima o casamento do Dr. Henrique de Beaurepaire Aragão, conhecido clinico nesta capital, com a gentilissima senhorita Maria Amelia Chagas Doria, filha do distincto engenheiro Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria.

Os actos civil e religioso terão logar na residencia dos pais da noiva, á rua Barão de Flamengo.

Enfermos.

Acha-se ha muitos dias enfermo na casa de saude S. Sebastião o Dr. Euwaldo Nina, engenheiro do ministerio da viação e obras publicas.

Fallecimentos.

Victimada por pertinaz enfermidade, que de ha muito lhe minava o organismo, falleceu hontem, ás 11 horas da manhã, a illustre escriptora brazileira D. Ignez Sabino Pinho Maia.

O triste desenlace já era esperado pelas pessoas de sua familia, que em constante vigilia cercavam o leito da bondosa senhora, dispensando-lhe todos os carinhos.

Todos os recursos da sciencia medica foram improficuos para combater a molestia de D. Ignez Sabino, uma arterio-sclerose.

D. Ignez Sabino Pinho Maia nascera em Pernambuco e era filha de um medico de grande nomeada, o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Creada com todo o mimo, mostrou desde tenra idade uma intelligencia rara; seu pai mandou-a educar na Inglaterra.

Aos dezeseis annos, depois de cursar as aulas de uma universidade ingleza, a distincta patricia regressou a Pernambuco, dedicando-se á vida literaria.

Um mez depois de chegar á sua terra natal, publicou o seu primeiro livro de poesias, intitulado *Rosas pallidas*.

Com o decorrer do tempo, foram apparecendo trabalhos seus muito apreciados, como sejam: *Contos e lapidações*, *Esboços femininos*, *Luctas do coração*, *Alma de artista*, *Mulheres illustres do Brazil*, *Noites brazileiras*, *Memorias*, *Através de meus dias* e *Literatura brazileira*.

Além dessas obras, a illustre escriptora publicou contos, novelas e romances, traduzidos do inglez e do francez.

Se bem que D. Ignez Sabino ultimamente estivesse um pouco esquecida no mundo artistico pela paralysação da sua penna primorosa, devido á enfermidade que não a deixava descansar um instante sequer, a sua morte calou profundamente no espirito da sociedade carioca, como uma nota sensivel.

D. Ignez Sabino collaborou por muito tempo em jornaes da nossa capital e de Portugal.

Era casada com o Sr. Francisco Maia, interessado da firma João Reynaldo Coutinho & C.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Maria Eugenia para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 4 horas, a Exma. Sra. D. Orminda da Cunha Macedo, virtuosa esposa do tenente Oscar Macedo e extremosa filha do Sr. Ricardo Cunha.

O feretro sairá para o cemiterio de São Francisco Xavier, da rua da Gratidão n. 35, Muda da Tijuca.

Enterros.

Com grande acompanhamento, effectuou-se hontem, á tarde, no cemiterio da Ordem do Carmo, o enterro do tenente-coronel Joaquim José de Oliveira Sampaio Junior, saudoso thesoureiro da Compagnie Port de Rio de Janeiro.

Missas.

Celebraram-se hontem, na matriz da Candelaria, missas de 7° dia do fallecimento do estudante de medicina Celio Barbosa Pinto, victima de um desastre occorrido na rua Senador Dantas, comparecendo as seguintes pessoas:

A. Castello Branco Junior, Waldemar Barbosa Pinto, Paulo da Costa Braga, Alberto Masson Jacques, Eduardo Fonseca, por si e por João Fonseca; Luiz V. Marinho, Raul Pereira Leitão, Roberto M. da Costa Lima, Djalma Barbosa Pinto, Alfredo de Paula Freitas e familia, Mario de Paula Freitas, Godofredo de Souza Meirelles, por si e pelo Dr. João T. Costa; Tacito M. de Carvalho e Silva, Gilberto de Almeida Souza Meirelles, Eugenio de Almeida Paiva, Dr. Arthur Fonseca e familia, Joaquim Gonçalves Morgado Pires, viuva Fernandes Reis e familia, Dr. Luiz Carlos Scassa e Souza, Francisco Scassa, João Scassa, Mario Cunha, por si e sua familia; Carlos Alberto Lecques, Alfredo Euclides Lecques, M. A. Pinto Guedes, Mario Moreira da Silva, Carlos Costa Lima, José Almeida Paulino, José de Souza Coutinho, Henrique J. P. Bastos, Jordano de Almeida, representante do collegio S. Carlos, Nitheroy; Hortencio Mendonça, Arthur Gerhard, Eugenio Paula Guedes e familia, Alfredo Christino e familia, B. Pinheiro, Carlos Pereira, por Alberto Antonio de Araujo; Octavio da S. Nuffer, Manoel C. Magalhães, Celio Oscar Porto, da 1ª serie medica; Cicero Trindade, Luiz Bastos e senhora, Nilo A. Peçanha, Fernando Costa Filho, Germano Azambuja, Nestor Noronha, Francisco Bastos Dias, Octavio Ferreira Naval, José Carrazeda Filho, Carlos Cardoso, Alvaro Sylvio Castello Branco, Jayme de Andrade Souza, Antonio Justino Pereira, Carlos Costa Lima, José Almeida Paulino, Victor Paulino, Mario Moreira da Silva, Oscar Cunha, José de Souza Coutinho, Dr. Octavio C. Pinto Guedes, Alfredo de Paula Freitas Filho, Edgard Cunha, Francisco Bastos Dias, João José Baptista, Domingos Baptista, Irmãos Baptista, Octavio de Andrade, por sua familia; João Rodrigues Chaves, Vivaldi & C., Luiz Ribeiro Pinto, Luiz Dias Pereira, José Teixeira de Carvalho, Virginio Dias Pereira, Octavio de Severino Carrão, por si e sua familia; Julio Cesar de Paula Freitas, João da Costa Torres, Gentil Laurentino, João José de Campos, Antonio Vieira da Silva, Ismael da Rocha, Carneiro Bastos, Seraphim Ferreira da Silva, Senhia, Bastos Gracco, Eduardo de Faria Braga, Diniz Ribeiro, Manoel Ribeiro Machado, Antonio Boa Vista, Aldemar Rezendo Meira, Augusto José Pinheiro, Atalina Julia Ribeiro, Felicia Hosero, Delphina Braga, Carlos Alberto Filho, Gastão Bastos, Aldemar J. A. Soledade Moreira e José Martins Polle.

Foram celebradas hontem, em todos os altares da matriz do Santissimo Sacramento, missas solemnes, de 7° dia, pelo fallecimento do saudoso commendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva.

No altar-mór daquella matriz, o officio foi acompanhado de canticos sacros.

A todos estes actos foi prestada solemnimente a homenagem a que o extincto fez jús em vida pelos actos de beneferencia e de amor á humanidade a que sempre se dedicou desde os melhores dias de sua inesquecivel existencia.

A concurrencia á matriz do Sacramento foi uma destas concurrencias a que se póde chamar de extraordinaria.

Todos os ramos da actividade social estavam ali representados.

O commercio, a industria, o magisterio, a politica, a magistratura, o jornalismo emprestaram ao officio funebre toda a solidariedade que se póde offerecer a quem não se afastou um momento de preencher o tempo em que viveu em proveito da generalidade.

Está ainda no espirito publico o bem prestado pelo commendador Bethencourt a todas as classes, onde os seus membros representam os reflexos inspirados pelos ensinamentos do saudoso ancião a quem se rendem as ultimas homenagens.

Assim dentre a numerosa multidão que hoje assistiu ás exequias do commendador Bethencourt, podemos destacar as que abaixo publicamos, cujas assignaturas constam das respectivas listas de familia do morto.

Os officios foram celebrados da seguinte fórma: no altar-mór, o conego Julio Vimeney, servindo de diacono, o conego Osorio, sub-diacono, o padre Nelson e mestre de ceremonias, o padre Francisco Travesso.

Nos altares lateraes os padres Adolpho Veltri, conego Luiz Pelinca, padre Antonio Da Gesto, padre Luiz Merolla e padre Avellar, acolytados por João e José Guimarães, Heitor Teixeira, Luiz Rocha e Francisco Quarteró.

No côro os padres Madruga, João Lyra, Araujo e Canesi, sob a regencia do padre Pinto da Cunha, entoavam canticos sacros.

No centro da igreja estava erguido um riquissimo catafalco, ladeado por 200 velas e 10 tocheiros.

Os assistentes são:

Laurinde A. Ramos, Correia Guimarães, J. J. Saraiva Junior, Manoel de Moura Ribeiro, Henrique Rebello, Theoderico Alves de Souza, Ernani Oscar de Magalhães, José Narciso Soares Brandão, Constantino Magalhães, Emilio Cesar Ramos, José Xavier Pires, Antonio João de Carvalho Portugal, Maria Luiza Burgaur, Vicente Bel Bosco, Paulo Carneiro, Fridolino Cardoso, Alvaro Peres, pela Companhia Dramatica Lucilia Peres; Beneventuto Berna, Manoel R. Rangel, Dr. Adrião Reis, Alcino José Chavantes, pelo Dr. Silvino Mattos, Antonio Francisco Duarte, Antonio Pereira Agrella, Carlos Magalhães e senhora, A. J. Roiz de Souza Braga, Euclydes de Souza Braga, Dr. Julio do Valle e familia, Saturnino Gomes, Randolpho Cesar Fernandes, major Benedicto Barbosa, coronel João Victorino, Galliano M. de Menezes e filhos, Eudoxia Menezes, Antonio Pereira Teixeira, Dr. Augusto Brant Paes Leme, Dr. Pires de Albuquerque, Dr. Paulino I. S. de Souza, Dr. Augusto Paulino Soares de Souza, Antonio de Souza Magalhães, Veliano Cordeiro de Souza, Francisco Dias Coelho, Francisco Hostilio Cervantes, Thelemaco Hortilio Cervantes, Davino Hortilio Cervantes, Dr. Erico Souto, capitão Manoel Simões da Fonseca, A. Almeida, viuva Vieira Mendes e filhos, P. Paulo Pedrazzi, Eduardo da Veiga, Diogenes de Barros, Euclydes Lima, deputado Eloy de Souza, Ramos Caiado, João Alves Baptista, Carmen Baptista, Sempião A. dos Prazeres, Jeronymo de Oliveira Braga, coronel Manoel Correia de Mello, Bernardo Ribeiro de Freitas, Dulce Freitas, Augusto Madruga, Maria da Gloria Madruga, Manoel Pedro Madruga, Oscar de Almeida, major F. da Conceição, Frederico Augusto da Silva, Tobias L. Figueira de Mello, Manoel Thiago Ferreira de Rezende, Horacio Resende, Antonio José dos Santos, Sebastião D. Fernandes, Hygino Martins, J. C. V. Mendes, Alberto Thompson, Manoel Leão de Azevedo, José Manoel Pinto de Lima, Machado Junior, Manoel Machado, Alfredo Machado, Joaquim Vieira de Azevedo Coutinho, Raul Segadas Vianna, Paulo de Souza, visconde de Ouro Preto, Guilherme dos Santos, Benedicto Gomes Teixeira, Dr. Raul Barroso, Pedro Couto, Antenor de Souza Berna, Francisco Assis Chagas Carneiro, Antonio Luiz de Mello, Luiz Antonio de Lima, Cicero da Costa, Ludovico Berna, viuva Faria Junior, José Francisco de Faria Netto, Manoel Coelho Lage, Dr. Clodoaldo Lopes, L. Alfredo Lopes, coronel Virgilio Rodrigues, Manoel A. da Silva Freire, major Cicero Heredia e senhora Stella eredia, Francisco Glycerio, Filadelpho Castro, H. A. Moaat Rocha, Manoel Leite Bittencourt, tenente-coronel Manoel Monjardim, Lafayette Barros, Francisco Carlos de Souza, Estephania Fortuna, Julia Dosley, Tiberio Mineiro, conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, professor Amancio Campos, Braz Ignacio de Vasconcelos, Miguel Vasco, L. B. Bethencourt da Silva, Dr. Henrique Bernard, Dr. Nunes Belfort, Americo Silva, Maria Vianna da Silva, Gastão Madei, Alexandre Madei, Luiz de Oliveira Trindade, Pedro Gracie e filhos, major Antonio Soares da Rocha, professor Aurelio Dias da Cruz Rocha, Marcilio Pires, Martins do Amaral & C., Agostinho Alves Pereira Pinto, Oscar Augusto Renato Lopes, José Lopes de Souza, Heitor Lobo e senhora, Antonieta Lobo, Bernardino de Menezes, Dyonisia de Menezes, capitão-tenente Samuel P. Guimarães, marquez de Paranaguá, baroneza de Loreto, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, Ivo Pinto, Henrique Cantheraux, Joaquim Aurelio Cardoso e Oswaldo de Menezes, pela Sociedade P. da Instrucção Popular de Inhaúma; conde de Agares, Carlos Bronde e senhora, José Simões Correia, Alvaro de Albuquerque, Renato de Oliveira, José Martins Pollo, Emilio Bronde, Octacilio de Souza Breves, Antonio José dos Santos, Modestino Castro, Antonio A. M. Caminha, Eugenio Augusto de Castro Pereira, Tertuliano Coelho, Jacintho Gomes Brandão, José Carlos da Silva Veiga, Nelson Procopio de Souza, José Maria Lopes, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, conselheiro João Alfredo, Romeu Feital, Maria Feital e filhos, João Manoel de Lima, Francisco M. Maira, Dr. Alvaro R. Martins Costa e senhora, conde de Diniz Cordeiro, Dr. Clementino Gomes, Dr. Francisco Correia, Eugenio Avila Barrão, Dr. Floresta de Miranda, Pinto de Abreu, Judith dos Santos Abreu, Laercio C. da Silva, Prista, Oswaldo Goulart, Tiburcio de Souza Alves, Modesto Brocos, João Braz, Maia Teixeira & Cardoso, capitão Luiz Tragueira Romero, commissão da S. B. Homenagem a Bethencourt da Silva, Bernardino J. Fortunato Lamberti, Attilas T. Dias dos Santos, Alfredo Guanabra, Alcindo Guanabara Sobrinho, João Rodrigues da Motta Teixeira, José R. Azevedo Pinheiro, Dr. Belisario de Souza, Pedro Luiz Soares de Souza, Eusebio José Alves, Eugenio Diogo Cabral, Augusto Coelho da Rosa, Baldomero Carqueja de Fuentes e senhora, Edmundo de Oliveira Figueiredo, Antonio Almeida, Narciso F. da Silva Neves, José Pereira Terra, Manoel Joaquim Brittes, Dr. Luiz Bahia, Eugenio Rodrigues Saldanha, Pedro Gracie Filho, coronel Hemeterio José Pereira Guimarães, capitão Antonio Pinto de Abreu, A. Valentim do Nascimento e familia, Dr. Arthur Maggioli, Jorge Pinheiro Guimarães, Arnaldo Didimo Balseiros, Arthur Watson, Dr. Henrique Samico, Dr. Alvaro A. Henley, Dr. Pimenta de Mello, capitão Dario Noveaes, Theophilo Gonçalves, Cerqueira Braga, Ernesto Menezes da Costa, commendador A. dos Santos Carvalho, Carvalho Paes & C., Luiz Silva, R. Orestes Aguiar, Virgilio Lopes Vieira, José Fernandes de Figueiredo, Dr. Goffredo Taunay, por si e pelos Drs. Augusto Telles e Affonso Taunay; Leopoldino Joaquim de Faria, Dr. Manoel Murtinho, Dr. Joaquim Murtinho, Dr. José Murtinho Sobrinho, Eugenio Carvalho Borges Junior, Juvenal R. S. Vidal, João Villas Boas, Alvaro S. Gomes, Dr. Alambary Luz, Alves Junior e como representante do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Coroliano de Paula Nery, Manoel Barbosa Leite, Melciades de Sá Freire, Alvaro de Oliveira Castro, capitão Felicio de Souza, Cicero S. de Souza, e Almeida, Vicente Jatahy, tenente-coronel José Reibeiro Junior, por si e pela Companhia União dos Proprietarios; Dr. A. C. Ribeiro da Luz, José Moutinho dos Santos, J. Luiz Alves, J. Francisco Oliveira Moraes, Dr. Alfredo Pinto, Dr. Moura Brazil, professor Joaquim A. Ferreira da Gama, Frederico de Barros, Francisco Raymundo Correia e familia, Heitor Pimentel, Joaquim Mello, Francisco Luiz Oliveira, Dr. E. Luiz Bosquet, Ernani C. Esmeriz, José Hermida Passos, Luiz de Andrade, Joaquim Peres, Henrique Costa, Annibal Mattos, Eurico Alves, Roberto R. Mendes, Everardo Backeauser, capitão Eduardo Ferreira, Dr. Luiz Ramos, Jeronymo Coelho, capitão Pedro de Alcantara, Horacio Machado, Carlos Americo dos Santos, Ernani Figueiredo, Dr. Silva Marques, Sergio Saboia, Arthur de S. Barroso, Carlos Drummond Franklin, Dr. Francisco Paulino Soares de Souza, Augusto S. da Silva Diniz, Arthur Neves, Elvira Macedo, Alvaro José Lopes, Adalberto Jatahy, Christino do Valle, João Teixeira Soares, José Gonçalves Pinto, Alvaro de Mattos Brazil, A. J. de Albuquerque Mello, Augusto Barbosa, Julio Vianna de Alcantara, Joaquim Antonio Farinha, João V. Segadas Vianna, capitão Alvaro de Castro, coronel Paiva, José Garcia, capitão Antonio da Costa, Dr. Pernafort Caldas, Jeronymo de Oliveira Braga, F. G. Castello Branco, Alex José Meira, Julio Valentim da Silveira, Aristides Mouteiro Lopes, Dr. João Simplicio, F. X. Oliveira de Menezes, Antero Moraes, Claudio Rangel, deputado Carlos Calvancanti, 2° tenente J. M. Magalhães, João Pinheiro, Pedro A. Rodrigues Pinheiro, Alfredo Pereira, major Manoel Marinho, Carlos de Niemeyer, Heitor Coupé, J. B. Ferreira Facó, Dr. Gitahy de Alencastro, Alvaro de Brito, Dr. Victorio da Costa, José Francisco Guarino, Raul Cabral de Lacerda, Antonio J. Zamith Junior, Manoel P. de Souza, Antonio Cavalcanti, Herculano de Brito, Dr. Francisco Portella, commendador Jacintho Alves de Silva, Pedro Leandro Lamberti, Eduardo Marques Peixoto, Manoel Paim Pamplona, Julio Carmo Filho, capitão Julio Carmo, Paulo de Frontin, José Carvalho de Souza, Dr. João Pires Farinha, Oliveira Aguiar, general Thaumaturgo de Azevedo, coronel José Moniz, coronel Figueiredo Rocha, João Augusto Neiva, Luiz Gonçalves, capitão Annibal Maciel, João Baptista Marçal, Washigton Reis, commendador Luiz Camuyrano, Aluysio Neiva e Alberto Silva, da *Gazeta da Tarde*.

Realizou-se hontem, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, a missa que pelo descanso eterno da alma do Dr. Chrockatt de Sá mandou celebrar a sua familia, no altar de Nossa Senhora das Dôres.

Foi celebrante o padre José Maria da Rocha, acolytado pelo Sr. Albino Pinto.

Compareceram, além da familia e parentes do finado, muitas pessoas, notando-se entre ellas as seguintes:

Celestino Leal, João da Cunha & C., Antenor Rangel, Dr. Sinval de Sá, Antonio Baptista Ramos Bittencourt, Abel Guimarães, Ubaldo Leal & C., Dr. J. Correia dos Reis Junior, Camara Lima, Francisco Bastos, Dr. Francisco Camara, Clemente Gomes, Dr. A. S. Marcellino, José Alves Macedo, Augusto J. Simões Correia, Carlos Magalhães, Antonio Marins, Dr. Eurico Loreto, Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, Carlos Schneid, Carlos de Niemeyer, Loterio de Figueiró, desembargador Sergio de Saboya e Sá, Alberto Carneiro de Mendonça, Eduardo Thompson, Julieta Thompson Guimarães, Francisco Thompson de Oliveira Bastos, capitão de corveta Arthur de Oliveira e Souza, Oliveira Aguiar, José Agostinho dos Reis, Caetano Sylvestre dos Reis, Manoel de Moraes Jardim, Luiz Van Ervan, E. Claudino, Adolpho P. de Figueiredo, Virgilio Moniz de Lara, Carlos Cordeiro da Graça, João Joaquim Rocha, Jandira Costa, Francisco B. Rocha, João Barbosa Juhim, engenheiro Silva Maia, João Emygdio Pereira, engenheiro Carvalho Borges Junior, engenheiro Francisco de Paula Oliveira (Instituto Polytechnico Brazileiro); Joaquim Lopes do Couto, Carlos Villares, João Falque, Marcellino Carlos Pinto, F. J. Silva Bastos, Ismael da Rocha Carneiro Bastos, Dr. Raul Prado, Alvaro Marques, Dr. Henrique Marques Lisboa, Pedro Luiz Soares de Souza, G. Costa Ferreira, Dr. Eugenio A. Pouey, Dr. Luiz S. Horta Barbosa (directoria da E. F. N. do Brazil); Carvalho Almeida, general Thaumaturgo de Azevedo, Olympio Catão Viriato Monte, Adolpho Mariano Correia, Antonio Joaquim Guerra Meira, João Gonçalves Pinto, Carlos Taylor Junior e senhora, Joaquim Carvalho de Souza, Dr. Luiz Bahia (Associação de Imprensa); Henrique Bernardo, engenheiro Januario de Oliveira, Americo Hemaninger, Eduardo Isareson, Raunier & C., Mariana Paes Leme da Silva, Olegario H. Silveira Pinto, Antonio Angelo Pedrosa, Ormando Borges de Aguiar, Carlos A. A. Bassão, engenheiro Ridigas de Osdanha, marechal Moraes Jardim, Joaquim de Moraes Jardim, Luiz de Moraes Jardim, capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães, Henrique Marques Lisboa, Antonio Maia Santos, Dr. Rego Monteiro, Paulo de Frontin e senhora, coronel José Moniz, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, Reynaldo Henriques, Dr. Samuel Neves, Henrique Lett, Trajano A. Santos, Dr. Nunes Berford e familia, Leopoldo I. Weiss, Francisco de Góes, V. José de Mello, Heitor Ramos, Dr. Paula Ramos Junior, Dr. Alberto Farani, almirante Pinheiro e senhora, Anna Braga, Mello Barreto e familia, Pedro Nolasco, Arthur de Sá Carvalho, Miguel Galvão e Decio Figueiró, e o representante desta folha.

No altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se, ante-hontem, missa em suffragio da alma de D. Isabel da Cunha Pacheco Dantas, mandada rezar por seu marido, Dr. Pacheco Dantas, da secretaria de policia desta capital.

A esse acto de religião compareceram muitas pessoas, entre as quaes as seguintes:

Dr. Hermano Bustamante, Dr. Antenor Costa, Dr. Arthur Magioli, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Constancio de Jesus, Dr. Olavo França, Dr. Sampaio Correia e senhora, Dr. Augusto Monteiro, senador Tavares de Lyra, senador Antonio de Souza, deputado Eloy de Souza, deputado João Lindolpho Camara, Dr. Leandro Cavalcanti, Dr. Heitor Camillo, João Vieira da Luz, Manoel Gomes Soares, por si e pela Associação Protectora dos Empregados no Commercio; tenente Emilio B. Rebello, Manoel Abreu, Manoel Leite Bittencourt, Americo Pacheco, Antonio Ferreira Soares, Dr. Gustavo de Freitas, commissão da Associação P. dos Empregados no Commercio, composta dos Srs. Accacio Arthur dos Santos Leite, Raymundo Marinho e Antonio D. Fontes; Stanley Andrews, Dr. Francisco Barroca, Dr. Edgard Limoeiro, D. Geracina Carvalho, Basilio Torrezão e irmã, Manoel Paes e familia, Joaquim Vieira de Mello, D. Judith Amaral, D. Castorina Serrano, D. Iza Martins, Pedro Bolato e familia, Aristides da R. Galvão, Alvaro da Costa Martins e familia, A. de Azevedo Costa, Clemente Cunha, Dr. Erico Souto, Dr. Augusto Bezerra, Antonio Bezerra, Arthur Rosa, M. Freixinha e familia, viuva Maria Freixinha de Jesus, Antonio de Avellar Medeiros, commendador Ricardo Sant'Anna, Luiz Ignacio F. de Oliveira, Antonio Jeronymo Pereira, coronel Damaso de Proença Gomes, Epimenides de Menezes, capitão-tenente Alamiro Mendes, Albino Valladão, Polybio de Mattos Ferreira, Leopoldo Manero, D. Guilhermina Paiva, Leandro J. Figueiredo, Gastão da Cruz Ferreira, João Ferreira Cabral, coronel Cicero Monteiro, Irene Monteiro, João Simonetti, Dr. Manoel Dantas Cavalcanti, Dr. Donato Mello e sua mãi; Dr. Elvico Carrilho da Fonseca e Silva, Dr. Enéas Carrilho da Fonseca e Silva, capitão Manoel Apparicio Barcellos, Manoel Francisco Alves, Amancio Torres da Silva, Antonio de Salles Paiva, Manoel da Silva, Francisco Ferreira, Francisco Dutra da Rocha, José Monteiro Lobo, José Bernardes, capitão Gastão da Fonseca e Silva, major Pio Dutra, Manoel Laranjeira, pela Associação dos E. no Commercio; Francisco Cardoso de Lemos, Manoel Gomes da Silva, Manoel da Costa Mattos e senhora, A. de Povoas Ruas, Carlos Gomes de Castro, Domicio Gomes, D. Joanna Jalvs, D. Josepha Rodrigues, Antonio H. Ribeiro, Leopoldo Menezes, Arthur da Fonseca e Francisco Antonio da Silva.

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil manda rezar hoje, ás 9 horas, missa, na matriz de Sant'Anna, por alma do seu ex-presidente João Carlos Pereira Couto, commemorando o 12° anniversario de seu fallecimento.

Por alma do nosso saudoso ex-companheiro de trabalho Nelson Louzada, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Na igreja do Espirito Santo, no largo do Estacio, será rezada amanhã, ás 8 1|2 horas, missa por alma de Julieta Soares da Silva.

A familia de Adolpho Miranda Ribeiro, manda rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Luz, missa pelo descanso eterno de sua alma.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de Alcina Cabral e Silva.

Pelas escolas.

Reabrem-se hoje todas as aulas do Lyceu de Artes e Officios para ambos os sexos.

Realiza-se hoje, ás 3 horas, a assembléa geral, do mez de setembro, do Centro de Academicos.

A adjunta effectiva Maria Nazareth do Rosario foi designada para reger a escola Deodoro, durante o impedimento da respectiva cathedratica, que requereu licença.

ASSEMBLEA FLUMINENSE

Projectos sobre a dragagem do rio Guandú, o pagamento dos officiaes reformados do corpo militar e a creação de um districto, em Capivary.

A' hora regimental, procedida a chamada, a esta responderam os Srs.: João Guimarães, Mario de Paula, Raul Rego, Francisco Marcondes, Fróes da Cruz, Francisco Guimarães, Everardo Backeuser, Teixeira, Manoel Duarte, Ramiro Braga, Buarque de Nazareth, Alvaro Diniz, Arnaldo Tavares, Noel Baptista, Constancio Monnerat, Antonio Pita, Sergio Pita, João Sanches, Romulo Barreto, Horacio Magalhães, Domingos Mariano, Bernardino Mello, Teixeira Leite, Alvaro Rocha, Ary Fontenelle, L. Ponce de Leon, Adilio Mondeiro e Leite Pinto.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o seguinte expediente:

Requerimento de D. Maria Adelaide de Cordeiro Dias, professora jubilada, pedindo fazer parte da Caixa Beneficente dos Empregados do Estado;

Requerimento de Epiphanio Soares Martins, pedindo o restabelecimento do projecto n. 1.393.;

Em seguida, foi lido o projecto numero 1.948, da commissão de legislação e justiça e saude publica, concedendo dois annos de licença ao tabellião Francisco Gualberto de Oliveira, serventuario do 3° officio de Petropolis.

Foi tambem lido um telegramma do Sr. Noel Baptista, agradecendo as homenagens prestadas pela Assembléa, em memoria do Dr. Bento de Almeida Baptista.

O Sr. Teixeira Leite, pedindo a palavra, fez observações sobre a Companhia Brazileira de Energia Electrica e requereu uma certidão da Camara Municipal de Petropolis.

Tratando da dragagem e limpeza do rio Guandú, o referido deputado apresentou um projecto abrindo o credito necessario para esse serviço.

O Sr. Fróes da Cruz apresentou um projecto abrindo o credito necessario para pagamento de officiaes reformados do corpo militar, no periodo decorrido de 13 de dezembro de 1842 a 18 de janeiro de 1901.

O mesmo deputado fundamentou um projecto, elevando a 200$ os vencimentos do pharmaceutico da Casa de Detenção, e um outro, creando um districto de paz no municipio de Capivary, com séde no 4° districto.

Ainda sobre a visita feita, ha dias, a S. João Marcos, falou o Sr. Everardo Backheuser.

Passando á ordem do dia, foram, sem debate, approvadas as redacções dos projectos ns.:

1.942, abrindo ao governo os creditos necessarios para propaganda do Estado no estrangeiro;

1.916, approvando o decreto numero 1.205, de 31 de março de 1911, que fixa a força publica para o mesmo;

1.927, abrindo ao governo os creditos necessarios para occorrer ás despezas com as obras publicas;

1.944, concedendo licença ao major Alvaro Fontenelle para tratamento de sua saude.

A requerimento do Sr. Fróes da Cruz, foi adiada por 48 horas a 3ª discussão do projecto n. 1.907, concedendo aos dentistas formados pela Escola de Pharmacia de S. Paulo permissão para exercerem a profissão no Estado.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão.

A professora cathedratica Carmen Marroig de Azevedo obteve 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os seguintes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicados nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras, campos de criação, sujeitos ao exame e revisão competentes.

Ao Sr. ministro foi remettido um numero do *Il Secolo*, de Milão, de 13 de agosto ultimo, onde se lê uma correspondencia de Roma, na qual se dá noticia da vinda provavel ao Brazil de alguns technicos e lavradores, membros da Federação dos Lavradores Italianos, com o fim de estudar as condições que o nosso paiz offerece para o desenvolvimento da agricultura, e para a vida e saude dos trabalhadores ruraes.

Motivou essa resolução um convite do actual ministro da agricultura aos directores da referida federação, dizendo-lhes que o governo brazileiro veria com prazer a estada entre nós de alguns membros daquella corporação que tivessem o intuito de estudar o nosso povo, costumes, grão de civilização, clima, recursos naturaes, nossa riqueza agricola e industrial, estudo de que resultasse ficarem os operarios ruraes italianos formando uma idéa exacta, completa e razoavel do que já somos e do que ainda poderemos ser em futuro proximo.

Esse assumpto foi debatido no congresso agrario e na Federação Nacional dos Lavradores, tendo-se resolvido a vinda ao Brazil de tres lavradores, um medico e um engenheiro, com o fim de percorrer alguns Estados da União. O conselho superior de emigração approvou a resolução da federação agraria.

— O Sr. ministro dirigiu hontem ao deputado Antonio Carlos o seguinte telegramma:

"Em resposta ao seu telegramma hoje recebido, tenho o prazer de communicar-lhe que resolvi estabelecer em Juiz de Fóra uma estação zootechnica ambulante, onde permanecerão na época de monta (agosto a dezembro) um touro hollandez, um touro Schwiz, um garanhão e reproductores suinos Berkshire, puros sangue, de *pedigree*.

Para tornar effectiva essa medida, necessito apenas que a Camara de Juiz de Fóra forneça accommodações e sustento para esses animaes durante o tempo em que elles estiverem em Juiz de Fóra. Saudações."

— O Dr. Pedro de Toledo, acompanhado do seu official de gabinete, Dr. Cicero Monteiro, assistiu hontem ao acto da posse do general Menna Barreto, ministro da guerra.

— Em visita ao Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, e ao Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, esteve hontem o Dr. Pedro de Toledo, acompanhado do seu official de gabinete, Dr. Cicero Monteiro.

— Por intermedio do deputado Dr. João Simplicio, o desembargador Borges de Medeiros approvou e applaudiu a designação feita pelo Sr. ministro da agricultura do Dr. João Fertini, para representar o Brazil no Congresso da Lavoura Secca a reunir-se em Spring, Colorado, Estados Unidos, em outubro proximo.

— O coronel Vidal Ramos, presidente do Estado de Santa Catharina, offereceu ao Sr. ministro um exemplar da mensagem que apresentou ao Congresso Legislativo daquelle Estado, por occasião da abertura da 2ª sessão ordinaria da 8ª legislatura.

— Do gerente da Sociedade Incorporadora dos Bancos de Custeio Rural de São Paulo recebeu o Sr. ministro communicação de haver sido constituido o Banco de Custeio Rural de Piracicaba, prospero municipio paulista.

— O Sr. ministro recebeu do coronel Lucio Cidade, fiscal da cultura do trigo no Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Sob o valioso amparo do coronel Ramiro Oliveira, intendente de Santa Maria, foi hoje organizada a commissão de propaganda agricola central naquelle municipio, devendo ser organizadas outras nos districtos. Foram eleitos directores da commissão: presidente, coronel Ramiro; secretario, João Belem; membros Drs. Astrogildo Azevedo e Nicoláo Becker Pinto. Será tambem fundada a Sociedade de Defesa Agricola Municipal. Saudações."

— O inspector agricola no Paraná, em telegramma de hontem, communicou ao Sr. ministro ter cumprido a determinação de representar S. Ex. no acto da inauguração do posto zootechnico annexo ao Jockey Club Paranaense, referindo que esse acto teve toda a solemnidade, com a presença de altas autoridades e pessoas gradas, tendo sido o Dr. Pedro de Toledo saudado pelo desembargador Amaral Valente, em nome da directoria do Jockey Club Paranaense, que offereceu para ser enviada ao Sr. ministro uma pasta de velludo com um cartão de prata e o diploma de socio benemerito. Os tres animaes apresentados naquelle estabelecimento foram considerados dignos do fim a que são destinados.

Francisco José de Carvalho foi multado em 200$, por ter construido uma casinha á rua da Prainha n. 88, sendo as obras embargadas administrativamente, até á legalização.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da Casa de S. José, Instituto Profissional João Alfredo e feminino e subvenções.

Milandi Santos foi multado em 200$, por estar reconstruindo, sem licença, a cobertura do predio n. 197, da rua Visconde de Sapucahy.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 10 intendentes.

No expediente foi lido um officio do director geral da secretaria do Conselho Municipal, pedindo a abertura de varios creditos.

Foi approvada a redacção final do projecto n. 17, deste anno, que prohibe, nas horas que menciona, o uso de meios que, produzindo grande ruido, perturbem o repouso publico, e dá outras providencias.

O Sr. Angelo Tavares, allegando a importancia do assumpto, e ao facto de se achar assoberbada a commissão de justiça com o estudo de varias materias, requereu a nomeação de uma commissão especial para estudar e apresentar novo parecer, com a maxima urgencia, sobre os projectos e demais papeis referentes ao fechamento das portas das casas commerciaes.

Approvado este requerimento, foram nomeados os Srs. Angelo Tavares, Campos Sobrinho e Alberico de Moraes.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 37, de 1911, regulando a concessão de licença para a construcção e reconstrucção de predios no Districto Federal, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto n. 14, de 1911, prohibindo o fabrico do pão pelo processo manual, e dando outras providencias.

Ao projecto n. 37, foram apresentadas varias emendas.

Foi rejeitado, em 3ª discussão, o projecto n. 118, de 1909, autorizando o prefeito a rever as tabelas de vencimentos de pessoal administrativo das repartições municipaes.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

Reabre-se hoje, ao publico, a Bibliotheca Popular, que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 13.

Noticia chegada esta manhã de Vianna do Castello, na provincia do Minho, annuncia que foi ali descoberto um *complot* monarchico, estando já presos todos os seus chefes e, por consequencia, tendo gorado o movimento que o *complot* tinha planejado.

LISBOA, 13.

Communicam de Caminha, no Minho, que no momento em que regressava de Hespanha áquella villa, em bicycleta, foi preso o ex-capitão de cavallaria Martins de Lima, um dos cabeças da conspiração organizada na fronteira.

Realizou a prisão o Sr. Lacerda, capitão de infanteria 3.

LISBOA, 13.

As pesquizas policiaes a proposito da conspiração descoberta em Vianna do Castello, começaram a dar importantes resultados. Em virtude de importantes documentos que já estão em poder da policia, foram hontem presos o padre Pinto da Rocha, Domingos Braga, Fernandes Lopes, Julio Motta, Manoel de Souza, Silva Braga, Cardella Boaventura, Alvaro Campos, Manoel de Oliveira, Alberto Ferreira e Sá Pereira.

Pelos documentos verificou-se ainda que o plano organizado por esses monarchistas, para conseguirem os seus fins, era de uma barbaridade extrema, pelo sacrificio de vidas que iria causar.

A população de Vianna do Castello possuiu-se de indignação ao conhecer os intentos desses inimigos da Republica.

LISBOA, 13.

Vai ser mudado o nome do hiate *Amelia*, que passará a chamar-se *Cinco de Outubro*.

LISBOA, 13.

Entre a população de Penacova e a policia local, deu-se hontem um conflicto, por ter o povo impedido o arrolamento dos bens da igreja, tendo a commissão delle encarregada requisitado força.

LISBOA, 13.

Os jornaes referem-se longamente á descoberta do *complot* monarchico em Vianna do Castello e publicam as biographias de todos os implicados, que já se acham presos.

Alludindo tambem aos conspiradores da Galliza, os jornaes affirmam que o ex-capitão Paiva Couceiro dispõe sómente de 1.800 homens, na sua maioria imberbes.

Foi preso e posto incommunicavel um individuo que hontem, á noite, andava pelo Rocio incitando á revolta ás praças do exercito e da marinha que passavam por aquella praça.

LISBOA, 13.

Os ministros estão estudando attentamente as reformas introduzidas ultimamente nos respectivos ministerios e que trouxeram augmento de despezas. Ao que consta, vão ser feitas grandes reducções nas despezas de todos os departamentos do Estado.

BUENOS AIRES, 13.

Os jornaes consignam com satisfação o reconhecimento da Republica Portugueza pelas potencias européas.

LONDRES, 13.

O *Times* publica na sua edição de hoje um artigo editorial, no qual diz que as potencias monarchicas da Europa, seguindo as suas tradições conservadoras, demoraram o reconhecimento da Republica Portugueza até se convencerem de que o novo regimen estava definitivamente consolidado.

O *Times* conclue dizendo: "Agora ninguem mais póde duvidar da estabilidade do regimen republicano em Portugal; resta á Republica reparar os abusos da monarchia."

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 13.

O governo recebeu noticias de Melilla de que realmente as "kabilas" de Alhucemas atacaram hontem as tropas hespanholas, na margem do Kert, travando-se renhido combate, no qual se registraram perdas importantes de ambos os lados. As forças hespanholas perderam, mortos: o coronel do regimento de S. Fernando, mais dois officiaes, dez soldados e tres policiaes mouros, e feridos: quatro officiaes, vinte soldados e vinte e tres policiaes mouros.

O numero das perdas soffridas pelos rebeldes não é ainda conhecido; mas, segundo dizem as noticias recebidas, deve ser muito importante.

BILBÃO, 13.

Foram suspensas as garantias constitucionaes em toda a provincia da Biscaya.

—Os grevistas continuam a commetter os maiores desatinos. Esta madrugada levantaram parte da linha ferrea que vai desta cidade á de Las Arenas e sustentaram, durante a manhã, por varias vezes, lucta com a benemerita.

MADRID, 13.

Telegrammas de Melilla, de origem official, noticiam que o coronel hespanhol morto no combate de hontem com os mouros chamava-se Astillero e pertencia ao regimento de S. Fernando.

Depois do combate, proseguem os telegrammas, as forças hespanholas perseguiram o inimigo, com violentas cargas de baioneta, até muito perto do Kert, entrando depois em acção a artilheria, que causou innumeras baixas aos mouros. Os hespanhoes recolheram cento e trinta e tres cadaveres de mouros, que o nimigo abandonou no campo de acção. Na margem esquerda do rio Kert vêem-se tambem numerosos cadaveres.

As baixas das tropas hespanholas constam de dezesete mortos e setenta e sete feridos.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 13.

Victima de um desastre de aeroplano, morreu esta manhã o aviador tenente Chantard, que caiu ao solo, em Versailles, pouco tempo depois de ter subido.

Faltam pormenores do desastre, que se deu pelas 11 horas.

PARIS, 13.

O ministro das relações exteriores, Sr. de Selves, foi esta tarde a Rambouillet, afim de apresentar ao presidente da Republica as linhas geraes da resposta da França ás contra-propostas da Allemanha, relativas á questão de Marrocos.

Nos meios officiaes assegura-se que essa resposta seguirá ainda esta noite para Berlim.

—Dizem de Villersexel que terminaram hoje as grandes manobras do exercito francez, com a assistencia do presidente do conselho de ministros, varios membros do gabinete e numerosas autoridades civis.

PARIS, 13.

O ministro das relações exteriores, Sr. de Selves, recebeu esta tarde os embaixadores da Inglaterra e da Russia, com os quaes conferenciou demoradamente sobre a questão de Marrocos.

PARIS, 13.

Communicam de Creil que, durante o dia de hoje, se repetiram as desordens e as manifestações de protesto contra a carestia dos viveres. As tropas carregaram varias vezes sobre os manifestantes, ferindo muitos. Foram tambem effectuadas varias prisões.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 13.

O premio Saint-Leger, disputado hoje nas corridas de Doncaster, foi ganho pelo cavallo Prince Palatine, e o segundo e terceiro logares couberam, respectivamente, a Lycaon e a King William.

LONDRES, 13.

Os empregados e operarios das estradas de ferro mostram-se profundamente descontentes pela maneira por que as companhias interpretaram o accordo feito entre os seus representantes e os delegados dos *cheminots*, por occasião da ultima greve.

Segundo se affirma, os ferroviarios estão firmemente resolvidos a declarar novamente a greve geral, se as suas reclamações não forem inteiramente attendidas.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 13.

Regressou hoje, á tarde, a Berlim, depois de uma ausencia de alguns dias, o Sr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio.

—Communicam de Iena que, na sessão de hoje do Congresso Socialista, alguns congressistas annunciaram que interpellarão no Reichstag o ministro das relações exteriores a respeito da questão de Marrocos e da carestia dos generos alimenticios.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

ANVERS, 13.

Depois da meia noite manifestou-se violento incendio nos depositos de madeiras das docas, o qual, apesar dos immediatos soccorros, ás 5 horas da manhã ainda não tinha sido dominado.

ANVERS, 13.

Só perto das 10 horas se conseguiu circumscrever o incendio nos depositos de madeiras das docas. De queimaduras recebidas ficaram sete pessoas feridas, uma dellas gravemente.

Os prejuizos causados pelo incendio sobem a cifra de sete milhões de francos.

BRUXELLAS, 13.

O rei Alberto teve hoje, á tarde, demorada conferencia sobre assumptos de defesa nacional com o presidente do conselho e, em seguida, com o ministro da guerra.

BRUXELLAS, 13.

Está annunciado que o governo não dará baixa aos soldados que acabam amanhã o tempo de serviço activo.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 13.

Noticias de Catania dizem que a erupção do Etna continúa, tendo a lava invadido a linha ferrea que circunda o monte e destruido os vinhedos dos campos proximos e as casas dos camponezes.

ROMA, 13.

O Congresso Internacional da Paz, que se devia realizar este mez, foi adiado para a proxima primavera.

—Da cidade de Sienne referem ter-se sentido ali de madrugada um abalo de terra.

ROMA, 13.

Telegrapham de Porto Re:

"Vindo de Sassari, chegou hoje a esta cidade, em automovel, o rei Victor Manoel, que foi recebido pelas autoridades locaes e grande multidão de povo. Sua magestade dirigiu-se, logo após a chegada, para a Municipalidade, onde recebeu os cumprimentos das autoridades e, em seguida, visitou o hospital e o quartel militar, partindo depois para Maddalena.

Antes de deixar a cidade, o soberano entregou á autoridade grande quantia, para ser distribuida pelos pobres e institutos de beneficencia."

ROMA, 13.

Informam de Catania que a lava do Etna já atravessou as linhas ferreas que rodeiam a montanha e avança com extraordinaria rapidez, tendo já destruido algumas casas de campo e varias habitações de camponezes.

—Regressou hoje á capital o marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores.

(Serviço do *Paiz.*)

HOLLANDA

HAYA, 13.

A Hollanda reconheceu hoje officialmente a Republica Portugueza.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 13.

Registraram-se hontem aqui 26 casos e 14 obitos de cholera morbus.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 13.

O ministro da marinha está elaborando um grande programma naval, do qual faz parte a acquisição de oito couraçados, 20 cruzadores, 10 outros navios de guerra e 50 torpedeiros.

No referido programma está incluida tambem a construcção de quatro arsenaes de marinha.

PEKIN, 13.

Sabe-se aqui que a situação na cidade de Tcheng-Tou e em geral em toda a provincia não melhorou. Os insurrectos atacam aquella cidade por quatro pontos simultaneamente, sendo ella defendida das muralhas pelas tropas, não parecendo, porém, que a defesa possa prolongar-se efficazmen[illegible]ito tempo.

(Serviço do *Paiz.*)

PERSIA

TEHERAN, 13.

Os partidarios do shah deposto Ali Mirza apoderaram-se da cidade de Marand, na provincia de Azerbaidjan.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

El Diario, commentando a interpellação feita no Congresso ao ministro da agricultura sobre as terras publicas, diz ser impossivel verificar o trabalho das repartições que no governo Figueroa manejaram com as grandes e escandalosas concessões de terras publicas, sem se sentir possuido de vergonha.

—Sexta-feira fará a sua primeira conferencia o Sr. Jean Jaurés.

O deputado francez visitará varias colonias agricolas, tendo-lhe o governo offerecido todos os elementos de que necessite para conhecer as industrias argentinas.

—A Sra. Catulle Mendés partiu inesperadamente desta capital; diz-se que o fez pela falta de concurrencia ás conferencias da Sra. Sarmento, fazendo bem em não se querer expôr a algum fracasso.

La Argentina diz que sómente as grandes notabilidades podem chamar a attenção publica.

—Desmente-se a noticia de ter apparecido a peste bubonica em Montevidéo.

—Hoje, á noite, realiza-se um esplendido baile, em beneficio do Hospital Botanico.

—Partiram para o Rio de Janeiro o capitão de corveta Moreira de Abreu e sua senhora.

—Falleceu o Sr. Pedro Blanco, antigo director do Banco Hypothecario.

BUENOS AIRES, 13.

El Diario publica a biographia do general Menna Barreto, novo ministro da guerra do governo do Brazil.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 13.

La Nacion entrevistou o general Julio Roca, ex-presidente da Republica, a respeito da recente reforma da lei eleitoral. O general Roca combateu energicamente a creação do voto obrigatorio, que disse ser um contrasenso, pois o paiz não está preparado para isso. O general Roca elogiou francamente o artigo que o escriptor socialista Sr. Ricardo Rojas publicou a respeito da reforma dessa lei.

—Nos quarteis do campo de Mayo enlouqueceu hontem um soldado, que feriu á espada dois camaradas.

—Os jornaes noticiam que o navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*, que anda em viagem de instrucção pelos portos da Europa, não visitará os portos da Italia, nem os da Austria-Hungria, em virtude de estar nelles grassando o cholera morbus.

—Vai ser fundada em Salta uma colonia turca, que se encarregará do cultivo do algodão.

BUENOS AIRES, 13.

O general Arias, governador da provincia de Buenos Aires, regressou hoje de Mendoza, onde havia ido assistir ás festas da Virgem de Cuyo.

—Não tem a importancia que a principio se lhe attribuiu o facto, passado hontem no quartel do Campo de Mayo. Os soldados feridos pelo camarada estão em boas condições, não sendo de maneira nenhuma graves os ferimentos que receberam. Tambem se affirma que não é verdadeira a versão que dava o soldado aggressor como atacado de loucura. O desastre attribue-se, e parece que com razão, a um desvio da bala.

—O socialista francez Jean Jaurés fará uma conferencia nesta capital no dia 15 do corrente.

—Noticias procedentes das diversas provincias informam que as sementeiras apresentam uma excellente espectativa de abundantes colheitas. Os lavradores estão contentissimos.

—Foi adiada a homenagem que se devia realizar amanhã, ao velho tenente-general Benjamin Victorica, commemorando o seu anniversario natalicio. O general Victoria adoeceu, sendo adiada essa homenagem para quando melhorar.

—O professor francez Duguit partirá amanhã para o Chile, onde vai fazer diversas conferencias.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.

O Sr. Ricardo Matte foi eleito presidente da commissão do partido conservador.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 13.

Durante as manobras navaes, no porto de Quinteros, aconteceu virar uma lancha, em que viajavam diversos marinheiros e officiaes inferiores da armada e do exercito. Pereceu afogado um cadete da Escola Militar e desappareceram mais quatro marinheiros, que se suppõe terem sido recolhidos a bordo de qualquer navio de guerra.

VALPARAISO, 13.

Entraram hoje em julgamento os individuos de nome Perez Olmos e Alfredo de Brito Calderon, accusados de terem assassinado, ha mezes, o juiz de Quillota, Sr. Araya.

Os criminosos foram condemnados á morte.

—Não foram ainda encontrados, até a hora que telegraphámos, os quatro cadaveres dos marinheiros que cairam ao mar por occasião do naufragio de uma lancha, communicado esta manhã. Diversos rebocadores andam á procura dos cadaveres, que se suppõe terem sido esphacelados pela helice da mesma embarcação.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 13.

A Bolivia vai responder cordialmente á reclamação peruana sobre as offensivas manifestações feitas á sua legação em La Paz.

—São falsos os boatos sobre um combate em Manuripe.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 13.

O ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, enviou uma nota aos jornaes desmentindo categoricamente a noticia do governo da Bolivia estar mobilizando as suas forças do exercito na fronteira do Perú'.

—*El Comercio* insere um editorial, estranhando que o governo da Bolivia não tenha ainda dado as satisfações pedidas pelo governo peruano, pelos ataques soffridos pela legação e consulado do Perú' em La Paz, nos ultimos dias do mez passado.

—O Senado, na sessão de hontem, reconsiderou o seu voto anterior, approvando o projecto de amnistia, apresentado pelos grupos opposicionistas.

Devido á attitude dos governistas, em maioria nessa casa do Congresso, em nova votação, esse projecto foi rejeitado.

LIMA, 13.

O governo enviou uma nota diplomatica á Bolivia, protestando contra as manifestações anti-peruanas que se fizeram hontem numa povoação boliviana. Nos centros politicos e diplomaticos é crença geral que a Bolivia dará as satisfações que lhe são pedidas pelo Perú.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 13.

O Senado approvou em conjunto a lei sobre o casamento civil, mas continuará a discussão por partes.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 13.

Na sessão de hontem do Senado, foi approvado, por sete votos contra cinco, o projecto de lei estabelecendo e regulamentando o casamento civil em toda a Republica.

LA PAZ, 13.

Na sessão de hoje do Senado foi approvada uma emenda ao projecto de lei estabelecendo o casamento civil, apresentado pelo Sr. Salamanca, do partido catholico, e pela qual são tambem reconhecidos validos os casamentos realizados pela religião catholica.

O presidente do Senado, Sr. Pinilla, votou a favor da emenda do senador Salamanca, quando hontem havia votado a favor do casamento civil.

Essa mudança de opinião está sendo vivamente commentada nos centros politicos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.

As autoridades esperam a cada momento a noticia official de ter apparecido o cholera na Hespanha. Entretanto, já estão sendo tomadas rigorosas precauções para impedir a entrada da epidemia.

MONTEVIDÉO, 13.

Chegou hoje, á tarde, a esta cidade Mme. Catulle Mendés, que vem fazer aqui varias conferencias litterarias.

A distincta escriptora teve uma recepção muito concorrida.

—O governo acaba de receber communicação official de estarem infeccionados pela epidemia do cholera-morbus diversos portos da Hespanha.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.

Foi convocado o Congresso para tratar dos actos da presidencia interina do Dr. Rojas.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 13.

Appareceu o decreto mandando recolher diversos typos de notas do Banco da Nacion, e fixado o agio do ouro a 1.300.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM, 13.

O *Estado do Pará* publicou uma chronica, assignada por Karr, sobre a Estrada de Ferro de Pirapora a esta capital, dizendo que essa estrada era de más perspectivas economicas, nos decennios mais proximos, mas de extraordinario alcance politico e estrategico.

O artigo accrescenta que todos se devem regosijar com a nova direcção que vão tomando os negocios publicos do paiz, e termina exaltando o Sr. ministro da viação pela nitida percepção que tem dos problemas que mais interessam o desenvolvimento do Brazil.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 13.

A *Republica* publica um extenso telegramma d'ahi, sobre a recepção ao senador Francisco Sá, por occasião do seu regresso da Europa. Aquelle jornal diz haver causado aqui indescriptivel enthusiasmo a manifestação carinhosa e brilhante feita ao representante cearense.

—Regressou do interior do Estado o Dr. José Accioly.

—O orgão do partido situacionista insere hoje uma adhesão de eleitores opposicionistas do municipio de Maranguape.

—Foi aqui transcripto o ultimo discurso pronunciado na Camara Federal pelo deputado Graccho Cardoso, ao qual se fazem elogiosas referencias, salientando-se a sua operosidade, competencia e talento.

FORTALEZA, 13.

Chegaram hoje a esta capital os naufragos da chata *Rio*, da companhia Lorentz, perdida á entrada da barra de Aracaty no dia 31 de agosto ultimo.

A tripulação foi salva, bem como 9.000 volumes da carga. Perderam-se 4.000.

O commandante da chata, Sr. Jacobson, permanece em Aracaty, aguardando a chegada dos representantes das duas companhias em que estava segura a embarcação.

—O orgão official, referindo-se hoje á nomeação do general Menna Barreto para a pasta da guerra, diz ter sido acertada essa escolha, elogiando por isso o governo federal.

—Foi batida hoje a ultima estaca do trapiche construido pela commissão das obras do porto.

—Dizem do interior do Estado que o gado, em diversas localidades, está sendo grandemente dizimado pelo mal da tristeza. Os criadores estão muito desanimados, visto não terem elementos para debellar o mal.

A situação é desoladora.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 13.

Seguiram hoje para essa capital o deputado federal Camillo de Hollanda e o desembargador Candido Pinho, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

O Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, continúa a receber muitas cartas e telegrammas de felicitações, por ter assumido o elevado cargo de que está investido.

Têm ido tambem a palacio muitas commissões de commerciantes e industriaes cumprimental-o pelo mesmo motivo.

—O *Diario* publica hoje nas "Varias" a seguinte noticia a respeito da nomeação do general Menna Barreto para o cargo de ministro da guerra:

"Está nomeado ministro da guerra o general Menna Barreto, que exercia o cargo de inspector da 9ª região militar, com séde na capital do paiz. O novo ministro pertence a uma gloriosa dynastia de militares illustres, cujos nomes fulguram na historia brazileira pela bravura com que se houveram nas guerras que sustentámos no Rio da Prata e no Paraguay.

O general Menna Barreto, além de amigo pessoal e dedicado do presidente da Republica, tem o maior prestigio no seio da classe, de modo que a sua nomeação deverá ter echoado sympathicamente em todos os circulos militares.

Levando a S. Ex. as nossas melhores felicitações, desejamos ao novo titular da pasta da guerra que faça uma administração digna do seu nome e das tradições honrosas do nosso exercito."

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 13.

Apesar das providencias que desde muito tempo o governo vem tomando, a epidemia da variola assola todo o Estado.

Na villa de Laranjeiras, embora parte da população tivesse saido d'ali, ha cerca de 200 casos, sendo grande a mortandade nestes ultimos dias, predominando a fórma hemorrhagica.

O hospital de isolamento desta capital está repleto, sendo necessario construir um barracão ao lado para internar novos enfermos.

Ha extrema falta de medicos, pois os que aqui existem recusam acceitar as commissões que o governo lhes quer dar, para irem tratar os variolosos.

—Inaugurou-se hontem, com uma grande festa, a linha de Tiro Rosarense, discursando o Sr. Olegario Dantas, que fez uma eloquente oração, [illegible] applaudida.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 13.

Os jornaes desta capital publicam hoje telegrammas dando noticia da nomeação do general Menna Barreto para o cargo de ministro da guerra.

Essa escolha tem sido muito elogiada.

—O negociante Domingos Pereira, residente no interior do Estado, e actualmente nesta capital, foi hontem victima de um conto do vigario, perdendo 28 contos.

Os gatunos, por meio de uma historia muito bem contada, conseguiram que o negociante lhes entregasse um pacote com aquella quantia.

O chefe da quadrilha foi hoje preso em Villa Verde.

—Começaram hontem as manobras militares annuaes, que terminarão com um combate simulado.

—Os jornaes opposicionistas publicam hoje novas adhesões de Itabuna á candidatura Seabra.

O Sr. Deocleciano Teixeira, chefe politico de grande influencia, partiu para Caetité e Monte Alto, em propaganda da mesma candidatura.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 13.

Causou verdadeiro enthusiasmo entre os republicanos conservadores a entrada do general Menna Barreto para o governo. Viam-se pelas ruas, entre os republicanos, enthusiasticos abraços, congratulando-se com essa acertada escolha do chefe da Nação. O nome do marechal Hermes é calorosamente saudado por toda a parte, pela sua correcção civica e pela prova que vai dando do quanto é republicano, nas acertadas deliberações que toma diante de crises de gravidade, como essa que acaba de atravessar a politica.

Os applausos ao general Dantas Barreto são geraes e enthusiasticos, por ter aceitado a lucta, augurando todos o seu triumpho, que importa na victoria da propria Republica.

No seio civilista reina um desanimo desolador, crescendo a desordem.

—Tem sido muito censurado o constar que o general Glycerio, autorizado pelos situacionistas de São Paulo, procurou o conselheiro Rosa e Silva para accordar um plano de ataque ao general Pinheiro Machado.

—O general Menna Barreto é saudado pelo vespertino *A Tarde*, com grande enthusiasmo.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 13.

O *S. Paulo* publica um artigo regosijando-se pela escolha do general Menna Barreto para ministro da guerra, considerando-a uma eloquente e significativa victoria republicana.

Diz o *S. Paulo* que consola e alenta a alma dos verdadeiros patriotas, dos sinceros republicanos, a maneira superior e segura com que o grande brazileiro preside aos nossos destinos nas graves crises da vida nacional.

O mesmo diario elogia calorosamente o general Menna Barreto, que occupa a vanguarda dos pioneiros da nossa regeneração politica e encara do modo mais perfeito as aspirações patrioticas da alma brazileira. O digno presidente da Republica, designando para os altos cargos de responsabilidade da administração aquelles de seus amigos politicos como o general Menna Barreto, que desde as primeiras horas estiveram ao seu lado na jornada triumphante de 1 de março, quiz accentuar bem a sua firmeza de principios e a sua lealdade republicana.

S. PAULO, 13.

Em face da situação da politica nacional, explanada na grande reunião politica realizada nessa capital, os chefes situacionistas de S. Paulo mais desanimados e desorientados se mostram diante do movimento sempre crescente de apoio e sympathia á candidatura Rodolpho Miranda. O grupo situacionista constituido por Bernardino de Campos, Tibiriçá e Glycerio, manifestam-se em favor de recursos extremos para manter a situação que desbanca; assim, o Dr. Bernardino, allegando questão particular, está, entretanto, em S. Paulo, vindo do Rio para conseguir o *desideratum* procura demover o presidente Albuquerque Lins a resignar, afim de que assuma a presidencia o senador Carlos Campos, presidente da Camara e filho daquelle chefe politico; para isso o Dr. Fernando Prestes resignará tambem, e o conselheiro Duarte, presidente do Senado, terá que allegar molestia, assumindo o filho do Dr. Bernardino de Campos a presidencia de S. Paulo.

Esse plano visa fazer triumphar pela violencia a candidatura Fernando Prestes; acredita-se, porém, que o presidente Lins não se curvará a semelhante imposição da politicagem desesperada.

S. PAULO, 13.

Innumeros directorios officiaram ao *comité* republicano, reiterando a indicação Rodolpho Miranda para candidato á presidencia de S. Paulo, e lembrando o velho republicano paulista Bento Bicudo para a vice-presidencia.

S. PAULO, 13.

Esteve deslumbrante a inauguração do theatro Municipal, pela companhia de que faz parte o barytono Titta Ruffo. Desde o anoitecer que o theatro estava, interior e exteriormente, feericamente illuminado. Nas vizinhanças, viam-se numerosissimas pessoas, havendo tambem numerosos carros e automoveis com pessoas da melhor sociedade, que admiravam o bellissimo espectaculo. O viaducto estava repleto. Pouco depois das 8 horas da noite, começaram a chegar os espectadores, todos em trajo de rigor; as senhoras vestiam riquissimas *toilettes*. A grande multidão que se formava a essa hora nas proximidades do theatro difficultou por tal fórma o transito de carros e automoveis com os espectadores, que alguns sómente ás 10 horas da noite conseguiram chegar á porta do theatro.

O espectaculo começou com a protophonia do *Guarany*, executada pela excellente orchestra da companhia e pelos afinados coros, provocando grande enthusiasmo. Em seguida teve inicio a representação da opera *Hamlet*, que foi magistralmente cantada. Dos artistas principaes, Titta Ruffo foi quem recebeu maiores ovações. A soprano Graziella Pareto agradou francamente, assim como o baixo Bettoni. A soprano Pierini tambem foi muito acclamada. O espectaculo terminou ás 12 horas e 25 minutos da noite, entre grande enthusiasmo dos espectadores.

No interior do theatro foram distribuidas riquissimas *plaquettes*, contendo a descripção e o historico do theatro até a sua inauguração. Durante o espectaculo foram tiradas muitas photographias a magnesio.

Circulou tambem um numero especial da *Illustração Paulista*, dedicado á inauguração do theatro.

No jardim conservaram-se numerosissimas familias até tarde da noite.

Os jornaes de hoje dedicam largas descripções á inauguração do theatro e ao espectaculo, sendo todos unanimes em considerar essa festa como uma das principaes que aqui se têm realizado.

—Segue hoje para a Europa o Sr. Motta Ortiz, consul da Hespanha nesta capital.

—Está quasi restabelecido o capitão de fragata da marinha italiana Sr. Fasselli, commandante do cruzador *Etruria*, e que se acha recolhido ao hospital Umberto I.

O Sr. Fasselli segue brevemente para a Europa.

S. PAULO, 13.

Telegramma recebido do Porto annuncia ter fallecido ali, hoje, o commendador Antonio José Cardoso de Almeida, pai do deputado federal por este Estado Dr. Cardoso de Almeida.

O extincto, que era estimadissimo nesta capital, tinha actualmente 73 annos de idade. Era natural de Barcellos, Portugal, de onde veiu aos 14 annos, indo logo para Botucatu'. Ahi dedicou-se ao commercio durante muito tempo, prestando relevantes serviços ao desenvolvimento da cidade, tanto na politica como na administração. As instituições de caridade da mesma cidade tambem muito lhe devem.

O commendador Cardoso de Almeida tinha ido ha cerca de seis mezes para Portugal, em viagem de recreio.

A sua morte, que foi uma surpresa para todos quantos o conheciam, causou aqui profunda consternação.

S. PAULO, 13.

Chegou hoje a esta capital o Dr. Bernardino de Campos, que teve uma recepção muito concorrida.

Durante o dia recebeu S. Ex. numerosas visitas, tendo á tarde uma longa conferencia com o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado. Essa conferencia prolongou-se desde as 4 horas da tarde até as 6.

—O juiz federal, por despacho de hoje, mandou que fosse cumprida a precatoria vinda dessa capital, para arrecadação dos bens dos conventos da Ordem de S. Francisco, nesta capital, em Itu', em Taubaté e em São Sebastião.

—Está annunciada para amanhã a emissão de um emprestimo de 5.000 contos para a nova Companhia Paulista de Madeiras.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.

Soffreu hontem a amputação de uma perna no hospital da Misericordia o Sr. Miguel do Valle, empregado da Intendencia desta capital, e apparentado com uma familia ahi residente.

O seu estado é lisonjeiro.

—O delegado de policia, Dr. Thompson Flores, para o qual corria uma subscripção publica, afim de lhe ser offerecida uma medalha de ouro, em vista do seu patriotico procedimento com relação á prisão dos bandidos que assaltaram no dia 5 a casa de cambio da rua dos Andradas, pediu aos iniciadores da mesma subscripção que fizessem reverter o producto della em favor de uma irmã menor de Alcides Brum, que ficou sem arrimo.

O acto do Dr. Thompson Flores tem merecido muitos applausos.

Já é grande a quantia subscripta em favor da menor.

—Fez hontem uma conferencia no theatro desta cidade o Dr. Paternó, que discorreu sobre o thema— *Cooperativismo*.

Estiveram presentes á conferencia, que foi muito concorrida, os Srs. Dr. Borges de Medeiros, Dr. Montaury, intendente municipal; Sylvio Rangel, agricultores de diversos municipios e muitas outras pessoas.

Tambem esteve representado o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 13.

A commissão medica encarregada de debellar as febres de máo caracter que aqui têm apparecido distribuiu hontem uns boletins, aconselhando a população a observação de certas medidas prophylaticas que enumera.

—Reappareceu hontem o *Matto Grosso*, cuja publicação estava suspensa desde 1905. E' impresso nas officinas do Sr. Emilio Calhão e diz-se orgão democrata, dedicado aos interesses do povo.

—O novo diario que apparecerá brevemente como orgão do partido conservador terá o nome de *O Debate* e não o *Brazil*, como foi ahi publicado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

S. JOSE' DOS PINHAES, 13.

O municipio de S. José dos Pinhaes, por intermedio da sua Camara Municipal, applaude com enthusiasmo a patriotica idéa do *Jornal do Commercio*, propondo arbitragem na questão de limites interestadoaes, tanto mais quanto o arbitro lembrado é o benemerito barão do Rio Branco, que, pelos seus inolvidaveis serviços á Patria, merece a confiança plena do Brazil inteiro. Effusivas saudações—O prefeito municipal, *Francis Kilian.*

BELEM, 13.

O capitão do porto, usando de uma

faculdade que não está prevista no regulamento, prohibiu aos mestres de pequena cabotagem que sigam em vapores fluviaes, prejudicando assim o meio de vida de 500 profissionaes,que sempre gozaram das garantias das leis.

Causou semelhante resolução geral indignação por isso, que o ajudante Emmanuel Braga, quando serviu naquelle cargo, já havia harmonizado as condições dos reclamantes. Os armadores dos navios protestam com violencia contra a mesma resolução, que vem prejudicar não só os seus interesses, como os dos profissionaes. Pedimos immediata providencia ao ministro da marinha. Uma solicitação respeitosa, feita ao capitão do porto, até agora não teve solução, correndo que o mesmo receberá valiosa esportula para conservar o silencio sobre o caso—*Directoria da Associação dos Mestres de Pequena Cabotagem da Amazonia.*

FRIBURGO, 13.

Um grupo armado assaltou e invadiu a casa de Martinho Angelo Rosa Freitas, mesario, com ameaças de violencias, e obrigou-o a assignar papeis falsos de eleição, sob a pressão do terror. Ignora-se o paradeiro desse cidadão.

Consummou-se o execrando attentado de que dei hontem noticia. A situação da sociedade friburguense é angustiosa. Pedimos providencias.

Identico telegramma passei ao presidente do Estado — *Galiano Junior*, presidente da Camara.

FRIBURGO, 12.

Acabo de transmittir o seguinte telegramma ao presidente do Estado:

"A casa do mesario Martinho Angelo Rosa Freitas está cercada pela policia e por capangas. A estrada do 2º districto está cercada, para impedir a vinda do resultado da eleição de domingo. As garantias estão suspensas em todo o municipio. Peço a V. Ex. providencias — *Galiano Junior*, presidente da Camara."

FRIBURGO, 12.

De amanhã em diante é impossivel abrir o meu cartorio, por estar o meu escrivão sem garantias. Peço providencias — *Manoel Madureira*, juiz de paz.

FRIBURGO, 12.

Transmitti ao presidente do Estado o seguinte telegramma:

"Hontem, dirigindo-me ao cartorio do juiz de paz, do qual sou escrivão, vi á frente do mesmo um grupo armado e em attitude hostil, sendo informado que o cartorio seria assaltado.

Communiquei o facto ao juiz de paz. A's 10 horas da noite, o grupo armado, acompanhado de soldados de policia, dirigiu-se á casa de minha residencia, afim de aggredir-me.

O juiz de paz pediu providencias ao juiz de direito, o que motivou esse grupo dirigir-se á casa do juiz de direito, que reconheceu muitos delles.

Hoje, o mesmo grupo, acompanhado da força policial, do delegado Rocha, do subdelegado e mais o tenente Sarmento e o alferes Peixoto, fardados, invadiu o meu cartorio, com ameaças e insultos a mim.

Presumo essa explosão de odios, porque, cumprindo ordens do juiz de direito e o dever do meu officio, permaneci no cartorio no dia 10, para tomar a votação da eleição de vereador. Estou sem garantias e a minha esposa e filhos na desolação. Peço providencias a V. Ex."

Rogo á imprensa amparar com a sua autoridade a causa de uma victima de injusta e cruel perseguição—*Rocha Vianna*, escrivão de paz.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado delegado militar, em commissão, em Nova Friburgo, o tenente do corpo militar do Estado Augusto Ribeiro da Silva.

— Os Drs. Senna Campos, Alcindo de Figueiredo, Baena e Teixeira da Costa, foram designados para proceder á inspecção de saude no tenente do corpo militar do Estado Prediliano Ferreira Pinto e na professora D. Julieta de Sampaio Mayrinck.

—Foram concedidos 40 dias de licença, para tratamento de saude á professora D. Adelaide Luiza da Costa Santos.

— Foi transferido da Casa de Detenção para a Penitenciaria do Estado o sentenciado Bertholdo Francisco Guaraciaba, condemnado pelo jury de S. Francisco de Paula.

REVISTAS SCIENTIFICAS

Recebêmos durante a semana as seguintes:

Gazeta Clinica, de S. Paulo, n. 9, com o seguinte summario: "A dietetica dos cardiacos", pelo Dr. P. Ribiene; "O Codex", pelo Dr. M. Vasconcellos; "Medicos e clientes no Rio de Janeiro", pelo Dr. João Marinho, etc.

Tribuna Medica, n. 14, com o seguinte summario: "Nota sobre a destruição dos insectos bibliophagos e a conservação dos livros", pelo Dr. Jayme Silvado; "Dados novos sobre o tratamento abortivo e curativo da syphilis no homem", pelo Dr. Hallopeau; "Notas therapeuticas — Chinaphenina: "Sobre a peste", pelo Dr. Placido Barbosa, etc.

Semana Medica, n. 22, com o summario seguinte: "Observações sobre as anomalias e alojamentos dos projectis por arma de fogo", pelo professor Diogenes Sampaio; "Vaccinação e sorotherapia anticholericas", "Da cholecystectomia na lithiase e infecções biliares", "Conselhos ás senhoras — Da voz (noções para a technica do canto), etc.

Esteve hontem, no escriptorio desta folha, uma commissão de quitandeiros do Mercado, que nos communicaram o seu intento de entregar ao Sr. prefeito uma representação contra o guarda municipal Francisco Antonio Sobral de Carvalho, que, segundo nos disseram os membros dessa commissão, usa de processos pouco recommendaveis.

PARTIU UM BRAÇO

José Joaquim Correia, copeiro, empregado na casa n. 209 da rua dos Voluntarios da Patria, onde tambem reside, ali levou hontem um tombo tão desastrado, que partiu o braço esquerdo.

A assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

ARTES E ARTISTAS

PAVILHÃO INTERNACIONAL
—*A Capital Federal*, reducção e adaptação feita por O. D. E.

A companhia que sob a direcção do estimado actor Leonardo ora trabalha no theatro Pavilhão Internacional, deu hontem, em *premiere*, uma adaptação da applaudida burleta *A Capital Federal*, do inesquecivel e grande comediographo Arthur Azevedo.

Não entramos na apreciação do arranjo por um motivo de delicadeza pessoal: trata-se da mutilação de uma obra de Arthur Azevedo e por maior que tivesse sido o criterio do autor do arranjo, sentimo-nos mal em dizer sobre o seu trabalho, por entendermos que as obras de Arthur Azevedo devem ser tratadas por nós todos com o carinho que nos merece o maior amigo que teve o theatro nacional e não se poderá jámais dizer que a mutilação seja uma fórma de carinho; não temos, tambem, o intuito de deprimir o autor do trabalho, acreditando mesmo, que poderia apresentar creação sua capaz de agradar ao nosso publico.

Assim, passaremos sobre a peça e daremos a nossa impressão do desempenho que foi, na verdade, excellente.

Começando os nossos elogios por Leonardo, que é inexcedivel no papel de Euzebio, destacaremos, ainda, o actor João Ayres, que nos apresentou um bello cocheiro, e o actor Silveira, que foi muito bem no Figueiredo.

Mario Brandão, no Gouveia, e Linhares, no Rodrigues, conduziram regularmente os seus papeis.

Helena Cavalier, na Fortunata; Annita Campilli, na Lola; Ophelia Godinho, na Quinota; Esther Bergerath, na Bemvinda, revelaram-se, mais uma vez, as artistas conscienciosas e conhecedoras de scena, que o publico tanto aprecia. A Sra. Aurora Rosani foi bem no Juquinha, e as Sras. Maria Tavares, Rita Cardoso e Lola Ferrari deram realce aos seus pequenos papeis.

Os scenarios são de muito effeito, sendo os do primeiro e do quarto quadros devidos ao pincel do fino artista que é Calixto Cordeiro; os adereços e as mobilias são luxuosos e a peça está montada com verdadeiro capricho.

A orchestra e os córos estiveram afinados e os effeitos de luz electrica são de bellissimo aspecto.

A concurrencia foi grande nas tres sessões e a peça repete-se hoje.

Franz von Vecksey.

Este insigne artista, que está actualmente em S. Paulo, deve voltar ao Rio de Janeiro sabbado, em transito para a Europa.

Mas, a sua demora entre nós será de mais de 24 horas, o que permittirá ainda que elle dê aqui mais um concerto.

Os apreciadores da boa arte, que no caso é a nossa culta sociedade em peso, solicitaram do notavel artista esse prazer delicioso. Vecksey accedeu ao pedido, de modo que no proximo domingo teremos ainda a feliz opportunidade de ouvil-o, numa *matinée*, que só póde ser esplendida.

Theatro Carlos Gomes.

O successo alcançado pela companhia Lucilia Peres, com as representações das peças *Pierrots e colombinas* e *Um cliente da provincia*, indica que tão cedo não sairão do cartaz.

Hontem, as duas sessões foram concorridissimas e os artistas enthusiasticamente applaudidos.

Para a semana apresentará a companhia a importante peça dramatica *Elle! (Lui!)*, a qual alcançou grande successo na Europa e outros paizes onde tem sido representada.

Os papeis, que estão confiados aos principaes artistas, é de esperar que tenham o melhor desempenho possivel.

As duas sessões começarão: a 1ª, ás 9 horas, e a 2ª, ás 10 1|4.

Theatro Recreio.

A companhia Alves da Silva levará hoje á scena a peça de grande successo *D. Cesar de Bazan*.

Na presente temporada será a unica representação dessa esplendida peça.

Instituto Nacional de Musica.

Estão annunciados para os dias 22 e 30 do corrente o 3º e 4º concertos de musica de camera, organizados pela direcção do Instituto Nacional de Musica.

Não precisamos dizer o que são essas esplendidas festas de arte. Os apreciadores da boa musica sabem quanto são ellas primorosas, e basta assim o simples annuncio da sua realização para que não fique lá um unico logar vago.

Exposição de pintura.

Os Srs. Ludovico Gignoux e José Bermudo inauguram hoje, no Lyceu de Artes e Officios, uma exposição de trabalhos seus de pintura.

A exposição abrir-se-ha ás 2 horas da tarde e durará alguns dias.

Salon de 1911.

Foi, hontem muito visitado o *salon* de 1911. Ao novo *salon* tem affluido grande numero de visitantes.

A exposição acha-se aberta diariamente, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, no novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

Theatro Municipal.

Ficou transferido para amanhã o segundo concerto do trio de que faz parte a eximia cantora Felia Litvinne, marcado para hoje.

Damos a seguir o programma a que o mesmo obedecerá:

1º, *Allegro de la sonate*, L. Boellmann (piano e violoncello). M. Lucien Wurmser e M. Joseph Hollmann; 2º, *a) La cloche*, C. Saint-Saëns; *b) Lei Louli*, André Bloch, e *c) Chanson d'amour*, J. Hollmann,com accompanhamento de violoncello pelo autor. Mme. Felia Litvinne; 3º, *Concerto*, C. Saint-Saëns. M. Joseph Hollmann; 4º, *a) Pastorale variée*, Mozart; *b) Sonata*, Scarlatti; e *c) Toccata* (op. 111), C. Saint-Saëns. M. Lucien Wursmer: *Fünf Gedichte*, R. Wagner; 5º, *a) Der Engel*; *b) Stehe Still*; *c) Im Treibhaus*; *d) Smerzen*, e *c) Traüme*. Mme.Felie Litvinne e M. Lucien Wurmser· 6º, *a) Nocturno*, Chopin; *b) Le cygne*, C. Saint-Saëns, e *c) Arlequin*, Popper. M. Joseph Hollmann: 7º, *Air de Alceste*, Gluch. Mme. Felie Litvinne: 8º, *a) Humoreske*, A. Dworah, e *b) Grande valse*, Moszkowski.

Theatro Chantecler.

Não termina o successo do *Visconde do Calembour*, a deliciosa opereta feita por Gastão Bousquet e posta em musica por Costa Junior.

As enchentes succedem-se e a peça figurará no cartaz por muito tempo ainda, porque ella é esplendida, e o publico sabe apreciar o que é bom.

Circo Spinelli.

Na segunda parte do imponente espectaculo de hoje será representado o emocionante drama de costumes maritimos—*Os pescadores*.

A primeira parte será composta de excellentes numeros variados.

Cinema Theatro Rio Branco.

O *Tim-tim* é ainda hoje o grande successo desta querida casa de diversões.

E tão cedo não será substituida essa deliciosa revista de costumes portuguezes, que não envelhece, porque o que é bom não envelhece nunca.

Hoje, tres sessões consecutivas.

Exposição Ayres.

Sómente hontem tivemos opportunidade de desobrigar-nos do convite que nos foi endereçado pelo distincto artista Emilio Ayres, para a inauguração da exposição de caricaturas que, ante-hontem, inaugurou no *atelier* do distincto photographo Sylvio Bevilacqua, 4º andar do edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

Até hoje não diminuiu a concurrencia áquella exposição. Attraidos pela surpresa da quasi originalidade da idéa posta em pratica pelo Sr. Emilio Ayres, e, mais ainda, pelo inesperado da perfeição com que apparecem ali, em flagrante, muitas das notas caracteristicas da nossa physionomia social, conserva-se sempre cheia aquella sala, de 4 ás 7 da noite, notando-se em todos os visitantes um frenesi de curiosidade irriquieta, a passar pelas paredes a vista sequiosa de ver, de uma vez por todas, todos os attractivos que a imaginação desperta.

E' debalde. A critica geral passa e repassa, aqui e ali, perde-se, e ri de quando em vez.

Manifesta-se ali o travesso artista um caricaturista de muito talento, com ap[illegible] dão para um pintor de vista firme.

Se nos fosse preciso dizer mais do conhecido artista, bastava-nos enumerar os qualificativos com que os espectadores espontaneamente se manifestavam, á medida que divulgavam, na ordem da disposição das figuras, um ponto novo de observação. Diremos sómente isto: esplendido, admiravel.

Museu scientifico e anatomico.

O publico deve aproveitar as ultimas sessões do funccionamento do museu scientifico e anatomico, cujo encerramento effectuar-se-ha na proxima semana.

A affluencia de espectadores, na sua maioria profissionaes e senhoras, é uma prova da aceitação que teve a extraordinaria exposição scientifica apresentada pela empreza Paschoal Segreto, que não poupa sacrificios para bem servir o publico, em todos os generos de diversões.

Caso de força maior, como seja a entrega do edificio em que está funccionando a exposição, por motivo de obras, para abertura de um outro estabelecimento, obriga a empreza a encerrar a exposição no seu apogeu, devendo, pois, as pessoas que ainda não visitaram o museu, fazel-o nos poucos dias que faltam para a sua terminação.

O publico perderá uma das poucas occasiões que se offerece para conhecer o que ha de scientifico e verdadeiro, se não visitar o museu scientifico e anatomico.

Apollo.

O grande exito alcançado, hontem, pela companhia Galhardo, na sua reapparição, repetir-se-ha hoje, pois se annuncia uma récita unica da sempre applaudida opereta *Sonho de valsa*, em que Cremilda de Oliveira e todos os interpretes formam um excellente conjunto artistico.

Amanhã, uma unica, tambem, da *Princeza dos dollars*.

Domingo, dois grandiosos espectaculos. Para breve, a grande novidade, de Franz Lehar, *Amor de Zingaros*.

Clarinha Angu.

Não podia ser melhor a escolha da peça. O S. José, pondo-a em seu cartaz, foi um successo seguro. Os tres actos da *Clarinha Angú*, com o desempenho que tem, com os bellos scenarios e a deliciosa musica, têm sido um apreciado espectaculo para o publico.

Capital Federal.

Hoje, como hontem e sempre, a deliciosa burleta de Arthur Azevedo fará um grande successo no Concerto Avenida. Quem quizer apreciar o Leonardo na sua popular creação—O *seu* Eusebio, tem que comprar bilhetes de vespera. A *Capital Federal*, pelo preço de cinematographo, é mais que de graça.

Polytheama.

Vão muito adiantados os ensaios da peça, de grande espectaculo, *A volta ao mundo a pé*, que, como se tem noticiado, vai servir para a inauguração do Polytheama, o popular theatro da rua Visconde de Itaúna. O corpo de córos compõe-se de 10 homens e 12 mulheres, de vozes bem timbradas e fortes, o que estabelece um conjunto como ha muito se não vê nos nossos theatros. Entre os artistas de canto, já contratados, figuram Paschoal, tenor; Felicia Neira, Albertina Ramires e Leontina Vignat.

A orchestra será de 22 professores, sob a regencia do maestro Archimedes de Oliveira.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reuniu-se, ante-hontem, em sessão ordinaria, a directoria da Associação de Imprensa. Nessa reunião foi resolvida a remessa ao Sr. ministro da justiça de uma cópia do officio-representação que aquella directoria dirigiu, no dia 7 do corrente mez, ao Dr. Belisario Tavora, chefe de policia desta capital, e no qual a Associação de Imprensa narra as violencias praticadas contra os socios Durval Cahet e Pinheiro Chagas, pelo 3º delegado auxiliar, Sr. Cunha e Vasconcellos.

Hontem, a secretaria da associação enviou ao Sr. ministro da justiça a referida cópia, acompanhada do seguinte officio:

"N. 26 — Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1911 — Exmo. Sr. Dr. Rivadavia da Cunha Correia, M. D. secretario da justiça e negocios interiores — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que a directoria da Associação de Imprensa deliberou, em sessão ordinaria, hontem realizada, remetter a V. Ex. uma cópia do officio-representação que a mesma dirigiu ao Dr. Belisario Tavora, chefe de policia desta capital, sobre as violencias praticadas pelo 3º delegado auxiliar, Sr. José Thomaz da Cunha e Vasconcellos, contra jornalistas socios desta associação, quando no exercicio legal de sua profissão.

Dando cumprimento áquella resolução, faço effectiva aqui a remessa, por cópia, do referido officio-representação, pelo qual V. Ex. se inteirará das alludidas violencias, e, ao mesmo tempo, encontrará nelle elementos e bases sobre as quaes V. Ex. poderá tomar as justissimas providencias reclamadas por esta associação, em defesa da liberdade profissional dos seus associados.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração — O 1º secretario, NOGUEIRA DA SILVA."

UM ARMAZEM ASSALTADO

Polycarpo José Pereira, residente á rua D. Clara n. 56, preso segunda-feira ultima, quando a policia do 19º districto perseguia os ladrões que vinham de assaltar um armazem á rua Thereza, em Todos os Santos, é um operario bemquisto, empregado da firma José Silva & C. e só por lamentavel equivoco viu-se envolvido no caso.

Polycarpo, averiguadas as coisas, foi mandado em paz.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O Sr. Gabriel Pinto da Costa, empregado da Agencia Havas, vem trazer-nos queixa contra o modo por que trata as alumnas a adjunta D. Elisa Vaz, na escola modelo Gonçalves Dias.

Esta senhorita, desmentindo as qualidades de meiguice e doçura inherentes á juventude feminina, que tão apta a fazem para o mister de tratar e educar as crianças, mostra-se, em suas relações com as pequerruchas, de uma dureza e injustiça realmente lamentaveis, ao que diz o reclamante.

Só sabe proceder pela ameaça,pelas palavras desagradaveis, pelo castigo humilhante, quasi sempre não merecido.

A proposito da menor causa, a referida senhorita exhala seu máo humor de modo offensivo ás crianças e bem pouco proprio de uma aspirante ao professorado...

Para esses factos, que é simples expressão da queixa, chamamos a attenção da illustre directora da Escola, D. Olympia do Couto.

PATRÕES E CAIXEIROS

A regulamentação das horas de trabalho — O "meeting" de hontem

Realizou-se hontem, com uma concurrencia nunca vista, o que prova a cohesão da classe, o primeiro "meeting" da série que a Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro organizou, afim de pugnar pela definitiva approvação do projecto n. 24, em derradeiro turno no Conselho Municipal.

O primeiro orador a falar foi o Sr. Arthur Ribeiro, que discorreu com brilhantismo e enorme facilidade sobre o projecto supra-dito, que, na opinião geral periclita.

Seguiram com o uso da palavra os Srs. A. Eustachio da Silva, Julio Gonçalves e muitos outros.

Encerrou o comicio o mesmo orador que o iniciou, lendo a moção abaixo. Antes de publical-a, porém, convém sallentar a boa ordem deste "meeting", e, como acima ficou dito, a enorme concurrencia que o abrilhantou.

Finda a reunião, todos os presentes, em numero approximado de 5.000, desfilaram em demanda da séde da Phenix Caixeiral, onde ainda se fizeram ouvir diversos oradores.

A moção a que nos referimos é a seguinte:

"Considerando que a regulamentação das horas de trabalho é objecto de especiaes cuidados dos governos de todas as nações cultas;

Considerando ser de manifesto descaso pelas nossas reclamações justas e pacificas a attitude pelo mesmo Conselho, retirando da discussão o projecto n. 24 do corrente anno, já approvado em segunda discussão;

Considerando que essa attitude, além de um descaso pela classe, que, pugnando energicamente, se tem mantido numa linha de conducta serena, confiada na justiça que lhe assiste e na boa norma que deve orientar os homens eleitos pelo povo, para estudar e resolver os problemas de um interesse publico, e tambem um symptoma de alheamento por parte desse mesmo corpo administrativo, das momentosas questões agitadas em todo o mundo civilizado;

Considerando, finalmente que assim sendo, serão eternamente postergadas as nossas reclamações, não alcançando jamais o "desideratum" por que vimos forçadamente luctando;

Os empregados no commercio do Rio de Janeiro, reunidos no largo de S. Francisco de Paula, em comicio promovido pela Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, resolve:

1º. Promover uma série de comicios em diversas praças desta capital, com o fim de incitar a classe a defender integralmente os seus direitos;

2º. Dirigir ao Sr. presidente da Republica uma mensagem, solicitando o seu apoio na approvação do projecto n. 24, de 1911, pelo Conselho Municipal;

3º. Angariar o apoio das associações de classe desta capital, na consecução do nosso objectivo;

4º. Fundar um jornal de classe, pondo em pratica o projecto que se acha á disposição de todos os interessados, na secretaria da Phenix;

5º. Promover, por todos os meios pacificos a realização das nossas aspirações."

Como vêem a idéa da Phenix é grandiosa; oxalá que a classe a comprehenda e em torno de suas idéas cerrem fileiras para o completo triumpho de sua causa.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje exercicio de fogo, das 8 ás 11 horas da manhã, para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

Estará de dia á linha o atirador Floriano Escobar.

— Existindo no corpo de atiradores do Tiro Federal uma vaga de sargento, quatro de cabos de esquadra e cinco de anspeçadas, de accordo com o aviso n. 68, de 5 de agosto de 1910, do ministerio da guerra, essas vagas serão preenchidas mediante concurso, constituido de provas de tiro, escripta e oral, devendo os candidatos apresentar requerimento, conforme preceitua o regulamento do corpo de atiradores, affixado na séde social.

As aulas theoricas para os candidatos a exame serão dadas ás segundas-feiras.

— Tendo solicitado exclusão do corpo de atiradores os socios reservistas, 2º sargento pharmaceutico Aldrovando de Oliveira e 3º sargento academico Domingos da Costa Rubim, pelo presidente e instructor do Tiro Federal foram esses atiradores louvados e agradecidos pelos inestimaveis serviços prestados com dedicação e patriotismo durante o tempo que estiveram alistados, notadamente, durante a rebellião dos marinheiros nacionaes, no anno passado.

— Pediram inclusão e foram aceitos socios do Tiro Federal os Srs.: Manfredo dos Reis Lopes, Praxedes Alves Lisboa, Alexandre Costa e Amaro de Azevedo Pereira.

— Hoje, quarta-feira, á noite, haverá, na séde social, ensaios para as bandas de musica e corneteiros do Tiro Federal, devendo os atiradores que as constituem comparecer ás 7 1|2 horas da noite.

— Houve engano na noticia ultimamente publicada, relativamente ao effectivo da banda de musica do Tiro Federal: é essa banda constituida de 41 socios, professores de musica, e não 24, como foi publicado.

Este mez ella terá occasião de se apresentar em publico, com todo seu effectivo.

Tem causado excellente impressão o bem elaborado programma para o "raid" de pelotões, que entre o exercito e as sociedades de tiro será realizado no proximo mez entre o Realengo e o quartel-general do exercito.

Além das sociedades de tiro desta capital, é provavel concorrerem a essa prova o Tiro Petropolitano e o de Bello Horizonte, tendo o "comité" organizador recebido pedido de informações dessas duas sociedades.

Nesta capital já iniciaram marchas de trenamento alumnos militares, praças do exercito e atiradores de varias sociedades.

Será interessante a disputa desse certamen de resistencia, no qual as sociedades de tiro poderão demonstrar o grão da verdadeira resistencia militar e suas aptidões no tiro de guerra.

Por sua vez não só os corpos do exercito, como os alumnos da Escola Militar demonstrarão o apurado trenamento nas marchas de resistencia e no tiro ao alvo, nos ultimos tempos cultivado com grande intensidade e carinho entre as nossas forças de terra.

No ultimo "raid" de pelotões realizado, coube a victoria do 5º batalhão de infantaria, que cobriu a distancia de 24 kilometros em duas horas e 26 minutos, dando a média admiravel de seis minutos e cinco segundos por kilometro.

E' neste anno esperado ainda melhor resultado, em virtude do trenamento ter-se iniciado com grande antecedencia.

Teve inicio hontem, nos "stands" da sociedade n. 6, da Confederação, o concurso de revólver, levado a effeito pela liga dos atiradores veteranos do Tiro Brazileiro.

Concluiram suas provas os seguintes atiradores: Dr. Julio Thieres Peressé, 231 pontos; com 30 tiros; capitão Theodoro Hartlilb, 237, com 30 tiros: ambos os concurrentes atiraram na distancia de 50 metros, de accordo com o programma.

Depois daremos o resultado dos demais concurrentes.

Na 2ª classe, conseguiu o resultado de 88 pontos o socio da liga, Francisco Cosenza, na distancia de 25 metros, com 15 tiros.

Continúa hoje, das 9 1|2 horas da manhã em diante, a disputa do concurso da liga dos veteranos.

A fiscalização estará a cargo do major Rocha Lima, director technico, e atirador Acylino Jacques; amanhã esse serviço será feito pelo tenente Mario Lago.

O trabalho da organização da liga dos veteranos continúa a ser estudado pelo major Bernardo de Oliveira, director-thesoureiro.

Foi indicado para presidente da liga, na Capital Federal, o campeão Alberto Pereira Braga.

Em Porto Alegre, o coronel Natalicio Martins, e secretario, o capitão Theodoro Hartlilb; em Petropolis, o major Antonio Condé; em S. Paulo, o Sr. Antonio Procopio Ferraz e secretario Augusto de Souza; em Friburgo, o Dr. Julio Thieres Peressé; e em Nitheroy, o Dr. Alcides de Figueiredo.

Por occasião do campeonato, no anno vindouro, a liga dará duas provas, sendo uma de fuzil e outra de revólver, para todos os atiradores, denominada "Internacional".

O fim da liga dos atiradores brazileiros e augmentar e desenvolver o numero dos atiradores de revólver.

Uma grande casa de armas, á rua da Carioca, está organizando um possante club de revólvers, de calibres 32 e 38 longos, destinados aos socios.

Pela direcção e socios da liga dos veteranos, vai ser aberta uma subscripção para a compra do busto do saudoso Dr. Furquim Werneck, um dos primeiros propagandistas do Tiro Brazileiro.

Esse busto será collocado, provavelmente, em um dos salões da Confederação do Tiro Brazileiro.

E justa esta homenagem a Furquim Werneck.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal n. 7 em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio semanal de fogo, tendo atirado socios dos Tiros ns. 7, 97, 100 e 102, reservistas e alumnos do Gymnasio de S. Bento.

Esteve de dia á linha o atirador Floriano Escobar.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até ás 11 horas.

As melhores séries produzidas foram:

200 metros—Alvo c. c. 3, 10 tiros, Aristides Santos, 82 pontos.

300 metros—Alvo c. c. 3, 10 tiros, Floriano Escobar, 103 pontos.

400 metros—Alvo c. c. 3, 10 tiros, anspeçada João Firmino dos Santos, 78 pontos.

Na prova mensal "Herbert Chrockatt de Sá" obteve 63 pontos a 200 metros, com 10 tiros, o atirador Oldemar Lisboa.

—Hoje, quinta-feira, á noite, na séde do Tiro Federal haverá aula para a turma de reservistas.

Os socios do Tiro Naval são convidados a comparecer hoje, ao exercicio, ás 5 horas da tarde (caso não chova), no Arsenal de Marinha.

COMEU BAIACU' E MORREU

As declarações de um moribundo — Em plena rua — Providencias do delegado do 26º districto.

Como é sabido, o baiacú é um peixe terrivel.

Ninguem o quer, ninguem trata de pescal-o, porque elle não presta para nada.

A's vezes, porém, os pescadores que procuram apanhar os bagres, pescam-no por engano.

Quando cae no anzol, o baiacú demonstra logo o seu máo genio, pois é preciso uma força prodigiosa para tiral-o da agua.

Fóra do mar, o baiacú, que se parece com o bagre, se differencia deste peixe por ter o papo branco, enche-se de ar, estufando pronunciadamente o bucho.

Os pescadores, então, como conhecem as suas manhas e não lhe ligam a menor importancia, pisam-lhe em cima e o baiacú dá um formidavel estouro.

Feita esta minuciosa descripção sobre o perigoso representante da fauna maritima, vamos passar a nossa noticia policial.

João Fernandes da Silva e Souza, hontem, a 1 hora da tarde, caiu por terra, na Estrada da Pedra, torcendo-se em dores.

Alguns populares que passavam na occasião acercaram-se do infeliz e lhe perguntaram de que soffria.

João declarou que havia comido um baiacú, pela manhã, suppondo estar o mesmo envenenado.

Momentos depois, o desventurado exhalava o ultimo suspiro.

O facto foi immediatamente communicado á policia do 26º districto, a qual mandou remover o cadaver para o Necroterio do cemiterio de Campo Grande.

A mesma autoridade já requisitou ao chefe de policia, um medico para proceder á autopsia no cadaver.

Hoje, fará esse serviço o Dr. Antenor Costa, medico legista da policia.

FERIDO NUM JOELHO

Lindolpho Meffeber Freire Pinto, brazileiro, casado, de 26 annos, escripturario da Leopoldina Railway, mora, com sua mulher, na estrada Nova da Pavuna n. 79.

Tendo a sua mulher ido ao quintal recolher umas roupas, lobrigou um individuo que estava a occultar-se.

Avisou o marido, o qual saiu logo, em companhia de um vizinho. Lindolfo ia armado de um revólver.

Quando o individuo viu-se procurado, avançou para os dois. Houve troca de tiros e uma das balas apanheu Lindolpho no joelho.

O individuo desconhecido conseguiu fugir.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do caso e anda á procura do assaltante.

ASSALTO AUDAZ

No Sapê, residem Antonio Borges e sua mulher Anna da Piedade, em companhia de seu filho Antonio, de 9 annos de idade.

Hontem, Antonio Borges teve necessidade de se ausentar, para vir á cidade.

Durante sua auzencia, sua mulher quiz sair. Deixou o pequeno em casa, e trancou a porta da rua.

Mal se passava meia hora, dois individuos arrombam a porta da casinha com o intuito de roubar. Ao encontrar o menor Antonio, um dos gatunos apodera-se delle e desapparece. O outro fez uma verdadeira limpeza de roupas e joias.

Quando Antonio e sua mulher chegaram, deram pela falta dos objectos e do filho.. Correram a queixar-se ás autoridades do 23º districto, que iniciaram desde logo varias diligencias. Dentro em pouco era o pequeno encontrado num matagal, perto de Deodoro, para onde o tinha levado o salteador.

Quanto aos gatunos e aos objectos roubados até agora não ha noticias.

MORTE DE UM ALCOOLICO

UMA PONTE QUE DESABA

O bebedo habitual Manoel Ribeiro, tombando para aqui e para ali, dirigiu-se hontem para a ponte do rio Piraquara, no Realengo.

Essa ponte de ha muito estava em ruinas, de modo que, quando o alcoolico a atravessava, ella ruiu. Não sabendo nadar, o infeliz Manoel Ribeiro pereceu afogado.

A policia do 25º districto retirou o cadaver do rio, removendo-o, em seguida, para o cemiterio do Murundú.

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO INTERNACIONAL

"Match" Floriano Peixoto — Noel le Bordelais

Vencedor: Floriano, em 14 minutos, por uma "prise de tête debout".

Não podia ser melhor o espectaculo que se realizou hontem no "music-hall" da rua do Passeio, em que figurava no programma a sensacional "poule" de desafio entre Noel le Bordelais, luctador profissional, francez, e o campeão amador brazileiro José Floriano Peixoto.

Ainda cedo já era difficil arranjar-se uma cadeira e nas galerias e geraes, os logares disputavam-se com um ardor nunca visto. E' que todos os "habitués" e toda a mocidade sportiva lá se achava, ávida para assistir a um espectaculo de sensação, como innegavelmente foi o estupendo desafio de hontem. O theatro apresentava um aspecto festivo, estando garridamente ornamentado com bandeiras, flores, galhardetes, etc.

Terminada a parte de variedades, era grande a anciedade que se notava nos espectadores, os quaes, grandemente enthusiasmados, reclamavam a presença dos campeões.

Finalmente, á hora marcada, vieram ao "rink" os luctadores, sendo apresentados ao publico. Acabada a apresentação, ouve-se o juiz Sr. Geral, pronunciar o nome do intrepido athleta José Floriano, e este surge dos bastidores trazendo a tiracollo as cores do nosso pavilhão.

E' indescriptivel a manifestação feita por essa occasião ao luctador brazileiro.

Terminadas as acclamações, foram chamados ao "rink" os campeões Noel le Bordelais, tendo por juiz o Sr. Gerard, e Floriano Peixoto, com o Sr. Julio, por testemunha sua. A platéa calou-se, como que emocionada pelo que se ia desenrolar, porém este silencio não tardou a desapparecer quando José Floriano, após tres minutos de lucta, conseguiu levar ao "tapis" o seu antagonista, por uma vigorosa "ceinture". Os applausos estouraram de uma só vez, acclamando delirantemente o athleta brazileiro. Noel, porém, que é possuidor de uma força enorme, conseguiu livrar-se, pondo-se de pé. Agora o campeão francez mostrava-se violentissimo, irritando toda a platéa; Floriano, porém, não perdia a sua calma habitual, desenvolvendo um jogo bellissimo e um ataque sem tréguas, pondo tanto o forte francez. Subito, levanta-se a platéa em gritos enthusiasticos; é que Floriano, em uma bellissima "tour d'anche", levara novamente ao "tapis" o forte campeão francez, pondo-o em serio perigo; já se ouviam gritos de victoria, delirantes ovações, quando Noel, em um esforço supremo, conseguc, ainda uma vez livrar-se de ser derrotado pelo amador brazileiro.

Começava Floriano um novo ataque, quando ouviu-se a sineta annunciando-se o primeiro descanso.

Passados dois minutos, vieram novamente ao "rink" ambos os campeões, tendo Floriano, mais uma vez, recebido delirante manifestação. Noel agora estava, mais que nunca, violentissimo.

Passados tres minutos, após o descanso, Noel tenta applicar uma "ceinture en avant", porém Floriano, segurando-o pela cabeça, consegue applicar-lhe uma bellissima "prise de tête debout". O juiz apita, o theatro parecia que vinha abaixo de acclamações e Noel cahia, dominado pelo braço de ferro joven brazileiro, o qual acabava de vencei-o.

E' indescriptivel o que se passou na platéa.

Luctaram depois Kopleff, austriaco, contra Frjsteuzky, austriaco.

Depois de seis minutos de lucta, venceu Kopieff, por uma "ecrassement d'epaule". Depois vieram ao "rink" Esson, inglez, contra Clement le Boucher, francez. Essa "poule" não terminou, porém o publico contentou-se com as costumeiras "fitas" do impagavel Clement. Hoje, proseguirá esse "match", luctando depois Reisbacher contra Carcanagne e Constant le Marin contra Kopleff.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foi nomeado o major Estephanio da Rosa, para a vaga de supplente de delegado de policia, aberta com o fallecimento do saudoso coronel Joaquim José de Oliveira Sampaio Junior.

—Foram transferidos os supplentes Dominato Pinto Ribeiro, do 7º districto para o 1º, e Luiz Rodrigues Vareiro, do 1º para o 11º.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios.

Ao director da assistencia a alienados do Hospicio Nacional, solicitando a entrega de Alexandrina Maria da Conceição, visto achar-se com alta daquelle estabelecimento;

Ao juiz federal da 2ª vara, communicando que Joaquim Augusto Costa não se acha preso;

Ao delegado do 20º districto policial, fazendo apresentar a nonagenaria Maria da Gloria, que obteve alta do hospital de Misericordia, afim de ser encaminhada á residencia do Sr. Roque de tal, á rua José dos Reis;

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar a indigente septuagenaria America Crioula, afim de ser internada no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Joaquina Maria do Espirito Santo, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo, afim de ter conveniente destino, visto ter completado a sua maioridade;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo reverter o menor Adriano, afim de ter destino conveniente, visto achar-se grandemente excedida a lotação na Escola Premunitoria Quinze de Novembro;

Ao 1º delegado auxiliar, transmittindo um requerimento, afim de providenciar como fôr de direito;

Ao administrador do hospital geral da Santa Casa de Misericordia, fazendo apresentar o menor Rodoval Soares de Oliveira, afim de ser internado naquelle hospital;

Ao director da assistencia a alienados do hospital nacional, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

"Sr. presidente do Conselho Municipal do Districto Federal—Respeitosas saudações.

Venho em nome dos funccionarios municipaes que assignaram o appello dirigido a esse Conselho, afim de ser reformada a lei que regula as suas promoções, pedir o andamento do projecto apresentado pelo operoso intendente Sr. coronel Honorio Pimentel, na sessão extraordinaria proximo passada, sobre as referidas promoções.

A lei que está em vigor não preenche os seus fins, porque, além de ser deficientissima, é verdadeiramente absurda. Ao passo que o criterioso e sensato projecto daquelle illustre intendente, transformado em lei, será uma garantia para todos os funccionarios da Prefeitura, porque vem acabar com os deprimentes sophismas que têm dado causa ás mais clamorosas preterições que têm soffrido nas suas promoções muitos desses funccionarios, sem terem para quem appellar dessas graves injustiças, devido á deficiencia e ao absurdo daquella lei.

O regimen republicano, inaugurado em 15 de novembro de 1889, deve ser um regimen de justiça e de respeito aos direitos adquiridos de quem quer que seja, e não um regimen de sophismas e de esbulho aos direitos dos que não têm por si a protecção dos poderosos, como, infelizmente, tem acontecido até hoje.

Assim, pois, os funccionarios municipaes acima citados, esperam do alto criterio e bom senso desse illustrado Conselho a approvação do dito projecto do digno intendente coronel Honorio Pimentel, para garantia das suas futuras promoções.

Com a mais alta consideração e devido respeito, subscrevo-me, attento, criado e obrigado—*Verissimo Antonio de Lima*."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 11 carroceiros, 14 cocheiros e 16 motoristas; extrahiram-se 4 titulos de idoneidade, inscreveram-se para cocheiros seis candidatos e registraram-se cinco licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 150$, a José da Silva Araujo; de 100$, aos motoristas Alonso Molina Rodrigues, Antonio Martins, Emilio Caldellas Fajardo, Manoel dos Santos e Francisco José da Cruz, por terem, com os respectivos automoveis transitado em excessiva velocidade; de 80$, a Agostinho Teixeira de Abreu; de 50$, a Antonio Alves Teixeira; de 10$, a Manoel Pinto Quintella.

FRIBURGO

Cavalheiros ligados á situação municipal dominante em Friburgo pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

"Graves successos se desenrolam em Friburgo, devido ás eleições realizadas no domingo passado, e para ellas pedimos a attenção dos dignos Dr. Oliveira Botelho e general Menna Barreto.

Ah ali duas facções politicas—uma chefiada pelo Sr. Galliano Junior, presidente da Camara Municipal, e outra, pelo Sr. Galdino Filho, deputado estadoal, fundamentalmente, separadas no que diz respeito á politica local, sobretudo, depois dos factos de 17 de maio findo e dos quaes o "Paiz", se occupou detalhadamente.

Pelo inquerito, feito pelo então delegado auxiliar, Dr. Nunes Ferreira Filho,ficou apurada a responsabilidade criminal de varios commissarios de policia que foram exonerados a bem do serviço publico. Até o proprio delegado, no inquerito, foi acoimado de desidioso, o que deu logar a que fosse suspenso das funcções de que se achava investido, pertencendo todos á facção do deputado estadoal Dr. Galdino Filho. A esta pertence o Tiro Friburguense e a cada um dos seus membros está no direito de pertencer a um partido politico. Collectivamente o caso é diverso.

Por isso, é o caso de intervenção do ministro da guerra, principalmente, porque se é certo que segundo disse um collega da manhã a Sociedade de Tiro não teve nas eleições representantes seus fardados, é incontestavel que o tenente Sarmento, instructor da linha de tiro do Collegio Anchieta, a ellas compareceu,fiscalizando,na qualidade de representante da facção Galdino; sendo para notar que o tenente Sarmento é fiscal da linha de tiro do que é o presidente, como ficou dito, o mesmo deputado Dr. Galdino Filho, um dos candidatos.

Desde domingo são praticadas as maiores violencias por parte da facção que teve por candidato nas eleições o presidente da linha de tiro e isso é prenuncio do quanto de grave póde haver nas de janeiro proximo. Para atalhar já essas coisas, o digno Dr. Oliveira Botelho, agindo com a sua costumeira habilidade e intelligencia, ordenará, certamente, medidas severas que obrigarão as duas facções que lhe pertencem a ter "um modus vivendi" consoante o justo e o direito."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Antes de qualquer aviso é preciso registrar que se approxima a data do anniversario deste apreciadissimo cinematographo.

Ella passará a 18 do corrente, essa data memoravel, que esse anno terá uma sympathica e altruistica solemnidade, pois os proprietarios do elegante cinematographo os Srs. Arnaldo & C. resolveram distribuir a renda bruta das sessões deste dia por duas associações de beneficencia—A Associação de Imprensa e o Asylo da Velhice Desamparada.

Emquanto isso, vão-se succedendo magnificos programmas; o de hoje, então, é simplesmente monumental, havendo como novidade fresquissima a fita de inauguração do theatro Municipal de S. Paulo.

Cinema Ideal.

Para que continuos réclames! A população inteira desta capital, essa grande massa de povo que tem verdadeira loucura pelos cinematographos, já sabe como são esplendidos os programmas do cinema Idéal.

Os "films" primorosos succedem-se ali ininterruptamente, o que provoca enchentes ainda mais ininterruptas.

Cinema Avenida.

São fitas magnificas as que figuram no programma de hoje do cinema Avenida: "Missão de uma flor", "A pena de Talião", "Reportagem á americana", são verdadeiros "films" de arte. Ha além disso uma bella fita real—"O campeonato italiano de lucta romana".

Theatro S. Pedro.

O programma de hoje está composto de "fims" dos melhores fabricantes.

Ha além disso Mr. Josephe's Roller e a grandiosa "troupe" de ballarinas patinadoras.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foram approvadas as actas das sessões, extraordinaria de 23, e ordinaria de 30.

Antes da leitura do expediente, o Sr. presidente trata do inquerito policial a que se procedera ultimamente, sobre as retiradas fraudulentas de cadernetas de orphãos e de interdictos, perante a primeira delegacia policial; convindo que fique consignado que a gerencia da caixa e os funccionarios que intervieram nessas operações, não declinaram em coisa alguma da linha do dever que nelles cabia, tendo sido satisfeitas todas as formalidades legaes; e declara, em louvor aos respectivos empregados da caixa, que os reparos feitos pelo delegado em seu relatorio foram perfeitamente explicados pelo gerente, em sua publicação do dia 9 do corrente.

Fica o conselho inteirado da declaração do Sr. presidente.

O Sr. presidente tambem propoz e foi approvado que se reclamasse, com urgencia, do general prefeito, a substituição do calçamento actual, em torno do edificio, especialmente na frente, pelo de asphalto; visto o ruido que produz o constante rodar de carroças e caminhões, perturbar completamente o trabalho das sessões.

Segue-se a leitura do expediente, sobre a mesa, que foi todo lido e despachado.

São submettidos á discussão e votação alguns requerimentos, solicitando deferimento a pretenções diversas, sendo sobre os mesmos adoptadas as competentes deliberações.

Pelo director-secretario são lidos os officios da gerencia e do ajudante de contador, contendo os esclarecimentos exigidos pelo conselho fiscal, na sessão anterior, relativos ao balanço da caixa filial de Petropolis. O conselho aceitou as informações prestadas, ordenando os devidos lançamentos.

O director vice-presidente requereu que ficasse adiada para a primeira sessão a solução do parecer relativo ao inquerito administrativo, de cujos papeis lhe fora concedida vista; foi resolvido o adiamento.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Está eleito o primeiro presidente da Republica
Noticias sobre a eleição

LISBOA, 27 de agosto.

Fartos ahi já de saberem quem é o primeiro presidente da Republica Portugueza, não é, porém, de admirar a veneranda e luminosa figura mora' que elle é e outrosim, informados já tambem, embora laconicamente, da maneira, nobre e calma, a despeito da lucta apaixonada em torno da eleição presidencial, como correu a escolha do chefe do Estado e do festivo e enthusiastico acolhimento que teve em tódo o paiz, bem como da sua sympathica aceitação no estrangeiro, tão sómente cabe á chronica, que tanto exulta com o acontecimento pela fórma auspiciosa como o novo regimen entrou em plena e confiante legalidade, o relato dos successos que constituem o facto, decisivo e historico, d'

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Antes, porém, de entrarmos na memoravel sessão da Assembléa Nacional Constituinte, de quinta-feira, dia 24, data da revolução de 1820, a primeira aspiração formulada da democracia portugueza, que, assim, por esta mysteriosa coincidencia da Historia, quasi um seculo depois, era uma realidade em cheio, devo darlhes conta d'

OS ULTIMOS CARTUCHOS

Estavam sós em presença, como lhes referi, a outra semana, os candidatos Srs. Drs. Manoel d'Arriaga e Bernardino Machado, e cada grupo trabalhava com afan pelo seus.

Os arriaguistas cantavam, antecipadamente victoria e da mesma maneira a cantavam os bernardinistas. Os dois grupos activavam as suas reuniões, mobilizavam as suas forças, excitavam-nas, enthusiasmavam-nas. Os arriaguistas clamavam, afoitos, que teriam uma maioria de 30 votos. Os bernardinistas declaravam que contavam já com 91 votos e esperavam mais, pois falavam em defecções dos contrarios.

Os partidarios da candidatura do Dr. Bernardino Machado espalharam na terça-feira, e o "Mundo" dessa manhã o publicou, um manifesto advogando com grande enthusiasmo e pelo o unico candidato idoneo, pelas difficuldades de momento, pela necessidade de não ser interrompida a politica do governo provisorio, e como fiador da unidade da familia republicana.

No entanto, os bernardinistas proclamavam, a exemplo do que tinham proclamado os arriaguistas, que, qualquer que fosse o eleito, elle seria acatado, respeitado, posto acima das paixões e contendas dos partidos.

Por seu lado, o nosso ministro em Madrid, Dr. Augusto de Vasconcellos, amigo e partidario dos influentes na candidatura Arriaga, fazia almoçar, em sua casa, na terça-feira, os Drs. Brito Camacho e Affonso Costa, num manifesto proposito de, pela approximação dos homens, tirar quaesquer asperezas á lucta entre elles.

O nome do Dr. Magalhães Lima posto inteiramente de banda na eleição presidencial, apparece, na manhã de quarta-feira, mercê de entrevistas no "Mundo" e no "Seculo", os dois jornaes que defendiam a candidatura Bernardino, como que possivel teremos Gaudet, na eventualidade de defecções no campo Arriaga, mas incompativeis no campo Bernardino, de onde, juntando-se outros se áquelles, poderia sair eleito esse terceiro candidato alliás indirectamente apresentado.

As duas entrevistas são mais do que substancialmente as mesmas, e é por um acaso de tesoura que vou cortar do "Mundo".

Para completa intelligencia do que vão ouvir ao Dr. Magalhães Lima e para uma connexão dos factos, devem primeiro saber que o Dr. Manoel d'Arriaga se exprimiu, assim, na segunda-feira, a um redactor da "Capital", ácerca da lei da separação, de que os bernardinistas faziam plataforma:

—Mas a minha opinião está dada em todo o trabalho que tenho feito na procuradoria geral da Republica.

—Todavia, dissemos nós, é da maxima conveniencia, é necessario mesmo que V. Ex. me diga se entende que a lei, tal como está, se deve cumprir.

—Evidentemente, tem, na verdade, uma ou outra indelicadeza, um o outro ponto aspero que poderão soffrer modificação, mas essa modificação será tão pequena que em nada prejudicará a estructura geral da lei. Ha de cumprir-se, diz-nos o nosso entrevistado, seja qual for o governo.

Por isso o "Mundo" da manhã de terça-feira, commenta arrepiado:

"Quaes são as indelicadezas? Quaes são os pontos asperos? Quaes são as modificações que não alteram a estructura geral da lei? Foi o que o Dr. Manoel de Arriaga não disse. Era o que conviria que dissesse. O que S. Ex. julga que é pouco, podem outros pensar que é muito. Até onde podem ir as delicadezas e as doçuras?"

Por isso, ouçam agora, o Dr. Magalhães Lima:

"Ousarei mesmo dizer, que a lei da separação é uma verdadeira garantia para o futuro da Republica. O povo identificou-se por tal fórma com ella, que a considera hoje como a sua verdadeira obra. Alteral-a, ainda que levemente, o mesmo seria que provocar uma perturbação publica. O povo tem um amor pela lei da separação, que chega até ao fanatismo, e julgaria um attentado á sua transformação, a não ser que esta proviesse do seu proprio autor. Então sim. De contrario só se a reacção conseguisse ver inutilizado o cerebro potente de Affonso Costa..."

Magalhães Lima, á accusações de que é "democrata demais", o que parece dar a entender que tal seria um dos motivos por que a sua candidatura, não seria bem aceita, redarguiu:

"A verdade, todavia, é que semelhante aprehensão se não justifica, visto que não desejarão, por certo, um presidente "azul e branco", nem tampouco ousarão contestar que o ser democrata não seja professar um idéal largo de emancipação social. Longe de me aborrecer o epiteto, elle só me honra pois, como muito me honra a circumstancia de alguns outros ligarem á palavra democrata um sentido restricto de demasiada intimidade com elementos populares. Ainda aqui ha, no entanto; um demasiado escrupulo dos nossos correligionarios, por isso que um presidente tem de estar em contacto permanente com as necessidades, os desejos e os interesses do povo, que, pela sua obra de 4 e 5 de outubro, conquistou direito á consideração dos dirigentes."

E ainda no obice, para a presidencia, das suas relações no estrangeiro com elementos avançados, isto sob o ponto de vista das potencias, exclamou:

"Isso é outra "aria": a das chancelarias que veriam com máos olhos a minha candidatura! Mas trata-se, evidentemente, de um novo absurdo, porque, hoje, nenhuma potencia ousaria intervir nos negocios internos da Republica, além de que, me seria facil provar, pela correspondencia que mantenho diariamente com os jornalistas estrangeiros, que tanto nos ajudaram a desacreditar e derrubar o antigo regimen e que continuam a auxiliar-nos dedicadamente na tarefa constructiva, que o meu nome seria favoravelmente acolhido lá fóra. De resto, é certo que mantenho, de longa data, e ainda agora mantenho, relações com certos espiritos avançados para o nosso meio. Mas, esses espiritos, em toda a parte, pela sua alta cultura, formam opinião e são venerados por todos os intellectuaes do mundo. Recordo-lhe, a proposito, o Sr. Briand, hoje reputado um dos mais notaveis homens de Estado, e em cuja candidatura para a presidencia da Republica já se tem falado. Que foi Briand? Um anarchista! Olhemos, porém, para a Inglaterra, onde John Burns, o famoso grevista das docas de Londres, em 1867, é hoje ministro do trabalho, e sem sairmos desse paiz idéal de liberdade, attentemos ainda nos seus collegas do ministerio Lloyd George e Churchill. Quem poderia ser mais avançado? Estas accusações poderiam ser, afinal, uma razão de ser, no principio do seculo XIX. Mas, com a transformação das sociedades modernas o radicalismo, que se annunciou em mim e em Bernardino Machado, como que para afastar candidatos, não deve metter medo a ninguem."

A "Capital" da tarde do dia em que foram publicadas as duas entrevistas, estampou uma caricatura allusiva ao Tercius Gaudet.

A mesma "Capital", dessa mesma tarde, publicava umas declarações, por meio de entrevista, clara, do Dr. Bernardino Machado, de replica ás de um antagonista, no tocante á lida separação, e ainda ás que reproduzi aqui, a semana passada, nas quaes o Dr. Arriaga affirmou, não se supponde então candidato, que, se fosse o presidente, elle não chamaria nenhum dos ministros para o gabinete que tivesse de constituir, affirmação em contrario, como na mesma correspondencia viram, da do Dr. Bernardino Machado, e que, na "Capital", ratificou.

Dessas declarações, corto:

— O novo governo, diz o ministro, tem de fazer administração, mas para a fazer foi que nós puzemos a questão politica perante a monarchia e temos agora que a ir resolvendo. E a questão politica capital que, antes de nenhuma outra, urge resolver por completo é a da secularização do Estado. E' porventura a lei da separação do Estado das igrejas que se pretende revogar, afastando do poder os actuaes ministros, especialmente o da pasta da justiça? Mas, sendo assim, o facto é duas vezes deploravel. Primeiro, porque seria uma capitulação perante o peior dos nossos inimigos — o clericalismo; depois, porque seria afastar do poder um homem que, sem provocar retaliações radicaes, tem autoridade para applical-a com a maior cordura e benevolencia. Qualquer outro que a modifique, por mais ao de leve que seja, suscitará apprehensões no espirito publico mais avançado e será assim que, em vez da applicação se fazer sem perturbações, ella as poderá trazer, dividindo a familia republicana. Suspender ou diminuir a lei da separação será alentar os nossos inimigos e irritar os nossos amigos. Depois desta e dependente della, temos a questão politica, da ordem publica, que necessita ser assegurada por um governo de cohesão e defesa republicana, tanto na metropole como nas colonias. Dahi a grande importancia dos dois ministerios, do ulterior e do ultramar, assim como dos da guerra e da marinha. Na opposição organizámos o partido republicano e armámo-lo para a revolução. No poder temos que organizar politicamente a nação inteira com o concurso de todas as aggremiações populares, unindo-as estreitamente entre si e pondo o governo em constante contacto com ellas; assim como temos de preparar e cimentar a defesa nacional, pondo á sua frente, contra os inimigos da Republica, as forças revolucionarias que a implantaram. E aqui tem os graves problemas politicos que se prendem com a ordem publica, da qual, por sua vez, depende o nosso desenvolvimento economico e financeiro. Mas na base de tudo isto, no actual momento, para estabelecer inabalavelmente a ordem publica, ha que fazer a pacificação das consciencias pela definitiva victoria da liberdade das crenças e dos cultos em Portugal. Pelo que lhe acabo de dizer, se vê bem como eu entendo que será constituido o primeiro governo futuro, o qual deverá ter em vista principalmente a união republicana.

— Supponhamos, porém, que seria V. Ex. o presidente da Republica. Quem chamaria para constituir gabinete?

— O Dr. Affonso Costa. Mas eu tenho falado como cidadão e como deputado. O presidente da Republica terá de guiar-se pelas indicações do parlamento, ouvindo para isto todos os seus homens eminentes, dentre os quaes sairá naturalmente o futuro presidente do conselho."

O Sr. Dr. Theophilo Braga, ouvido pelo "Mundo", na quinta-feira, declara que o Sr. Dr. Bernardino Machado "lhe parece como mais apto, para chefe do Estado neste momento" e crê "que será o ministro dos estrangeiros do governo provisorio o eleito" E, de caminho, diz o papel que teve no governo, annuncia as memorias que da sua passagem pelo poder fará e da grande alegria que experimentou ao ser instituido nelle.

Durante o mandato do governo provisorio, procurei sempre arredar do meu cargo o aspecto de presidente da Republica, revestindo-o de um caracter de um simples presidente do conselho, mas, apesar disso, tive bastantes dissabores. As demissões dos ministros foram sempre conciliadas em conselho, assim como as nomeações foram por elle resolvidas; o meu papel era simplesmente o de presidir. Pois nunca me deixaram os convites para todas as festas, récitas, inaugurações, etc., os pedidos de esmolas, as propostas de casas estrangeiras que se offereciam para contratos com o governo, os jornaes de "chantage" offerecendo-se para, a troco de dinheiro, fazerem propaganda da Republica no estrangeiro, etc., e, para cumulo de tudo isso, não era raro vir a minha correspondencia sobrescriptada para o paço da Ajuda.

—V. Ex. podia fazer umas memorias interessantissimas sobre o mandato...

—Não deixarei de as fazer, e nellas direi o que se sabe e o que se não sabe. Tive um trabalho insano para poder harmonizar os meus companheiros no governo, individuos com opiniões e modos de vêr inteiramente adversos. Ha de lembrar-se de que varios ministros apresentaram as suas demissões pouco depois da revolução. E o meu idéal era irmos todos juntos depôr o nosso mandato á soberania da nação que, num dia em que a rua falara, nol-o tinha dado. Essa ceremonia foi para mim uma das mais sublimes da minha vida, e eu julgome muito feliz por ter conseguido conciliar as opiniões dos meus collegas a ponto de todos nos termos conservado no governo. A's vezes vinham falar-me na vantagem de eu exercer uma presidencia apparatosa. E' preciso, diziam-me, para manter o prestigio da autoridade, mas, para mim o grande prestigio, o maior prestigio que a autoridade podia ter, era o prestigio moral, e esse conservei-o sempre intacto. Todos quantos me vissem, durante o tempo do meu mandato, passar a pé pelas ruas, podiam dizer de mim: "Vai alli o mesmo homem que ainda hontem era mestre de litteratura no Curso Superior de Letras."

Embora nada indicasse que a rua interviria na eleição presidencial e fosse manifesto o sentimento geral do respeito ao presidente, fosse elle quem fosse, na quinta-feira circulou profusamente um impresso, assignado por um grupo de republicanos, convidando a saudar o eleito, como symbolo da nação, e não como representante de um ou outro agrupamento partidario, e considerando anti-patrioticas quaesquer manifestações de desagrado que pudessem surgir a proposito da escolha da Assembléa Nacional Constituinte.

E pôde muito bem dizer-se que a rua não interviria, a despeito de se saber que alguns amigos do Dr. Magalhães Lima tencionavam reunir, para 1 hora da tarde de quinta-feira, na praça do Commercio, e irem pedir ao parlamento a sua eleição.

De facto, chegaram-se a reunir algumas cem pessoas, o que de antemão se previa, a exemplo do que succedera, a outra semana, como o contei.

Alguns deputados amigos do Dr. Magalhães Lima o procuraram, no Estoril, onde está convalescendo (e está quasi restabelecido), para lhe declarar que a sua não apresentação da candidatura não significava desconsideração, mas, invalidades e que por isso o desvio de votação do candidato Arriaga o prejudicaria, sem a menor sombra de exito.

Esteve igualmente no Estoril com o Dr. Magalhães Lima o Dr. Bernardino Machado.

A ELEIÇÃO

O vasto hemi-cyclo apresentava um aspecto imponente e festivo. A sala, cheia de deputados nas suas carteiras; na bancada ministerial, falta apenas o Dr. Theophilo Braga, ausente, desde os ultimos dias, da camara. As galerias, á cunha, sobresaindo os festões de senhoras com lindas e vistosas "toilettes". E' geral a anciedade. Todos os olhares se concentram, prescrutando-lhes os menores movimentos, nos Drs. Manoel de Arriaga e Bernardino Machado, os dois candidatos, que, diga-se desde já, votaram, lista branca, chegando quasi a [illegible], a fim de não poder restar duvidas sobre a sua nobilissima isenção, da qual, aliás, ninguem duvidaria. Mas, é o caso da mulher de Cesar...

Constituida a mesa com os Srs. Braamcamp Freire, presidente; Balthazar Teixeira e Affonso de Lemos, secretarios, mandou o Sr. presidente proceder á chamada, abandonando, então, o seu logar o Sr. Balthazar Teixeira, que foi substituido pelo Sr. João Nunes.

A' chamada, que terminou á 1,55 minutos, [illegible] que á primeira [illegible] estavam presentes, responderam 217 deputados, sendo então declarada aberta a sessão e approvada a acta da antecedente.

O Sr. Santos Motta requereu que a presidencia declarasse o numero de deputados com poderes verificados, e, sendo-lhe respondido que eram 222, desde logo se verificou [illegible] necessarios 112 votos conformes para que, nos termos do artigo 53 da Constituição, [illegible] eleição de agora, dispõe o seguinte:

"...A eleição será por escrutinio secreto e maioria absoluta dos membros da Assembléa Nacional Constituinte com poderes verificados até á vespera."

Em seguida o Sr. presidente manda ler novamente o regulamento [illegible] na sessão antecedente approvado para as operações da eleição presidencial, [illegible] o Sr. Balthazar Teixeira, [illegible] Sr. deputado [illegible] vice-secretario.

Lido o regulamento, durante cuja leitura pediu a palavra o Sr. Eduardo de Abreu, o Sr. presidente convidou a que se procedesse ao acto eleitoral, chamando para escrutinadores os Srs. Victorino [illegible] e Lobo Pereira.

O Sr. Santos Motta pediu [illegible] a palavra, para um esclarecimento sobre o acto eleitoral, mas, o Sr. presidente declarou que o regulamento não [illegible] o concedera a o Sr. Eduardo de Abreu.

Acto continuo, e precisamente ás 2 horas e 2 minutos, começou a chamada para a votação, a qual terminou ás 3,10.

Seguiu-se nova chamada, apenas dos que não tinham faltado á primeira, e que foram os Srs. Alvaro Nunes Ribeiro, Luiz de Almeida, Francisco Manoel Pereira Coelho, José Joaquim de Oliveira, Sebastião Magalhães Lima e Dantas Baracho, os quaes a esta tambem não responderam, declarando o Sr. presidente que tinham votado 217 Srs. deputados, e se ia proceder á contagem das listas, cujo numero conferiu com aquelle.

A's 3,24 começou o escrutinio, tendo a primeira lista saida da urna o nome do Sr. Bernardino Machado, e a segunda o do Sr. Manoel de Arriaga, proseguindo em quasi parallelidade de votos até uns quarenta para cada um dos dois candidatos, até que, ás 3,40 foi escrutinado o 112 voto no Sr. Manoel de Arriaga, cuja eleição estava já manifestamente assegurada desde alguns minutos antes. O Sr. Bernardino Machado tinha então apenas 80, e até ao final do escrutinio alcançou mais seis votos.

Resultado do escrutinio:

Emfim, ás 3,45 o Sr. Anselmo Braamcamp proclamou que o escrutinio dera o seguinte resultado:

Manoel de Arriaga, 121 votos, eleito; Bernardino Machado, 86; Duarte Leite, 4; Alves da Veiga, 1; Magalhães Lima, 1; listas brancas, 4; total dos votantes, 217.

PROCLAMAÇÃO DO SR. DR. MANUEL D'ARRIAGA — LEITURA DE UM COMPROMISSO E DISCURSO

O Sr. Braamcamp ergue-se então e, tendo sido imitado pelos restantes membros da mesa e pelos deputados e espectadores, disse, com voz sonora e grave:

— Está eleito presidente da Republica Portugueza o Sr. Dr. Manuel d'Arriaga!

Uma unanime e enthusiastica acclamação estalou na sala e nas galerias, ouvindo-se numerosos vivas ao presidente da Republica Portugueza, acompanhados por palmas, ao passo que as senhoras acenavam com o lenços.

*

Restabelecido o silencio, o Sr. Braamcamp Freire convidou a deputação que já nomeara a, com a mesa, introduzir o presidente, o qual se achava nos corredores e, ao lado do Sr. Braamcamp, deu entrada na sala ás 3,50, e subiu ao estrado da presidencia, no meio de novas acclamações, proferindo commovidamente a formula do compromisso prescripto no artigo 43.° da Constituição:

"Affirmo solemnemente, pela minha honra, manter e cumprir com lealdade e fidelidade a Constituição da Republica, observar as leis, promover o bem geral da nação, sustentar e defender a integridade e a independencia da patria portugueza."

Proferido este compromisso, o Sr. Jorge Nunes empunhou a bandeira nacional e fel-a ondular sobre a cabeça do Sr. Manuel d'Arriaga, que em seguida dirigiu á assembléa estas palavras:

"Meus senhores! — Esta Assembléa Nacional Constituinte acaba de depositar nas minhas mãos um thesouro quatro vezes precioso:

O thesouro da liberdade, em nome do qual trataremos, com o auxilio de todos os que vierem em volta de nós eliminar todos os privilegios que para mim são malditos.

Depositou, além da liberdade, uma coisa sagrada acima de todas: a honra da patria!

Perante o estrangeiro, e perante a nossa consciencia, nós vamos honrar, por uma solidariedade inalteravel, uma triste herança, o passado. Nós vamos honrar os compromissos por culpas que não são nossas, que nos legaram, com os nossos sacrificios.

As nossas virtudes, as virtudes democraticas, vão ser agora invocadas como elemento da regeneração da patria.

Não falemos mais nos erros dos contrarios, depois de os condemnarmos, porque as virtudes da democracia valem bastante para esquecermos os inimigos da patria.

Ha outro thesouro acima de todos precioso: é o povo portuguez, este tutellado de seculos que está completamente desvalido, sem luz da justiça moderna.

E' necessario acalentar aquellas almas, enriquecer e arrotear aquelles corações, perdidos para a verdade, para a justiça e para o amor.

[illegible] o objectivo mais directo do nosso [illegible] a Cidade Santa do Direito Moderno; fazer com que estes nossos irmãos, como outr'ora o foram as cidades de Athenas e de Roma.

Hão de vir para nós os que de nós fugiram!

Em nome da patria e da liberdade, nós aqui estamos para os receber.

E a vós o tributo inalteravel da minha velha [illegible] que pouco póde, mas que poderá muito com o vosso auxilio."

Uma verdadeira ovação de palmas coroou ao finalizar esta commovida e eloquente allocução, erguendo-se vivas ao presidente da Republica e á patria livre.

A colossal e vibrante manifestação durou alguns minutos, até que por fim o Sr. Anselmo Braamcamp declarou encerrada a sessão. Eram 4 horas e dez minutos da tarde.

DA VARANDA DO PARLAMENTO — AS SAUDAÇÕES DO POVO

Da sala da camara dos deputados, sempre rodeado de deputados e amigos, que o aclamavam calorosamente, o Sr. Dr. Manoel d'Arriaga encaminhou-se, pela sala dos Passos Perdidos e pela bibliotheca do edificio, para á varanda que defronta para o largo das Côrtes.

Assim que ali surgiu a sua veneranda figura, a multidão rompeu numa enthusiastica manifestação. O largo [illegible] a esta hora um aspecto [illegible].

A multidão era contida por forças de policia. Fazia a guarda de honra a infanteria 2, com a respectiva banda, que tocou o hymno nacional, mal se ouvindo, pelo troar das acclamações que o suffocavam.

A CAMINHO E NO PALACIO DA PRESIDENCIA

No entretanto, vão saindo alguns membros do governo provisorio, que são muito acclamados pelo povo, em especial os Srs. Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa.

Por fim, sai o Dr. Manoel de Arriaga, que o povo recebe com um carinho excepcional. O presidente da Republica agradece, commovido, acenando com a mão, com o chapéo e apertando as mãos de muitos populares que se acercam do automovel. Alguns, na occasião em que elle se inclina para o povo, beijam-lhe a cabeça, a veneranda cabeça, coroada pelos cabellos brancos, que mostram ter sido de ouro, a linda e suggestiva cabeça de poeta e de romantico, de sonhador e de artista, de immaculado homem de honra e de apostolo ardente do bem. Tão ardente, nesse apostolado, que o presidente disse, nessa noite, que ia consagrar o ultimo quartel da sua vida á questão operaria.

Varios automoveis seguem o Sr. presidente, conduzindo os ministros e deputados, organizando-se assim um lindo cortejo.

Segue este pelo Aterro, por entre verdadeiras sebes de populares que ahi aguardavam o Dr. Manoel de Arriaga, para o saudar, como saudaram, e freneticamente.

O automovel presidencial, em que ia tambem o presidente da assembléa nacional constituinte, o Sr. Anselmo Braamcamp, que ia dar a posse ao Dr. Manoel de Arriaga, era escoltado por uma força de cavallaria. A guarda de honra ao palacio era feita por infanteria 1, com a respectiva banda, tocando o hymno nacional, á chegada do presidente, emquanto que o regimento apresentava armas.

O Dr. Arriaga, sempre acompanhado pelo Sr. Anselmo Braamcamp, subiu a escadaria do palacio, em direcção a uma sumptuosa sala Luiz XV, resplandecente de espelhos, que o sol da tarde inflammava.

Ahi, o Sr. Anselmo Braamcamp falou, em nome da assembléa nacional constituinte, fazendo votos pela prosperidade do chefe de Estado e da nação, votos que o Dr. Arriaga agradeceu.

A seguir, o Dr. Theophilo Braga, á frente do gabinete, saudou o presidente. Este abraçou-o, e teve phrases para cada um dos ministros, como, por exemplo, para o Dr. Affonso Costa: "o pulso forte que escreveu a lei da separação"; para o Dr. Antonio José de Almeida: "A alma do bem, que tinha derramado a instrucção no povo, pela sua lei da instrucção primaria"; para o Dr. Bernardino Machado: "O distincto diplomata, a quem a Republica tanto devia".

Os deputados, altos funccionarios e autoridades militares que se encontravam alli, cumprimentaram affectuosamente o presidente, que a todos agradeceu.

Pouco depois, todos já retirados, reuniu o conselho de ministros, em seguida ao qual o Dr. Theophilo Braga apresentou ao presidente a demissão do gabinete, pedindo o Dr. Manoel de Arriaga que elle se conservasse até organização do novo ministerio.

O presidente retirou-se para sua residencia, ás 6 horas da tarde.

MANIFESTAÇÃO DE REGOSIJO

A cidade, pelas salvas de artilheria dadas no Aterro, soube que estava eleito o primeiro presidente da Republica Portugueza, sabendo quasi ao mesmo tempo quem elle era.

Ao espalhar-se a boa nova, o nome do eleito era repetido, constantemente, de envolta com as referencias as mais elogiosas. Em varios pontos da cidade, logo as janelas se embandeiraram, no ar estralejavam os foguetes, os navios de guerra surtos no Tejo embandeiravam em arco e salvavam, e bem assim os vapores mercantes até o mais modesto barco.

A' noite, illuminaram os edificios publicos e alguns populares, os foguetes continuaram a estralejar nos ares, e no Rocio, onde, durante o verão, toca, ás quintas-feiras, uma banda regimental, agglomerou-se muito povo, que soltou, ao mesmo tempo que se descobria, grandes saudações, ao ser tocada a "Portugueza", saudações que se repetiam para a França, ao ser tocada a "Marselheza", em signal de agradecimento por aquella nação ter acabado de dar pleno reconhecimento á Republica Portugueza, sua muito espiritual filha.

A Camara Municipal de Lisboa, reunida á hora em que se estava realizando a eleição presidencial, votou esta moção:

"A Camara Municipal de Lisboa felicita o povo do municipio pela promulgação da Constituição politica da Republica Portugueza, no dia 24 do corrente, e, neste dia historico de 24 de agosto, congratula-se com os cidadãos de Portugal, pela eleição do presidente da Republica, qualquer que elle seja, certa como está, que da Assembléa Constituinte só poderá sair um republicano illustre como primeiro magistrado da Republica, e faz votos por que, fechado o periodo revolucionario do regimen republicano, a nação entre resolutamente na sua actividade normal, em caminho de um futuro prospero, sob a acção libertadora da Constituição republicana que nos governa."

E, quer na casa do presidente, quer no palacio da presidencia, já de todos os cantos do paiz, já do estrangeiro, começou uma chuva de telegrammas, que ainda não acabou, ao mesmo tempo por muitos amigos pessoaes e outros, bem como representantes de collectividades, não esquecendo o corpo diplomatico, o principiaram a felicitar, a saudar, a cumprimentar, e indistinctamente, quer em sua casa, a sua modesta mas espiritual casa da rua da Santissima Trindade, quer no palacio presidencial.

A COMMUNICAÇÃO AOS GOVERNOS ESTRANGEIROS—O RECONHECIMENTO DA FRANÇA

Logo que o ministro dos estrangeiros chegou, procedente do paço de Belém, á sua secretaria, mandou telegraphar aos nossos representantes diplomaticos nos differentes paizes, annunciando-lhes o resultado da eleição presidencial, para que o communicasse aos governos das respectivas nações.

No começo da noite, o encarregado dos negocios da França, Sr. Doucet, procurou o Dr. Bernardino Machado, a quem declarou que o presidente da Republica Franceza, Sr. Fallières, reconhecia plena e completamente a Republica Portugueza.

O nosso ministro em Paris telegraphou ao Sr. presidente:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, segundo informações que acabo de obter pelo ministerio dos negocios estrangeiros deste paiz, o governo da Republica Franceza reconhecerá amanhã a Republica Portugueza, enviando o Sr. Fallières uma carta ao presidente eleito.

Amanhã mesmo me será enviada, pelo ministerio dos negocios estrangeiros, uma carta convidando-me a apresentar minhas credenciaes—Chagas."

O ministro dos estrangeiros apressou-se a mandar a boa nova a todos os nossos representantes nos outros paizes.

Pelo deputado Sr. Estevão de Vasconcellos foi enviado para Paris aos presidentes das Camara dos Deputados e do Senado da França, o seguinte telegramma:

"Um grupo parlamentar de deputados republicanos democratas de Portugal, regosijando-se com a nova demonstração de intima amisade de duas republicas latinas, feita pelo reconhecimento immediato da eleição do nosso presidente, saúda em vós o nobre povo francez e seus representantes."

Entre os Srs. Fallières e Dr. Arriaga trocaram-se estes telegrammas:

"Rambouillet, 25.—No momento em que V. Ex. acaba de ser chamado á primeira magistratura do Estado, exprimo-lhe as mais cordiaes felicitações pela prova de confiança que lhe deram os seus concidadãos, e peço-lhe que aceite com a expressão dos meus sentimentos de amisade os votos sinceros que faço pela prosperidade da Republica Portugueza.—(a) Fallières."

"Com ufania e reconhecimento agradeço a V. Ex. as suas saudações pela minha eleição e os seus sentimentos de amisade e votos pela prosperidade da Republica Portugueza. Na pessoa de V. Ex. saúdo a grande Republica Franceza, por tantos laços unida a Portugal.—(a) Manoel de Arriaga".

A secretaria dos estrangeiros vae enviar ao Sr. João Chagas as suas credenciaes de ministro de Portugal em Paris.

*

Consta que a Inglaterra reconhecerá em breves dias a Republica Portugueza, seguindo-se-lhe as outras nações, que ainda o não fizeram.

Acerca do reconhecimento da vizinha Hespanha e da Allemanha, estes telegrammas:

S. Sebastião, 26—O ministro dos negocios estrangeiros Sr. Garcia Prieto, interrogado hoje sobre a marcha dos negocios em Portugal, declarou que, desde que a França reconheceu a Republica, a Hespanha tambem breve a reconhecerá.

S. Sebastião, 26.—O Sr. Canalejas falando do reconhecimento da Republica Portugueza, declarou que depende ainda da determinação da Inglaterra; de qualquer modo a questão será tratada num proximo conselho de ministros.

Berlim, 26. — Ainda officialmente não foi feito pela Allemanha o reconhecimento da Republica Portugueza, mas, como as reclamações allemãs têm ultimamente sido mais bem recebidas, parece que o reconhecimento não deve tardar.

A PARADA MILITAR

Entrando, na sexta-feira, em vigor, a nossa Constituição Politica da Nação Portugueza, foi ordenado que se realisassem paradas militares em todas as terras do paiz, onde houvesse nucleos de forças do exercito aquarteladas.

Nas localidades, onde estão forças de sargento ou official, fizeram-se praticas ás praças sobre o acto que se celebrava.

Nas guarnições militares formaram as forças na parada, passando-lhes revista, o official mais graduado que ali se encontrava, salvando a artilheria, onde a houve, e fazendo-se tambem allocuções ás differentes unidades, frisando-lhes, que tendo a Republica já a sua constituição e eleito o chefe do Estado, o paiz ia entrar numa phase de trabalho e administração para que, redimindo-se dos erros passados, resurjam ainda para Portugal dias de gloria e ventura.

Em Lisboa, a parada foi no Alto da Avenida, commemorando, com a constituição, a eleição presidencial.

Fôra marcada para as 6 da tarde. Cerca das 5 1/2 estavam todas as forças nos seus logares, e uma numerosa e enthusiastica multidão as envolvia. Sobre o attractivo do espectaculo, havia o respeitoso interesse de vêr o presidente no seu primeiro acto official ao ar livre.

Haviam-se espraiado essas forças pela extincta avenida Fontes Pereira de Mello, tomando-a toda até á praça Marquez de Pombal.

A's 6 horas e 15 minutos, os clarins vibram com mais força e os soldados perfilam-se em continencia solemne. A multidão contida na Rotunda sobresalta-se, electrizada, e reflue freneticamente para o mesmo ponto. Dominando os toques de corneta e as vozes de commando, um clamor enorme vem subindo da entrada da avenida, e retumba em cheio por toda a immensa mole de gente.

—Apresentar, armas!

E um "landau", a duas parelhas, irrompe de subito no meio da praça, ladeado de populares que se lhe penduram nos estribos, em acclamações freneticas e continuas.

No assento da rectaguarda, tendo á esquerda o Sr. ministro do interior e na frente o Sr. ministro da guerra, o presidente da Republica agita incessantemente o chapéo, correspondendo, com um commovido sorriso, áquella grande apotheose popular. A carruagem endireita, á pressa, para a avenida Fontes, arrastando comsigo uma multidão enorme, que rola e se atropela, para não ficar para trás. Nesse instante, começam a ribombar as salvas de artilheria. E, d'ahi a pouco, a carruagem desapparece, á vista, encoberta pelas arvores, em demanda da praça Marechal Saldanha, onde estaciona o coice da grande parada militar.

Durante bons trinta minutos, o ambiente vibra num incessante ruido de alegria. As palmas e os vivas casam-se estridentemente com as notas vibrantes do hymno nacional, executado por todas as bandas. Os tres altos representantes da Republica são alvo de uma manifestação imponentissima, de que compartilham o commandante da divisão general Carvalhaes, e o illustre ministro de Portugal, na Suissa, Guerra Junqueiro, que, numa carruagem segue acompanhado do filho e secretario particular do presidente, o "landau" presidencial.

E o tumulto alegre e communicativo que annunciara a presença do presidente da Republica só affrouxa, até se apagar de todo, quando a carruagem, tendo descido a avenida Fontes, pela rectaguarda das tropas, que se voltam e perfilam em continencia, desapparece, de novo, ao alto da avenida, a caminho do Terreiro do Paço.

O presidente fôra saudado em todo o percurso, tanto na ida como na volta.

Houve melhora de rancho nos quarteis, ás portas dos mesmos tocavam as respectivas bandas, e nas paradas de alguns, fizeram-se conferencias ás praças, explicando-se-lhes o acontecimento.

DADOS BIOGRAPHICOS

O novo presidente da Republica Portugueza, Dr. Manoel José de Arriaga Brum da Silveira e Peyrelongue, nasceu na cidade da Horta, na ilha do Fayal, sendo filho de D. Sebastião de Arriaga Brum da Silveira e de D. Maria Christina de Arriaga Caldeira.

Advogado distincto, poeta delicado, escriptor vigoroso e politico de valor, foi deputado republicano ás côrtes, nas legislaturas de 1882 a 1884 e de 1890 a 1892, e agora era membro da Assembléa Constituinte.

Foi brilhantissimo o seu curso, na Faculdade de Direito, na Universidade de Coimbra, affirmando-se, já ali, como tribuno e democrata intransigente.

Entre os seus primeiros triumphos oratorios — se é que não foi o primeiro de todos — cita-se a lição dada, quando secundannista, sobre os direitos do infante D. Miguel de Bragança, em que Manoel de Arriaga combateu esse direitos, com grande

---

CARTAS PERDIDAS

TRADUCÇÃO DE X.

II

Stockolmo, 11 de julho de 1898.

Meu caro F.

Chamar-me-has ousado, se te affirmar que ainda chegará a época em que os medicos conscienciosos, *avis rara* por emquanto, vão beber nessa fonte o que lhes falta para não tripudiarem sobre uma sciencia que elles mesmos consideram incerta, e que só tem como certa a arte de operar, habilidade que a maioria aproveita, pretendendo estudar a vida nos cadaveres.

A digestão desses alimentos deve ser um pouco forte para estomagos ainda fracos, como o teu. Eu proprio algumas vezes julguei impossivel tragar o manjar; mas tanto porfiei, que o paladar habituou-se. Faze o mesmo que eu. Porfia e matarás caça (1).

O teu estado de alma melhorou bastante, tanto que fazes uma descripção enthusiastica e colorida do aspecto pittoresco do Rio de Janeiro. Para sentir o bello é mister não estar muito mal. Em geral, as coisas veem-se através o prisma da nossa vontade e se, realmente, não te sentisses melhorado, nada do bello te interessaria, e analysarias sómente o que de máo houvesse, por estar mais em harmonia com o teu espirito sarcastico.

Basta de sabbatina por hoje; a outra será maior. E' veso do teu velho amigo o ser um grande massador.

Abraça-te cordialmente,

W.

III

Stokolmo, 20 de agosto de 1898.

Meu caro F.

Não devo respeitar o teu constrangimento. Receias que "o camartelo da logica" aniquile os dogmas poeticos com que te embalaram em criança.

Dizes que tua mãi, cheia de meiguice e de bondade não precisou de tão difficeis cogitações para ter uma fé intensa.

Sim, dizes bem, tua mãi não precisava da razão esclarecida: conhecia intuitivamente a verdade, tinha a tendencia innata para o bem porque desde os mais tenros annos conservou intacta a innocencia do coração. Estes não precisam ser doutrinados, têm a crença innata, vivem debaixo da protecção divina.

Que abysmo entre tu e ella!

Tu ainda ha bem pouco tempo acastellavas o que chamas as tuas convicções num amalgama de materialismo e superstição. Só pretendias o brilho externo do palanfrorio balofo.

Intelligente e instruido, tinhas prazer em sustentar utopias e paradoxos. Agora, pergunto eu, que resultado tiraste de tudo isso?

O aborrecimento, o "spleen", a inercia, quasi a abdicação da vontade, uma especie de fatalismo oriental, que te leva a implorar que te tirem do aniquilamento moral em que te achas, e quando te indicam o caminho salvador, julgas-te constrangido pelos dogmas?

Não tens direito em falar em dogmas porque, dizendo-te catholico, ris-te de todos elles por te repugnarem á razão e não pódes falar de crenças porque nunca as tiveste; e depois desta pequena hypocrisia sentimental, terminas reeditando essa babozeira que fórma a chapa commum dos insignificantes "admittir a religião como um freio, e admittir Deus como necessidade de manter esse freio"!!

O freio é, salvo seja, para ti, ou para os irracionaes que justamente por não terem raciocinio, a esperteza humana impõe-lhes esse engenhoso tormento para os obrigar pela dor a servil-a passivamente.

Para os racionaes a religião é a codificação de todas as leis moraes que ensinem o caminho do Bem e da Verdade. E a *necessidade* da idéa de Deus é anterior a todas as tolices humanas.

Já vai longa a catilinaria que decerto me perdoas, consciente como estais de que estas palavras são ditadas pela muita amisade.

Desculpa a violencia: mas chegaste ao periodo agudo em que se torna mister o cauterio.

Para se poder ter uma idéa do Deus infinito é necessario poder abstrair do tempo e do espaço. E' neste sentido que eu vou tentar a demonstração:

A idéa de Deus é universal e a sua origem perde-se no infinito dos tempos.

A idéa atheista é limitada e existe em um numero relativamente limitado.

Em geral a idéa atheista germina ou no orgulho scientifico produzido pela embriaguez dos conhecimentos superficiaes da materia, ou é motivada por desillusões produzidas pelas religiosidades actuaes, cujos dogmas doutrinaes se afastam por completo do caminho da razão.

Entre os scientistas, cujas idéas apenas gravitam na limitada orbita do calculo e das estatisticas, visivel é o absurdo pois, pelo calculo, fogelhes dos sentidos a solução dos grandes problemas, agarrando-se ao X como taboa de salvação, e abrigando-os a entrar em abstracções de pensamento, tentando formular leis que partem de méras hypotheses.

Pelas estatisticas, estão em numero limitadissimo. Dirão a isto que a qualidade suppre a quantidade.

Mesmo contra esta vaidadezinha se conspira a *estatistica*, porque está numeralmente provado ser incommensuravelmente maior o numero dos grandes homens que se confessam deistas, do que os que se confessam atheus.

E, dessa pequena minoria que lhes resta, uma grande parte delles declara á ultima hora que, tendo partido de um principio errado, tudo quanto tinha affirmado, era erroneo.

Os desilludidos conservam-se, á maior parte das vezes, em um estado entre a superstição e a negação, productos quasi sempre inherentes á covardia espiritual.

E' neste arido campo que se recrutam as seitas philosophicas, reconhecendo como Deus os personagens que as fundaram, ou adoram a natureza, fazendo do sol o seu Deus.

A sciencia official admitte o infinito pela impossibilidade de provar o finito.

Uns affirmam que a infinidade e a eternidade só existem na força, e que a inercia é propriedade da materia; mas, ainda não chegaram á conclusão, se foi a força que deu origem á materia ou se a materia que deu origem á força.

Esta estranha indecisão quasi os tem levado a admittir *dois infinitos*, o que não admira, visto ter havido um concilio que admittiu tres!!! Eis um novo e complicado problema para o calculo infinitesimal.

E' um dos dogmas da *tua* religião. Tres pessoas distinctas de toda a eternidade.

Desconhecendo, portanto, a origem do que chamam força, desconhecem da mesma fórma a origem da materia, e por mais que augmentem o poder das lentes, ou por mais voltas que dêem ás retortas, ainda não conseguiram dizer-nos onde a materia começa ou onde ella acaba.

Entretanto, no que todos estão de accordo, é que a mesma materia póde ter uma infinita variedade de fórmas.

Quer no brilhante quer no carvão, quer no sabio quer no burro, encontra-se sempre a mesma materia de apparencia absolutamente inerte.

Seria desta inercia que se formou a intelligencia do sabio?

A força que dizem ser um simples movimento ou vibração destituido em si de intelligencia, tambem não poderia dar origem ao burro, visto os animaes, segundo elles affirmam, terem tambem intelligencia.

Ou teremos de ir desencantar algum *acaso* que mantenha tudo na ordem, o que seria o acaso muito pouco occasional, ou então será preciso ir cogitar em um outro infinito para dar origem ao pensamento humano...

A não ser que tudo quanto a sciencia affirmou o fizesse sem pensar, conclusão bastante acabrunhadora para os que se armam com o titulo de grandes pensadores.

Logicamente parece que nenhum producto humano poderia existir sem cuja fórma estivesse primeiro completa no pensamento.

A existencia de um relogio seria absolutamente impossivel sem que primeiro, peça por peça, engrenagem por engrenagem, estivesse formada integralmente no pensamento de quem o fez.

Esta machina delicada e util que vemos, apalpamos e sentimos, deve a sua existencia material a uma *anterior* existencia essencial ou espiritual.

Sem essa existencia anterior e primaria nunca o relogio teria existido.

Olha em torno de ti e medita que tudo quanto te cérca é a materialização de uma idéa, humana se é producto do homem, divina, se é producto do Creador.

Nada do que existe foi causa da sua propria existencia.

Tudo que existe é o effeito de uma causa anterior. Tudo o que existe por qualquer causa, pela mesma, subsiste.

A subsistencia é uma continua existencia subindo por gráos do effeito até á causa e da causa até ao principio ou fim para que chegase a ter a intuição do Infinito.

O Infinito não é composto e é indivisivel.

O Finito não só é composto como é divisivel.

O Infinito não teve principio e nunca terá fim.

O Finito existe como effeito do infinito, e continuará a existir eternamente por participar da qualidade da causa que lhe deu origem.

(*Continúa.*)

(1) O proverbio em sueco seria traduzido á letra—"bate á porta tantas vezes até que ella se abra"

lucidez de critica e cópia de felizes argumentos.

Como era pobre, o actual presidente da Republica conseguiu completar a sua formatura e auxiliar, ainda, os estudos de seu irmão mais novo,leccionando em Coimbra,e, uma vez formado, abriu banca de advogado em Lisboa, não tardando em ser considerado como um dos mais habeis causidicos.

A fama de tribuno, que o acompanhou da Athenas portugueza, fez com que, do Porto, o mandassem convidar para discursar num comicio, convite que foi por elle aceito, valendo-lhe esse discurso uma verdadeira apotheose.

Posteriormente, o Dr. Manoel de Arriaga foi concurrente á 10ª cadeira da Polytechnica, e, tambem, á cadeira de historia do antigo curso superior de letras, não sendo, porém, nomeado.

Exerceu, comtudo, durante muitos annos o logar de professor de inglez do lyceu de Lisboa, desempenhando all, varias outras commissões de serviço publico; foi vogal da commissão nomeada em 26 de agosto de 1876 para reformar a instrucção secundaria, membro do Congresso Juridico de 1889, etc., etc.

Tendo, politicamente, estado ligado sempre ao partido republicano, como se sabe, deve-lhe este partido inestimaveis serviços, sobretudo sob o ponto de vista de propaganda, que teve nelle um dos seus agentes mais enthusiastas e eloquentes.

Eleito varias vezes deputado, durante o antigo regimen, prestou á Madeira, como seu representante em Côrtes, grandes beneficios e não só á Madeira, como, ainda, á causa republicana que, não só nos comicios, como no Parlamento, advogou sempre, repetimos, com tanto brilho quanta profunda dedicação.

Além disto não existe, seguramente, no paiz um unico centro republicano, pelo menos do tempo em que o Dr. Manuel d'Arriaga se encontrava na plenitude das suas aptidões, onde o grande tribuno não usasse da palavra por entre as acclamações tão justificadas como enthusiasticas dos respectivos ouvintes.

No campo literario tambem o Dr. Manuel d'Aarriaga deixou assignalada sua acção, já em grande copia de bellas poesias, impressas umas e outras que se conservam ineditas, já em excellentes artigos, publicados na imprensa, já, finalmente, em brilhantissimas conferencias taes como a realizada no antigo theatro D. Maria II, por occasião do centenario do Marquez de Pombal, que obteve um exito verdadeiramente retombante.

Além de professor, como acima ficou dito, sob o ponto de vista scientifico, ainda a individualidade do Dr. Manuel d'Arriaga se affirmou em varios trabalhos que se encontram impressos, taes como dissertações para concursos, theses para congressos, relatorios, discursos, etc., devendo citar-se, entre estes, o de 23 de junho de 1890, na Camara dos Deputados, sobre a questão ingleza e o recentemente proferido na Assembléa Constituinte.

Segundo uma genealogia muito conhecida, o Sr. Dr. Manuel d'Arriaga é o 25.º neto de um duque de França. Sua avó, D. Maria da Piedade Cabral da Cunha Godolphim da Rocca,era a 15.ª neta de el-rei D. Affonso III e descendente duas vezes do rei de Leão, Ramiro II, 2.ª neta de D. Fernando de Castella e 23.ª neta de Hugo Capeto duque de França, conde de Paris e de Orleans.

Genealogia esta que serviu para a "Nação", o jornal legitimista, bater palmas, dando a entender que a democracia, para ter um bom chefe, só um descendente de reis o encontra!

Mas a "Nação" quiz brincar evidentemente.

ALGUMAS NOTAS INTIMAS

Peço-as á "Republica", especialmente as que se referem á sua vida mental e nobre resistencia moral:

"E' triste recordar, e eu tenho tido tantas e tão amargas desillusões na vida! Mas ha epocas que os homens gostam sempre de resuscitar. Toca-me num ponto fraco...

E sorri ainda, para depois se concentrar durante alguns momentos. Em seguida evoca uma casa dos Açores — ha tantos annos! — a casa do Fayal, onde nasceu e onde foi educado.

— O solar dos Arriagas, na rua do Arco. Não imagina como fui creado debaixo dos mais severos preconceitos da educação antiga. Vivi quasi sequestrado do convivio social. Era uma familia aristocrata e legitimista.

Vejo evocada pelas suas palavras a grande casa antiga, a severidade dos costumes, a velha e rispida figura — o ultimo morgado dos Silveiras.

—Cedo, porém, daquella mesma severidade brotou no meu espirito a natural reacção, tantas vezes suffocada por severos castigos...

Imaginem, se pódem, a casa immensa e triste, os homens, a familia onde os sentimentos e as idéas lançaram raizes como as velhas arvores. Nada as póde modificar: são de uma só peça inteiriça. E' nesse meio que Manoel de Arriaga se move, todo imaginação e sensibilidade. E' entre figuras, que vivem ainda nos romances de Camillo, que elle lê os primeiros livros...

Effectivamente, sua familia encarregara uma senhora americana de lhe dar lições de inglez—e vão vêr que influencia decisiva essa mulher teve na vida de Manoel de Arriaga.

—Foi ella quem me emprestou os livros de Bryon, de Lamartine e de Victor Hugo.

—Calcula-se o que essa leitura o devia ter impressionado...

—Calcule. Dessas noites, dessas tardes admiraveis e fecundas, sairam as primeiras aspirações á liberdade. Essas obras de genio, de sentimento, de poesia e de supremos idéaes, nunca mais as esqueci. Revelou-se-me um mundo novo. Era como se de repente eu tivesse reparado numa nova e deslumbrante primavera para mim desconhecida... Quando me mandaram, aos dezoito annos, para Coimbra levava já o fermento das novas idéas. E lá conheci, lidei com camaradas, de que basta citar-lhes os nomes, foram Antero do Quental, Philomeno da Camara, José Julio Rodrigues, Eça de Queiroz, Anselmo de Andrade, Theophilo Braga, Farias e Maias e outros, pleiade illustre, guarda avançada das idéas novas contra a reacção universitaria..."

O Dr. Manoel d'Arriaga, vindo advogar para Lisboa, teve o offerecimento de uma candidatura pelo Funchal, que declinou em favor de Braamcamp, o qual acabava de ser expulso do Parlamento pelos regeneradores. Este acto de cortezia para com um adversario politico grangeou-lhe sympathias na Madeira, e d'ahi a persistencia com que o nomearam deputado.

—Foi o periodo aureo da minha vida. Até nas mais humildes choupanas da ilha da Madeira, havia retratos meus, e a dedicação foi de tal ordem que, empenhando-se a monarchia em fechar-me as portas do Parlamento, o povo colerico ergueu-se em massa em defesa do seu candidato, e tendo triumphado em todas as freguezias, á ultima hora fuzilaram sete desgraçados e feriram mais de trinta, enchendo as cadeias de presos politicos.

—Oh! esse sangue derramado na Madeira nunca mais me esqueceu!— E Arriaga ergue-se: parece maior. —Cavou um abysmo insuperavel entre mim e a monarchia e mais acirrou o meu odio entranhado ás velhas instituições. Fui á Madeira defender os presos e o vapor chegou á hora precisa em que era necessario ir para o tribunal. Calcule a minha anciedade, durante toda essa travessia, que nunca mais me esquece. Os réos foram absolvidos.

—E foi perseguido pela monarchia?

—Por tres vezes. Da primeira, quando recusei ser mestre dos principes D. Carlos e D. Affonso. Despojaram-me do logar de professor do lyceu, publicando "ad-hoc" um regulamento pelo qual me faltavam dois ou tres mezes para a collocação definitiva. Estava no poder o partido progressista, e a indignação foi tal que o proprio rei D. Luiz me mandou um ajudante de ordens, dizendo-me "que sentia a injustiça que me haviam feito".

Despojaram-me da segunda vez do logar de lente do curso superior de letras para onde entrára por concurso e por vôto unanime de jury. Pela terceira vez, metteram-me a bordo de um navio de guerra, quando foi do conflicto do "ultimatum".

Diz-se que o Dr. Manoel d'Arriaga vai alugar o palacio Cordeixa, á rua da Emenda e Horta Secca, onde, em tempos, esteve a legação do Brazil.

Noticiara hontem o "Paiz", que o presidente não alteraria os habitos de sua vida modesta, excepto quando os indeclinaveis deveres de representação o obrigassem, e que não arrecalharia um real da sua dotação, distribuindo o que sobrasse pelos pobres e estabelecimentos de beneficencia.

Como acima leram, o seu secretario particular é seu filho Roque, sendo possivel que venha a tomar outro, mas distribuindo pelos dois os vencimentos que o Estado fixou para essa funcção.

O NOVO GOVERNO

Não se sabe ainda quem o constitue, nem como será constituido.

O presidente da Republica pretende organizar um governo de concentração, para manter a unidade da familia republicana.

Parece, porém, que o não conseguirá, pois são já manifestos os signaes de lucta e guerra entre os bloquistas, os eleitores do Dr. Manoel d'Arriaga, e os attoricistas, os que votaram no Dr. Bernardino Machado.

Porque ficaram hontem constituidos o Senado e Camara dos Deputados, respectivamente, presididos pelo Sr. Anselmo Braamcamp Freire e Dr. Fortes Bessa, hontem mesmo conferenciou com esses dois presidentes o Dr. Manoel d'Arriaga, afim de os ouvir na formação do gabinete.

Tambem conferenciou com os Drs. Affonso Costa e Bernardino Machado. E S. Ex. ouvirá ainda alguns outros vultos eminentes da politica, pois todo o seu empenho, aliás, conforme as suas anteriores declarações, é a formação de um governo que não desencadeie logo grandes procellos.

Mas, contrariamente ás suas anteriores declarações, forçado, porém, pelas circumstancias, terá que chamar talvez um ou alguns dos actuaes ministros, e até com o encargo de organizar o gabinete.

De um e de outro lado, têm havido conferencias. A actividade politica, neste momento, é intensa, e vê-se que, por muito inspirado e feliz que seja o presidente na escolha do seu primeiro governo, este terá logo de entrada, nas Camaras, uma forte opposição.

A vida politica nacional, entrou, pois, na sua phase definitiva, com as suas luctas, as suas paixões, os seus programmas, as suas naturaes ambições, as suas irreductiveis e humanas rivalidades; mas, mantendo, acima de tudo isso, o venerando proposito pelo chefe do Estado, e esquecendo-se de tudo isso em torno da defesa, segurança e prosperidade da Patria.

F. C.

CARTA DE PARIS

PARIS, 25 de agosto.

O roubo da Gioconda—Por quem seria roubada a Gioconda? — Caso sensacional — Incuria na direcção do Louvre — As manobras navaes — Anarchistas larapios — A eleição presidencial portugueza.

Se os fluminenses tivessem lido nos jornaes do Rio, a noticia do roubo... do Pão de Assucar ou do morro de Santa Thereza, haviam de ficar tão surprehendidos, como ficaram todos os parisienses, quando, pelos jornaes da tarde, de ante-hontem, souberam do roubo do famoso quadro de Leonardo Da Vinci, a "Gioconda", do Museu do Louvre.

Roubar a Mona Lisa! Raptar a Gioconda! Oh, espanto! Oh surpresa das surpresas!

E o caso extraordinario, inconcebivel, deu-se. Houve um mysterioso larapio que, ás 8 horas da manhã, em uma sala bem guardada (a que, pelo menos, devia estar bem guardada!) ousou retirar da parede o quadro celebre, ousou atravessar dois salões e ousou sair por uma porta especial, do museu,com a tela de Da Vinci debaixo do braço — quando é expressamente prohibido sair do Louvre com qualquer embrulho!

O roubo da Gioconda é o caso mais fantastico de que ha idéa nestes ultimos tempos, em Paris.

Roubar a Gioconda!

Quando chegará a vez, á Venus de Milo? eis a pergunta que hoje faz muita gente, depois do audacioso e inaudito caso.

O roubo da "Gioconda" — é preciso bem notar — deu-se em uma manhã de segunda-feira, isto é, no dia em que o publico não póde vistar o Louvre, no dia em que é preciso uma licença especial para entrar no museu, no dia da semana, o unico, em que se sabem os nomes daquelles que atravesam as extensas galerias e os vastos salões do famoso e esplendido museu. Ora, sendo assim, facil seria apanhar o larapio e facil seria tambem obter indicações precisas sobre as pessoas suspeitas.

Pois não! Nessa tragica segunda-feira, não obstante os regulamentos, era grande o numero de pessoas estranhas ao serviço, que andavam pelos salões do Louvre.

Uns operarios, que passaram no salão quadrado, cerca das oito horas e meia, viram a Gioconda no seu logar e, quando voltaram, ao atravessar o mesmo "salon carré", notaram que o quadro de Leonardo Da Vinci já se não achava no logar habitual. Isto é, o roubo fôra praticado no espaço de tempo, as oito e meia ás 9 horas. Em meia hora.

Mas, quem poderia ter praticado esse crime? Forçosamente pessoa que conhecia bem os cantos da casa. Um ex-empregado.

O larapio, no meio da escada particular, após o roubo, antes de sair, arrancou o quadro do caixilho e partiu com a téla apenas. Mas o porteiro? que fazia nessa occasião o imbecil? Interrogado pela policia,disse que não tinha aberto a porta a ninguem naquella manhã. Mas, por uma denuncia qualquer, sabe-se que, meia hora depois de ser descoberto o roubo, alguem viu um homem de luneta e terno escuro, com uma téla de dimensões iguaes á "Gioconda", partir em direcção á "gare" de Orleans, vulgarmente conhecida pelo nome de "gare" do Quai d'Orsay.

Seria esse o larapio? e, no caso affirmativo, para onde se dirigia elle? para uma cidade qualquer do centro da França? para a Italia? para Madrid? para Lisboa?

A "Gioconda" não se poderá vender. E' um quadro que vale talvez cem milhões de francos mas que ninguem ousará comprar, nem o mesmo o larapio o offerecer por mil réis! O roubo foi, portanto, estupido!

Mas haveria roubo?

Sabe-se agora que ha muitos sadicos com a mania de esthetas. Esses doentes vão para os museus e ficam horas e horas diante das virgens de Raphael e das robustas carnações de Rubens, em um extase morbido.

Quem sabe! — não seria um desses maniacos, apaixonados de Mona Lisa, a "Gioconda", quem faria roubar o quadro e passar noites e dias, na contemplação daquelle sorriso indeciso da bella florentina!

A "Gioconda" tem inspirado poetas e tem allucinado muitos cerebros doentios. No hospicio de alienados de Paris existem dois maniacos que eram apaixonados da "Gioconda". E póde muito bem ser que o autor do roubo sensacional seja um doente de igual força, um allucinado pela pintura do mestre immortal de Florença.

Doido ou simples ladrão, o caso é que esse individuo lançou a consternação em todas as almas de artistas. E diz-se até que o proprio banqueiro Rothschild perdeu o appetite, carpindo a perda da "Gioconda".

Por occasião dos ultimos dias de calor, quando a canicula ardente fazia augmentar a mortandade infantil nas "creches" e nas pocilgas dos bairros pobres, em frente de um quadro tão infinitamente desolador, nem Rothschild nem os banqueiros protestantes ou catholicos, nenhum desses reis do ouro, perdeu o appetite ou carpiu a sorte das mãis que viam os filhinhos morrer de cholerina.

A perda da "Gioconda" é que affligo a "haute banque", os corações dos millionarios, as almas candidas das grandes damas aristocraticas.

Ora, para quem escreve estas linhas bem despretensiosas e sinceras, para isso que nos ufanamos de ser democratas até á raiz da alma, as lagrimas de uma mãi chorando o filhinho querido que a morte arrebatou, — pela miseria — são mais interessantes do que todas as "Jocondas" deste mundo sublunar.

Desappareceu a admiravel tela de Leonardo da Vinci? E' uma perda enorme para a arte com um grande "a". Mas não obstante as lagrimas dos "snobs" a humanidade vae marchando.

O "resto... é literatura!" como disse Verlaine.

*

O roubo da "Joconda" collocou em segundo plano a conferencia politica sobre a questão de Marrocos. As negociações continuam, morosamente, muito morosamente, — mas crêmos que todos hão de chegar a um accordo.

Em preparativos de guerra já ninguem fala, — nem mesmo o mais assanhado dos mais ferozes nacionalistas, desses que andam sempre a anceiar a lucta na fronteira, a invasão, a horrivel guerra de "revanche".

No entanto, é preciso não esquecer que a Allemanha tem sido extremamente provocadora nestes ultimos mezes. E do lado da França, se tem havido muito sangue frio, tambem por vezes se dão uivos de rancor mal comprimidos.

O optimismo é grande neste momento, tanto do lado da França como do lado da Allemanha. Antes assim!

*

Vamos assistir na semana proxima a uma grandiosa revista naval nas costas do Mediterraneo—e em frente do presidente da Republica Franceza.

Será um espectaculo admiravel de 18 grandes couraçados, nove cruzadores-couraçados, tres flotilhas de contra-torpedeiros e um grande numero de sub-marinos e de torpedeiros da defeza naval.

Espectaculo maravilhoso! a renovação do poder maritimo da França.

A revista será dirigida pelo almirante Boué de Lapeyrère, ex-ministro da marinha, e um dos mais audaciosos lobos do mar, homem de inaudita coragem e muito sangue frio.

Ha, no entanto, certos almirantes que hão tambem dirigir as manobras maritimas: o almirante Aubert e o almirante Bellue. E dominando esse trio, — proprio actual ministro da marinha.

Os 90 navios de guerra francezes são a expressão exacta da formidavel potencia maritima da nação amiga da Inglaterra e que não teme no mar a Allemanha—com todas as suas prosapias e todas as suas provocações.

A proxima revista maritima franceza diante de Toulon vae dar que pensar á triplice alliança, onde os jornaes repetilianos e apregoam todos os dias a decadencia da França,o fim da Republica e a sua proxima fallencia.

*

A policia parisiense deitou a mão a um grupo de anarchistas que tinha a especialidade do roubo á mão armada, assaltando as propriedades dos arrabaldes, com os moradores ausentes nas praias ou na caça. Dos dois primeiros anarchistas presos, um é italiano e era muito conhecido nas universidades populares.

Quando os "gendarmes" lhe deitaram a unha, a unha da lei! — respondeu a tiros de revólver, sem ferir, felizmente, a ninguem. Na esquadra respondeu que sentia muito não ter matado pelo menos um agente qualquer.

Este bando de anarchistas tem relações estreitas com outros que vivem em Londres e em Barcelona. Fabricam moedas falsas e traficam com menores para os prostibulos de Argel e da Tunisia.

No fundo, não são anarchistas, mas simplesmente um bando de malandrins da peior especie com ares de philosophos incomprehendidos.

*

Nos meios politicos francezes foi muito bem recebida a noticia da eleição do nosso velho e bom amigo o Dr. Manoel de Arriaga, ao alto cargo de presidente da Republica Portugueza.

Foi quem escreve estas linhas que deu a varios jornaes francezes a photographia do novo chefe de Estado de Portugal. Escrevemos as notas do "Excelsior" e do "Journal des Débats".

Arriaga é, emfim, hoje um nome mundial. Por toda a parte acclamado.

Cremos que a França vai immediatamente reconhecer a Republica Portugueza. Já não é sem tempo.

O novo presidente de Portugal é uma grande amigo da França. Vimol-o aqui em Paris por occasião da Exposição de 1889, vivendo em modesto hôtel da rua Chaussée d'Autin. E cremos que visitou Paris ainda outras vezes.

As folhas francezas, pouco informadas, dão Arriaga como um republicano anachronico de 1848, treslido em Lamartine, em Ledru Rollin e em Barbés. Ora, o escriptor francez que Arriaga sempre adorou foi Michelet. Cremos que sabe de côr paginas inteiras da "Bible de l'humanité", de "La mer", de "La femme", etc. E' igualmente um apaixonado de Hugo, mas sobretudo do Hugo das "Contemplações".

Arriaga é uma grande figura latina!

Xavier de Carvalho.

Foi de 1:068$ a renda apurada, hontem, pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de multas, 720$; de taxas de sepulturas, 200$; de impostos, 101$; de matricula de cães, 21$, e de leilões, 26$000.

GREVE?

Alguns officiaes sapateiros, que trabalhavam em varias fabricas com séde na zona do 4º districto policial, abandonaram o serviço desde sabbado ultimo.

Não houve até agora, prendendo-se ao facto, occurrencia alguma em que a policia tivesse que intervir.

Por precaução, algumas fabricas estão sob vigilancia.

A Prefeitura Municipal intimou o curador de ausentes, como representante legal do proprietario, a reconstruir, no prazo de tres dias, o passeio da frente do predio n. 19 da rua General Camara.

GRÉVES NA INGLATERRA

A situação do porto de Londres aggrava-se diz um jornal francez, recebido na ultima mala.

Assim, no dia 10 de manhã, juntavam-se aos grevistas mais 10.000 carroceiros, temendo-se que mais tarde ou mais cedo os carroceiros das "farr" de mercadorias venham a fazer causa commum com o seus camaradas das docas. E' difficil saber-se, mesmo aproximadamente, o numero dos grevistas. Comtudo, o calculo de 60.000 parece não andar muito longe da verdade. Até aquelle dia os grevistas tinham-se conduzido de fórma exemplar, mas do dia 10 para cá a sua attitude é muito mais ameaçadora.

Descontentes com a demora nas negociações, chegaram a declarar que impediriam todo o trafego no porto, ainda que para isso tivessem de empregar a violencia. Entre grevistas e não grevistas têm se dado, por isso, grandes conflictos, sobresaindo os que têm tido por theatro o mercado de carne de Sunthfiel.

A policia teve de intervir contra os amotinados que impediam o transito dos caminhões, assaltando-os. Entre outros objectos apprehenderam varios barris de cervejas e todo o leite que era conduzido em uma carroça.

Ao longo do caes ha actualmente uns vinte navios, carregados de legumes, de carnes e de outros generos alimenticios, aguardando a descarga. Os mercados de fructas, de flores, de legumes e de hortaliças, encontram-se já deficientemente fornecidos, subindo os preços de maneira exorbitante.

O abastecimento da capital ingleza tem-se tornado ainda mais difficil em virtude da greve do pessoal dos caminhos de ferro da Worth Western Railway.

As mercadorias accumulam-se nos cáes de Liverpool, sem que seja possivel fazel-as seguir para Londres. As diversas conferencias entre representantes de patrões e grevistas têm sido até agora sem resultado, annunciando os jornaes que o secretario do syndicato dos "dockers" fez proclamar já a greve geral para todos os trabalhadores das docas. Se a proclamação for feita e se todos lhe obedecerem, os grevistas elevar-se-hão a mais de 100.000.

*

Diz outro jornal:

"A greve que presentemente perturba a Inglaterra não tem demasiada importancia, porque até agora ainda não passou de grupos operarios mal organizados, pobres e indisciplinados. E assim, não ha entre essa gente combinações que possam surtir o desejado effeito. A opinião ingleza está, por tal motivo, absolutamente indisposta contra a greve, que nem sequer chega a perturbar sensivelmente a economia do paiz. Mais perigoso do que a greve é o descontentamento que se nota entre os grupos de operarios melhor organizados, como por exemplo os empregados ferro-viarios, porque se elles chegam a adherir ao movimento, a situação tornar-se-ha então gravissima. Apesar de não concordarem com a attitude dos seus camaradas de Liverpool e Glasgow, as principaes associações de ferro-viarios estão dispostas a protestar contra todas as exigencias das companhias, em virtude do descontentamento que nas mesmas companhias fizeram nascer no seu pessoal.

As companhias, dando-se essa disposições ambiguas ou deficientes de combinações realizadas com os seus empregados, excusam-lhes amanhã que lhes concedem hoje, chegando para isso a inventar pretextos e sophismas do mais ridiculo comico.

Entretanto, a evolução continúa do movimento grevista, principalmente em Liverpool, preoccupando profunda e justificadamente os meios politicos inglezes. Assim, os deputados que tencionavam sair da capital para ir passar nas suas terras as férias parlamentares, não abandonaram a cidade, onde se encontram ainda, aguardando os acontecimentos. Na Camara, o Sr. Macdonald pediu ao Sr. Churchil informações sobre os motins de Liverpool, reclamando ao mesmo tempo que sobre elles se effetuasse um rigoroso inquerito policial. O Sr. Churchil, em resposta declarou que a situação em Liverpool não melhorara e que os "dockers" não haviam retomado ainda o trabalho. Disse mais um membro do governo, que, em face do que se tem passado, julga-se indispensavel reforçar a policia com forças militares, afim de se garantir rigorosamente a ordem.

Em Birtuhiad, mil trabalhadores e factores de caminhos de ferro, deixaram hoje de trabalhar, esforçando-se por attrair a si os seus camaradas. Em Liverpool, a multidão, composta de muitos milhares de grevistas, tornou-se já tão ameaçadora que a policia a cavallo teve de intervir para os dispersar. Para todos os arredores da cidade foi pedida mais policia.

Em Liverpool, foi onde o movimento grevista surgiu com mais violencia. Os "dockers", depois de haverem negociado um accôrdo com os patrões, declararam-se em greve, o que deu em consequencia a proclamação, pelas companhias maritimas do "lock-out", medida que deixou sem trabalho 30.000 operarios.

Isso, é claro, trouxe como consequencia immediata o augmento dos motins, não havendo projectil que não seja arremessado para cima da policia.

As carroças que conseguem sair das dócas são voltadas e incendiadas, e os grevistas, na sua furia de destruição, já puzeram tambem fogo em dois pontos, á casa dos armadores, a qual era de todas a mais detestada pelos operarios. Desse edificio só restam de pé as paredes.

A guarnição de Liverpool tem sido consideravelmente reforçada tanto com cavallaria como com infanteria. Em Aldershot ha 6.000 cavalleiros e infantes, dispostos a marchar contra os grevistas. Todas as tavernas de Liverpool foram encerradas por ordem das autoridades.

Em Londres, a situação creada pela greve dos "dockers" não soffreu modificação para melhor, em virtude de não terem sido readmittidos muitos grevistas e ainda por solidariedade com os collegas de Liverpool.

Quanto ao primeiro motivo justificativo da greve, as autoridades já se comprometteram a fazer com que os grevistas despedidos sejam readmittidos, provisoriamente, por seis mezes, sendo definitivamente so depois de terem dado provas da sua circumspecção e do seu criterio.

Os empregados dos tramways de Londres estão tambem dispostos a declarar a greve, se não lhes attenderem as reclamações que de ha muito vêm fazendo. Serão mais 1.000 grevistas que virão juntar-se aos já existentes. Em Glasgow, os grevistas apoderaram-se dos raros "tramways" que saíram das estações. A policia viu-se, por tal motivo, forçada a carregar sobre os amotinados e a effectuar varias prisões. A lucta entre os ferroviarios, e os patrões mantem-se numa intransigencia feroz.

As companhias recusam-se a attender as reclamações dos grevistas, dizendo-lhes que retomem o trabalho para ulteriormente se tomar resoluções sobre a questão.

Em Bristol, os carregadores da linha da Great Western abandonaram tambem o trabalho, e em Southampton recusaram-se a abastecer de carvão o paquete "Philadelphia".

Segundo o "Dail Mail", o quadro da greve é o seguinte:

Em Avanwouth, os "dockers" recusam-se a tocar nas mercadorias da Great Western; em Bristol, ha 600 grevistas; em Belfast, os estaleiros estão paralysados; em Berwick-Edimbourg, a greve ameaça estender-se aos caminhos de ferro; em Cardiff, são 400 os empregados das minas que não trabalham; em Grangemouth, ha "dockers" em greve ha 14 dias; em Falkisk, falta material nas fabricas de aço; em Uddington, os mineiros grevistas são 600; em Shefield, abandonaram o trabalho 900 empregados da Midlourd; em Southampton, os carregadores de carvão pedem mais 10 centimos por tonelada; em Silloth, o trabalho está suspenso no porto; em Glasguw,2.000 empregados dos "tramways" recusam submetter-se á arbitragem, havendo ainda 700 ferroviarios em greve; em Manchester, 60 "cheminots" em greve em duas estações; em Liverpool ha cerca de 50.000 grevistas e 28.000 "dockers" em "lock-out"; em Birkenhead, os "dockers" em greve elevam-se a 6.000; em Warrington não passam de 100 os "cheminots" em greve, e em Grimsby, os descarregadores de carvão grevistas são cerca de 200.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin despachou, hontem, á tarde, os seguintes requerimentos:

Americo da Silva Figueira—Concedo;

Adventino Baptista Coelho—Concedo 30 dias de licença, com ordenado, a contar de 29 de agosto;

Arthur Martins Ferreira—Concedo;

Alberto Salles—Deve fazer a rectificação do tempo de serviço em que se seguem disposições diversas;

Alfredo Milet—Concedo seis mezes de licença, sem vencimentos, a contar de 1º de julho;

Arrippino da Silva Oliveira—Não ha vaga;

Adolpho Belem—Concedo;

Antenor José Machado—Concedo;

Alzira Vieira de Angelo—O regulamento desta estrada não permitte a concessão pedida;

Americo da Silva Figueira—Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Alvaro Alberto de Araujo—Concedo durante o mez corrente;

Alberto Tavares Laranjeiras—Idem;

André de Almeida Chaves—Concedo;

Antonio Martins Neves—Concedo 60 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 10 de julho;

Antonio Vidal—Concedo 21 dias de licença, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Antonio Lopes da Rocha—Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Antonio Marques—Concedo;

Benigno José Teixeira—Concedo;

Elpidio da Costa Feijó—Indeferido;

Ernesto Pinto Sampaio—Dirija-se ao Exmo. Sr. ministro da viação;

Fernando C. B. A. de Albuquerque—Concedo;

Francisco Fernando da Cruz—Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Francisco Xavier das Neves Pereira—Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

Gustavo Francisco da Silva—Concedo 60 dias de licença, sem vencimentos, a contar de 11 de agosto;

Henrique Castillar—Concedo de ida e volta,com 75 o|o de abatimento,devendo requerer todas as vezes que for preciso viajar;

Joaquim Sabino—Dirija-se ao Exmo. Sr. ministro da viação;

Joaquim José Faria—Idem;

José Custodio Junior—Concedo;

José Augusto dos Santos—Aguarde o prazo legal.

— Teve ordem de servir na estação de Entre Rios o praticante Alexandre Ferreira da Silva.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Josino Teixeira Duarte e José Alves de Assis Azevedo, de Lafayette.

— Estão com parte de doente os praticantes João Figueira Lavoisier e Victor Pio Pedro.

— A estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta via-ferrea no dia 15 do corrente foi a seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 430 rezes; Matadouro, abatidas, 511; Cruzeiro, embarcadas, 359; Bemfica, *stock*, 450, e Sitio, *stock*, 134.

— Ao ministerio da viação e obras publicas foram hontem enviadas as seguintes contas do exercicio corrente, para serem pagas, no Thesouro Federal:

Officio n. 397, J. L. Rodrigues da Costa, 112$100; Laport Irmão & C., 153$480 e 3:938$345; Correia da Costa & C., 511$800; Dias Garcia & C., 109$160 e 207$880; Dodsworth & C., 900$ e 363$, e Guinle & C., 1:735$; officio n. 398, Belmiro Rodrigues & C., 1:200$, Barbosa Albuquerque & C., 1:650$; officio n. 399, C. Moreira & C., 41:189$550; officio n. 400, Barbosa Albuquerque & C., 117$600; Machado Bastos & C., 132$450 e 823$622; Wilson Sons & C., 3:300$, e Laport Irmão & C., 1:569$224.

— Foram mandados servir: em Queluz, o praticante Amadeu Pini; em Santa Cruz, o praticante Cecio Heredia de Sá; em Cavarú, o praticante Ulysses Camargo; em Ouro Preto, o praticante Paulo do Nascimento; em Mangueira, o praticante Antonio Monteiro de Carvalho; em Dona Clara, o conferente Oswaldo Fernandes, e em Lauro Müller, o praticante Antonio Correia da Silva.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 6.047 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 229.828 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 545.609 kilos.

O rendimento do dia 10, arrecadado por essa estação foi de 57$400.

— O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 7.926 saccas, com o peso de 470.523 kilos. A renda do dia 11 foi de 28:372$100.

— Estiveram hontem no gabinete da directoria, á tarde, o deputado estadoal Dr. Octavio Ascoli e o engenheiro da estrada Nunes Berford, tendo este ultimo conferenciado com o Dr. Paulo de Frontin sobre o serviço que lhe está affecto.

— Ainda hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, digno director, recebeu elevado numero de telegrammas e bem assim cumprimentos pessoaes, pelo primeiro anniversario da inauguração da linha circular de Pavuna, cujas vantagens não é preciso encarecer, porque o publico as conhece perfeitamente.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia:

Communicações — I, Dr. Leão de Aquino, sobre cirurgia ossea. II, Dr. Antonino Ferrari, sobre fiscalização dos generos alimenticios no Rio de Janeiro.

A sessão é publica.

NECROTERIO DA POLICIA

Pelo Dr. Rodrigues Caó, foi autopsiado um feto, do sexo masculino, já em adiantado estado de putrefacção, encontrado no encanamento do esgoto da rua Honorio, canto da rua Dona Clara, pelo empregado das obras publicas Florentino Dantas.

O resultado da pericia medico-legal veiu esclarecer tratar-se de um feto prematuro (expellido morto), pois tinha apenas de cinco a seis mezes de vida inter-uterina.

Foi inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

—Do hospital da Santa Casa da Misericordia foram enviados:

José Ferreira de Araujo, de cor parda, brazileiro, com 55 annos de idade, trabalhador e residente na villa Militar, na estação de Deodoro. Este individuo foi victima de desastre de trem de ferro, no local em que residia. Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "esmagamento da perna direita e braço esquerdo, choque traumatico." Até a hora em que estivemos no necroterio não haviam procurado o corpo para enterramento.

— Alcides da Silva, branco, brazileiro, com 11 annos, residente á rua S. Christovão n. 104. Este menor foi colhido por bond, no dia 9 do corrente, na rua de S. Christovão. Falleceu na madrugada de hontem, sendo examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "esmagamento da perna direita; choque traumatico". O corpo será transportado para a casa da familia, de onde sairá o enterro.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados, constando na sua ordem do dia a continuação da discussão já annunciada e discussão do parecer da commissão especial com referencia á regulamentação do trabalho dos menores e mulheres.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 20 de agosto.

NOTICIAS DO PORTO

Com 66 annos falleceu nesta cidade o operario tecelão Antonio Moreira da Silva, que era um dos mais antigos e estimados propagandistas do partido socialista, tendo feito parte da Associação dos Trabalhadores e da Fraternidade Operaria.

*

Realizou-se o casamento do "sportsman" José Augusto Lobo da Silveira com a Sra. D. Herculana Augusta de Almeida, filha do fallecido capitalista Gaspar Eduardo de Almeida, socio fundador da importante Sociedade Mercantil, de responsabilidade solidaria, de Manáos, que gyra sob a firma Gaspar Almeida & C.

*

Com 71 annos de idade falleceu nesta cidade D. Eugenia Maria da Fonseca Araujo, viuva do fallecido commerciante Francisco José de Araujo, e mãi dos Srs. conselheiro Pedro Araujo, par do reino e ex-governador civil do Porto; e Dr. Julio de Araujo, presidente da Associação Commercial.

*

Tambem falleceram nesta cidade: Antonio Diniz Rosas Leal e D. Maria Emilia Ramos Pereira Peres, mãi do Sr. Manoel Peres.

*

No dia 15 passou nesta cidade em direcção a Lisboa o regimento de caçadores 5, que regressava do Alto Minho.

Este facto fez com que fosse grande o numero de pessoas a "gare" de Campanhã, afim de saudar as praças do batalhão, os officiaes e o seu commandante, o tenente-coronel Simas Machado.

Aguardava-se ali o comboio especial ás 10 e 34 da noite, mas devido a uma avaria na machina que tirava o comboio, por o nivel da agua ter baixado a ponto de apagar as caldeiras, saiu a machina de manobras de Ermenzinde que foi a S. Romão do Coronado rebocar o comboio até ao Porto, onde chegou pelas 11 horas da noite.

Os populares acclamaram os soldados, officiaes e o tenente-coronel Simas Machado, erguendo vivas ao exercito, á Republica e ao governo provisorio, a que os militares corresponderam enthusiasticamente.

A's 11 horas e meia poz-se em marcha para Lisboa o comboio especial organizado em Campanhã, para onde as tropas foram removidas, repetindo-se á partida as mesmas enthusiasticas manifestações.

*

Falleceu nesta cidade, com 71 annos, José Joaquim de Mattos Monteiro, empregado superior dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

*

Falleceu na cadeia do Porto, victimado pela tuberculose, o preso João de Deus Ferro, de Villa Real, que estava cumprindo a pena de dois annos de prisão correccional e 40 dias de multa pelo crime de furto. Nesse mesmo dia terminava elle a pena.

*

Realizou-se o casamento do Sr. Manoel Dias da Fonseca, negociante da praça de Santos, com a Sra. D. Helena Zulmira Montenegro Chaves, filha do capitalista Sr. Alfredo Douguet Lopes Chaves.

*

Falleceu na Foz do Douro, a Sra. D. Laurinda Ferreira de Almeida Brandão, mãi do illustre escriptor Raul Brandão, chefe da redacção do jornal lisbonense "A Republica".

*

Tambem falleceu nesta cidade o Sr. Antonio José Antunes Braga, negociante na rua de Campo Lindo.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Morte da madrasta de Guerra Junqueiro

O grande poeta anda em maré de desdita. Ainda ha quinze dias noticiavamos a morte de seu pai em Freixo d'Espada á Cinta e já hoje temos de abrir novo registro funebre para o fallecimento de sua tia e madrasta, D. Francisca Guerra Junqueiro, na mesma villa trasmontana. Com 74 annos se finou a virtuosa senhora, que, oito dias antes da sua morte, passou pelo maior desgosto da sua vida —a morte de seu marido. Não póde resistir á perda de seu companheiro de mais de 50 annos de existencia e succumbiu á grande dôr. Deixa seu nome abençoado pelo grande bem que praticou a vida inteira.

*

Falleceu repentinamente em Braga, na sua casa da rua de D. Pedro V, o Sr. Manoel José Ferreira, ex-proprietario da drogaria do largo da Senhora a Branca.

*

Em Palmeira,tambem falleceu,com 90 annos, o Sr. Antonio de Araujo, sogro do negociante bracharense Pedro Affonso de Oliveira.

*

Em data de 15, dizem de Regua para um jornal portuense:

"Hontem, cerca das 11 horas da noite, por occasião do arraial que se effectuava no Peso, em volta da igreja parochial, á Virgem do Soccorro, um grupo de individuos da freguezia de Lobriges, concelho de Santa Maria de Penaguião, dirigiu-se a um taverneiro, que se encontrava naquelle local, vendendo vinho. Esses sujeitos pediram ao dono da pipa que lhes fornecesse umas tijelas daquelle liquido.

Depois de terem bebido umas poucas, um delles atirou com a vasilha ao chão. O taverneiro, não gostando da partida, censurou o freguez, avisando-o de que tinha de pagar-lhe a tijela o que um delles promptamente fez.

Nessa occasião, um dos do grupo, que nos dizem chamara-se Manoel da Silva, e que já se encontra preso nas cadeias desta villa, levantou um pão que trazia, descarregando com elle pancadas para um e outro lado, o que originou uma gravissima desordem. Logo se ouviram tiros, de que resultou ficar logo morto o taverneiro, com tres tiros na cabeça.

O infeliz, que se chama Antonio Mariano, casado e residente na vizinha povoação do Salgueiral, foi, segundo nos informam, attingido com estas descargas por Luiz Ferreira, o qual tambem disparou outro tiro contra Bernardo de Almeida, desta villa, e ficou ferido num braço.

Um irmão do Luiz, de nome Jayme Ferreira, entrou tambem na contenda, aggredindo á facada Florencio da Silva, de Lobrigos, alcançando-o no baixo ventre com duas facadas.

O mesmo Jayme aggrediu Severino da Silva, irmão do Florencio, com duas facadas, sendo uma ao fundo da espinha dorsal e outra numa perna.

Ambos os feridos recolheram ao hospital, em estado grave, sendo desesperado o estado do Severino.

Estes aggressores conseguiram evadir-se, bem como outros, cujos nomes não sabemos."

O motivo desta desordem foi a rivalidade estupida que existe entre as freguezias contiguas de S. Miguel e S. João de Lobrigos. Foi para ali policia do Porto.

*

Falleceram: em Mattosinhos, o negociante daquella villa Joaquim Martins Vieira, e na Povoa de Lanhoso, Francisco Araujo, tio do abbade de S. Gens.

*

Dizem de Coimbra que foi ali pronunciado em juizo, como incurso em o n. 2 do artigo 139, do Codigo Penal, o parocho da freguezia de Cernache, Rev. Antonio Rodrigues Maneira, por ter-se recusado a encommendar e acompanhar ao cemiterio da mesma freguezia o cadaver de uma mulher, tendo sido para isso chamado e recebido, por sua exigencia, adiantadamente 1$500 para elle e para o sacristão.

O caso foi assim:

A fallecida era do logar de Villa Nova, da freguezia citada, logar de onde ha para o cemiterio serventia por estreito e ingreme carreiro, que o padre pretende utilizar sempre que ha enterros d'ali, sem querer fazer reparo no enorme sacrificio a que obriga quem conduz o caixão.

Convidado para este enterro, e tendo feito, como fica dito, a exigencia da paga adiantadamente, ao prevenirem-no de que o enterro devia seguir pela estrada e não pelo carreiro, respondeu abertamente que era elle quem mandava.

A' hora de sair o funeral, appareceu o padre, disposto a fazer o trajecto pelo atalho, e como de novo lhe fizessem saber que o caminho era pela estrada, não esteve com meias medidas—barafustou e berrou que não recebia ordens, despiu as vestes proprias para o acto, tirou a cruz das mãos ao sacristão e embrulhou tudo em uma trouxa, retirando-se sem ao menos querer acceder ao pedido instante que lhe fizeram para que, embora não acompanhasse o cadaver, o encommendasse ali. Recusou-se e marchou.

Este caso tem-se repetido varias vezes, sem que ninguem se decidisse a queixar-se, o que não succedeu agora, pois que o viuvo, Manoel Francisco, apresentou queixa em juizo.

O padre Maneira tratou immediatamente de prestar fiança, para não dar entrada na cadeia. Foi arbitrada em 200$, assignando o respectivo termo, como fiador, o antigo negociante de Coimbra, Sr. Antonio Dias Temido.

*

A commissão jurisdicial das congregações, instalada no ministerio da justiça, nomeou o illustre advogado bracharense Dr. João Penha, advogado da antiga superiora das Missionarias de Maria, para em nome della intentar a acção de reivindicação de seus bens immobiliarios e mobiliarios, autorizada pelo decreto de 31 de dezembro do anno findo. A questão tem de ser resolvida pelo juiz da comarca de Braga e das duas comarcas mais proximas.

*

Foi preso em Coimbra o conego Francisco Moreira dos Santos, por se negar a entregar as chaves da Sé daquella cidade, para o respectivo arrolamento. Mandaram-no sob custodia para Lisboa á ordem do ministro da justiça.

*

Referem de Braga correr ali o boato de que vão ser admittidos cerca de 200 confrades na irmandade da Santa Casa da Misericordia, em virtude de reforma dos estatutos daquelle estabelecimento beneficente.

*

Falleceram em Vianna: o professor official da escola primaria da freguezia de Santa Maria Maia, Manoel José Ferreira da Silva, e a centenaria, de 102 annos, recolhida na Caridade, Marianna Ruas.

*

Em Celorico de Bastos finou-se a Sra. D. Senhorinha Marinho da Motta, mãi dos Srs. Antonio e José da Motta Bastos, residentes no Rio de Janeiro.

*

Casou em Fafe o Sr. Leonardo de Oliveira com a Sra. D. Albertina Carneiro Pinto, filha do solicitador José Joaquim Carneiro Pinto.

*

Falleceu em Guimarães a Sra. Dona Maria Celestina da Costa Freitas Novaes, filha do fallecido capitalista José Augusto Cesar Novaes.

*

Tambem na freguezia de Palmeira Guimarães, falleceu o Sr. Joaquim Ferreira dos Santos, ex-director do Banco Commercial de Guimarães. Este individuo regressou ha dias de Vigo, onde estava homisiado, pelo facto de sobre elle cairem graves accusações no descalabro daquelle banco.

*

Mais fallecimentos: em Guimarães, D. Sofia da Costa Freitas, cunhada do medico Mattos Chaves; em Vizella, D. Olivia de Souza, esposa do Sr. Domingos de Souza, official do registro civil naquella povoação, e em Leça da Palmeira, o proprietario José Baptista dos Santos; em Braga, José Monteiro Antunes, pai do negociante Joaquim Antunes; e em Foscôa, o antigo parocho daquella villa, abbade Antonio Augusto de Almeida.

E. T.

A DYNAMITE E UM MANIACO

Manoel Rodrigues da Silva mora em terras do 7º districto e se soffre de mania de perseguição, como dizem, hontem, tornou-se louco furioso e perseguidor. Eis o caso que o prova.

O Sr. Arnaldo Teixeira é o dono da casa n. 22 da rua Polyxena, onde reside e tem fabrica de doces.

Hontem, achavam-se á mesa, em jantar intimo, esse senhor, sua esposa, D. Jacintha Maria Teixeira; seu irmão José Maria Alves, guarda civil n. 598; o Sr. Diogenes Adamastor de Figueiredo e outras pessoas, inclusive algumas crianças.

Tranquillos jantavam, quando entra-lhes pela porta aquelle infeliz maniaco, tendo á boca uma bomba de dynamite accesa. Sem dar tempo a qualquer movimento de reacção das pessoas presentes, antes apavorando-as, atracou-se Manoel Rodrigues com o Sr. Arnaldo, fazendo correr para as dependencias da casa todos os convivas e pessoas da familia.

Travara-se nesse meio tempo lucta medonha entre os dois, e dos choques e empurrões dados de parte a parte, succedeu cair da boca do louco a bomba, que, por felicidade inaudita, tinha extenso rastilho, dando, por isso, tempo a que a detonação se produzisse.

Produzido o estampido vieram os fugitivos á sala, encontrando todos os moveis por terra e feridos os luctadores levemente.

Ao estampido da bomba e gritos das pessoas que se achavam em casa, acudiram guardas civis e praças de policia, que prenderam Manoel Rodrigues, recolhendo-o á delegacia do 7º districto.

FABRICA EM GREVE

Póde-se dizer que está terminada a greve dos operarios da fabrica de tecidos de Sapopemba.

Na madrugada de hontem correram diversos boatos alarmantes.

A força de policia permaneceu vigilante, assim como uma turma de agentes.

O Dr. Sylvestre Machado, por diversas vezes, conferenciou com os directores do estabelecimento.

Hontem, ás 2 horas da tarde, realizou-se o pagamento da féria do pessoal, em presença da policia. Correu tudo calmamente.

Foram despedidos cerca de oitenta operarios, entre homens e mulheres, que foram considerados como elementos de desordem no meio dos companheiros de trabalho.

Na policia central continuam detidos cerca de dezenove operarios, presos na madrugada de ante-hontem pelo 3º delegado auxiliar, secundado pela policia do 23º districto.

A' 3ª delegacia auxiliar compareceu ante-hontem grande numero de senhoras, mulheres, filhas e irmãs dos operarios detidos. O 3º delegado recebeu-as, promettendo-lhes soltar brevemente os operarios detidos.

Sabemos, á ultima hora, que, com effeito, os dezenove operarios que estavam á disposição do 3º delegado auxiliar foram postos em liberdade.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo; presentes os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, e Muniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.085, de Minas Geraes. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; impetrante paciente, Adelino da Silva Rocha — Negou-se o "habeas-corpus", por não ser caso delle, unanimemente.

— N. 3.092, do Maranhão. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; paciente, Dr. Rodrigo Octavio Teixeira, por seus advogados Drs. Carlos A. de Araujo Costa e Clodomir Cardoso — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedir-se ao Tribunal de Justiça do Maranhão informações sobre a demora do recurso de pronuncia do paciente para esse tribunal, e se já está devidamente regulado o tribunal mixto, que, conforme a lei, deve julgar os magistrados, unanimemente.

— N. 3.095, de Minas Geraes. Relator, o Sr. Pedro Lessa; impetrante, paciente, André Clarréo — Concedeu-se o "habeas-corpus" para pedir-se informações ao juiz federal de Minas, para a sessão de 20 do corrente, unanimemente.

Appellação criminal — N. 498, de S. Paulo. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante, José Silvestre; appellada, a justiça federal — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

— N. 490, de S. Paulo. Relator, o Sr. Guimarães Natal; appellante, Luiz Borges; appellada, a justiça federal — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.542 (sobre embargos), da Capital Federal. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante embargante, José Soares Pinto de Cerquara; appellada embargada, a União Federal — Foram desprezados os embargos, unanimemente. Impedidos os Srs. G. Natal e Oliveira Ribeiro.

— N. 1.516, da Capital Federal. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante, Francisco José Gomes da Silva; appellada, a União Federal — Deu-se provimento á appellação para reformar a sentença appellada e julgar procedente a acção; contra os votos dos Srs. G. Natal, Pedro Lessa e Godofredo Cunha. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

Conflicto de jurisdicção — N. 245, do Estado do Rio de Janeiro. Relator, o Sr. Guimarães Natal; suscitante, Antonio Rottes de Barros; suscitados, o juizo de direito de Santo Antonio de Padua e o juizo federal da 2ª vara, desta capital — Foi considerado prejudicado o conflicto, unanimemente. Impedido, o Sr. Leoni Ramos.

Revisão criminal — N. 1.293, da Capital Federal. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; peticionario, Manoel Elias — Deu-se provimento ao recurso, para annullar o processo do réo pelo crime de furto, confirmando-se a sentença pelo de roubo, unanimemente. Impedidos os Srs. M. Espinola e G. Natal.

— N. 1.466, de Minas Geraes. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; peticionario, Alfredo José Baptista — Negou-se provimento á revisão, confirmando-se a sentença revista, unanimemente.

— N. 1.404, da Capital Federal. Relator, o Sr. André Cavalcanti; peticionario, José Anselmo Raymundo — Negou-se provimento á revisão, para confirmar-se a sentença revista, contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti. Impedido, o Sr. G. Natal.

— N. 1.381, de S. Paulo. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; peticionarios, Pedro de Assis e Martiniano Pinto da Costa—Foi confirmada a sentença revista, unanimemente. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro, G. Natal e Canuto Saraiva.

— N. 1.388, da Capital Federal. Relator, o Sr. Leoni Ramos; peticionario, Joaquim Ferreira Brauna — Confirmou-se a sentença revista, pelos seus fundamentos. Impedidos os Srs. G. Natal e M. Espinola.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem em sessão.

Denuncia — O 2º promotor publico offereceu denuncia, ao juizo da 2ª vara criminal, contra Ernesto da Fonseca, accusado de ter por meio de uma ordem falsa retirado mercadorias de um dos armazens do cães do porto, indo vendel-as.

Habeas-corpus — José Marques de Sá Ganhavida e João Bispo, allegando demora illegal no summario de culpa a que respondem, impetraram da Côrte de Appellação, uma ordem de "habeas-corpus".

Os pacientes são ladrões conhecidos e muitas vezes reincidentes.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis:

Guilherme Ferreira de Oliveira, o predio á rua Leopoldo n. 172, por 9:000$; Joaquim Garcia Junior, os predios á rua Dr. Sá Freire ns. 53 e 51 A, por 8:000$; Silva Araujo & C., um terreno á rua Conde de Porto Alegre, por 8:000$; Jeremias Alves, a avenida da rua Desembargador Isidro n. 13, por 17:900$; Luiz Antonio da Rocha e Silva, o predio e terreno á rua Conselheiro Sampaio Vianna, por 10:000$; Maria da Silva Savio, um terreno á rua Senador Correia, por 8:000$; Emilia de Carvalho, o predio á rua de Sant'Anna n. 119, por 15:000$; Nestor de Barros Taveira, o predio á rua Visconde de Figueiredo n. 72, por 12:500$; Augusto de Barros Taveira, o predio á rua Visconde de Figueiredo n.68, por 12:500$, e Antonino Ferrari, o predio e terreno á rua Coronel Agostinho n.4, por 5:000$000.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 42 da rua Padre José Mauricio, foi multado em 300$ José Gomes Brandão Junior, seu proprietario.

CONFERENCIA PUBLICA

O Dr. Henrique Milet realiza hoje, ás 4 horas, no Pavilhão Internacional, sito na Avenida Central, uma conferencia publica sobre a politica de Pernambuco e a candidatura do general Dantas Barreto.

Essa conferencia é promovida pelo Centro Pernambucano, de que é presidente o Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Escreve-nos a directoria da Associação Protectora dos Homens do Mar:

"Continuando a ser deficiente até agora as noticias colhidas sobre as familias das victimas do levante das guarnições dos "dreadnoughts" *Minas Geraes* e *S. Paulo*, "scout" *Bahia* e outros navios da esquadra em novembro de 1910, para que se possa fazer a distribuição dos dez contos de réis que um socio bemfeitor da Protectora poz á sua disposição, torna-se necessario que os herdeiros directos de todos os officiaes e praças que cairam victimas desse levante, conservando-se fieis ás autoridades legaes, se apresentem á secretaria dessa associação, á rua do Ouvidor n. 52, 2º andar, trazendo os documentos necessarios para os devidos effeitos, até o dia 30 do corrente.

O expediente da secretaria é das 10 horas da manhã ás [illegible] da tarde, todos os dias uteis."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.341—DE 13 DE SETEMBRO DE 1911

Providencia sobre a abertura de concurrencia publica para a venda e remoção para fóra das ruas e praças do Districto Federal de todo o material de kiosques, do qual a Prefeitura deverá entrar na posse em 8 de novembro do corrente anno, por terminação do respectivo contrato.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de conformidade com a decisão do Senado Federal, a seguinte resolução:

Art. 1º. Dez dias depois de publicada esta lei o Prefeito abrirá concurrencia publica para a venda e remoção para fóra das ruas e praças do Districto Federal de todo o material de kiosques, do qual a Prefeitura deverá entrar na posse em 8 de novembro do corrente anno de 1911, por terminação do respectivo contrato no dia immediatamente anterior, e reversão desse mesmo material para a Municipalidade.

Art. 2º. O Prefeito mandará notificar judicialmente, com a conveniente antecedencia, e para o respectivo despejo, quer o contratante ou seus successores, quer os occupantes, a todos scientificando de que deverão desoccupar taes kiosques no dia seguinte ao da terminação do contrato, ficando estabelecido que a inobservancia dessa notificação sujeitará o occupante recalcitrante ao pagamento á Prefeitura, feito diariamente, da quantia de cem mil réis (100$) por kiosque a titulo de indemnização por prejuizos, perdas e damnos.

Art. 3º. O Prefeito praticará todos os actos convenientes á execução desta lei, para o que fica investido de todos os poderes para tal fim necessarios.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a reintegrar Fernando Pinto Correia, no logar de guarda municipal, do qual foi exonerado em 16 de maio de 1905, sem direito, porém, á percepção de vencimentos atrazados e á contagem de tempo.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 8 de setembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSÉ CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario — ALMERINDO THOMAZ MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

Opponho "veto" á resolução do Conselho Municipal, que autoriza o Prefeito a reintegrar Fernando Pinto Correia no logar de guarda municipal, sem direito, porém, á percepção de vencimentos atrazados e á contagem de tempo, pelos motivos que passo a expôr.

A Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, dispõe:

"Ao Conselho Municipal, incumbe: Regular as condições de nomeação, suspensão, aposentadoria e outras dos empregados de todas as repartições municipaes. (Art. 12, § 4º.)"

"Ao Prefeito, compete: Nomear, suspender, licenciar ou demittir os funccionarios não electivos do municipio, exceptuados os da Secretaria do Conselho, e observadas as garantias que forem definidas em lei. (Art. 27, § 6º.)"

"São agentes do Prefeito, nos differentes districtos, os fiscaes e os guardas municipaes. (Art. 29.)"

Em todos os tempos, os fiscaes e guardas municipaes foram considerados empregados da confiança do Prefeito, demissiveis "ad nutum", e assim tambem entendeu o Conselho, quando, em 1893, regulando as condições de nomeação e demissão dos empregados municipaes — lei n. 44 A, de 7 de agosto, estabeleceu no art. 22: "Não estão comprehendidos nesta lei empregados da Secretaria do Conselho e da Inspectoria de Hygiene e de Instrucção Publica Municipal, que têm regulamentos especiaes, "assim como tambem os fiscaes e guardas municipaes, que são pela lei organica agentes immediatos do Prefeito".

Accresce que o guarda favorecido pela presente deliberação do Conselho foi exonerado, "a pedido", por acto de 15 de maio de 1905.

Em 1899, oppondo "veto" a uma resolução do Conselho, [illegible] igualmente reintegração de guardas municipaes, disse ao Senado [illegible] Prefeito de então:

"Sendo assim, é bem de ver que com a presente resolução o Conselho exorbita de suas attribuições e invade as do Prefeito, não só porque a faculdade de reintegrar os guardas alludidos presuppõe a de nomear, que evidentemente o Conselho não tem, como porque, a proceder a resolução, taes guardas deixariam de ser agentes do Prefeito, e passariam a ser agentes do Conselho."

Subscrevo e faço minhas taes palavras.

O Senado Federal decidirá se a inclusa resolução deverá ou não ser convertida em lei.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por acto de 13:

Foram concedidos trinta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora cathedratica, Carmen Marroig de Azevedo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 13 de setembro de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Francisco José de Carvalho Junior, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito, sem licença, uma pequena casa de estuque coberta de zinco, em frente da estalagem á rua da Prainha n. 88).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Domingos José Gomes Brandão Junior, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio á rua José Mauricio n. 42).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Galicano Pereira de Nazar, multado em 50$, por infracção do art. 19 combinado com o paragrapho unico do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado á via publica, de sua residencia, á rua Frei Caneca numero 241, casa n. 1, um colchão velho e roupa suja).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Almeida & Carvalho, representados por João Chrysostomo de Carvalho, estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 86, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (expôr os artigos de seu negocio nos humbraes e vãos das portas de sua casa commercial).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Santos & Araujo, representados por Domingos Joaquim de Araujo, estabelecidos com botequim, á rua Barão de S. Felix n. 166, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Manoel de Souza Oliveira, com estabulo, á rua Torres Homem n. 301, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua):

Antonio Ribeiro, com horta de commercio, á rua Dr. José Hygino n. 12, e Abilio Barbosa, com igual negocio, á rua Uruguay n. 339, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Bertholdo Walmeidt, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras no seu predio á rua S. Francisco Xavier n. 721, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Melandi Santos, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar reconstruindo a cobertura e fazendo outros concertos no seu predio á rua Souza Barros n. 197, sem licença):

Antonio Augusto de Moraes, multado em 50$, por infracção do artigo 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito a transferencia do seu negocio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 660, para o n. 670 da mesma rua, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Abilio Barbosa, estabelecido á rua Uruguay n. 339;

Antonio Ribeiro, estabelecido á rua Dr. José Hygino n. 121.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Bertholdo Walmeidt, proprietario do predio n. 721 da rua S. Francisco Xavier.

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Melandi Santos, proprietario do predio n. 197 da rua Souza Barros.

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Francisco J. de Carvalho Junior proprietario do predio á rua da Prainha n. 88.

FALTA DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a aferição de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Jorge Jacob, estabelecido á rua José Bonifacio n. 163.

EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS NAS HUMBREIRAS E VÃOS DAS PORTAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

João Chrysostomo de Carvalho, representante da firma Almeida & Carvalho, estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 86, a retirarem immediatamente todas as amostras das humbreiras e vãos das portas do predio onde estão estabelecidos.

CONSTRUCÇÃO DE PASSEIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com edital affixado:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 19 da rua General Canabarro, a construir o passeio fronteiro ao referido predio, no prazo de tres dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 15

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonio da Costa Torres, proprietario do predio n. 19 da rua Joaquim Silva, ao meio dia;

Charles Morel, proprietario do predio n. 34 da rua Senador Esteves Junior n. 34, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de setembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AU[illegible] NO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

[illegible]ndas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ao meio dia de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Ferreira Pinto n. 47 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino pequeno, cor branca e pre[illegible]

Lote n. 2

Um caprino, cor vermelha.

Lote n. 3

Um caprino, cor vermelha.

Lote n. 4

Um suino, cor de rato.

Lote n. 5

Dois suinos, cor preta.

Lote n. 6

Um suino, cor preta, com tres leitões.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4

Um cavallo, castanho escuro, com as quatro patas brancas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto findo:

Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino, Casa de S. José e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

José da Costa Pereira Villas Boas—Aguarde o necessario credito.

Despacho do Sr. sub-director:

Maria Magdalena de Jesus—Prove o que allega.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 13 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Dr. Jonas Correia da Costa—Deferido, quanto ás multas.

Deferidos:

Eugenia Orfe, Joaquim Manoel Ferreira da Rocha, Felippe José Pimentel, José Augusto da Silva Lobão, coronel Rufino Adolpho Cardoso e Rufino Rodrigues.

Indeferidos:

José Maria de Carvalho, Joaquim de Freitas e Julião Francisco Gonçalves.

Pedro Ribeiro—Mantenho o despacho, á vista do parecer.

Despachos da Sub-Directoria:

Daniel Bordenave—Indeferido.

Antonio Hortencio Bastos, Antonio Luiz de Oliveira, João Alves Magalhães, José de Paiva Brito Junior, Maria Julia de Castro Freire, Joaquim José Barbosa, Joaquim Martins Gaminha, Helena F. Paes Gomes, Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, visconde de São João da Madeira, Dr. Fileto Pires Ferreira, Philomena Gomes da Serra Belfort, Dr. Pedro de Almeida Godinho, Augusto Antunes Garcia (3), Aulo Couto (2), Manoel Pereira Barbosa e Manoel Gomes Barroso — Attendidos.

José Pimenta de Mello—Inscreva-se, por 3:000$; Mathias Antonio de Menezes—Idem, por 2:400$; Maria Elisa Pereira da Silva—Idem, por 2:520$; Maria Martins Braga—Idem, por 1:200$; Julia Augusta dos Santos —Idem, por 3:000$; Felisdoro Gaia—Idem, por 1:560$; Custodio Teixeira Torres—Idem, por 1:440$; Deolinda Joaquina Pereira Caldas—Idem, por 6:150$; Alfredo dos Passos—Idem, por 1:200$; Albino Joaquim da Motta—Idem, por 2:400$; Narciso Antonio Gonçalves Bastos—Idem, por 3:600$; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil — Idem, por 1:920$; Francisco José Ferreira Alegria—Idem, por 6:600$; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Idem, por 1:080$000.

Maria F. da Motta e Silva—Inscreva-se, o barracão.

W. Roberto Latz—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas — Attendida, para 2:880$000.

Manoel Joaquim Vieira do Couto—Inscreva-se, por 6:420$; Manoel José de Magalhães—Idem, por 1:200$; Joaquim Martins Barbosa—Idem, por 1:920$; Joaquim de Oliveira—Idem, por 360$; José da Silva Carvalho—Idem, por 9:600$; Virginia Augusta de Moraes—Idem, por 1:200$; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco—Idem, por 1:320$; Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo—Idem, por 6:054$; Theodor O. Heide—Idem, por 900$; Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo—Idem, por 3:054$; Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim—Idem, por 2:760$; Paula Pereira e Souza—Idem, por 600$000.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Joaquim de Oliveira—Inscreva-se.

Maria Silveira P. de Almeida—Inscreva-se.

Elvira Rita Maia—Inclua-se.

Luiz Nogueira Vieira de Castro e Joaquim Gonçalves da Costa—Proceda-se, de accordo com a informação.

Antonio Nobre Vianna—Dê-se 20 %.

José Alves Rello e José Joaquim da Rocha—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Antonio Campos e Dr. Sylvio Mario de Sá Freire—Rectifique-se.

Granianda Fontes Pereira Coutinho—Mantenho o lançamento.

Coronel Alexandre Dyott Fontenelle — Mantenho o lançamento de 4:440$000.

José Pedro dos Santos—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

José Francisco Bonança—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Francisco Baptista Ramalho—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Joaquim José Fernandes—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Joaquim Fernandes de Sá—Mantenho o lançamento, de accordo com a lei.

Dr. Ulysses de Carvalho Soares Brandão, Antonio José de Carvalho e Arens & C.—Transfiram-se.

Manoel Joaquim Vieira, Delphina Villon de Souza, Emilio François, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Eduardo Moniz Barreto, Belisaria de Oliveira Mosse Torres, Arminda Augusta de Carvalho, coronel Zacarias Berba dos Santos, Senhorinha Agra Guimarães, Sebastião Gomes Dantas, Judith Souto Jardim, Maria Guimarães Lopes da Costa, José Rodrigues de Mattos, Tartheo da Silveira e Silva, Trajano da Silva V. de Medeiros, Antonio Dias Martins, Emilia Souto de Assumpção, José Manoel Teixeira, Antonio Joaquim Pereira, Antonio Luiz Seabra, Alberto de Miranda Rodrigues e Adolpho Freire—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Mario Soutto Mayor, José Esteves Vizeu, Ferreira & Costa, José M. de Souza, Francisco & Martins, Euzebio Gonzalez & C., Pereira Aguiar & C., Alvares Santos & Lopes, Cardoso Valente & C., Regynaldo Correia de Mello, Adelia Cade, Martins & Costa, José Duarte & Irmão, J. J. Marinho, Dr. Luiz Oscar Romero, Siqueira Jorge & C., viuva Pacheco & C. e Antonio Augusto de Macedo.

Pinto Nogueira & Magalhães—Sim, em termos.

João Micas Bastos—Deferido, ficando archivada a certidão.

Exigencias:

Veiga & Cruz, Figueiredo & C., João Salgado, João Luiz Bastos, José Antonio de Azevedo, José Cutiz, Henrique G. F. Harfel, A. Neves, A. Santos Macario, Jorge Chame, Sociedade Importadora Mercantil e Francisco Borges Linhares.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 12 de setembro de 1911

Requerimentos despachados:

Zulmira Marques Nunes, Noemia Amaral e Dalila Tavares—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre á inspecção medica.

Waldomira Coelho — A requerente deve submetter-se á inspecção de saude e pedir de novo licença, a qual não póde ser prorogada, por não lhe ter sido concedida.

Carolina Dias da Silva Braga—Certifique-se o que constar.

Emilia Ferreira de Oliveira—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

Luiz Pereira Gomes Pedrosa—Restitua-se, mediante recibo.

Evangelina Pires das Chagas—Ao Sr. inspector escolar para informar porque a Sra. adjunta, tendo requerido licença não compareceu á inspecção medica e apresentou-se para trabalhar.

——Por acto desta data foi designada a professora adjunta effectiva, Maria Nazareth do Rosario, para reger a Escola Deodoro, durante o impedimento da respectiva cathedratica, que requereu licença.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao Sr. general Prefeito, relativamente ás encommendas feitas no estrangeiro pela Prefeitura para o Externato Profissional Souza Aguiar, enviando a conta apresentada pelo despachante J. Pompilio Dias.

——Enviaram-se á Directoria Geral de Fazenda as folhas de exercicio das adjuntas effectivas, das guardiãs, na importancia de 1:070$900, e a de gratificação aos professores provisorios, na importancia de 2:239$239; todas referentes ao mez de agosto proximo findo.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, para que se digne providenciar, o officio n. 325 do almoxarifado geral, enviando um pedido do Instituto Profissional João Alfredo.

——Foi approvado o orçamento relativo ao serviço de ligação da luz electrica para o predio n. 206 da rua Desembargador Isidro, na importancia de 35$520.

——Enviou-se ao Sr. mestre geral do Externato Profissional Souza Aguiar para, com urgencia, informar o officio da inspectoria escolar do 6º districto, relativo á conclusão da installação de luz electrica no curso nocturno, sob a direcção do professor Augusto Pinto da Costa.

——Remetteu-se ao Sr. almoxarife geral para providenciar, o officio n. 1.746 da Directoria Geral de Obras e Viação.

——Officiou-se ao Sr. general Prefeito, apresentando a folha de exercicio das mestras e auxiliares das officinas de costura, flores e chapéos, na importancia de 2:648$, do mez de agosto proximo findo e pedindo autorização para o respectivo pagamento.

——Igualmente officiou-se ao Sr. general Prefeito, communicando o exercicio das aulas nocturnas gratuitas, mantidas á rua Bambina pela Sociedade Propagadora de Instrucção aos Operarios da Lagoa, no mez de agosto proximo findo.

——Recommendou-se ao Sr. almoxarife geral, que com a maxima urgencia mande proceder a mudança da 10ª escola feminina elementar do 11º districto do predio n. 50 da rua Guineza para o de n. 208 da rua Goyaz, de propriedade de D. Leopoldina Emilia dos Reis Moraes.

——Igualmente recommendou-se ao mesmo Sr. almoxarife, para que com presteza seja enviado para a nova escola do 8º districto, que vai funccionar no predio da rua D. Anna Nery, estação do Rocha, o material escolar que lhe for necessario, devendo entender-se préviamente com o inspector escolar e a professora Joanna Flores Pradez.

Requerimentos despachados:

Castorina O. Timotheo e Theophilo Moreira da Costa—Autorizo.

Rita Nunes de Alazão—Sejam justificadas apenas seis faltas.

CIRCULAR

10º districto escolar

Aos Srs. professores:

Verificando esta inspectoria que, apesar de suas instantes recommendações, no sentido da rigorosa observancia das leis e regulamentos de ensino em vigor, continuais a enviar-lhe os mappas de matricula e frequencia e os diarios de classe com enganos e omissões, como ainda succedeu com os referentes ao mez de agosto proximo findo, convem confeccioneis com toda a exactidão e cuidado semelhantes documentos, afim de que o mappa geral de inspecção mensal não se resinta de taes enganos e omissões, pois sabeis que elle é inteiramente calcado nos referidos documentos. Em 8 de setembro de 1911—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

EDITAL

Aos Srs. inspectores escolares:

Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro que as faltas de exercicio do pessoal do magisterio, quando por molestia, deverão ser comprovadas com attestado medico.

Esses attestados, além do sello federal, estão sujeitos ao pagamento de mil réis de imposto de expediente e deverão ser presentes a esta directoria geral, annexados ao mappa de inspecção. Saudações — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de 13 do corrente, foi designado o substituto de adjunta licenciada Mario Coutinho, para ter exercicio no 1º curso nocturno masculino do 2º districto, sob o magisterio do professor Mario Guedes de Carvalho.

Rectificação—Uma das adjuntas hontem designadas para ter exercicio na 4ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Antonia Canovan Nery da Costa, foi a estagiaria de 1ª classe Clotilde Augusta de Mattos e não Maria Guilhermina de Mattos, como veiu publicado.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, declaro aos Srs. inspectores escolares, para que deem sciencia aos professores de seus districtos, de que estão incluidos no catalogo dos livros approvados e adoptados os seguintes livros que por engano foram omittidos nas listas impressas e distribuidas pelas escolas, a saber:

Grammatica, de Adelia Ennes Bandeira;

Geographia, de Carlos de Novaes;

Chimica, de Arthur Cardoso;

Historia natural, de Carlos de Novaes;

Sciencias physicas, de Garriga Fialho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Tendo chegado ao conhecimento desta directoria, de que em muitas escolas não é rigorosamente observado o disposto nas alineas A e C. do artigo 5º do regimento interno das escolas primarias, peço para esse facto a vossa attenção e recommendo-vos que aos infractores daquellas disposições não seja permittida a assignatura do ponto, antes ou depois dos trabalhos escolares, e consideradas não justificadas essas faltas, além das penas dos arts. 35, 36 e 37 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, que lhes podem ser applicadas. Saude e fraternidade—ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço sciente aos inspectores escolares, para que dêm sciencia aos professores dos seus districtos, de que a grammatica de D. Adelia Ennes Bandeira está incluida no catalogo dos livros approvados, adoptados e que podem ser pedidos ao almoxarifado; tendo sido, por engano, omittido nas listas impressas distribuidas ás escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 9 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 13 de setembro de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Manoel Possinho Garcia e Antonio Gomes da Cruz—Restituam-se; Dr. Augusto do Rego Toscano de Brito—Conceda-se a licença; Mario Rocha—Deferido, nos termos da informação; M. Castro—Deferido, nos termos da informação.

Despachos do Dr. director:

Antonio Francisco Goulart e outro e José Machado Mendes Junior—Deferidos; Francisco Caruso—Não ha mais o que deferir; Alexandre Correia e Maria Julia de Paula—Deferidos; Antonio Anselmo de Castro—Compareça para assignar o termo.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Hamilcar Nelson Machado e Lafayette B. R. Pereira—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Domingos N. de Sá—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel Affonso Rocha, Lucio Moreira de Mello, Albano Tavares e The Rio de Janeiro Light and Power (n. 12.481)—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Vieira Rodrigues, Maria Goulart de Magalhães, Eduardo Guinle, Paschoal Chrispino, Albano Pinto Mendes, Vicente Celano, Alfredo Francisco dos Santos, Dr. Edgard Jordão, Guilherme Felippes, Companhia America Fabril, Jorge Maciel, Olegario Alves Lisboa, Joaquim Gonçalves Alho e Adelino Motta—Passem-se alvarás; Alfredo Novis—Junte planta do cadastro em original; Manoel Vieira—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Antonio de Oliveira Rei—Junte planta do cadastro para a construcção de um muro no alinhamento da rua; D. Marieta da Rocha Marques de Carvalho—Deferido; Joaquim Machado de Mello e The Rio de Janeiro Light and Power (n. 12.577)—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Adriano Antão Bellenger e L. F. Juben—Podem habitar; Amelia Gomes de Andrade Campos, Francisco T. de Albuquerque e Francisco Dutra Santo Junior—Passem-se guias; Justino dos Santos Crespo—Prove o que allega na petição; Eulina Dias Milano—Junte o prospecto approvado; Adelaide C. Romeu Braga—Indique no prospecto o revestimento impermeavel da latrina e banheiro.

2ª circumscripção:

Francisco da Silva Godinho Villar—Satisfaça a duvida; Joaquim Francisco da Silva Canastra e Antonio Alfredo Habbert—Compareçam; Aniceto Coelho Bastos—Junte a licença concedida; Leopoldo Simões—Não está satisfeita a duvida; Jacomo Mandarino (rua Frei Caneca n. 219 A)—Póde habitar; visconde de Mornes e Luiz Scrivano—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Anna Guimarães de Macedo Costa—Passe-se guia; Oliveira & C.—Declarem com que balanço ficará a sallencia; Pedro José Sebastiany Junior—Tenha o projecto e licença no predio, afim de serem examinados; Antonio Gonçalves Pinto—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Joaquim Martins Carneiro—Junte a planta do cadastro; Ignacio Pinto da Fonseca—Execute as obras, de accordo com a lei, sob pena de multa; Antonio Augusto de Assumpção—Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:

Joseph Girond—Declare a largura dos andaimes que estão sujeitos a emolumentos; Joanna Fernandes dos Santos—Amplie a janela do quarto central; Hamilcar Nelson Machado—Aceite prorogação para pinturas; Adelia de Faria Carneiro—Facilite o exame do predio; Dr. Caldino do Valle—Esgote o predio, faça o passeio e installe o banheiro, de accordo com a lei; Paschoal Vaz Otero—Figure a nova construcção na planta do cadastro; João Leopoldo Modesto Leal—Indeferido.

6ª circumscripção:

Manoel José Fernandes Guimarães—Satisfaça as duvidas; Alfredo de Moraes e Silva—Habite-se; João Manoel Pereira—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Manoel Lopes dos Santos—Pague a prorogação e volte; Alcebiades Villela da Silva—Apresente projecto, de accordo com a lei; Antonio Pinto—Compareça para explicações.

8ª circumscripção:

Antonio Girardo—Declare o numero de metros da testada; Felippe Miguel Simões, Miguel Gomes Oliva e João Antonio Alexandre e outro—Deferidos, pagando os emolumentos.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio Joaquim Machado, D. Manoela Bayma, Antonio da Cruz Vieira, Luiz Cardoso de Oliveira, D. Magdalena Elbert Barbosa, Almeida & Coelho e Santa Casa da Misericordia—Deferidos; D. Thereza Villarim—Compareça para explicações; Aniceto André de Almeida (petição n. 12.141)—Junte procuração e indique a posição e dimensões do terreno.

MANOBRA MAL FEITA

Fazia hontem pelas tantas da madrugada a lavagem da rua Voluntarios da Patria uma turma da limpeza publica, composta de um auto irrigador e seis vassoureiros automaticos.

Não se sabe como o auto irrigador n. 6 em uma manobra imprevista, foi esbarrar de encontro ao portal de entrada do predio n. 447 da mesma rua, damnificando-o muito.

O incidente produziu grande panico nas pessoas que dormiam no interior do dito predio, onde é estabelecida a firma Azevedo Vidal, com armazem de seccos e molhados, sendo seu proprietario o Sr. Francisco Barbosa Stefano, que tem como procurador (por se achar actualmente na Europa) o Banco Franco-Italiano.

Pelas autoridades policiaes do 7º districto foi preso o desastrado motorista, ficando detido na delegacia, por não possuir a carteira exigida por lei.

Vai requerer vistoria no predio, por se achar bastante avariado, o Sr. Domingos de Freitas Maciel, um dos componentes da firma alli estabelecida.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados amanhã, ao meio-dia e a 1 hora, os predios n. 10, da rua Joaquim Silva, de Antonio da Costa Torres, e n. 31, da rua Senador Esteves Junior, de Charles Morel.

DESORDEM E PRISÃO

Foram novamente presos os desordeiros Eugenio Narciso de Souza, José dos Santos e Sebastião Vieira.

Achavam esses individuos que deviam perturbar o socego da praça do Mercado, e sem que nem mais, depois de uma série interminavel de descomposturas, atracaram-se em renhida luta.

Fez-se o barulho e a desordem veio.

O publico [illegible], a policia também, e então os tres heróes [illegible] no xadrez da policia do 5º districto [illegible].

Hoje, ter-lhes-ha dado o destino a que fizeram jús, perante o delegado respectivo.

Marinha.

O 1º tenente João Paiva de Novaes foi nomeado para servir na flotilha do Amazonas.

—Ao inspector da fazenda e fiscalização, o Sr. ministro dirigiu o seguinte aviso:

"Em resposta ao vosso officio numero 1.058, de 29 de julho ultimo, declaro-vos, para os devidos fins, que o aviso n. 4.297, de 27 de setembro de 1910, apenas modificou o modo de pagamento de termos a bordo e em estabelecimentos de marinha, não ficando por isso revogado o de n. 776, de 18 de maio de 1898, substituindo os termos nas escolas de aprendizes marinheiros onde não haja arsenaes, pela despeza [illegible] livro diario."

—Foram ordem de desembarcar os 1ºs tenentes João Paiva de Novaes do navio-escola "Primeiro de Março", e engenheiro machinista Dionysio Gonçalves Martins, do cruzador-torpedeiro "Tamoyo".

—Mandou-se passar do "Benjamin Constant" para o "Minas Geraes" o mecanico de segunda classe Domingos Fernandes Gees, ficando sem effeito a passagem do mecanico de igual classe Walter Barcellos.

—O capitão-tenente Leodegardo Heliodoro da Luz foi designado do commando da defesa do porto do Rio de Janeiro.

—Foi promovido a segundo sargento o cabo [illegible] do corpo de marinheiros Basilio Deocleclo de Carvalho.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 16 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão-tenente engenheiro machinista João Antunes Pereira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cavaval, e são juizes os seguintes officiaes: capitães de corveta Raphael Brusque e engenheiro machinista Augusto Luiz Pinna, capitães-tenentes Carlos Alves de Souza, Francisco Estanislão Przewodowski e engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, devendo comparecer o réo; e o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes os seguintes officiaes: capitão de corveta Alexandre Coelho Nessedeer, 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz, Antonio Augusto Chiorett e engenheiros machinistas Adolpho Rodrigues Rasteiro e Adelino Alves Macieira, devendo comparecer o réo; e, no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o escrevente de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, do qual é presidente o capitão-tenente reformado Pedro Nolasco Ferreira da Cunha, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guilhermino e commissario Aprigio Carvalho da Silveira Lemos, e 1º tenente Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Continuam na 10ª região militar os trabalhos de organização das forças que vão aquartelar em Ipanema. Para completar a officialidade do 7º batalhão de artilharia faltam apenas um ou dous pharmaceutico e um intendente, officiaes esses que já foram solicitados ao Sr. ministro da guerra pelo general Alberto Ferreira de Abreu, inspector daquella região. E' provavel que por estes dias o general Abreu, acompanhado do capitão Crezencio de Oliveira siga para Ipanema, afim de ver quaes as obras mais necessarias, afim de aquartelar o 7º batalhão de artilharia, que está sendo organizado.

—Solicitou-se ao general ministro da guerra contagem de antiguidade do posto o 1º tenente Julio Alves Jardim, da arma de cavallaria.

—Seguirá hontem, á noite, para a 10ª região um contingente composto de 12 praças sob o commando do 1º sargento Francisco da Silva Velloso.

—Sob a presidencia do coronel Andre Trajano de Oliveira, do 26º grupo de artilharia, reune-se no dia 18, do corrente, ás 11 horas, na séde do serviço de justiça do 9º regim., o conselho de guerra a que responde o 3º sargento do 8º batalhão de infanteria Manoel Sarzano, que deverá comparecer.

—Ao deixar hontem o cargo de chefe interino da divisão de engenharia, o tenente-coronel Dr. José Pereira Maciel de Miranda usou a seguinte ordem do dia:

"Camaradas—Cumprindo o determinado no boletim n. 534, de hontem, do departamento da guerra, passo hoje o exercicio interino de chefe desta divisão ao capitão [illegible], e 2ª secção, cuja chefia, também interina, deve assumir o capitão José Ribeiro Gomes, continuando o capitão Augusto [illegible] Teixeira de Freitas no exercicio de chefe da 1ª secção e o capitão [illegible] no de chefe interino da 3ª secção.

[illegible]"

—Foi exonerado, hontem, a seu pedido, do cargo de assistente do quartel-general da 9ª região e para auxiliar, o official de dia:

Auxiliar do official do dia, amanuense Waldomero;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

Uniforme, 2º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria, e outro do 10º, da mesma arma.

Uniforme, 12º.

Força policial.

Pelo coronel commandante da brigada, foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

De Luiz Lopes da Costa, 2º sargento — Entregue-se mediante recibo;

De Leandro Martins & C. —Deferido.

— Foram expulsos desta brigada, nos termos do artigo 180 do respectivo regulamento, os soldados do 2º regimento de infanteria, Guilherme Carneiro, do 1º regimento da mesma arma, José Correia Dantas e, do regimento de cavallaria, Flavio Branco Bezerra.

— Por decreto de 6 do corrente, foi reformado com o soldo por inteiro, de accôrdo com o artigo 75 do actual regulamento, o cabo de esquadra do regimento de cavallaria, Luiz Cardoso de Souza.

Da ordem do dia do commando da brigada, consta o topico do teor seguinte:

Louvores e dispensas do serviço — Tendo os 2ºs sargentos do 2º regimento de infanteria, Florentino Siqueira de Mello, commandante do 8º posto de soccorros e Joaquim Ferreira Guimarães Junior, que se achava de folga, prestado relevantes serviços, na extincção de um incendio occorrido na praça Tiradentes n. 39, no dia 27, conforme consta da parte do major superior de dia, datada de 3, tudo do corrente, resolve louval-os por seu correcto procedimento, com o qual demonstraram a exacta comprehensão que têm dos seus deveres, concedendo-lhe oito dias de dispensa do serviço.

Louvo, igualmente, concedendo-lhe oito dias de dispensa do serviço e das revistas, o musico do referido regimento, Virgilio Lemos da Silva, pela coragem e humanidade de que deu provas na noite de 2, soccorrendo o Sr. José dos Santos Neves, que, por um automovel, fôra atirado sob as rodas de um bond electrico, conforme noticiou o "Jornal do Brasil" do dia 3, tudo do mez findo, e ficou apurado, em syndicancia a que se procedeu.

Verificou-se ainda, pela mesma syndicancia, que o alludido musico recusou, com delicadeza, aceitar uma cedula de 200$, offerecida, como premio á sua acção meritoria, pelo progenitor daquelle senhor, o que ainda mais caracteriza a correcção do seu procedimento."

— Funccionará hoje o cinematographo da força policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte — "Missa campal" — 2ª parte — "Na pandega" —3ª parte— "O retrato" — 4ª parte — "Carnaval de Nizo" —5ª parte — "Artimanhas do diabo" — 6ª parte — "A bella Conchita".

Durante a sessão tocarão oito musicos da mesma força.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Proença;

Official de dia á força, capitão Alexandrino;

Medicos: de dia, tenente Benassi, e de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Pedroso;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Rondas: de visita, alferes Daniel e Reis, e aos theatros, alferes Pessoa;

Na assistencia do pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, alferes Gomes;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Paranhos e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois para as do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Caixa de Conversão, alferes Barros; da Casa da Moeda, alferes Roque; do Thesouro, alferes Quirino, e da Caixa de Amortização, alferes Gardel, todos do 1º regimento, e do quartel central, um inferior do 2º regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, alferes Marinho; no 2º tenente Saturnino; no de Andarahy, alferes Cruz, e no de Frei Caneca, capitão Silveira;

Promptidão: no 2º regimento, tenente Lopeiano, e no de cavallaria, alferes Souto;

Auxiliar do official de dia, um inferior; piquete, um corneteiro do 2º regimento;

Ordem ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official com 30 praças promptas e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior com 15 praças e o mais que for pedido;

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e regimento, e o mais que for pedido;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Despachos—Foram os seguintes firmados nos requerimentos dos guardas:

Manoel Nunes Barbosa—Indeferido;

Dario Correia Moreira—Sim;

Arthur Ernesto da Silva Chaves—Indeferido;

José de Oliveira, Antonio Emilio de S. Guimarães e Agrippino de Sá Rodrigues—Indeferidos.

Dispensados—Por motivo comprovado, foram dispensados os seguintes guardas: Sylvio Moss, por dois dias, e Euclides Henrique da Graça, Aristides Pinto Duarte e Alcides Bacellar, por um dia.

Licenças—Por portaria do Sr. ministro da justiça foram concedidas as seguintes aos guardas:

Alfredo Martins de Miranda, 120 dias, e Joaquim Teixeira Leite, 90 dias, em prorogação, ambos com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude.

Inclusão—Por portaria do Sr. chefe de policia foi incluido na 2ª classe o guarda da reserva João Roberto Jacino.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Heraclidio França; escalante, fiscal Moreira Maia; escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio; auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto; ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Biavate, Calmon, Oscar, P. Duarte, Nicanor Nicodemos, Sizinio e Guimarães; auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos, Lyra, Synesio e Reginaldo.

—Uniforme, 2º.

RELIGIÃO

14 DE SETEMBRO—Exaltação da Santa Cruz.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas, amanhã, será celebrada pelo capelão monsenhor Pedro Pessoa de Abreu Lima, neste templo, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso em S. Christovão.

Neste santuario, haverá amanhã, ás 8 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

Neste templo, será celebrada amanhã, ás 8 1/2 horas, missa conventual pelo procommissario da ordem.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano.

A 2ª sessão da assembléa geral, celebrada para a votação do parecer da commissão de contas e a eleição da nova directoria, foi presidida pelo consul do Brazil em Rotterdam, Dr. Silveira Lobo, secretariado pelos Srs. J. Paulo Telles e academico Arlindo Correia.

Estiveram presentes os membros da administração e grande numero de associados.

A acta foi approvada sem discussão.

O presidente deu a palavra ao Sr. J. Calheiros de Mello para ler o parecer da commissão de contas sobre o relatorio e o balanço geral da administração.

Uma vez lido, foi o parecer submettido á discussão, sendo approvado unanimemente.

O parecer, que se occupa demoradamente dos actos e das contas da directoria, faz grandes elogios aos membros desta, pelo muito que trabalharam em pról dos interesses da collectividade social.

Procedeu-se em seguida á eleição para a nova directoria, cujo resultado já publicámos.

Na occasião de serem proclamados os nomes dos novos directores, a assembléa acclamou-os com estrepitosas salvas de palmas.

Foi approvado um voto de louvor á directoria pelos grandes serviços prestados ao centro durante a sua gestão.

Usaram da palavra varios associados, entre os quaes, o Dr. Venancio Labatut, o major Hamilcar Machado e o capitão Themistocles Leão, director da Liga Nacional, que convidou as pessoas presentes para a solemnidade de posse da directoria da mesma liga.

Sociedade União dos Proprietarios.

Esta sociedade realizou ante-hontem mais uma bem concorrida sessão.

Approvada a acta, procedeu-se á leitura do expediente, sendo, em seguida, approvadas diversas propostas para novos socios. Na segunda parte dos trabalhos usaram da palavra o Sr. José Pinto, que se referiu ás novas violencias dos medicos da saude publica feitas a pretexto do reapparecimento da peste bubonica nesta cidade, embora outros medicos o contestem. O Sr. Felinto Ribeiro, sobre os serviços a cargo da Companhia Light, notadamente, os de bonds e illuminação por electricidade; o Sr. Jacintho Machado, sobre as constantes reclamações provenientes da exigencia da collocação de hydrometros por parte da repartição de obras publicas e o Sr. Leopoldo de Souza, no sentido de se representar ao prefeito quanto á exigencia de collectas na Prefeitura, aliás supprimidas desde 1908.

Ainda sobre este assumpto falou o Sr. Fagundes Leal, encerrando o presidente a serie de discursos.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada ás 9 1/2 da noite.

Associação B. dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura.

Em sua recente sessão, foram aceitos socios desta associação os Srs. Roberto Mello, Dr. Joaquim Francisco Gonçalves Junior, Gelio de Azambuja Brandão, D. Clara Marques de Oliveira Ferreira e D. Ammeris Moreira da Silva.

OBITUARIO

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Louise Brön, 70 annos, solteira, rua do Cattete n. 195; Julia Maria Moreira, 96 annos, rua Conde de Leopoldina n. 16; Placido de Castro Leandro de Gouveia, 19 annos, solteiro, hospital da marinha; Cecilia, filha de Eduardo Baptista dos Santos, nove mezes, rua Duque de Caxias n. 49; Nair, filha de Oscar Fernandes Miranda, tres mezes, rua João Caetano numero 203, casa 6; Jeronyma Rosa de Medeiros, 24 annos, casada, rua de Santa Anna n. 122; Milton, filho de Pedro Ayres Pinto, um anno e 11 mezes, rua do Livramento n. 181; João, filho de Alfredo de Rezende Costa, nove mezes, rua Alegria n. 10; José Cardoso da Silva, 30 annos, solteiro, hospital central do exercito; Ambrozina, filha de Pedro Martins, seis mezes, rua do Areal n. 40; Fernando, filho de Egydio Alves dos Santos, ladeira Pedro Antonio n. 6; Bellarmina Cesaria de Araujo, 30 annos, solteira, hospital de S. Sebastião; Wenceslão, filho de Maria Carolina de Araujo, dois annos, rua do Bispo n. 111; Herminia Rosa Guerra de Agrella, 23 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 254; Marciano Gomes de Oliveira, 44 annos, solteiro, travessa do Bastos n. 23; Anna Rosa de Oliveira, 58 annos, viuva, rua Marrecas numero 33; Theodora Carolina de Andrade Costa, 86 annos, viuva, rua Dr. Aristides Lobo n. 116; Leonor, filha de Francisco Cabral Teixeira, dois mezes, rua Cornelio n. 57.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Olga, filha de Antonio de Carvalho, nove mezes, ladeira João Homem n. 54; Iracema, filha de Firmino da Silva, dois e meio annos, rua do Cattete n. 343; Darcilia, filha de Carlos Gomes, um anno e 11 dias, rua João Alvares n. 15; Julio, filho de Joanna Maria da Conceição, dois dias, villa Rica, s/n.; Antonio Alves de Carvalho Macedo, 36 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Ignacia Maria de Jesus Xavier Ferreira, 87 annos, viuva, rua S. Clemente n. 79; Balbina Joaquina de Pinho, 76 annos, solteira, rua Joaquim Silva n. 89; Noemia, filha de José Fernandes, dois mezes e 11 dias, rua D. Carlos n. 136; Odette, filha de Honorata Leitão, um anno, rua de S. Leopoldo n. 19; Agapito José, 28 annos, casado, rua Frei Caneca n. 241; Dr. Manoel Lopes de Carvalho Ramos, 54 annos, casado, rua Dona Anna Nery n. 101; Odette, filha de Francisco Jacatinga, 16 annos, rua D. Carlota n. 42; Pedro, filho de Juvenina Oliveira, cinco dias, rua do Riachuelo n. 187; Joaquina Teixeira, 30 annos, viuva, Maternidade.

DIA 5

CEMITERIO DE INHAUMA

America Candida Monteiro, brazileira, 10 annos, rua Itaquaty n. 66; Antonio Martins, brazileiro, 36 annos, rua Muriquipary n. 23; João Peixoto Vasconcellos, brazileiro, 38 annos, rua Guilhermina numero 137; Elza, brazileira, um anno, rua Eugenia n. 141; Roberto Teixeira, brazileiro, 10 mezes, rua Nova do Bom Successo n. 54; Rubem, brazileiro, dois mezes, rua Francisco Zieze n. 4; Agostinho, brazileiro, oito dias, rua Cardoso Quintão n. 9; Augusta Leonarda, brazileira, 28 annos, avenida Cambuchirra, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Emilia Silva Mello, brazileira, 25 annos, Realengo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, largo do Campinho n. 12; Maria Rodrigues de Oliveira, brazileira, 72 annos, rua Capitão Macieira n. 46; feto, logar Nazareth, indigente.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Zilda, filha de Manoel André, 6 mezes, rua Visconde de Santa Isabel n. 272; Manoel Gonçalves Boaventura, 44 annos, casado, praia de S. Christovão n. 21; Julieta, filha de Salvador Ambrosio, 8 mezes, rua Vieira da Silva n. 29; João Ignacio, 35 annos, solteiro, avenida Salvador de Sá n. 43; Emilia Amaral Monteiro, 40 annos, casada, rua José Bonifacio n. 189; Ermelinda, filha de Manoel Ferreira Gaspar, 1 anno, rua Léo Cardoso Fontes, 1 mez e dias, rua Senador Pompeu n. 28; Octavio José de Medeiros, 9 annos, Necroterio da Policia; Appolina Rodrigues Chaves, 25 annos, casada, ladeira do Faria n. 78; Horacio, filho de Jacintho Gomes Valladão Filho, 13 mezes, rua Esperança n. 48; Braziliana Freire, 28 annos, viuva, rua Monte Alverne n. 4; Maria Jesus da Silva, 40 annos, casada, rua da Harmonia n. 92; Ignez Jesus do Rego, 58 annos, casada, rua Senador Nabuco n. 75; Joaquim José Travassos, 64 annos, casado, rua José Domingues n. 94; Adelia, filha de Kafuri, 2 annos, rua do Nuncio n. 103; Joaquim da Silva Romalhote, 36 annos, solteiro, Necroterio da Policia; Jorge da Costa Nogueira, 21 annos, solteiro, rua Tavares Ferreira n. 8; Aurora Mendes Pires, 20 annos, viuva, rua Figueira de Mello n. 375; Julia Martins Drummond, 31 annos casado, rua do Livramento n. 141; Candida Maria Oliveira, 42 annos, viuva, Santa Casa; Djalma, filho de Francisco de Assis Magalhães Couto, 1 mez, rua da Concordia n. 74; Francisco Fernandes Guimarães, 68 annos, casado, rua Jorge Rudge n. 157; Oswaldo, filho de Sylvio Alves Pereira, 7 annos, rua Senador Alencar n. 70 e Francisco Ribeiro da Silva, 31 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Regina, filha de João Vieira da Camara, 9 mezes, rua S. Christovão n. 83; Joaquim Ferreira Barbosa, 14 annos, Beneficencia Portugueza; Amalia Rodrigues, 40 annos, solteira, ladeira do Senado n. 7; Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, 63 annos, casado, rua Voluntarios da Patria n. 45; Waldemar, filho de Elisiario José da Silva, 20 mezes, rua Sorocaba n. 46; Domingos, filho de Manoel Guimarães da Silva, 23 mezes, rua Desembargador Isidro n. 141; Carlos José de Carvalho, 40 annos, solteiro, rua Senador Dantas n. 75 e Augusto, filho de Augusto de Carvalho, 2 annos, rua Marechal Floriano n. 131.

CEMITERIO DO CARMO

Guilherme Peixoto da Costa, 68 annos, solteiro, hospital da Ordem.

DIA 6

CEMITERIO DE INHAÚMA

Heitor, brazileiro, 11 annos, rua Tenente Costa n. 36; Alzira Ferreira de Oliveira Cardoso, brazileira, 25 annos, rua Cupadino n. 113 e Lucilia, brazileira, 31 mezes, rua Floriano n. 2 C.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Manoel da Rosa Mendanha, brazileiro, 70 annos, logar Catuy.

DIVERSÕES

High-Life Club.

Este club está em preparativos para festejar no dia 18 a sua data anniversaria.

O baile, que está sendo organizado, promette grandes attractivos.

TURF

Derby-Club.

Ficou [illegible], finalmente, organizado o programma com que o Derby-Club realizará, domingo, a sua corrida.

Com a entrada de Topasio, Tilda e outros parelheiros ao "Grande Premio Dezesete de Setembro", que devia realizar-se domingo, por tratar de uma prova de inscripção antecipada, a directoria resolveu adial-a contra a espectativa geral, reabrindo-a também, para occasião que será annunciada opportunamente.

O programma ficou assim constituido:

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:300$000 — Manola, 49 kilos; My Pride, 51; Frivolino, 51; Lariza, 49 e Beauty, 49.

Pareo "Seis de Março" — 1.609 metros — 1:300$000 — Esmeralda, 53 kilos; Furet, 53; Hero, 53; Atlanto, 53; Cygne Aimée, 53, e Accacia, 53.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.650 metros — 1:400$000 — Huguenotte, 51 kilos; Principe de Galles, 53; Calibar, 51; Limbo, 54; Marjoleta, 51; Nero, 49; Odeon, 50, e Pachá, 49.

Pareo "Supplementar" — 1.650 metros — 1:300$000 — Ben 54 kilos; Forasteiro, 50; Vou Ver, 54; Bel'Ange, 50; Alibabá, 54; Cicero, 54, e L'Amour, 50.

Pareo "Classico Vencedores" — 1.500 metros — 3:000$000 — My Love, 51 kilos; Mogy Guassu' 51; Vivaz, 51; Vernon, 51; Serrana, 49; Guajará, 45; Condor, 51; Fauna, 49; Astro, 48; Accacia, 49; Werther, 51, e Evohé!, 48.

Pareo "Dr. Frontin" — 2.000 metros — 3:000$000 — Opala, 54 kilos; Diva, 53; Bayard, 54; De Reszke, 51; Perrier, 51, e Jockey Club, 51.

Pareo "Progresso" — 1.500 metros — 1:300$000 — Rio Pardo, 51 kilos; Polonia, 49; Alegrete, 51; Martha, 49; Soberbo, 51; Gambá, 51; Tuyuty, 54, e Thermometro, 56.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.750 metros — 1:400$000 — Barbeau, 52 kilos; Calibar, 52; Roxane, 52; Senegal, 52, e Bonaparte, 52.

Jockey Club.

Amanhã, á tarde, os interessados encontrarão na secretaria do Jockey Club o projecto de inscripções para a grande corrida do dia 24, em que serão disputados o "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira" e o classico "Importadores".

O "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira", 2.100 metros, 6:000$, 1:800$, 900$ e um objecto de arte, reune os seguintes parelheiros:

Tilda, Opala, De Reszke, Voluptuosa, Grand Duc, Soberano, Rio Claro, Maestro, Mysteriosa, Sunrise, Jockey Club, Zadig, Principe de Galles e Briosa.

A prova destinada aos potros, o classico "Importadores", 1.609 metros e 2:500$ de premio ao vencedor, têm alistados os seguintes animaes:

Acacia, Beauty, Breva, Democrata, Firework, Florizel, Flermara, Guajará, Horizonte, Maitre-Rénard, Manola, My Love, My Pryde, Olivette, Ouvidor, Pompéa, Regato, Roma, Saphira, Serrana, Silvercock, Sweet, Veneza, Vivaz e Werther.

As inscripções serão encerradas sabbado, ás 4 horas da tarde.

Diversas.

Não falleceu hontem, como noticiámos, assim como varios collegas, o jockey José de Souza.

Esse profissional havia sido accommettido de uma crise, por achar-se bastante adiantada a sua enfermidade e d'ahi a supposição do seu fallecimento.

— Não tem fundamento a noticia da retirada da egua Tilda do "entrainement."

Ainda hontem, ella galopou no Derby Club.

— O Sr. Albano de Oliveira resolveu desfazer-se de seus parelheiros, visto não se conformar com a directoria do Derby Club, que, apesar de saber que S. S. tem nove animaes em condições de correr, não chamou nenhum delles, nos recentes projectos, a despeito de sua autorização de inscrevel-os para a formação dos pareos, etc.

Com essa deliberação, o Sr. Albano de Oliveira mandou tambem suspender a encommenda de outros parelheiros, em França, que deviam reforçar o seu "stud."

E' digna de lastima tal occurrencia.

ANIMAES NOVOS

Um excellente reforço para o nosso "turf"

Publicamos em seguida a relação dos quinze primeiros potros de dois annos e anno e meio adquiridos, ha pouco, em França para o nosso "turf", pelo competente e estimado "sportman", Sr Carlos Coutinho, o importador de Maestro, Soberano e Aventureiro, os tres "cracks" que mais altamente têm feito vibrar de enthusiasmo os frequentadores dos prados desta capital.

Como verão os leitores, as filiações desses potros são magnificas e elles virão, portanto, honrar, ainda mais, os creditos do habil "turfman" que é o Sr. Coutinho.

São os seguintes os quinze futuros campeões das nossas pistas:

Bruay, potro de dois annos, por Gorgos e Brattina.

Massibé, potro de dois annos, por Jacobite e Macbeth.

Glaneur, potro de dois annos, por Velasquez e Gamelle.

La Mousselle, potranca de dois annos, por Osboch e Mets-toi-lá, irmã materna de Sablá.

Lord Gingal, potro de anno e meio, castanho, por Gingal e Lavande Ambrée.

Tsit, potranca de anno e meio, tordilha, por Le Samaritain e Thébes.

Illico, potro de anno e meio, alazão, por Delaunay e Ignidea.

Big Ben, potro de anno e meio, castanho, por Brabazon e Bambina.

Grimaud, potro de anno e meio, castanho, por Jacobite e Garde Moi.

Sans Famille, potro de anno e meio, alazão, por Elf e L'Orpheline.

L'Arros, potro de anno e meio, alazão, por Soberano e Léontine.

Géo, potro de anno e meio, castanho, por Alhambra III e Glaneuse.

Sardine, potranca de anno e meio, castanha, por Alpha e Sea Devil.

Bombay, potro de anno e meio, alazão, por Winkfield's Pride e Blue Mark.

Combinaro, potro de anno e meio, zaino, filho de Rataplan e Castillone, irmão proprio de Vivaz.

Esses potros foram embarcados no vapor "Kenilwert", que partiu do Havre no dia 29 de agosto. Todos elles, sem excepção, serão postos á venda desde que estejam desembarcados.

Por estes dias publicaremos, não só os "pedigrées", como desenvolvidas notas sobre esses potros.

ROWING

Club de Natação e Regatas.

Em nosso numero de trás-ante-hontem editámos a seguinte local:

"Consta que o Club de Natação e Regatas, na proxima regata do Club Boqueirão do Passeio, será representado na classe de "veteranos", no pareo "Campeonato do Remo", o qual será disputado pelo actual director de regatas, Sr. Euclides Machado. Na classe de "juniors" já se acha ensaiando a seguinte guarnição, que deverá disputar a grande prova classica "Sul-America": patrão, Salvador Gamaro; voga, Arthur Alegria; sota-voga, Vicente Guimarães; sota-prôa, Octavio Silva e prôa, Arthur F. da Silva.

Afim de resolver o melhor modo de festejar a victoria do campeonato, obtida em agosto ultimo, reune-se amanhã, 14 do corrente, na secretaria do Club de Natação, ás 9 horas da noite, a commissão de festejos, composta dos Srs. Paulo Pinto, Léo Ozorio, Luiz da Costa Leite, Emilio Lacost, Rubem Drummond, José Jorio e Horacio Dias.

Isso conforme informação que nos foi gentilmente offerecida.

Hoje, gostosamente, publicamos o texto da contradictoria que nos enviou o gentil secretario do Natação e Regatas, Sr. Ulysses Bellém:

"Sr. redactor sportivo do "Paiz"— Attenciosas saudações. No numero de trás-ante-hontem, domingo, 10 do corrente, foi publicada por essa apreciada secção uma noticia com referencia a esse club, a qual, em bem da verdade, deve ser totalmente desmentida.

E' ella, ao certo, fruto de uma brincadeira de máo gosto, praticado por alguem, porventura attingido pelo cumprimento dado aos estatutos sociaes pela directoria.

Solicito-vos, por isso, a publicação desta, se assim julgardes conveniente. Infinitamente reconhecido, subscrevo-me."

Como vêm os nossos leitores, fomos illudidos em nossa boa fé, mas julgamos ter demonstrado a nossa boa vontade de bem e acertadamente noticiar os factos desta secção.

A regata a vela.

Reina grande animação nos circulos de "yachting", pela organização da regata a vela, pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, a realizar-se em novembro proximo, devendo o percurso ser effectuado da praia das Saudades á ilha do Governador.

A directoria do Centro dos Veleiros, designou hontem a seguinte commissão: Mr. Henry Wagner, Eugen Stiller, Luiz Velloso, Augusto Rhodes da Silva e Dr. Alvaro Rosario de Almeida.

—As unidades do C. V., sob a direcção do director-timoneiro Sr. Eugen Stiller, serão movidas a "motor"; recebendo assim as embarcações "Dulce" e "Lucy".

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 4

Problemas ns. 7, de *Pamonha*: PRETEXTO-PRETENTA; 8, de *X. Y. Z.*: FERRUGEM; 9, de *Vesper*: SAFO-SAFÃO.

Isaac, Typão, Alleluia, Trabuco, Catacatan e Santelmo decifraram todos; Malakoff, Esperança e Basec os ns. 8 e 9.

Problema n. 34

CHARADA BIFRONTE

(*Padre Sebastião.*)

3 — A medula pingue dos ossos grandes do boi amacia o metal.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel.*)

Problema n. 36

CHARADA AUGMENTATIVA

(*J. Fernandes.*)

2 — Em arrabalde da cidade e encontrado cascalho.

Correspondencia

X. P. T. O.— Recebidos os trabalhos.

Panxopho — Marcados os pontos dos ns. 1 a 6.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Queenswood, para Barbados, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Italie, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as [illegible] horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Orcoma, para Montevidéo, Punta Arenas e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

Gloria, para portos do Espirito Santo a Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas atéas 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Oropesa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Oscar Fredrik, para Las Palmas, Christiania e Gothemburgo, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Cap Roca, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Sant'Anna, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Duna, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½, e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Norman Prince, para Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria do anno n. 219, 156ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 180$000

Numero	Premio	Numero	Premio
25592...	3[illegible]:000$000	22661...	180$000
23739...	30:000$000	22756...	180$000
40980...	15:000$000	23064...	180$000
28077...	1:200$000	29837...	180$000
56031...	1:200$000	29967...	180$000
59350...	600$000	32647...	180$000
59011...	600$000	36624...	180$000
5906...	300$000	37107...	180$000
29051...	300$000	41608...	180$000
3580...	300$000	45622...	180$000
58821...	300$000	45928...	180$000
6[illegible]34...	180$000	51211...	180$000
14087...	180$000	57844...	180$000

PREMIOS DE 120$000

510	8643	14456	25272	38170	48553
569	9843	17499	25584	42264	52888
4092	12118	23385	27993	44132	55217
4396	13336	24446	33281	47387	55184
		57691			

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
25591 e 25593	450$000
23738 e 23740	300$000
40979 e 40981	150$000
28076 e 28078	75$000
56030 e 56032	75$000

DEZENAS

Numeros	Premio
25591 a 25600	60$000
23731 a 23740	30$000
40971 a 40980	30$000
28071 a 28080	30$000
56031 a 56040	30$000

CENTENAS

Numeros	Premio
25501 a 25600	18$000
23701 a 23800	15$000
40901 a 41000	12$000
28001 a 28100	12$000
56001 a 56100	12$000

Todos os numeros terminados em 92 têm 6$, e em 2 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 92.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente—Pelo director assistente, *João Baptista da Costa Teixeira*, chefe da contabilidade—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 12 de setembro de 1911.

PREMIOS DE 40:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
3137...	40:000$000	4596...	100$000
5479...	3:000$000	5038...	100$000
14371...	2:000$000	6035...	100$000
4483...	1:000$000	6356...	100$000
7[illegible]...	500$000	7562...	100$000
15676...	500$000	8046...	100$000
2512...	200$000	8417...	100$000
2881...	200$000	8532...	100$000
3701...	200$000	9205...	100$000
5299...	200$000	9423...	100$000
5592...	200$000	9515...	100$000
6[illegible]91...	200$000	9735...	100$000
7999...	200$000	10447...	100$000
15[illegible]47...	200$000	10579...	100$000
3[illegible]01...	200$000	10589...	100$000
3888...	200$000	12016...	100$000
5313...	200$000	12475...	100$000
5539...	200$000	13014...	100$000
6567...	200$000	13214...	100$000
9190...	200$000	13813...	100$000
15920...	200$000	14014...	100$000
1851...	100$000	14572...	100$000
3932...	100$000	14728...	100$000
3173...	100$000	15478...	100$000
4390...	100$000	15[illegible]54...	100$000
4586...	100$000		

60 PREMIOS DE 50$000

1029	3581	6746	10391	13546
1063	4476	6932	10855	13682
1237	4508	7070	10886	14313
1278	4627	7673	10976	14340
1400	4944	7738	11068	14373
1648	4966	8288	11113	14471
1882	5480	9196	11749	14535
2181	5966	9199	11892	14783
2336	6322	9221	12488	14985
3150	6516	9883	12853	15012
3299	6625	10103	13051	15122
3352	6663	10118	13333	15149

Todos os numeros terminados em 7 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000.

Tem mais 400 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

Uma corrente com uma chavinha.

Uma luneta e cordão de ouro.

Um pince-nez com aro de metal.

Um frasco de Odol;

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Consumo do café.

Do Syndicat de Defense du Café, de Paris, recebêmos as seguintes informações sobre o consumo desse producto nos diversos mercados da Europa, e que são de grande importancia para os nossos cafeicistas:

"Certas publicações especiaes de Hamburgo e do Havre, que nos parecem demasiadamente interessadas na baixa, affirmam que o consumo do café no mundo se encontra actualmente em plena decadencia. Para apoiar essa affirmação, essas publicações invocam o facto das estatisticas haverem revelado um *deficit* de um milhão de saccas no consumo de 1910 sobre o de 1909.

E', portanto, de todo interesse saber-se que esse *deficit* é apenas apparente.

Todo mundo sabe que, em face da alta constante das cotações, o commercio mundial do café, durante o anno commercial 1910-1911, restringiu em larga escala os seus pedidos, para recorrer ás reservas invisiveis.

Essas reservas, hoje completamente esgotadas, forneceram, com certeza, mais de um milhão de saccas para o consumo de 1910.

E' evidente, portanto, que o consumo mundial absorveu mais de vinte milhões de saccas durante o anno de 1910.

Como vamos ver, o consumo do café, longe de diminuir, desenvolve-se de um modo regular e constante, já tendo mesmo excedido á capacidade mundial de producção.

Contrariamente ao que dizem as publicações de Hamburgo e do Havre, para as quaes os *stocks* visiveis apresentarão um serio crescimento a 30 de junho de 1912, isto é, ao fim do corrente anno commercial, nós julgamos que o conjunto de todas as colheitas em 1911-1912 será insufficiente para attender ás necessidades do consumo; de sorte que os *stocks* visiveis terão, não sómente de supprir essas necessidades, como ainda de fornecer o necessario á reconstituição das reservas invisiveis.

A nosso ver, o *stock* visivel do café registrará uma nova diminuição em 30 de junho de 1912, não se elevando, no maximo, a mais de oito milhões e quinhentas mil saccas. Considere-se que a safra brazileira já se annuncia propicia a essas previsões.

Os fazendeiros podem, portanto, ter toda a confiança na situação, que continúa para elles excellente. Apesar das informações pessimistas e por demais interessadas, a producção já não chega mais para satisfazer ás necessidades sempre crescentes do consumo."

Os accionistas da Tecidos Brazil Industrial, reunidos em assembléa geral ordinaria, approvaram as contas prestadas pela directoria e reelegeram membros do conselho fiscal os Srs. Dr. Antonio Candido de Azambuja, João de Deus Freitas e Dr. Francisco José Gomes Brandão, este eleito.

O corpo de supplentes ficou composto dos seguintes Srs.: Francisco Sattamini, Luiz da Silva e Oliveira e barão de Santa Margarida, os dois primeiros reeleitos.

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Seguros Lloyd Americano, na qual foram approvadas as contas prestadas pela directoria, referentes ao anno findo, e eleitos directores os Srs. João A. A. Machado, Amelio Rocha e Arthur Ferreira Machado Guimarães e membros do conselho fiscal e respectivos supplentes os Srs. Vivaldi Leite Ribeiro, Pedro Xavier de Almeida, Luiz Oliveira, Frank Hime, Dr. A. de Oliveira Castro e Eduardo de Assis Drummond.

Devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Marcenaria Tunes para apresentação de contas e eleições.

Os accionistas do Banco do Commercio reunem-se hoje, ao meio dia e a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria e extraordinaria, respectivamente.

Na primeira serão apresentadas as contas da directoria e procedidas ás eleições para o conselho fiscal e supplentes, e na segunda será resolvida a abertura da carteira de emprestimos sobre hypothecas.

Assembléas geraes:

Industrial de Electricidade, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de 15.

—Seguros Mineira e Lloyd Americano para a fusão de ambas, ás 12 horas de 16.

—Mineração e Tintas Auedra, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 16.

—Seguros Minerva, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Cervejaria Brahma, para contas e eleições, a 1 ½ hora de 25.

—Moinho Santa Cruz, para contas e operações de credito, ás 2 horas de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices populares do Rio, de 100$, os juros de 4 0|0, desde já.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

—Ordem da Penitencia, o semestre findo, no Banco do Commercio.

—Provincia Carmelitana, até 15, os juros do emprestimo por consolidados.

—Associação dos Empregados do Commercio, a partir de 15, os juros do emprestimo de 410:000$000.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem apresentou-se um tanto mais fraco; por isso, embora não escasseassem as letras de cobertura, baixaram as taxas de saques em todos os bancos.

Com effeito, apesar de não ser dia apropriado de tomada de cambiaes para remessas, desenvolveu-se a procura para esse effeito, de sorte que os bancos recuaram, encarecendo assim os respectivos preços.

O Banco do Brazil abriu fornecendo cambiaes á taxa de 16 3|16 para as duas malas mais proximas; os outros, acompanhando esse banco, deram a 16 5|32 e alguns a 16 1|8, todos elles comprando as letras de cobertura a 16 1|4, mas sem vendedores, quasi.

O London Bank modificou a sua tabela para 16 1|8, mantendo o do Brazil e o Transatlantico a de 16 3|16 e os demais a de 16 5|32.

Nessas condições, esteve o mercado durante quasi todo o dia, até que por ultimo se tornou mais calmo, por isso que fechou com todos os bancos fornecendo letras a 16 3|16, contra o particular a 16 1|4.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a 16 1|8
Paris (por franco)......	$593 a $591
Hamburgo (por marco)....	$727 a $739

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|16 a 16
Paris (por franco)......	$593 a $595
Hamburgo (por marco)....	$732 a $736
Italia (por lira)........	$591 a $595
Portugal (réis forte)....	$315 a $317
Hespanha (por peseta)....	$550 a $560
Nova York (por dollar)...	3$079 a 3$016
Turquia (por pence)......	15 31|32 a 15 15|16
Austria (por pence)......	— 16
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	3$015 a 2$995
Montevidéo (por peso)....	3$235 a 3$220
Sobre-taxa:	
Café (por franco)........	$594 a $592
Operações:	
Bancario.................	16 5|32 a 16 3|16
Particular...............	16 7|32 a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a 16	1|16
Paris (por franco)......	$589 a	$593
Hamburgo (por marco)....	$727 a	$733
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16 3|16
Particular..............	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16
Paris (por franco)......	—	$596
Hamburgo (por marco)....	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	2$330

Movimento do dia 13 do corrente:

Entradas—£ 170.075, 2.050 francos e 120 liras.

Saidas—£ 2.646, 8.000 francos, 200 dollars, 2.600 marcos e 200$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 294.818:112$875; responsabilidade do Thesouro, 10.329:776$916.

Emissão—Notas em circulação, 314.147:350$; moeda subsidiaria, 10:538$91.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libras).....	16 11|64 a	16 1|64
Paris (por franco).......	$580 a	$525
Hamburgo (por marco).....	$728 a	$735
Italia (por lira)........	—	$594
Portugal (réis forte)....	—	$323
Nova York (por dollar)...	—	3$081
Operações:		
Bancario.................	16 5|32 a	16 3|16
Caixa matriz.............	16 5|32 a	16 3|16

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve hontem bastante activo o mercado de papeis, mas notava-se fraqueza em quasi todos os titulos mais em evidencia.

Não se realizaram operações em acções da Docas da Bahia; esses papeis, porém, entraram em trabalhos em condições fracas a 45$500 compradores e 46$500 vendedores, mas no correr dos mesmos subiram a 47$ vendedores e a 46$ compradores, a que ficaram sem negocios.

O mesmo não aconteceu com os da Loterias Nacionaes, que se mantiveram a principio a 40$500 compradores e a 41$ vendedores, mas tendo por fim um dos corretores descarregado varios lotes áquelle preço, baixaram esses papeis a 40$ compradores, mas com vendedores ainda a 41$000.

Os papeis do Banco do Brazil ficaram inalterados, firmes os do Commercio e Commercial e em alta os do Mercantil, que encontravam dinheiro a 245$000.

Continuaram firmes as apolices de Minas e bem collocadas as municipaes, com as geraes inalteradas, e tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
8 ditas, 10 ditas, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 6 ditas, 17 ditas, 30 ditas e 6 ditas, a.......... 1:020$000
1 dita, 2 ditas, 6 ditas e 5 ditas, a 1:015$000
Miudas, de 200$000:
1 dita, a.......... 1:000$000
Miudas, de 500$000:
2 ditas, a.......... 1:000$000
Emprestimo de 1903 (5 o|o):
5 ditas, a.......... 1:018$000
2 ditas e 3 ditas, a.......... 1:021$000
Emprestimo de 1909 (5 o|o):
3 ditas, a.......... 1:021$000
14 ditas, 50 ditas, 73 ditas e 2 ditas, a.......... 1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):
2 ditas, a.......... 94$500
Minas Geraes, 1:000$ (5 o|o):
6 ditas, a.......... 948$000
3 ditas, a.......... 917$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):
10 ditas e 20 ditas, a.......... 206$500
Emprestimo de 1906 (nom.):
10 ditas e 25 ditas, a.......... 210$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:
10 ditas, 20 ditas e 10 ditas, a.......... 200$000
2 ditas, a.......... 200$500
Banco do Commercio:
100 ditas e 51 ditas, a.......... 180$000
Banco Commercial:
50 ditas, a.......... 219$500
Banco da Lavoura:
50 ditas, a.......... 153$000
Comp. de Terras e Colonização:
180 ditas, a.......... 9$500
Comp. de Loterias Nacionaes:
70 ditas, a.......... 41$500
100 ditas, a.......... 41$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a.......... 250$000
Comp. de Tec. Lã da Tijuca:
50 ditas, a.......... 250$000
Companhia Cantareira e Viação:
7 ditas, a.......... 200$000
Comp. D. de Santos (30 dias):
250 ditas, a.......... 396$000

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Seg. Indemnizadora:
30 ditas, a.......... 28$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:019$000	1:018$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:004$000	1:003$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	900$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	495$000	490$000
Rio, 500$ (5 o|o, nom.)	495$000	490$000
Rio, 100$ (4 o|o).......	95$000	94$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)...	950$000	947$000
Espirito Santo (7 o|o)..	1:000$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)..	900$000	895$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)......	215$000	207$000
Antigas (ao portador)...	207$000	206$000
Empr. de 1906 (nom.)....	220$000	210$000
Empr. de 1906 (port.)...	208$500	205$500
Empr. de 1909 (nom.)....	195$000	190$000
Empr. de 1909 (port.)...	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)...	300$000	296$000
Ouro, £ 20 (ao port.)...	302$000	301$000
Nitheroy (2ª serie).....	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)..	208$000	205$500
Nitheroy (nominaes).....	209$000	207$000
Empr. de Petropolis.....	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril..........	214$000	209$000
Brazil Industrial.......	215$000	212$000
Carioca (tec., nom.)....	215$500	215$000
Carioca (tec., ao port.)	214$000	212$000
Corcovado (tecidos).....	214$000	212$000
Esperança (tecidos).....	220$000	—
Petropolitana (tecidos).	—	250$000
S. Bernardo Fabril......	210$000	207$000
Santa Rosalia...........	204$500	202$000
Fabril Paulistana.......	—	206$000
Botafogo (tecidos)......	208$000	205$000
Esperança (tecidos).....	202$000	—
Industrial Mineira......	212$500	—
Industrial Campista.....	208$000	—
Indust. Campista (nom.).	—	206$000
Tecidos Magéense........	—	207$000
Confiança (tecidos).....	—	200$000
Manufactora (tecidos)...	212$000	215$000
Cantareira e Viação.....	207$000	207$000
		204$000

	Vendedor	Comprador
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos..........	202$000	201$000
Mercado Municipal.......	209$000	207$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$500
Docas de Santos.........	212$000	210$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Industria e Commercio...	—	90$000
Luz Stearica............	—	210$000
Manufactora Progresso...	205$000	2..000
Materias de Construcção	206$000	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)...	101$000	99$000
Banco de Credito Rural e Internacional...	—	100$000
Banco Hypothecario......	93$000	70$600
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...............	202$000	200$500
Commercial..............	225$500	219$000
Do Commercio............	182$000	178$000
Da Lavoura..............	152$000	148$000
Nacional................	170$000	160$000
Mercantil...............	250$000	242$000
Constructor.............	—	100$000
Credito Real de Minas...	—	185$000
Funcc. Publicos.........	60$000	52$000
Tecidos:		
Companhia Alliança......	315$000	300$000
Comp. America Fabril....	—	350$000
Companhia Corcovado.....	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	303$000	—
Companhia Confiança.....	—	253$000
Comp. Petropolitana.....	—	280$000
Companhia Magéense......	150$000	142$000
Companhia S. Felix......	70$000	66$000
Companhia Carioca.......	—	285$000
Companhia S. Pedro......	212$000	200$000
Companhia Botafogo......	—	240$000
Companhia Progresso.....	—	340$000
Comp. União Lavrense....	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo..	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca...	252$000	—
Manufactora Fluminense..	—	200$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense..	725$000	700$000
Companhia Garantia......	280$000	—
Companhia Confiança.....	65$000	55$000
Companhia Previdente....	500$000	495$000
Companhia Varegistas....	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul...	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora.....	29$000	25$000
Companhia Minerva.......	15$000	12$000
Companhia Integridade...	—	53$000
União dos Proprietarios.	—	92$000
Comp. Lloyd Americano...	—	16$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia..........	47$000	46$000
Loterias Nacionaes......	40$500	40$000
Transporte e Carruagens	90$000	86$000
Saneamento do Rio.......	83$000	82$000
Victoria a Minas........	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo...	23$000	19$000
Terras e Colonização....	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira........	74$000	72$500
Docas de Santos (nom.)..	402$000	400$000
Docas de Santos (port.).	397$000	395$000
Centros Pastoris........	23$500	22$500
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)......	—	210$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença...	209$000	199$000
Melhor. no Maranhão.....	—	40$000
Construcções Civis......	110$000	80$000
Luz Stearica............	—	140$000
Cantareira e Viação.....	206$000	202$000
Mercado Municipal.......	50$000	—
Industrial de Valença...	—	198$000
Aguas de Caxambú........	—	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 13........	20:593$867
De 1 a 13....................	314:416$733
Em igual periodo de 1910.....	254:765$124
Differença para mais em 1911	59:651$609

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 8 de setembro de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

O presidente declarou que, tendo fallecido no dia 5 do corrente o deputado Manoel José de Souza Guimarães, tanto elle como todos os deputados e supplentes da junta e o director da secretaria tinham acompanhado o feretro ao cemiterio e feito collocar sobre o caixão uma corôa de flores, requeria, agora, que, sendo esta a primeira sessão realizada depois do fallecimento, se lançasse na acta um voto de profundo pesar pela perda daquelle digno collega e que a junta fizesse celebrar missa de 7º dia por alma do finado.

O director da secretaria pediu que na acta constasse que os empregados da secretaria, que enviaram uma corôa de flores para ser collocada sobre o caixão do saudoso finado, se associavam de coração ás manifestações de pesar da junta, á qual apresentam condolencias, consternados, como se acham, com o infausto passamento do digno deputado extincto.

Ambos os pedidos foram unanimemente approvados.

REQUERIMENTOS

De Marques Silva & C., firma estabelecida nesta praça, para ser admittida á matricula dos commerciantes—Como requerem. Passe-se carta;

De Ferraz de Macedo & C., para o registro da marca "Tecelina", que distingue um preparado para engommar tecidos, de sua fabricação—Deferido;

De Soares & Moura e José Macedo Portugal, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 7.402 e 7.380—Deferidos;

De Venturini & Recco, para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da certidão de deposito nesta junta, de sua marca n. 1.693, do Rio Grande do Sul—Deferido;

De Leclerc & C., para annotação na marca n. 1.237, de S. Paulo, do respectivo cancellamento, conforme consta da certidão que apresenta—Deferido;

De Mississippi Valley South America and Orient Steamship Company, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Deferido;

De Luetti, Borges & Andrade e Martins & Filho, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De A. Freitas & C., para o archivamento de seu contrato social—Modificada a firma, por haver identica, deferido;

De Araujo & Sarmento, para o archivamento do seu distrato social—Deferido;

De Soares & Moura, A. Canalini & Irmãos, F. Macos & C., Carvalho, Paes & C., Mario Sotto Mayor & C., Mourão Cunha & Sá, Pinho Campos & C., Cardoso, Irmão & C., Ladislão Costa, Lourenço da Silva Marques, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos.

Relação dos contratos e distratos archivados em sessão de 8 do corrente:

CONTRATOS

De Henrique Gomes de Andrade, Victoriano Borges e Jean Luotti, para fabrico de confecções para crianças e senhoras, á rua do Hospicio n. 103, com o capital de 75:000$, sob a firma Luotti, Borges & C.;

De Antonio Teixeira Martins e D. Maria Teixeira Martins, para officina de ferreiro e serralheiro, á rua Theophilo Ottoni n. 142, com o capital de 2:000$, sob a firma Martins & Filho.

DISTRATO

De Araujo & Sarmento.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas por esta junta:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 6.139 saccas, á base de 11$500 e 11$600 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 2.791 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 8.930 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem..........	89
E. F. Leopoldina...	11.915
E. F. Central......	1.619
Total..............	13.623

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 12........	17.934
Saidas em 12..........	3.920
Existencia em 13......	228.187

Mercado calmo.

Observações — Das entradas, 13.492 saccos são de Pernambuco, 2.292 de Maceió e 2.150 de Campos.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 12........	—
Saidas em 12..........	849
Existencia em 13......	10.709

Mercado estavel.

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de baixa.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café, hontem, em contraposição com o estado em que ficara de vespera, de sensivel fraqueza, revelou-se mais firme, tanto accusando melhora nos preços, como tornando-se mais activa a procura.

As evoluções do ultimo fechamento dos centros de consumo foram ainda de baixa, apenas constatando-se alta na Bolsa e no disponivel de Nova York.

Mas as evoluções da abertura de hontem, embora pouco importantes, foram de alta, de sorte que como sempre havia necessidade de novas acquisições, o mercado reassumiu uma posição melhor de estabilidade.

Os trabalhos foram iniciados com bastante café á venda, tendo os commissarios conseguido collocar 6.139 saccas na abertura, aos preços de 11$500 a 11$550, sobre o typo 7 de côr.

Na abertura, porém, corria o preço de 11$400, que, logo em seguida, com o conhecimento das noticias de alta das Bolsas, foi melhorado para os que damos acima.

No correr do dia os negocios correram menos animados; comtudo, havia sempre regular firmeza, tendo-se realizado mais 2.791 saccas de vendas, que, reunidas aos primeiros negocios, deram o total de 8.930 saccas, contra 8.026 do dia anterior.

Em boas condições de firmeza fechou, portanto, o nosso mercado, com vendedores do americanista para embarque a 11$400, para o fim do mez a 11$500 e para outubro e dezembro a 11$400.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 73.600 saccas, contra 70.600 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro....................	89
Cabotagem.......................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.619
Estrada de Ferro Leopoldina.....	11.915
Total...........................	13.623
Desde o dia 1 de julho..........	675.823
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem................	8.930
No dia de ante-hontem...........	8.026
Desde o dia 1 do corrente.......	110.663
Desde o dia 1 de julho..........	459.560
Stock anterior..................	198.475
Passaram por Jundiahy...........	73.656

Pauta da semana, 780 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior..................	198.475
Ultimas entradas................	15.577
Total...........................	214.052
Ultimos embarques...............	14.064
Stock actual....................	199.958

ENTRADAS

Do dia 1 a 12:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	64.764	3.885.840
Estrada de F. Central	45.152	2.709.120
Por via maritima.....	11.443	686.580
Total..........	121.259	7.281.540

Do dia 1 a 13:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	76.679	4.600.740
Estrada de F. Central	46.771	2.806.260
Por via maritima.....	11.532	691.920
Total..........	134.982	8.098.920

EMBARQUES

Dia 12:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	4.556	273.360
Europa...............	5.382	322.920
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabos................	3.776	226.560
Cabotagem............	350	21.000
Total..........	14.064	843.840

Do dia 1 a 12:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	32.388	1.943.280
Europa...............	36.857	2.211.420
Rio da Prata.........	4.787	287.220
Pacifico.............	—	—
Cabos................	14.570	874.200
Cabotagem............	11.448	686.880
Total..........	100.050	6.003.020
Desde o dia 1 de julho	579.251	34.755.060

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo		
n. 3.....	11$900 a	11$950
n. 4.....	11$800 a	11$850
n. 5.....	11$600 a	11$750
n. 6.....	11$600 a	11$650
n. 7.....	11$500 a	11$550
n. 8.....	11$350 a	11$400
n. 9.....	11$200 a	11$250

O mercado de Santos, ante-hontem, não accusou alteração, tendo funccionado em condições regularmente estaveis. Manteve, assim, sobre o n. 7, o limite de 7$300 por 10 kilos.

As entradas foram de 102.085 saccas e as saidas de 62.549, sendo o *stock* actual de 1.468.326 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 714.242 saccas e desde 1º de julho 2.925.416 ditas.

Desde 1º do mez foram remettidas 458.068 saccas e desde 1º de julho 1.930.984 ditas.

BOLSAS DE CONSUMO

Oscillações dos ultimos fechamentos:

Nova York, alta de 11 a 13 pontos nas opções e de 1|8 c. no disponivel, cotando para dezembro a 11.80 centimos por libra.

Ultimas vendas realizadas, 50.000 saccas.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco, cotando para dezembro a 74 1|2 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas realizadas, 50.000 saccas.

Hamburgo, baixa de 3|4 a 1 pfening, cotando para dezembro a 60 1|2 pfenings por 50 kilos.

Ultimas vendas realizadas, 50.000 saccas.

Londres, baixa de 9 d. a 1 sh., cotando para dezembro a 56 sh e 6 d.

Ultimas vendas realizadas, 15.000 saccas.

Primeiras chamadas de hontem:

Nova York, alta de 4 a 7 pontos, cotando para dezembro a 11.87 centimos por libra.

Havre, alta de 3|4 de franco, cotando para dezembro a 75 1|4, para março a 73 3|4, para maio a 73 1|2 e para julho a 73 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening, cotando para dezembro a 61, para março a 60 1|2, para maio a 60 1|4 e para julho a 60 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 6 a 9 d., cotando para dezembro a 57 sh. e 3 d., para março a 55 sh e 3 d., para maio a 55sh e para julho a 54 sh. e 6 d. por 112 libras.

Nas segundas chamadas de hontem:

Nova York, alta de 16 a 17 pontos, cotando para dezembro a 11.04 centimos por libra.

Havre, alta de 1|4 de franco, cotando para dezembro a 75 1|2, para março a 74, para maio a 73 3|4 e para julho a 73 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening, cotando para dezembro a 61 1|4, para março a 60 3|4, para maio a 60 1|2 e para julho a 60 1|4 pfenings por meio kilo.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem baixou mais 4 pontos, ficando o genero de Pernambuco em 7.07 d. por libra.

O mercado de nossa praça continuou firme e sem entradas.

As saidas de ante-hontem foram de 849 fardos, sendo o deposito hontem de 10.709 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)....	11$000 a 11$800
Pernambuco (mediano).....	10$400 a 11$000
Assú (1ª sorte)..........	10$800 a 11$000
Natal (1ª sorte).........	10$500 a 11$000
Mossoró (1ª sorte).......	10$500 a 11$000
Ceará (1ª sorte).........	11$000 a 11$600
Parahyba (1ª sorte)......	10$500 a 11$000
Penedo (1ª serie)........	10$200 a 10$500
Maceió (1ª serie)........	10$500 a 11$000

Assucar.

Este mercado esteve hontem inalterado, mas ainda firme.

Entraram ante-hontem 17.934 saccos, assim discriminados:

De Pernambuco, pelo vapor *Gurupy*, 3.120 a Zenha Ramos & C., 3.100 a Thomaz da Silva & C., 2.800 a Hentschel & Gaffrée, 1.000 a B. Albuquerque & C., 500 a Pereira Almeida & C., 500 a Guimarães Irmão & C., 200 a Herm Stoltz & C., 200 a John Moore & C., 72 a Walter Brothers & C. e 2.000 a Alberto & C.

De Maceió, 1.292 a Zenha, Ramos & C. e 1.000 a Thomaz da Silva & C.

De Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 700 á ordem, 950 a Duvivier & C., 250 a Barbosa Albuquerque & C., e via Praia Formosa, 250 á Companhia Assucareira de Campos.

Resumo	*Saccos*
Pernambuco..............	13.492
Maceió..................	2.292
Campos..................	2.150
Total............	17.934

Saidas em 12:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros................	120
Armazem n. 14...........	537
Commercio e Navegação...	39
Armazem n. 13...........	296
Armazem n. 12...........	25
S. João da Barra........	226
Cantareira..............	1.944
Rio de Janeiro..........	447
Praia Formosa...........	250
Total............	3.920

Existencia hontem em trapiche 228.187 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina...........	$400 a $440
Branco, cristal.........	$440 a $500
Branco, 3ª sorte........	$400 a $440
Somenos.................	— —
Amarelo cristal.........	— —
Mascavinho..............	$320 a $350
Mascavo, bom............	$230 a $250
Mascavo, regular........	$220 a $225
Mascavo baixo...........	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)..............	140$000 a 150$000
Angra (pipa)...............	140$000 a 150$000
Campos (pipa)..............	145$000 a 150$000
Maceió (idem)..............	145$000 a 150$000
Pernambuco (idem)..........	145$000 a 150$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos.....	230$000 a 280$000
De 36 gráos................	220$000 a 225$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)........	$210 a $220
Estrangeira (por kilo).....	$180 a $200
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)...	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilo)....	44$000 a 47$500
Regular (idem).............	38$000 a 40$000
Do norte (idem)............	37$000 a 38$000
Do norte, rajado (idem)....	31$500 a 33$000
Agulha (idem)..............	50$000 a 57$000
Inglez (idem)..............	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 16 litros..........	22$600 a 27$000
Dita de um a dois..........	1$450 a 1$800
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)..	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem..	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem.........	60$000 a 63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)........	69$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.........	62$400 a 63$000
Lata grande................	60$000 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra.......	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspé, tina................	44$000 a 45$000
Noruega, caixa.............	39$000 a 40$000
Petxeling, tina............	36$000 a 37$000
Halifax, tina..............	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa.....	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa.....	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril.............	— 34$000
Claro, 280 libras..........	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)..	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento..........	3$300 a 3$390
Chá da India:	
Verde, kilo................	6$200 a 6$500
Preto, idem................	6$000 a 7$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $840
Nacional (por cem kilos)...	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas.............	$760 a $840
Patos e mantas.............	$800 a $900
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)....	— 11$500
Monroe (por barrica).......	— 13$000
Albatraz (por barrica).....	— 14$000
Minerva (por barrica)......	— 15$000
Outras marcas (idem).......	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacional...................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)...	18$000 a 19$000
Fina (por cem kilos).......	16$000 a 17$000
Penelraia (por cem kilos)..	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos).....	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos).......	Não ha
Grossa (por cem kilos).....	12$000 a 12$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos).......	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)....	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)..	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos).	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos).......	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)......	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos).......	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)......	22$000 a 22$700
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)...	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem....	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional..........	26$000 a 27$000
Enxofre....................	18$500 a 19$000
Mulatinho..................	15$500 a 16$000
Branco, nacional...........	13$000 a 14$000
Vermelho...................	Não ha
Diversos...................	Não ha
Branco.....................	40$000 a 45$000
Amendoim...................	40$000 a 41$000
Fradinho...................	45$000 a 46$500
Manteiga nacional..........	26$500 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup...	Nominal
Idem, da terra.............	15$000 a 16$000
Idem, Sta. Catharina, sup..	Nominal
Fumo de corda:	
De Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo.....	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo.............	1$000 a 1$200
Suiza, idem................	$200 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas).	1$850 a 1$900
Demaguy, Isigny (sortid.)..	2$380 a 2$400
Idem pequenas..............	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier................	2$300 a 2$320
Jensen.....................	Não ha
Maciel.....................	Não ha
Brum.......................	2$380 a 2$400
Jacob Junior...............	Não ha
Outras marcas..............	1$750 a 2$500
De Minas...................	2$600 a 2$800
Do sul.....................	1$800 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarelo..........	Não ha
Da terra, idem.............	11$300 a 11$500
Idem branco................	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)............	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)...........	1$150 a 1$200
Em lata (kilo).............	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)............	— $800
Alpiste (kilo).............	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo..........	$150 a $180
Carne de porco, kilo.......	$540 a $640
Canella, kilo..............	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos).....	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos.......	Não ha
Fubá de milho, idem........	12$000 a 20$000
Kerozene (caixa)...........	6$800 a 7$200
Ladrilhos (milheiro).......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Matte, kilo................	$440 a $580
Pimenta da India, kilo.....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata...........	35$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata...	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos....	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos.....	18$000 a 28$000
Toucinho, por kilo.........	$760 a 1$040
Tremoços, por 100 kilos....	Não ha
Presuntos:	
Superiores.................	1$850 a [illegible]
Inferiores.................	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé..............	— $220
Resina, duzia..............	— 31$000
Spruce, idem...............	— 84$000
Sueco, branco, idem........	— 82$000
Sueco vermelho, idem.......	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia............	— 70$000
Inferior, duzia............	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire).....	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)..........	$640 a $660
Matadouro (kilo)...........	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro........	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)..........	125$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)....	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa).....	300$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)..	350$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Assú*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De MANAOS e escalas, pelo paquete nacional *Gurupy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De NEW-PORT, pelo vapor inglez *Arnator*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De RIO GRANDE DO SUL, pelo paquete allemão *Guahyba*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo vapor sueco *Oscar Friedrich*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *S. Sebastião*: sal, á ordem;

De BREMEN e escalas, com 31 dias, pelo vapor allemão *Ebernburg*: varios generos, a Hanslefia & C.;

De SANTOS, com um dia, pelo vapor inglez *Devonshire*: café a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional *Assú*; MANAOS e escalas, nacional *Gurupy*; NEW-PORT, inglez, *Arnator*; RIO GRANDE DO SUL, allemão, *Guahyba*; BUENOS AIRES e escalas, sueco, *Oscar Friedrich*; BREMEN e escalas, allemão, *Ebernburg*; SANTOS, inglez, *Devonshire*.

CABO FRIO, hiate nacional *S. Sebastião*.

Vapores saidos:

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaperuna*; BORDEOS e escalas, francez, *Magellan*; PERNAMBUCO, nacional, *Itapacy*; MANAOS e escalas, nacionaes *Araealy* e *Itaraima*; DURBAN, inglez, *Glenlyon*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Ceylan*.

CABO FRIO, hiate nacional *Julio de Macedo*.

Vapores em viagem:

BAHIA, 13.
Seguiu hoje com destino ao Rio de Janeiro e Santos o paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

S. FRANCISCO, 13.
Os paquetes *Saturno*, e *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, sairam hontem, ás 3 horas da tarde, para Paranaguá.

BARRA DE S. MATHEUS, 13.
O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Victoria.

PORTO ALEGRE, 13.
O paquete *Javary*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Rio Grande.

SANTOS, 13.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

RECIFE, 13.
O paquete [illegible], do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu [illegible], ás 9 horas da noite, para a Parahyba.

BARBADOS, 13.
Os paquetes *Minas Geraes* e *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegaram e sairam hoje, o primeiro para Nova York e o segundo para o Pará.

VICTORIA, 13.
O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, ás 3 horas da tarde para a Bahia.

PARA', 13.
O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Manáos.

PARA', 13.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Maranhão.

PARAHYBA, 13.
O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o sul.

Vapores esperados:

14 Rio da Prata, *Sirio*.
14 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
14 Callão e escalas, *Oropesa*.
14 Santos, *Cap Roca*.
14 S. Francisco e Santos, *Aachen*.
15 Bremen e escalas, *Erlangen*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Liverpool e escalas, *Camoens*.
16 Genova e escalas, *Cordovo*
16 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Portos do sul, *Itauba*.
17 Portos do sul, *Itaquy*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
18 Portos do sul, *Itapema*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*
18 Nova York, *Rio de Janeiro*.
19 Nova York, *Byron*.
19 Portos do norte, *Pará*.
19 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*
19 Portos do sul, *Itanema*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
20 Rio da Prata, *Amazon*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Zeelandia*.
21 Santos, *Duna*.
22 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Bordéos e escalas, *Amazone*.
25 Liverpool e escalas, *Horace*.
25 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
25 Portos do sul, *Alagoas*.
26 Rio da Prata, *Sardegna*.
27 Callão e escalas, *Ortia*.
27 Rio da Prata, *Cordillère*.
28 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Santos, *Pernambuco*.
29 Santos, *Erlangen*.
30 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.

Vapores a sair:

14 Callão e escalas, *Orcoma*.
14 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
14 Rio da Prata, *Florianopolis*.
14 Victoria e escalas, *Gloria*.
15 Paraty e escalas, *Garcia*.
15 Bahia e Pernambuco, *Amazonas*
15 Bremen e escalas, *Aachen*.
15 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Nova York, *Euxine*
16 Santos, *Gurupy*.
16 Portos do sul, *Itauba*
16 Trieste e escalas, *Emilie*.
16 Rio da Prata, *Cordova*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 hs.).
16 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
17 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
18 Rio da Prata, *Asturias*.
18 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
19 Portos do norte, *Cassé*.
20 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
20 Southampton e escalas, *Amazon*.
20 Santos, *Horace*.
21 Rio da Prata, *Sirio*.
21 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Trieste e escalas, *Duna*.
23 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
24 Portos do norte, *Pará*.
25 Rio da Prata, *Amazone*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
25 Recife e escalas, *Barborema*.
25 Rio da Prata, *Bragança*.
26 Genova e Napoles, *Sardegna*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillère*
27 Liverpool e escalas, *Orita*.
28 Nova York, *Rio de Janeiro*.
28 Rio da Prata, *Regina Elena*.
29 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
29 Bremen e escalas, *Erlangen*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
30 Portos do norte, *Olinda*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 382:859$479, sendo em ouro 154:217$160 e em papel 227:642$319.

De 1 a 13 do corrente a renda foi de 3.506:722$234, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.685:956$828, sendo a differença a maior para o anno findo de 179:214$574.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 177—O inspector em commissão determina ao administrador das capatazias que providencie de modo que seja tomada a descarga de todos os volumes que entrarem para o armazem de bagagem, devendo as respectivas folhas ser entregues ao fiel do mesmo armazem.

N. 178—O inspector em commissão resolve suspender do exercicio de suas funcções os despachantes geraes e ajudantes de despachantes abaixo designados, por não se terem tornado quites do imposto de industrias e profissões em atrazo, no exercicio corrente, ficando-lhes ainda para este fim assegurado o prazo de oito dias, sob pena de demissão:

Despachantes—Abelardo Tavares, Alfredo Armando de Souza Ozorio, Carlos Ortiz, Epminondas Correia dos Santos, Francisco Antonio Macedo Junior, Francisco Gonçalves dos Santos, Gastão Barbosa Rodrigues, Genis Napoleão Dantas, Guilherme da Silveira Sampaio, Hermogenes da Silva Freire, João Cesar de Siqueira, José Amarante Romariz, José Lopes Leite, José Borges Ribeiro da Costa Junior, Lindolpho Pires e Luiz Vieira de Almeida.

Ajudante de despachante—Arthur Cardoso da Costa.

Façam-se as devidas intimações.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Eduardo Boncada, pedindo restituição da armazenagem que pagou pela mercadoria submettida a despacho pelas notas livres ns. 539 e 543, de julho ultimo, que foi descarregada no cáes do porto em abril e maio ultimo.

—Ao mesmo foi encaminhado um recurso de Mello Sampaio & C., interposto do acto da inspectoria, classificando como apparelho sanitario de louça n. 2 a mercadoria despachada pela nota n. 7.995, de junho ultimo, como louça n. 1.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Cochrane, o de n. 1.047, do vapor inglez *Puritan*, procedente de Hull, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. A. Soares, o de n. 1.048, do vapor inglez *Amistor*, procedente de Newport, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 1.049, do vapor allemão *Bonn*, procedente de Gulfport, consignado a Domingos J. da Silva;

Ao Sr. C. Leal, o de n. 1.050, do vapor hollandez *Eemland*, procedente de Amsterdam, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. A. Pinto, o de n. 1.051, do vapor francez *Magellan*, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Mazigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua Sete de Setembro, 177; das 11 ás 3 da tarde.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego —Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 35.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado—Escriptorio, rua Primeiro de Março, 39. Das 11 da manhã ás 5 da tarde.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 50, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Avis — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos, Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 662. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias. Em 23 do corrente, 100:000$ por 4$. Sabbado, 7 de outubro, grande e extraordinario plano, 200:000$ por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Hoje, 20:000$. Em 18 do corrente, 20:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para os 100 contos, da loteria federal, em 23 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Menteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

DIVERSAS

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro. Ouvidor [illegible]

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Por motivo de grave incommodo de saude, deixo de ir despedir-me pessoalmente dos amigos e pessoas de nossas relações. Faço-o, porém, por este modo, pondo os meus limitadissimos prestimos á disposição daquellas pessoas, em Petropolis, hotel Bragança, para onde partimos no dia 23 do corrente.

A. JACEGUAY.

A destruição de uma cidade

Quando a erupção do monte Pelé, na Martinica, causou a destruição da cidade de Saint Pierre e a morte dos seus habitantes, um arrepio de horror e de pavor abalou a humanidade civilizada. Todos os annos o mesmo phenomeno se tem reproduzido, e nem sequer chamou a attenção.

Em França, por exemplo, até estes ultimos tempos, todos os annos 150.000 habitantes espalhados em todo o territorio francez morriam pela tuberculose. E' o equivalente da povoação de uma grande cidade.

Felizmente, desde que o uso do XAROPE e das CAPSULAS FRIANT se têm generalizado nesse paiz, para o tratamento das molestias das vias respiratorias, a mortandade pela tuberculose tem diminuido consideravelmente.

Seria bom que o exemplo da França fosse seguido no Brazil, em prol da saude publica.

Superioridade sobre outro

Os hypophosphitos augmentam o poder nutritivo do oleo de figado de bacalhão.

O distincto medico Bruno de Miranda Valente, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, cirurgião do batalhão de segurança e do hospital de Misericordia do Ceará, offerece o seguinte attestado aos Srs. Scott & Bowne:

"Attesto que, tendo empregado em minha clinica civil e hospitalar a Emulsão de Scott, consegui os melhores resultados, principalmente nos casos de rachitismo e tuberculose, reconhecendo nesse medicamento a sua superioridade sobre qualquer outro preparado similar.

Dr. Bruno M. Valente."

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 23 do corrente, 100:000$ por 4$000.

Em 7 do outubro, 200:000$, por 8$000.

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230
BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Um facto

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os DENTIFRICIOS CARMEINE (Elixir, Massa) dão alvura aos dentes sem alterar-lhes o esmalte, garantem a antisepsia da bocca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

João Carlos Pereira Couto

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, grata á memoria do seu inolvidavel e prestimoso consocio benemerito e ex-presidente JOÃO CARLOS PEREIRA COUTO, manda rezar missa por sua alma hoje, quinta-feira, 14 do corrente, 12º anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, e para assistirem a esse acto de religião e eterno reconhecimento convida a familia, parentes e amigos do finado e os associados em geral.

Nelson Louzada

ADMINISTRAÇÃO D'O PAIZ

Cecilia de Azevedo Louzada e Margarida Augusta de Azevedo convidam todos os parentes e amigos de seu querido esposo e genro, NELSON LOUZADA, para assistirem á missa do sexto mez de seu fallecimento, hoje, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, antecipando sua eterna gratidão.

Julieta Soares da Silva

Americo M. de Azevedo e Silva e sua familia convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua esposa JULIETA SOARES DA SILVA, amanhã, sexta feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Espirito Santo, largo do Estacio de Sá, confessando-se gratos aos que assistirem a esse acto de religião.

Adolpho Miranda Ribeiro

A viuva, filhos, mãi e demais parentes de ADOLPHO MIRANDA RIBEIRO convidam todos seus amigos e os do finado, para assistirem á missa que mandam celebrar, pelo descanso eterno do sua alma, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, e agradecem desde já aos que comparecerem.

Ignez Sabino Pinho Maia

Francisco Maia e sua filha, profundamente consternados pelo fallecimento de sua querida esposa e mãi IGNEZ SABINO PINHO MAIA, convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realiza hoje quinta-feira, 14 do corrente, ao meio-dia, saindo o feretro da rua Maria Eugenia n. 34, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista. Não ha convites.

Alcina Cabral e Silva

Maria Leite Ribeiro e Silva, suas filhas e genros, Curiacio Paula Cabral e Silva e sua familia, participam a todos os parentes e pessoas de sua amisade que, por alma de sua saudosa filha, irmã e cunhada ALCINA CABRAL E SILVA, será rezada amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, a missa do setimo dia de seu fallecimento.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Visconde do Rio Branco n. 14, hoje 26, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Clarinda, hoje Miguel de Oliveira Carneiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel de Oliveira Carneiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde do Rio Branco n. 14, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, sobrado, medindo 8m,90, por 51m, de fundos, médio com quatro portas, sendo uma larga, na frente do andar terreo, e quatro janelas de sacadas, no sobrado; portadas de cantaria. Dividido o andar terreo em grande loja, dividida ao centro; latrina e área. O sobrado é dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina. Avaliados o predio e respectivo terreno em 20:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Alegria n. 49, hoje junto ao predio n. 249, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra John Lownds & C.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a John Lownds, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua da Alegria n. 49, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telha, com 46m. de frente, por 6m,30 de fundos, formando 16 casinhas, de porta e janela. Situado no alto e ao fundo de um terreno indiviso, pertencente á fabrica de meias Victoria. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção da nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paysandú n. 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Maria Teixeira Soares.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Maria Teixeira Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Paysandú n. 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, construido de pedra, cal e tijolo, tendo de frente tres janelas no sobrado e tres portas, com varanda, no andar terreo; entrada no lado, por uma escada de pedra, tendo ahi uma porta e duas janelas, no andar terreo, e tres janelas, no superior. Dividido em sala de frente e sala de jantar; o 1º andar, em tres quartos, e no puxado, com copa e cozinha. Mede de frente 5m,60, por 2m,80 de fundos, sem o puxado; que tem 7m,40 de fundos, e o quintal, que tem 6m. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte e dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barão de Petropolis s|n, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Verissimo Ferreira Tavares.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Verissimo Ferreira Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Petropolis s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente indiviso, segundo informações colhidas; mede de frente cerca de 120 metros e o seu comprimento estende-se até o morro. Avaliado o terreno em um conto de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia de Botafogo n. 202, hoje 374, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Joaquim Abilio Borges.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hastea publica, o immovel penhorado ao Dr. Joaquim Abilio Borges, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á praia de Botafogo n. 202, hoje 374, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, sobrado, com 10 janelas, com sacadas de ferro, no pavimento terreo, e 10 de peitoril, no inferior; na frente, tres portas e sete janelas de peitoril e duas portas, e 11 janelas, no direito, duas portas e cinco janelas nos fundos. Dividido em salões, salas, quartos, etc. Tem nos fundos um puxado, com duas portas e 24 janelas. O terreno mede 33m., por 70m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cento e vinte contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, será permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia de Botafogo n. 202, hoje 374, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o Dr. Joaquim Abilio Borges.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Joaquim Abilio Borges, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia de Botafogo n. 202, hoje 374, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo 21m,60 de frente, por cerca de 30m. de fundos. Tem no pavimento superior 10 janelas, com sacada de frente, e 10 de peitoril no andar terreo; tres portas e sete janelas de peitoril do lado esquerdo, e duas portas, e 11 janelas do lado direito. Dividido em salões, salas e quartos em ambos os pavimentos. Tem nos fundos um puxado, com duas portas e 24 janelas. O terreno é cercado na frente, por gradil de ferro, sobre base de granito, com dois portões de ferro. Mede o terreno 33m. de frente, por 70m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cento e vinte contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia de Botafogo n.202, hoje 374, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Joaquim Abilio Borges.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Joaquim Abilio Borges, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á praia de Botafogo, n. 202, hoje 374, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 21,m60 de frente por 30,m00, mais ou menos de fundos. No pavimento superior tem 10 janelas e sacadas de ferro, corridas na frente, tres portas e sete janelas de peitoril ao lado esquerdo e duas portas e cinco janelas nos fundos. Todas as portas e janelas dos lados e fundos abrem-se pela varanda cercada e gradil de ferro e com escada de cantaria. No pavimento superior tem no lado esquerdo 10 janelas de peitoril, 13 ditas ao lado direito e sete nos fundos. Dividido em salões, salas e quartos, em ambos os pavimentos. Tem nos fundos um puxado, construido de frontal, com 24 janelas e duas portas. Mede o terreno 33m,00 de frente por cerca de 70m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 120:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; , neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, do onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa de Santa Rita ns 22 e 24, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os religiosos de S. Bento, pelo procurador D. Meinrado Mattman.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido, pelo predio á travessa Santa Rita ns. 22 e 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, com quatro portas no pavimento terreo e quatro sacadas de ferro no superior. Dividido em commodos para familia. Mede de frente 11m,00 por 20m,60 de fundos, com um area de 2,m 80 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 60:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim

não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Muriquipary sem numero, hoje 77 B, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Arthur Maria Teixeira de Azevedo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Arthur Maria Teixeira de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Muriquipary, sem numero, hoje 77 B, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, em fórma de chalet, com tres janelas de frente e porta e janela no lado. Medindo, de largura, 6,m75 por 11,m75 de fundos, inclusive o puxado. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha despensa. O terreno mede de frente 10,m95 por 140m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Moreira numero 6 hoje 8, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ricardo Soares da Nobrega, hoje José Soares Nobrega.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Soares Nobrega, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido, pelo predio á rua Moreira n. 6, hoje 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo, 8m,00 de frente por 6,m50 de fundos. Dividido e duas salas, dois quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede de frente 33,m00 por 45,m00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em setecentos mil réis (700$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Santa Clara s|n, hoje 74, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Pinto Ribeiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a José Pinto Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu procurador dos feitos, para cobrança do imposto predial devido pelo predio á rua Santa Clara s|n, hoje 74, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, sito á rua acima referida, depois 6, hoje 74, (freguezia da Lagôa), medindo de frente 6,m75 por 10,m70 de fundos, inclusive o puxado, com duas janelas de frente, entrada ao lado, por onde tem duas janelas. Dividido em duas salas e dois quartos. O quintal mede de largura 6m,75 por 6,m80 de fundos, tendo nos fundos uma pequena construcção que toma toda a largura do terreno dividida em dois quartos com porta e janela. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000. E quem os mesmos comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, o publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e terreno á rua Porto de Inhauma n. 28, hoje 183, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a viuva Soletra.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás 11 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Viuva Soletra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu cobrador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Porto de Inhauma numero 28, hoje 183, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com janelas e porta e duas ditas ao lado, com portaes de madeira. Dividido em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. Terreno medindo de frente 53,m80 por 26,m80 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua da America n. 89, hoje 163, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fiel Jordão da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fiel Jordão da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua da America numero 89, hoje 163, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta no lado, com portão de cantaria, medindo de frente 6m,90. Deixamos de dar as demais dimensões por se achar o mesmo interdicto. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da America n. 89, hoje 163, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fiel Jordão da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fiel Jordão da Silva, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua da America n. 89, hoje 163, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta no lado, com portaes de cantaria, medindo de frente 6m,40. Deixamos de dar as demais dimensões e divisões por se achar o mesmo fechado e interdito. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á ladeira do Faria n. 44, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Domingos de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Domingos de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 8m,35 com tres janelas e duas portas com escada e outra maior em meio do morro. Este predio está construido no morro. Avaliados o predio o respectivo terreno em um cento e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, dodecreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José de Magalhães Bastos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Magalhães Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta de frente dividido em duas salas e telheiro com cozinha. Na frente existe um barracão construido de folhas de zinco. O terreno mede de frente 13m,20 e o seu comprimento estende-se em ladeira, divisando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Magalhães Bastos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Magalhães Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta de frente, dividido em duas salas e telheiro com cozinha. Na frente existe um barracão construido de folhas de zinco e alguma madeira e coberto de telhas, bastante arruinado. O terreno mede de frente 13m,20 e o seu comprimento estende-se em ladeira, divisando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis 1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Luiz Carneiro n. 12, hoje 34, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Marcellino da Costa Borges.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|6 avos do immovel penhorado a Marcellino da Costa Borges, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1894, do imposto predial devido pelo predio á rua Luiz Carneiro n. 12, hoje 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet com duas janelas e porta no centro com portaes de madeira. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha, jardim na frente e ao lado, quintal com tanque, latrina e caixa d'agua. O terreno mede de largura 19m,60 por 54m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Visconde de Sapucahy n. 161, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Theodoro da Silva Costa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Theodoro Silva Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Sapucahy n. 161, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, com parede na frente, com porta e janela, medindo 4m,34 de frente. Avaliado o terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Visconde Sapucahy n. 161, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Theodoro da Silva Costa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de mil novecentos e onze, as 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Antonio Theodoro da Silva Costa, no executivo que lhe move a fazenda municipal, por seu segundo procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Sapucahy n. 161, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com portão e janela, medindo de frente 4m,34. Deixamos de dar as demais dimensões por se achar o mesmo interdicto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Silva Pinto n. 12, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Alexandre Correia Mesquita.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Correia Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Silva Pinto n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, barracão assobradado, em forma de chalet, com porta e janela cada um e construido de madeira, coberto de telhas. Dividido em duas salas, dois quartos, puxado com cosinha e area. O terreno mede de frente 24 metros por 45 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, e hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Christovão n. 209, hoje 441, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Alfredo Lopes da Costa Moreira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alfredo Lopes da Costa Moreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu segundo procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Christovão numero 209, hoje 441, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com tres portas de frente e uma ao lado com portaes de cantaria. Dividido em um salão, occupado com armazem, dois corredores, area, quatro quartos, uma sala, dois puxados dos lados composto de uma sala, cozinha, despensa e latrina. O terreno mede de frente 9m,05 por 36m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Francisco Xavier n. 60 A, hoje 190, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Paula Mayrink.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Paula Mayrink, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu segundo procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Francisco Xavier numero 60 A, hoje 190, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e entrada ao lado com portão de madeira e pequeno muro. Dividido em tres salas, sendo uma de chão, occupada com officina de ferrador e puxado com cosinha, latrina e tanque. O terreno mede de frente 11 metros por 53 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Florentina n. 7, hoje 73, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Vianna Cardoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 desetembro de 1911, ao meiodia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Vianna Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Florentina n. 7, hoje 73, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira. Dividido em duas salas, um quarto, corredor e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 11m, por 63m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em um conto de réis (1:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dr. Rego Barros n. 44, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio B. Cardoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delles tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ao meiodia, após á audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio B. Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Rego Barros n. 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta e janela, com portaes de cantaria. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha, despensa, latrina, banheiro e tanque. O terreno mede de frente 4m,79 por 19m,75 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Costa Lobo n. 40, hoje 110, entre os predios ns. 108 e 112, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim Fernandes da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Fernandes da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, pela cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Costa Lobo n. 40, hoje 110, entre os numeros 108 e 112, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno todo cercado de zinco, medindo de frente 5m30 por 34m,60 de fundos. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e

passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua de D. Eugenia n. 13, hoje 33, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Tristão Pires dos Santos, hoje Maria Luiza dos Santos Rocha, inventariante.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Luiza dos Santos Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Eugenia n. 13, hoje 33, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 9m,80 por 7m,80 e puxado, medindo 2m80. Dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha e latrina no terreno, que mede de frente 6m90 por 40m, de fundos. Com duas janelas e uma porta de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ypiranga, s|n., hoje 44, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Rita Faria da Cunha e seu marido Reginaldo Cunha,

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rita Faria da Cunha e seu marido Reginaldo Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Ypiranga, s|n., hoje 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, composta de 13 casinhas com duas janelas e porta ao centro, portaes de madeira cada uma. Divididas em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha, area com latrina e tanque. Medindo 6m,40. O terreno mede de frente 81m,62 por 10m,25 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno, em doze contos de réis (12:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuado com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, aviso aos commandantes dos navios nacionaes e estrangeiros, arraes e mestres de embarcações do trafego do porto, que fica expressamente prohibida a passagem, durante a noite, junto ás boias que demarcam o parcel do Méro, proximo á ilha Fiscal, no intuito de evitar que as referidas sejam desviadas de seus respectivos logares.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1911 — **José A. Airosa**, secretario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento de infracções de posturas municipaes

Audiencia de 13 de setembro de 1911

Compareceu a Empreza Constructora Monolito, tendo sido adiado o julgamento para a proxima audiencia, a requerimento da fazenda municipal.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Manoel Coutinho de Amorim, Adelino José Barata e Annibal José Teixeira.

Rio, 13 de setembro de 1911 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**BRAZIL**	sairá no dia 18, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte até Manáos.
	PARA'	sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	**FLORIANOPOLIS**	sae hoje, 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SIRIO	sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.
Linha de S. Matheus:	**Industrial**	sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para S. Matheus, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá amanhã, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	**Rio de Janeiro**	sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	29 do corrente
BONN	13 de outubro
HALLE	27 de »
CREFELD	10 de Novemb.

O paquete allemão

AACHEN

Entrado de Santos sairá amanhã, 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen,** tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	400 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã, 15 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano— La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
RE VITTORIO	20 do corrente	CORDOVA	16 do corrente
SARDEGNA	26 do »	SAVOIA	22 » »
		REGINA ELENA	28 » »

Saidas para a Europa

O RAPIDO PAQUETE **RÉ-VITTORIO** esperado do Rio da Prata no dia 20 do corrente, sairá no mesmo dia para **Barcelona e Genova**

O VELOZ PAQUETE **SARDEGNA** esperado do Rio da Prata no dia 26 do corrente, sairá no mesmo dia para **Barcelona e Genova**

SAIDA PARA O RIO DA PRATA

O ESPLENDIDO PAQUETE

CORDOVA

esperado da Europa no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia para

Santos, e Buenos Aires

Embarque dos Srs. passageiros ás **10 horas da manhã,** no cáes Pharoux, e suas bagagens até ás 9 horas, no mesmo cáes.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

DECLARAÇÕES

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO N. 95

Festejos de 5 de outubro

A directoria pede a todos os Srs. socios e correligionarios, que ainda não devolveram as listas de subscripção para os festejos de 5 de outubro, o favor de as remetterem á secretaria do gremio, com a maior brevidade, afim de se elaborar o programma das festas com a precisa antecedencia.

Rio, 8 de setembro de 1911 — C. CARDOSO, secretario.

Companhia Hanseatica

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com a ultima prestação de 15 % sobre o capital de suas acções.

Rio, 12 de setembro de 1911 — A DIRECTORIA.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Concurrencia para fardamento

Chamo a attenção dos interessados para a concurrencia de fardamento para os alumnos da Escola de Guerra, que funcciona annexa a esta, a realizar-se hoje, 14 do corrente, publicada no "Diario Official", de 7, 10, 12 e 14 tambem do corrente — 2º tenente BARROS FOURNIER, secretario interino.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

20:000$000

Segunda-feira, 18 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

20$ a 60$000

ALUGAM-SE, em casa allemã uma sala de frente e um quarto, para moço do commercio ou casal sem filhos; na rua das Laranjeiras n. 26, largo do Machado.

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

30$, 40$ e 50$000

ALUGAM-SE, pelos preços acima, bons quartos, em casa de familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um commodo, a casal ou a solteiro, com todas as commodidades; na rua dos Invalidos numero 182, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, hygienico, para rapaz decente ou casal, em casa socegada; na rua da Misericordia n. 68.

40$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo lindos jardins, muita limpeza, casa nova; na rua Aristides Lobo numero 180.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada e limpa, com magnifico quintal; na rua do Cotovello n. 61, antigo 23, perto do Mercado Novo.

ALUGAM-SE casinhas, a pessoas que não cozinhe nem lave em casa, nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGAM-SE barato, grandes salas, para morada, em centro de chacara; na rua Barão do Bom Retiro n. 132, venda.

ALUGA-SE um commodo, hygienico, para rapaz decente ou casal, em casa socegada; na rua do Cotovello n. 61, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um commodo hygienico, para rapaz decente ou casal, em casa socegada; na rua da Misericordia n. 64.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um quarto bom, em casa de familia séria, a moços do commercio; na rua de S. José n. 19, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar, esquina da rua Primeiro de Março.

ALUGA-SE um quarto, com sacada, em casa de familia de tratamento, á pessoas sérias; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente e um quarto; na rua do Parque n. 22, Barro Vermelho, S. Christovão.

60$000

ALUGA-SE um quarto e sala tendo cozinha, para casal sem filhos ou moços solteiros, com entrada independente; na rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE a casinha n. 13, da avenida da rua Fernandes Guimarães n. 51; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

66$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral numero 72.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 205, Santa Thereza, tendo dois quartos, uma sala e cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 66, moderno, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE dois esplendidos escriptorios, no melhor ponto da Avenida, proximo á rua da Assembléa, com installação chic; na Avenida Central n. 157, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 205, com dois quartos, sala e cozinha e aguad entro; Santa Thereza.

ALUGA-SE uma boa sala e quarto, a um casal sem filhos; na rua João Caetano n. 151.

ALUGA-SE uma casa, em Santa Thereza, á ladeira do Castro n. 205; tendo dois quartos, uma sala, cozinha e todas as commodidades dentro da casa; trata-se na mesma.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds a porta, Cascadura.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, junto ou separados, em casa de familia; na rua da Lapa, e trata-se na praia da Lapa n. 74.

80$ e 90$000

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães n. 59, avenida, com accommodações para familia; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

95$000

ALUGA-SE o armazem da rua de S. Pedro n. 278.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE a boa loja da rua de S. Pedro n. 278, propria para officina de carpinteiro ou deposito.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 4, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas, ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE, a casal, ou a rapazes serios, uma esplendida sala de frente, com entrada independente, com tres janelas; na rua do Hospicio numero 103, 2º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE um pequeno sobrado, propria para casal ou pequena familia, com duas salas, um quarto, cozinha e quintal; na rua Sergipe n. 111, onde se trata.

112$000

ALUGA-SE o predio da travessa Oliveira n. 20 A, (Botafogo); as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

120$000

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 120.

122$000

ALUGA-SE o predio da travessa Pepe n. 10, em Botafogo.

130$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, treis quartos, despensa, cozinha, tanque de lavar e chuveiro com bom quintal, forrada e pintada de novo; na rua Barão de Petropolis n. 75, e trata-se na mesma rua n. 77.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 91, villa, com cinco compartimentos, quintal, banheiro, sentinas, lavanderia, etc., e tendo bonds á porta; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, com accommodações para familia, tendo bonds na esquina de Leme, Praia Vermelha, Ipanema e Tunel Velho; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja, e as chaves estão na venda.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 575, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; toda pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 611, e trata-se na rua da Assembléa n. 123, 2º andar.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua Janmuzzi; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 73; trata-se na rua Conde Bomfim n. 122, onde estão as chaves.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Figueiredo n. 75; as chaves estão defronte.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na quitanda defronte e trata-se na rua da matriz n. 79.

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 136.

205$000

ALUGA-SE um optimo predio, proprio para familia de tratamento, com cinco quartos, quatro salas, cozinha, banheiro, quintal e etc.; na rua de S. Francisco Xavier n. 720, e trata-se no consistorio da igreja da Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março, com o Sr. Alcantara.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Alexandrina n. 260, moderno; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões numero 36.

250$000

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134.

253$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca, logar muito saudavel; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

270$000

ALUGA-SE um predio novo, á rua Ipanema n. 91, com luz electrica e muito terreno; trata-se no n. 77.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marquez de Abrantes n. 201, sobrado, com accommodações necessarias para familia de tratamento; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, e as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE o grande salão do 2º andar do novo predio n. 106, da rua da Assembléa, esquina da de Gonçalves Dias.

ALUGA-SE o esplendido sobrado do predio sito a rua Carvalho Monteiro n. 3, esquina da rua do Cattete; e trata-se nesta ultima no numero 238, onde estão as chaves.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

500$000

ALUGA-SE o bom armazem do predio da rua do Hospicio n. 113, esquina da praça Gonçalves Dias, para onde tem frente; completamente novo e illuminado a luz electrica, e trata-se na Avenida Central n. 124, papelaria.

ALUGAM-SE commodos mobilados para casaes e solteiros e viajantes. C. 2, 3 e 4. S. 5 e 6. Rua Visconde de Itauna n. 37, Pensão Commercio, filial Pensão Regadas; rua Theotonio Regadas n. 21.

ALUGA-SE uma sala, a pessoa de tratamento, solteira ou do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 133, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; trata-se na rua da Constituição n. 57, 1º andar.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Aquidabam n. 238, Meyer.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Haddock Lobo n. 403.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que tambem se preste a outros serviços leves, para casa de pequena familia; trata-se no Mercado Novo, rua XI, ns. 98 e 100.

PRECISA-SE de alguns moços de 21 a 25 annos de idade, para aprenderem a vender machinas de escrever, paga-se ordenado durante a aprendizagem; exigem-se as melhores referencias quanto á honestidade; na rua dos Ourives n. 61; na quinta e sexta-feira, das 9 ás 11 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; trata-se na rua Luiz de Camões n. 6, com o Sr. Medina.

VENDE-SE, por 17:000$, no melhor logar de Copacabana, um magnifico predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; tendo terreno com 25X15; trata-se com o Sr. Carmo, á rua do Rosario, 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

UM BOM E EFFICAZ REMEDIO PARA O SANGUE

É O

LICOR DE TAYUYÁ

— DE —

S. João da Barra

SYPHILIS molestias da pelle, feridas antigas ou recentes, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

ULCERAS antigas ou recentes, darthros, eczemas, empingens, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

RHEUMATISMO articular, muscular e cerebral curam-se com o LICOR DE TAYUYA' de S. João da Barra.

Não lave a cabeça sem o Sabão Aristolino

Não tome banho sem o Sabão Aristolino

Não lave o rosto sem o Sabão Aristolino

Poderoso antiseptico, cicatrizante ante-eczematoso, anti-parasitario

PARA A CUTIS E PARA O BANHO

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. — **Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

CONCURSO — Tribunal de Contas. Preparam-se candidatos á Avenida Mem de Sá, 72 (pensão Portugal), á noite; trata-se com H. Campos.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 16.577.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 228.274, da 3ª série.

A casa vermelha vende paina limpa, kilo 2$500. Largo de S. Domingos.

Mme. JOSEPHINE DISSAT, massagista e manicura; diploma de Paris, attende a chamados, fala francez, inglez, allemão e portuguez; na rua Senador Dantas n. 4.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

MATHEMATICA ELEMENTAR — Explicações, das 7 ás 10 horas da manhã; na rua Castro Alves n. 117, estação do Meyer.

FRANCEZ PRATICO — Uma senhora franceza ensina a falar o francez pratico e por preço razoavel; ensina tambem literatura, geographia, historia e sciencias; na rua de S. Clemente n. 510.

EMPRESTIMOS — Fazem-se: sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, mesmo em usufruto; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto, etc.; compram-se terrenos e predios, mesmo nos suburbios; com o Sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CRIADA

Precisa-se, á rua Carvalho Monteiro n. 42, II, Cattete.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Papeis perdidos

Gratifica-se a quem os entregar á rua Visconde de Sapucahy n. 40.

NO TERMO VISADO

De setembro a novembro executam-se trabalhos dentarios

Qualquer trabalho a ouro, 10$; "pivots", 10$ e á massa, 5$000.

A's quintas-feiras e domingos, do meio-dia ás 2 horas, na rua de Santo Christo n. 181, e de segunda-feira a sabbado, das 8 horas ás 10, na rua Senador Eusebio n. 61.

Dentista B. C. DE LACERDA

FOLHETIM 90

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

L

— Trago-lhe um fidalgo que deseja falar-lhe, disse o rapaz em voz baixa.

— Um fidalgo! exclamou Raul estupefacto, observando á claridade da vela o personagem que o procurava.

Felizmente o duque tirou o barrete de lã que lhe caia nos olhos, e Raul suffocou um grito de surpresa.

— Vossa alteza!

— Silencio! disse o duque.

Depois apontou para a porta a Garguille accrescentando:

— Pódes retirar-te; Raul vai dar-me hospitalidade por esta noite.

E metteu algum dinheiro na mão do rapaz que se retirou logo.

Raul, sempre muito admirado de ver o duque de Guise no seu quarto, não podia proferir uma palavra nem fazer um unico gesto.

— Meu pequeno Raul, disse o duque sentando-se em uma poltrona, tu és fidalgo e por conseguinte incapaz de trair.

— Ah! meu senhor...

— Além disso amas Nancy.

Raul fez-se vermelho como um pimentão.

— E Nancy é dedicada de corpo e alma á princeza Margarida.

— Bem sei.

—Ora, eu, como sabes, amo a princeza Margarida.

— Sim, meu senhor.

— E a princeza Margarida ama-me...

Raul não respondeu, e o duque tomou aquelle silencio por uma adhesão.

— Ora, proseguiu o duque de Guise, é em ti que eu me fio para chegar até *ella*.

— Mas, meu senhor...

— Vai buscar Nancy.

O nome de Nancy alliviou um pouco mais Raul, tirando-o momentaneamente de um grande embaraço.

— Nancy, pensou elle, explicará melhor do que eu muitas coisas a sua alteza.

E, aproveitando pressuroso a ordem que lhe dera o duque, deixou aquelle no quarto, recommendando-lhe que não abrisse a porta a ninguem, e correu ao quarto de Nancy.

A gentil camareira estava espreitando pelo orificio praticado no chão o que se passava no quarto da rainha Catharina.

Passavam-se ali, certamente, coisas bem extraordinarias, porque Nancy estava muito pallida, e manifestava um profundo terror.

— Ah! pobre Sr. de Coarasse! murmurou ella.

Era evidente que o principe de Navarra corria naquella hora um grande perigo.

LI

Para comprehender o terror de Nancy, e dar uma idéa do perigo que corria Henrique de Navarra, é necessario voltar ao momento em que Paula sahia de Chaillot na companhia de Godolphim, ao anoitecer.

O somnambulo, então bem acordado, interrogara perfeitamente a sua memoria, e puzera-a ao serviço do seu odio e do seu ciume.

Godolphim odiava Noé, não só porque o bearnez era amado por Paula, mas ainda, talvez, porque era formoso, robusto, de boa casa, emquanto que elle era fraco, infezado e de origem desconhecida.

A fachada do Louvre servira de ponto indicador a Godolphim. Sabia que a casa em cujo subterraneo o haviam detido prisioneiro, era situada junto do real edificio.

Os rumores longinquos que lhe haviam chegado aos ouvidos no seu carcere improvizado tinham-lhe dado a conhecer que aquella casa era uma taberna.

Bastava isso para que as suas pesquizas não tivessem longa duração.

Quando chegou á pequena praça que cercava a igreja de S. Germano l'Auxerrois, Godolphim aconselhou á italiana que se apeasse, e foram guardar os cavallos em uma estalagem da rua da Arvore Secca, voltaram para a praça do Louvre, a pé, caminhando lentamente.

Era já tarde, a noite estava escura, o tempo chuvoso e a praça deserta.

Como se Godolphim estivesse em estado de vigilia uma parte da lucidez maravilhosa que possuia durante o somno magnetico, sentiu-se attraido directamente para a taberna de Malican.

A porta estava fechada, e com certeza que os consumidores, se os havia, estavam de humor taciturno, porque se não ouvia o mais pequeno ruido interior.

Comtudo, um raio de luz filtrava através das juntas da porta. Godolphim fez um signal a Paula para se conservar a distancia e depois, como o lobo que passea em torno do redil, rodeou a casa e foi espreitar por uma das fendas. E m seguida, certamente louco de alegria, veiu pegar na mão de Paula e disse-lhe baixinho:

—Aproxime-se e veja!

Paula, cujo coração batia com violencia, applicou os olhos ao buraco da fechadura e recuou immeditamente soltando um grito terrivel.

Noé estava sentado junto de Myette, com as mãos della entre as suas, e mirando-a com amor.

Por detraz delle, Henrique conversava com a mulher do joalheiro em trajo sempre de aldeão bearnez.

Soltando aquelle grito de terror e de colera, Paula caiu desfallecida nos braços de Godolphim; mas, naquelle momento o somnambulo, apesar da sua apparencia debil, sentiu-se dotado de uma força herculea suspendendo Paula com o braço nervoso, levou-a correndo para mais de cem passos distantes, de modo que, quando Henrique e Noé abriram a porta, não viram coisa alguma. A obscuridade era completa.

Todavia, o grito de Paula guiara René. Este encontrara a filha, e a italiana, por um momento fulminada, erguia-se á vista do pai e dizia:

—Vingue-me!

—Vingar-te? excalmou René commovido, em quem, talvez o coração de pai falava menos alto do que esse interesse supersticioso que lhe fazia recordar que a sua vida dependia do celibato da filha.

—Sim, disse Paula com voz surda, vingue-me! Ali, naquella casa está um homem que eu amava e que me traiu!

René não pediu á filha nenhuma outra explicação; correu para a taverna, cuja porta vira abrir-se e fechar-se. Aproximou-se cautelosamente como Godolphim e espreitou como Paula havia espreitado.

De repente, o florentino estremeceu e sentiu o suor inundar-lhe a fronte.

Acabava de ver Noé e o Sr. de Coarasse; depois, impressionara-o o rosto do joven aldeão e reconhecera, debaixo daquelle disfarce, a mulher do joalheiro.

René era muito prudente para que penetrasse na taverna de Malican; voltou para junto da filha, pegou-lhe silenciosamente na mão e levou-a para o rio.

—Diz-me agora, disse elle então, quando se viram longe da taverna, qual era daquelles dois homens o que amavas e te traiu?

—Noé.

—Ah! foi elle que...

—Foi elle que nos raptou a mim e a Godolphim.

—Muito bem, disse René. Conta-me tudo, minha filha.

René, apesar da violenta colera que lhe ia na alma, comprehendia que a hora das recriminações e das censuras á filha não soara ainda.

René queria saber.

Então Paula narrou ao pai tudo quanto se havia passado; não lhe occultou coisa alguma, nem as suas entrevistas com o Noé, nas horas em que elle, René, interrogava o somno somnambolico de Godolphim, nem a maneira pela qual o mancebo entrava e sahia de casa della, nem as confidencias que ella lhe fizera.

René, silencioso, escutava attentamente, e á medida que a filha falava, rasgava-se para elle, um véo e comprehendia por que meio fôra possivel Coarasse representar o papel de feiticeiro.

—Socega, minha filha, disse elle, quando Paula terminou a sua narrativa, serás vingada!

—Oh! aquelle homem que eu amava, murmurou a vingativa italiana, odeio-o agora com um odio feroz, inextinguivel e desejo-lhe a mais atroz e a mais cruel de todas as mortes.

—Serás vingada! repetiu o florentino, que accrescentou mentalmente:

—E eu tambem!

René vira a mulher do joalheiro e comprehendia agora uma grande parte da verdade. O Sr. de Coarasse zombara completamente delle; batera-o com as suas proprias armas, tirando-lhe a mulher que elle, René, cobiçava.

—Vem ao Louvre, disse elle á filha.

—Ao Louvre!

—Certamente, vaes contar tudo isso á rainha Catharina.

—Mas, disse Paula que, esquecera completar a sua narrativa com a historia dos amores de Henrique com a princeza Margarida, a respeito dos quaes, Noé commettera a imprudencia de lhe fazer algumas revelações, será necessario falar tambem na princeza?

—Qual princeza? perguntou o florentino admirado.

—A princeza Margarida.

—Que pode ter ella com tudo isto?

—A princeza Margarida ama-o.

—A quem, a Noé?

—Não, ao Sr. de Coarasse.

—Oh! oh! exclamou René, que se achou bruscamente lançado em uma nova ordem de idéas, estás bem certa disso, minha filha?

—Sim, meu pai; o Sr. de Coarasse é recebido todas as noites, no Louvre no quarto da princeza Margarida.

— Se assim é, exclamou o italiano, tenho completa a minha vingança.

René pensou no duque de Guise, que amava tambem Margarida, e era homem capaz de matar o rival.

Depois, dirigindo-se á filha, accrescentou:

(Continúa.)

ACHA-SE A' VENDA em todas as livrarias e papelarias o

INDICADOR COMMERCIAL

(A obra mais exacta sobre informações commerciaes)

Um exemplar, formato 18×27, com 1.200 paginas encadernadas em percaline

12$000

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a .... 3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a .... 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a .... 3$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras (reclame) a. 1$200
Crême puro de leite, pote a.. $400
Idem, em latas a .... 1$000
Idem, em litros a .... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:
Um litro, diariamente ...... 15$000
Uma garrafa diariamente... 10$000
Meio litro, diariamente ...... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior deposito

Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

HOJE — Quinta-feira, 14 de setembro de 1911 — **HOJE**

Tres espectaculos: ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

7ª, 8ª e 9ª representações da engraçadissima opereta, em tres actos, arreglo de Luciano de Oliveira, musica de C. Lecocq, adaptada pelo maestro José Nunes

CLARINHA ANGU'

Opinião do «CORREIO DA MANHÃ»:

«A peça agradou immensamente, satisfazendo a quantos lá foram á fortura da ouvil-a, salpicada como está, em todos os seus actos, de pilherias bem apropriadas, a par de trocadilhos interessantes, que o espectador ouve com prazer.»

Scenarios absolutamente novos e de effeito deslumbrante

RIR! RIR! RIR! — RIR! RIR! RIR!

Espectaculos da mais rigorosa moral, começando sempre por sessões de cinematographo com programma novo e variado.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — CLARINHA ANGU'

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Companhia Lucilia Peres

HOJE — 14 de setembro — HOJE

ESPECTACULOS PARA FAMILIAS

Grandioso successo theatral! DUAS — SESSÕES — DUAS

A's 9 e ás 10 1|4 horas da noite

a peça dramatica de CALIXTO CORDEIRO

PIERROTS E COLUMBINAS

Personagens

Alda .... LUCILIA PERES

Nana, Luiza d'Oliveira; uma criada, Luiza Nazareth; Marciano, Ramos; Lucio, H. Machado; Claudio, Tavares; 1º Fantasiado, Machado Filho; 2º, Corte Real.

Acção no Rio de Janeiro, em dia de carnaval.

A engraçadissima comedia, traducção de Lucio Pires

UM CLIENTE DA PROVINCIA

Personagens — Dr. Pastured, Nazareth; Touch-mal, H. Machado; Patuille, Tavares; Victor, Braganç.

Acção em França — Actualidades.

Mise-en-scène de ALVARO PERES

Os espectaculos começam sempre por sessões de cinematograph

PREÇOS — Camarotes de 1ª, 8$; camarotes de 2ª, 5$; logares distinctos (de letras A a E) 2$; Fauteuils, 1$500; cadeiras, 1$; geraes e torrinhas $500.

Esta semana — ELLE (Lui). A RONDA (Passa la ronda).
A seguir: A GUILHOTINA! POR CAUSA DA CHUVA!

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE — Noite de riso! Musica lindissima! — HOJE

3 espectaculos — ás 7 horas

Novo e grande successo desta companhia. Enchentes sobre enchentes

27ª, 28ª e 29ª representações da opereta em tres actos de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior

O VISCONDE DO CALEMBOUR

(Parodia do Conde de Luxemburgo)

Angelica, Ismenia Matteos; Marieta, Conchita Escuder, a Baroneza de Cocos e Ovos, Maria Santos; Viriato, o VISCONDE DO CALEMBOUR, Soller; Brazilio Ficha, Manoel Pinto; Brisinhas, Chaves Florence; o Farofias, João Silva; Pellegame, Eduardo de Souza; Paulo do Bicho, Silva Vianna; o gerente do Grande Hotel Familiar, Eduardo de Souza. Os outros papeis por Julia Almeida, Luiza Lopes, Plutarcho e Augusto. Côros. Comparsas. O 1º acto, em Cascos de Rolhas, o 2º e 3º, no Rio — Mise-en-scene de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior. Cuidadosa montagem. Scenarios novos de Jayme Silva, montados por A. Novellino. Installações electricas de F. de Oliveira. Mobilias de C. Guimarães & C. (Casa Auler). Vestuarios novos, das officinas da empreza. A musica é toda nova, parodiando numero por numero a do "Conde".

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinema

Preços — Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $500; numeradas especiaes, 1$500. Não são aceitas encommendas pelo telephone. Amanhã — O VISCONDE DO CALEMBOUR.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra, B. MUSSORUNGA.

HOJE Quinta-feira, 14 de setembro de 1911 HOJE

TRES ESPECTACULOS

4ª, 5ª e 6ª representações da magnifica burleta em tres actos e 10 quadros, reducção e daptação de O. D. E.

A CAPITAL FEDERAL

EXITO ABSOLUTO!

Tomam parte toda a companhia e o luzido corpo de ensemblistas

SCENARIOS ABSOLUTAMENTE NOVOS

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral, terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma variado.

RIR! RIR! RIR!

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — A CAPITAL FEDERAL

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — SOIRÉE

HOJE

PROGRAMMA ORIGINAL

ATTRAHENTES NOVIDADES!

O primoroso film sentimental

MISSÃO DE UMA FLOR

Um lindo geranio dado a uma menina aleijada, influe beneficamente no seu destino e no de toda a familia.

VITAGRAPH — N. York.

SENSACIONAL CAMPEONATO ITALIANO DE

LUCTA ROMANA

VENCEDOR

G. RAICEVICH — Campeão do mundo.

VERSUS

ANGLIO — O GIGANTE NEGRO DA MARTINICA.

AMBROSIO — Turim.

Completarão o espectaculo os seguintes magnificos filmes: **A pena de Talião**, drama medieval, Ambrosio; **Reportagem á americana**, scena de costumes, Wild West; **A sorte grande**, comica infantil, Ambrosio.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Quinta-feira, 14 — HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!!

Imponente espectaculo no qual será representada a pantomima do programma o grandioso e emocionante drama de costumes maritimos, em tres actos e um quadro (cinematographico)

ESPECTACULOS POR SESSÕES (com films cinematographicos)

OS PESCADORES

Traducção de HENRIQUE DE CARVALHO e scenas montadas a arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Partitura e instrumentação originaes dos inspirados maestros brazileiros AG. SETINHO DE GOUVEIA e ARCHIMEDES DE OLIVEIRA.

Na 1ª parte do programma, serão executados excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e muitos outros ENTRADAS COMICAS pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA e WILLIAM CARLOS.

Amanhã — Descanso.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza Wiliam & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor

Attenção — Cadeiras numeradas, 1$500; 1ª classe, 1$000; 2ª classe, $500 rs.

☞ As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

☞ As crianças, occupando logar, pagam entrada.

CINEMA IDEAL

Empreza M. Pinto — 60 Rua da Carioca 62 — Telephone 4.937 — End. telegr. IDEAL

ULTIMO DIA

HOJE Monumental programma HOJE

Dois grandiosos films, sendo um da fabrica Gaumont e o outro da Pathé Frères — Esta empreza não poupando sacrificios, reune num programma grandioso e unico os dois maiores e mais assignalados successos da cinematographia.

A VINGANÇA — Magistral e empolgante drama da vida real, genialmente interpretado em 1.200 metros em 45 quadros, que constitue o mais arrojado trabalho da acreditada fabrica GAUMONT. O desempenho é de 1º ordem irreprehensivel.	Devido á grande extensão dos dois primorosos films e desejando a empreza attender a todas as pessoas que naturalmente devem procurar vêr um só programma os dois mais lindos dramas que a cinematographia tem creado, resolveu que só terão entrada gratis as crianças de collo que absolutamente não occuparem logar.	Sensacional trabalho dramatico, em 800 metros e 30 quadros. E' este o primeiro film COLORIDO DO NATURAL, o que é mais um triumpho para a casa Pathé Frères.	RIVAL DE RICHELIEU

A primeira sessão começará á 1 hora da tarde, em ponto. E' te programma, com 2.000 metros, apenas será exhibido no CINEMA IDEAL.

AMANHÃ — Grandes novidades.

MUSEU SCIENTIFICO-ANATOMICO

Empreza Paschoal Segreto

134, Avenida Central, 134

(ANTIGO KINEMA KOSMOS)

HOJE — 14 de setembro — HOJE

Grande exposição

NO

MUSEU SCIENTIFICO-ANATOMICO

onde o culto publico e distincto da capital poderá apreciar magnificos specimens da ANATOMIA HUMANA, artisticamente reproduzidos em CERO LASTICA.

São ahi representadas as diversas raças do genero humano e todas as phases e funcções das visceras que constituem o organismo desde o NASCIMENTO até a decrepitez, e até a MORTE.

Será posto á venda na porta do estabelecimento um rico CATALOGO descriptivo de todas as peças e figuras que constituem a grande e instructiva exposição.

N. B. — Os bilhetes de ingresso para a sessão são vendidos na bilheteria pelo preço de 1$ e os da secção de anatomia são vendidos no interior do estabelecimento pelo mesmo preço.

Entrada, 1$000

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Rua do Passeio n. 98

3º e 4º CONCERTOS DE MUSICA DE CAMERA

Em 22 e 30 do corrente

ÁS 9 HORAS DA NOITE

Bilhetes: 5$000

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil»

PALACE THEATRE

EMPREZA PALACE THEATRE

A's 8 3|4 — QUINTA-FEIRA — A's 8 3|4

HOJE! — HOJE!

14 de setembro

Grande campeonato de lucta greco-romana

29ª SESSÃO	ULTIMOS DIAS! A's 11 horas da noite DESEMPATE entre	29ª SESSÃO
EXITO!	Clement le Boucher e ESSON	SUCCESSO!

Risbacher contra Carcanague — Constant le Marin contra KOPIEFF

Grandioso espectaculo de variedades. Exito! Successo! Exito!

Cumminger et Colonna! The 6 Rockets-Girls! Trio Willy Arbra! Trio Daily! Asselmo! etc.

Preços do costume. INGRESSO, 2$000.

TODOS OS DOMINGOS — Grandiosa matinée familiar!!! a preços reduzidos e da mais rigorosa moralidade.

Bilhetes á venda na secretaria do theatro, desde as 10 horas da manhã em diante.

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Dramatica Portugueza

Tournée ALVES DA SILVA

HOJE 14 de setembro de 1911 HOJE

UMA UNICA REPRESENTAÇÃO

Da peça de grande successo em cinco actos

D. CEZAR DE BAZAN

Protagonista — ALVES DA SILVA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

☞ O programma detalhado será distribuido no interior do theatro.

Mise-en-scène do actor ALVES DA SILVA

Preços e horas do costume. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

Sendo grande o repertorio da companhia, poucas ou nenhumas peças serão repetidas.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas GALHARDO

MAIS UMA RAPIDA SERIE DE ESPECTACULOS POR ESTA POPULAR COMPANHIA

Grande successo na reapparição de HONTEM

HOJE — Uma unica representação — HOJE

da formosa opereta em tres actos, de STRAUSS

SONHO DE VALSA

Protagonista .... CREMILDA DE OLIVEIRA

Ensenação de A. GOMES; Regencia de GOMES JUNIOR; Deslumbrante apparato scenico.

AMANHÃ — Uma unica recita da Princeza dos Dollars. Sabbado, muitos pedidos, ainda, O Conde de Luxemburgo. DOMINGO 6 andiosa matinée. Brevemente — A grande novidade europêa, de LEHAR, auto Viuva Alegre, a nova opereta em tres actos — AMOR DE ZINGARO.

THEATRO S. PEDRO

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

HOJE — HOJE

Programma novo

composto de films dos melhores fabricantes

GRANDE SUCCESSO

DE

Mr. Jose hi's Roller SKATING GIRL

TROUPE DE bailarinas patinadoras

Successo dos theatros de variedades de Berlim, Paris, Londres e Vienna.

GRANDE NOVIDADE!

PREÇOS DE CINEMA

Sempre novidades

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. | AVENIDA CENTRAL

HOJE SENSACIONAL NOVIDADE!! ULTIMO DIA DESTE MONUMENTAL PROGRAMMA MARAVILHOSA CINEMATOGRAPHIA EM CORES NATURAES HOJE

A RIVAL DE RICHELIEU

OU A LUCTA DA DUQUEZA DE CHEVREUSE CONTRA O PRIMEIRO MINISTRO DE FRANÇA

Scenarios naturaes. Série de arte em cores PATHE' FRERES. 800 METROS em duas partes e 30 quadros

O Pathé Jornal — Acontecimentos mundiaes

Brazil — S. Paulo — O THEATRO MUNICIPAL

PROMESSA (Mimoso enredo)

RECORDAÇÕES DE LISBOA (quadros) Largo do Rocio, onde foi proclamada a Republica. Avenida da Liberdade. Praça do Commercio. O Jardim Botanico. O mosteiro de Belem, maravilha da architectura. A bahia do Tejo e suas gaivotas. O porto de Lisboa á hora do crepusculo.

ZIGOMAR???

Amanhã — PROGRAMMA NOVO — REMORSO DO JUIZ — Grandioso drama.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO Direcção G. SANZONE

AMANHÃ SEXTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1911 AMANHÃ

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

2º CONCERTO DE ASSIGNATURA

DOS INSIGNES ARTISTAS

MAD ME FELIA LITVINNE — MR. LUCIEN WURMSER — MR. JOSEPH HOLLMAN

PROGRAMMA

1 Allegro de la Sonate. L. Boellmann (piano e violoncello)
M. LUCIEN WURMSER e M. JOSEPH HOLLMANN

2 a) La Cloche .... C. Saint-Saëns
b) Lai Lulli .... André Bloch
c) Chanson d'amour J. Hollmann
Avec accompagnement de violoncello par l'auteur
Mme. FELIA LITVINNE

3 Concerto .... C. Saint-Saens
M. JOSEPH HOLLMANN

4 a) Pastorale variée Mozart
b) Sonata .... Scarlatti
c) Toccata (op. 111) C. Saint-Saëns
M. LUCIEN WURMSER

— INTERVALLO —

Funf Gedichte .... R. Wagner

5 a) Der Engel
b) Stehe Still
c) Im Treibhaus
d) Smerzen
e) Traume
Mme. FELIA LITVINNE
M. LUCIEN WURMSER

6 a) Nocturno .... Chopin
b) Le Cygne .... C. Saint-Saëns
c) Arlequin .... Popper
M. JOSEPH HOLLMANN

7 Air de Alceste .... Gluck
Mme. FELIE LITVINNA

8 a) Humoreske .... A. Dvorak
b) Grande Valse .... Moszkowski
M. LUCIEN WURMSER

PIANOS DA CASA ARTHUR NAPOLEÃO

PREÇOS AVULSOS — Frisas e camarotes, 65$; camarotes, 30$; poltronas, 14$; balcões A B ..., 10$; outras filas, 6$; galeria, 3$000. Os bilhetes avulsos estão á venda desde já no edificio do Jornal do Brasil.